

Relatório de

Autoavaliação Institucional Triênio

2018-2020





RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Teresópolis/RJ
Dezembro – 2020

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO

Caracterização da IES: Instituição privada sem fins lucrativos

Campus Sede:

Endereço: Av. Alberto Torres, 111, Alto – CEP: 25 964-004

Município: Teresópolis

Estado: Rio de Janeiro

Campus Quinta do Paraíso:

Endereço: Estrada Wenceslau José de Medeiros, Fazenda Quinta do Paraíso, nº1045

- CEP: 25976-345

Município: Teresópolis

Estado: Rio de Janeiro

Campus FESO Pro Arte:

Endereço: Rua Gonçalo de Castro, 85 – Alto – CEP: 25960-090

Município: Teresópolis

Estado: Rio de Janeiro

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

CONSELHO DIRETOR

Presidente

Antonio Luiz da Silva Laginestra

Vice-Presidente

Jorge Farah

Secretário

Luiz Fernando da Silva

Vogais

José Luiz da Rosa Ponte

Kival Simão Arbex

Paulo Cezar Wiertz Cordeiro

Wilson José Fernando Vianna Pedrosa

CONSELHO CURADOR

Alexandre Fernandes de Marins

Eduardo Pacheco Ribeiro de Souza

José Luiz Guedes

Luiz Roberto Veiga Corrêa de Figueiredo

Walme Garcia de Queiroz

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS - UNIFESO

Chanceler

Antonio Luiz da Silva Laginestra

Diretor Geral

Luís Eduardo Possidente Tostes

Reitora

Verônica Santos Albuquerque

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

José Feres Abido Miranda

Diretoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

Elaine Maria de Andrade Senra

Diretoria de Administração

Solange Diaz Horta

Diretoria de Educação a Distância

Edenise da Silva Antas

Diretoria de Planejamento

Michele Mendes Hiath Silva

Centro de Ciências da Saúde

Mariana Beatriz Arcuri

Centro de Ciências Humanas e Sociais

Ana Maria Gomes de Almeida

Centro de Ciências e Tecnologia

Vivian Telles Paim

Curso de Graduação em Ciências Biológicas

Carlos Alfredo Franco Cardoso

Curso de Graduação em Biomedicina

Carlos Alfredo Franco Cardoso

Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Teresa Cristina Reis

Curso de Graduação em Enfermagem

Selma Vaz Vidal

Curso de Graduação em Farmácia

Valter Luiz da Conceição Gonçalves

Curso de Graduação em Fisioterapia

Andréa Serra Graniço

Curso de Graduação em Medicina

Simone Rodrigues

Curso de Graduação em Medicina Veterinária

André Vianna Martins

Curso de Graduação em Odontologia

Alexandre Vicente Garcia Suarez

Curso de Graduação em Administração

Jucimar André Secchin

Curso de Graduação em Ciência da Computação

Laion Luiz Fachini Manfroi

Curso de Graduação em Ciências Contábeis

Jucimar André Secchin

Curso de Graduação em Direito

Lucas Baffi Ferreira Pinto

Curso de Graduação em Nutrição

Natália Bóia Soares Moreira

Curso de Graduação em Psicologia

Ana Maria Pereira Basílio de Araújo

Curso de Graduação em Engenharia de Produção

Rafael Murta Pereira

Curso de Graduação em Engenharia Civil

Helena da Costa Miranda

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE TERESÓPOLIS COSTANTINO

OTTAVIANO

Rosane Rodrigues Costa

CENTRO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS - CESO

Roberta Franco de Moura Monteiro

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

COMPOSIÇÃO:

Coordenadora: Vivian Telles Paim

Representantes do Segmento Técnico-administrativo

Adriana Silva Duarte - Campus Sede
Elaine Canto de Oliveira Combat - Campus Sede
Juanna Darc dos Santos Silva - Campus Pró-Arte
Juliana Leite Lila - Campus Sede
Marcelo Vieira Caetano - Quinta do Paraíso
Victor da Silva Ferreira Fragas Fortes - HCTCO

Representantes do Corpo Docente

Carmem Lucia Quintana Pinto - Centro de Ciências Humanas e Sociais
Joelma de Resende - Centro de Ciências da Saúde
Jorge de Souza Araújo - Centro de Ciências e Tecnologia
Josimar Domingues Teixeira - Centro de Ciências Humanas e Sociais
Luís Claudio de Souza Motta - Centro de Ciências da Saúde
Mario Santos de Oliveira Neto - Centro de Ciências e Tecnologia

Representantes do Corpo Discente

Clayson Vinicius da Cunha Oliveira - Centro de Ciências e Tecnologia
Eduardo Pinheiro da Silva - Centro de Ciências Humanas e Sociais
Igor Kanafane Gonçalves - Centro de Ciências e Tecnologia
Joanna de Lemos Barbosa - Centro de Ciências da Saúde
Juliana Engelbrecht Zantut Costa - Centro de Ciências da Saúde
Sergio Henrique Fernandes de Bragança - Centro de Ciências Humanas e Sociais

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Arsênio Teixeira Filho – Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Teresópolis
Marcus Machado Gomes – Parque Nacional da Serra dos Órgãos

Apresentação

O Programa de Autoavaliação Institucional-PAAI tem a perspectiva de analisar criticamente a realidade institucional, buscando o aperfeiçoamento dos processos de trabalho. Trata-se de uma avaliação com perspectiva diagnóstica e estratégica, tendo como norteadores os instrumentos de avaliação do MEC e as Diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional-PPI. Para tal, o PAAI é composto por diferentes projetos e dentre eles o projeto aqui apresentado, Pesquisa CPA.

A Pesquisa CPA é realizada por meio do lançamento de um Edital em que são escolhidos pesquisadores dos diversos segmentos que constituem a comunidade acadêmica do UNIFESO. Os pesquisadores realizam a avaliação junto à comunidade acadêmica interna e externa com base nas dez dimensões preconizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES, agrupadas em cinco eixos avaliativos.

Considerando que o Plano de Desenvolvimento Institucional foi elaborado para o quinquênio 2018-2022, iniciamos a Pesquisa CPA pelos eixos 4-Políticas de Gestão e 5- Infraestrutura Física no ano de 2018 e em sequência pelos eixos 1- Planejamento e Avaliação Institucional, 2- Desenvolvimento Institucional e 3- Políticas Acadêmicas no ano de 2019.

Destacamos neste relatório, a ampliação do número de participantes e dos segmentos respondentes em relação as pesquisas anteriores. Outro ponto que merece destaque foi o aprimoramento da metodologia utilizada.

Em anexo, realizamos um breve relato sobre os projetos de autoavaliação institucional desenvolvidos no UNIFESO no ano de 2020.

Vivian Telles Paim
Coordenadora da CPA

Participantes da Pesquisa

Coordenadores

Alba Barros Souza Fernandes

Luis Claudio de Souza Motta

Thiago Bretz Carvalho

Pesquisadores

Abel Lima Dallia

Ana Clara Ornelas Fontes

Adriana Duarte

Camila do Canto Tatagiba

Carlos Eduardo de Andrade Vianna

Claudia Aparecida de Oliveira Vicente

Carmen Lucia Quintana Pinto

Gustavo Lourenço Gomes Pires

Izabella Amaro de Medeiros

Joelma de Rezende Fernandes

Jéssica Mirim

Luciana Batista Millet Neves Vieira

Milena Martins

Priscila Tucunduva

Victor Fortes

Washington Espindola Damázio

Wellington Britto

Organizadores

Abel Lima Dallia

Vivian Telles Paim

SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	9
METODOLOGIA	11
AMOSTRA DE ESTUDO.....	16
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	22
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	40
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	85
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	128
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	145
ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	203
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	203
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	205
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	207
EIXOS 4 E 5: POLÍTICAS DE GESTÃO E INFRAESTRUTURA FÍSICA	208
CONSIDERAÇÕES FINAIS	211
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	212
ANEXO 1 – PROJETOS CPA 2020.....	214

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O processo de Avaliação Institucional (Autoavaliação e avaliação externa) é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) prevista no art.3º da Lei nº 10.861/2004 que prevê ainda a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

Os processos avaliativos do SINAES são coordenados e supervisionados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). A operacionalização é de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). (Ministério da Educação, 2018)

No Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO o processo de Autoavaliação Institucional é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que é constituída por membros que representam os segmentos da comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada, por meio de processo eleitoral entre seus pares e por indicação da Reitoria. A CPA tem a finalidade de realizar, acompanhar e tornar pública a avaliação desta Instituição de Ensino Superior (IES). A Autoavaliação Institucional é um processo dinâmico de caráter ativo proporcionando o aprimoramento dos processos de gestão e planejamento assim como o fortalecimento do UNIFESO. (UNIFESO,2018)

No UNIFESO, a primeira iniciativa em relação à avaliação institucional ocorreu no ano 2000, por meio do Grupo de Incentivo à Autoavaliação Continuada (GIAC) que determinou, à época, a criação da Comissão Permanente de Avaliação, antecipando-se às exigências oficiais do Ministério da Educação. Em 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) estabeleceu, oficialmente, as diretrizes, os critérios e as estratégias para o processo de avaliação institucional sendo então neste momento estabelecido no UNIFESO, a Comissão Própria de Avaliação-CPA. (UNIFESO,2018)

A Pesquisa CPA constitui um dos projetos integrantes do Programa de Autoavaliação Institucional, caracterizada como um processo avaliativo que abrange toda a IES, realizado a partir de uma pesquisa, baseada na compilação dos eixos do SINAES: Eixos 1: Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional; Eixo 3: Políticas Acadêmicas; Eixo 4: Políticas de Gestão; e Eixo 5: Infraestrutura Física.

Com o intuito de aprimorar as fortalezas e identificar as fragilidades por meio da visão dos diversos segmentos que compõem a instituição apresentamos neste relatório os resultados da Pesquisa CPA, com o fim de que este documento se torne um instrumento com subsídios importantes para a efetividade acadêmica e social do UNIFESO e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

Este documento visa, sobretudo, tornar transparente o cumprimento da missão e dos objetivos do UNIFESO, os quais tem como princípio a busca pelo aprimoramento do Centro Universitário que desenvolve educação superior com excelência, transparência e compromisso social. Diante do compromisso do UNIFESO com o processo de autoavaliação institucional, este relatório busca sintetizar os resultados na perspectiva de subsidiar estratégias futuras.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa social em campo, quantitativa, utilizando a escala não comparativa Likert, por meio da estratégia Survey.

A escala original de Likert é constituída por cinco itens que variam da total discordância até a total concordância sobre determinada afirmação (SILVAJUNIOR; COSTA, 2014 apud BERMUDES et al.,2016). Foi criada pelo educador e psicólogo Rensis Likert em 1932, quando recebeu seu Ph.D. em psicologia pela Universidade de Columbia (BERMUDES et al., 2016). De acordo com Appolinário (2007, p. 81), a escala Likert pode ser definida como um “tipo de escala de atitude na qual o respondente indica seu grau de concordância ou discordância em relação a determinado objeto”.

As vantagens da escala Likert incluem fornecimento de direções sobre a posição do respondente em relação a cada afirmação e simplicidade de aplicação, visto que o respondente opta por concordar ou não com a afirmativa proposta (OLIVEIRA,2001).

A escala do tipo Likert utilizada neste estudo foi constituída por seis pontos numéricos, com categorias de respostas (pontos) que foram do “discordo plenamente” ao “concordo plenamente”. Nesta nova pesquisa, como aprimoramento, foi inserido o “desconheço” como última opção de resposta, conforme tabela a seguir.

Escala do tipo Likert					
1 Discordo plenamente	2 Discordo	3 Não discordo e nem concordo	4 Concordo	5 Concordo plenamente	6 Desconheço

As afirmativas do questionário foram construídas baseadas nos seguintes documentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, desenvolvidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep: Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (BRASIL, 2017a) e Instrumento de Avaliação Institucional Externa (BRASIL,

2017b). O resultado da Pesquisa Trienal 2017 também foi utilizado como norteador para a construção das questões.

A presente Pesquisa CPA foi realizada com o objetivo de avaliar os Eixos: Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional, Eixo 2 – Desenvolvimento institucional e Eixo 3 – Políticas acadêmicas, Eixo 4: Políticas de Gestão e Eixo 5: Infraestrutura Física.

No ano de 2018 para seleção dos pesquisadores, a CPA publicou um edital no site do UNIFESO e, por meio de entrevistas, aprovou 10 candidatos com bolsa e 16 sem bolsa, sendo que desses apenas um participou da pesquisa como voluntário. Os pesquisadores selecionados representam os diversos segmentos da Instituição, sendo: cinco docentes, quatro funcionários técnico-administrativos e dois estudantes. Os pesquisadores foram divididos em dois grupos, sendo que cada um ficou responsável pela elaboração das afirmativas referentes aos dois eixos pesquisados.

Em 2019, a seleção dos pesquisadores ocorreu da mesma forma, a CPA publicou um edital no site do UNIFESO e, por meio de uma prova discursiva, aprovou 15 candidatos com bolsa e três sem bolsa, sendo que desses últimos apenas um participou da pesquisa como voluntário. Os pesquisadores selecionados representam os diversos segmentos da Instituição, sendo seis docentes, sete funcionários técnico-administrativos e três estudantes. Os pesquisadores foram divididos em três grupos.

Após a construção do questionário, os pesquisadores iniciaram o processo de validação entre pares e com especialistas. A seguir, o questionário para o pré-teste foi criado na ferramenta de aplicação de surveys escolhida e testado pelos próprios pesquisadores, buscando verificar a adequação do formato (disposição e cor), facilidade de preenchimento e tempo de resposta. Após todas essas verificações, foram realizados ajustes no formato e no texto.

A ferramenta utilizada para a coleta de dados foi o KwikSurveys (www.kwiksurveys.com), visto que permite o armazenamento de um número considerável de respostas e posterior exportação dos dados para que pudessem ser analisados através de outras ferramentas, além de permitir um acompanhamento do andamento da coleta.

A construção do questionário na ferramenta contemplou, além das questões, um texto de apresentação da pesquisa. Todas as questões foram configuradas para que nenhuma resposta

pudesse ser deixada em branco, evitando-se questionários incompletos que precisassem, ao final, serem descartados da análise.

Para a coleta dos dados, o link do questionário foi instalado nos seguintes dispositivos eletrônicos da Instituição: tablets, notebooks e computadores dos laboratórios de informática dos diversos campi do UNIFESO. Os pesquisadores atuaram tanto individualmente quanto em grupo, por meio de articulação de estratégias de captação de um maior número de respostas, como, por exemplo, aplicação do questionário no Teste de Progresso e circuito de fotos dos formandos. Também foram organizadas estruturas com mesas e notebooks no hall de entrada do prédio Flávio Bortoluzzi do Campus Antonio Paulo Capanema de Souza, bem como direcionamento dos estudantes para o laboratório de informática (FIGURA 1).

FIGURA 1: Estratégias de captação de respostas



Fonte: Grupo de Pesquisadores, 2019

O questionário foi aplicado para os seguintes segmentos: docentes de graduação, discentes de graduação, gestão, funcionários técnico-administrativos, discentes de pós-graduação, docentes de pós-graduação e sociedade civil (não organizada, externa ao UNIFESO e usuária dos serviços oferecidos).

A comunidade acadêmica do UNIFESO é constituída por: docentes e discentes de 18 Cursos de Graduação distribuídos nos três Centros: Ciências Humanas e Sociais (CCHS), Ciências da Saúde (CCS) e Ciências e Tecnologia (CCT); docentes e discentes de três Cursos de Pós-Graduação presenciais, quatro à distância e nove Programas de Residência Médica; funcionários técnico-administrativos lotados nos seguintes campi e unidades: Antonio Paulo Capanema de Souza (sede), Quinta do Paraíso, FESO Pro Arte, Hospital das Clínicas de Teresópolis Constantino Ottaviano (HCTCO) e Centro Médico (ambulatório e Núcleo de Prática Jurídica). No ano de 2019, os gestores também foram entrevistados como um segmento.

Verificou-se, inicialmente, o quantitativo de pessoas que integram a comunidade acadêmico/universitária e a sociedade civil que o UNIFESO atende, com o auxílio dos setores envolvidos, com referência no mês de julho de 2019, a fim de criar estratégias para alcançar a meta de 30% de entrevistados em cada segmento (TABELA A).

TABELA A: Público alvo

Segmento	Total	Meta(30%)
Professores de Graduação	468	140
Professores de Pós-Graduação	09	-
Estudantes de Graduação	3315	995
Estudantes de Pós-Graduação	111	33
Gestores	62	19
Técnico-Administrativo	1410	423
Sociedade Civil	-	300
Total	5375	1910

Fonte: Núcleo de Enquadramento Docente, Secretaria Geral de Ensino, Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos, Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – mês Agosto/2019.

A coleta ocorreu no período de 03 de setembro a 11 de outubro no ano de 2018 e no ano de 2019 no período de 09 de setembro a 04 de outubro. Antes de iniciar a coleta de dados, a CPA divulgou, por meio dos e-mails institucionais e redes sociais, que os pesquisadores visitariam as diferentes unidades do UNIFESO para aplicarem a Pesquisa CPA de Autoavaliação Institucional (FIGURA 2). Da mesma forma, ao final do período de coleta de dados, uma mensagem de agradecimento foi divulgada para toda a comunidade acadêmica.

FIGURA 2: Folder de divulgação



Fonte: Gerência de Comunicação e Marketing, UNIFESO, 2019

AMOSTRA DE ESTUDO

A Pesquisa CPA foi aplicada a docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos do UNIFESO, bem como para indivíduos da sociedade civil, usuários dos serviços ofertados pela Instituição.

O questionário foi aplicado nos diversos espaços do UNIFESO, alcançando no ano de 2019 o total de 2.059 respondentes. Destes, 187 repostas eram relacionadas ao corpo docente (graduação e pós-graduação); 1.429 ao corpo discente (graduação e pós-graduação); 347 aos funcionários técnico-administrativos (incluindo alguns gestores) e 96 correspondiam à sociedade civil (TABELA B).

A meta estipulada para cada segmento, em 2019, foi de 30% do total de indivíduos informados pelos setores correspondentes (Núcleo de Enquadramento Docente – NED; Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos – GDRH; Secretaria Geral de Ensino – SEGEN). Para estipular a meta de respondentes na sociedade civil, foi levado em consideração o número atingido na última pesquisa trienal.

TABELA B: Perfil da Amostra
(2019)

	Respostas	meta (30%)
Professores de Graduação	178	44%
Professores de Pós-Graduação	9	
Estudantes de Graduação	1388	36%
Estudantes de Pós-Graduação	41	37%
Gestores	30	48%
Técnico-Administrativo	317	22%
Sociedade Civil*	96	32%*
Total	2059	

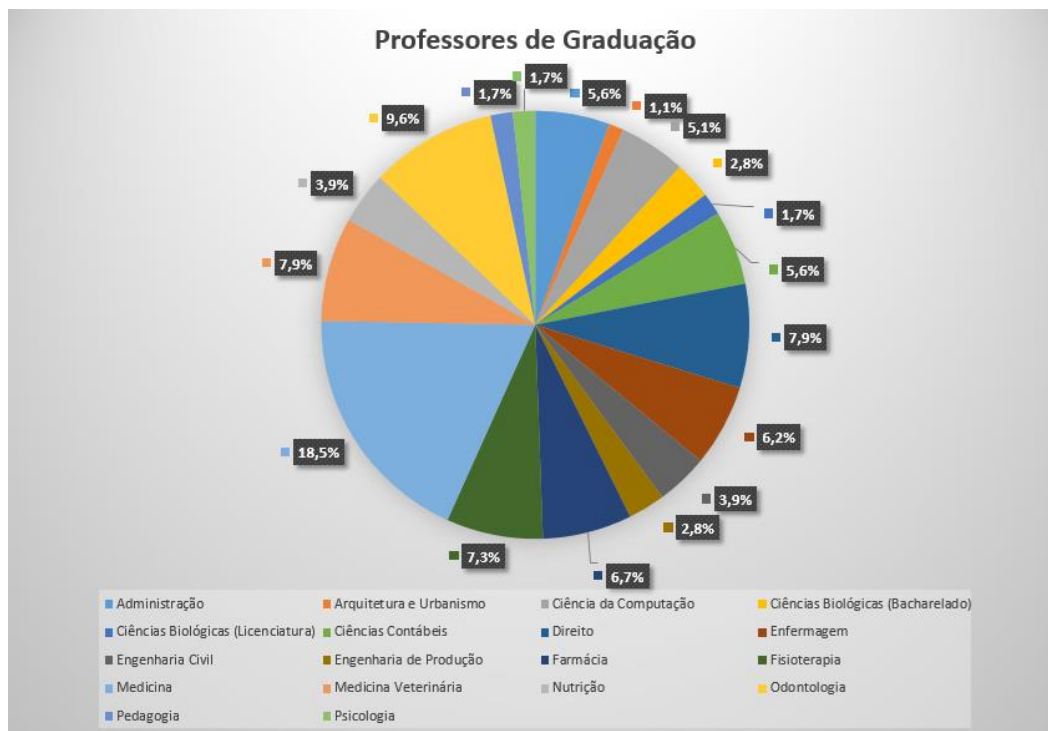
*Meta é 100%

Fonte: Núcleo de Enquadramento Docente – NED; Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos – GDRH; Secretaria Geral de Ensino – SEGEN – UNIFESO

Em relação aos docentes, a amostra foi constituída por professores vinculados aos seguintes cursos: Medicina (18,5%), Enfermagem (6,2%), Odontologia (9,6%), Administração (5,6%), Medicina Veterinária (7,9%), Farmácia (6,7%), Engenharia de Produção (2,8%), Direito (7,9%), Arquitetura e Urbanismo (1,1%), Ciência da Computação (5,1%) Ciências Contábeis (5,6%), Pedagogia (1,7%), Nutrição (3,9%), Engenharia Civil (3,9%), Fisioterapia (7,3%), Ciências

Biológicas - Bacharelado (2,7%), Ciências Biológicas - Licenciatura (1,7%) e Psicologia (1,7%) (FIGURA 3). O maior percentual de docentes respondentes equivale ao Curso de Medicina, em função do maior quantitativo de professores atuantes nesse curso.

FIGURA 3: Distribuição dos docentes entrevistados por curso, 2019.



Fonte: Os autores (2019)

Discentes dos 18 cursos de graduação do UNIFESO responderam ao questionário, totalizando 1.388 respostas. A meta a ser alcançada também foi estipulada em 30% do número total de estudantes de cada curso, sendo que a meta foi atingida e em alguns cursos, ultrapassada com sucesso, conforme pode ser observado na TABELA C.

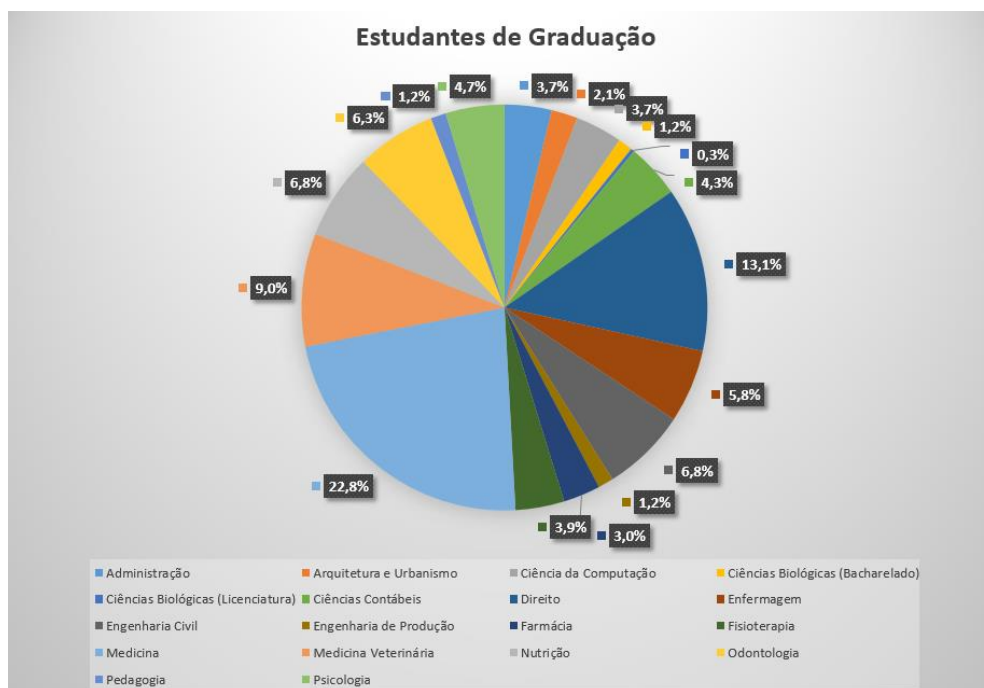
TABELA C: Número de discentes entrevistados por curso, 2019.

Curso	Entrevistas	Meta (30%)
Administração	52	35,62%
Arquitetura e Urbanismo	29	56,86%
Ciência da Computação	52	32,50%
Ciências Biológicas (Bacharelado)	16	47,06%
Ciências Biológicas (Licenciatura)	4	57,14%
Ciências Contábeis	60	61,22%
Direito	182	31,49%
Enfermagem	81	31,27%
Engenharia Civil	94	39,17%
Engenharia de Produção	17	30,91%
Farmácia	41	31,06%
Fisioterapia	54	31,40%
Medicina	316	32,15%
Medicina Veterinária	125	34,92%
Nutrição	95	40,08%
Odontologia	88	35,48%
Pedagogia	17	100,00%
Psicologia	65	52,42%
Total	1388	

Fonte: Secretaria Geral de Ensino – SEGEN – UNIFESO

Ao analisar a amostra de respondentes relacionada ao corpo discente, observa-se a seguinte distribuição: Medicina (22,8%), Direito (13,1%), Farmácia (3,9%), Enfermagem (5,8%), Engenharia Civil (6,8%), Odontologia (6,3%), Nutrição (5%), Medicina Veterinária (9%), Ciência da Computação (3,7%), Engenharia de Produção (1,2%), Administração (3,7%), Ciências Contábeis (4,3%), Pedagogia (1,2%), Ciências Biológicas – Bacharelado (1,2%), Fisioterapia (3,9%), Ciências Biológicas - Licenciatura (0,3%), Nutrição (6,8%), Psicologia (4,7%) e Arquitetura e Urbanismo (2,1%). O maior percentual de discentes respondentes equivale ao curso de Medicina, em função do maior quantitativo de estudantes. Da mesma forma, o menor percentual de respostas do curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) se deve em função do reduzido número de estudantes matriculados nesse curso.

FIGURA 4: Distribuição dos discentes entrevistados por curso, 2019.



Fonte: Os autores (2019)

Com relação aos funcionários técnico-administrativos, foram entrevistados 317 indivíduos, distribuídos nos cinco campi do UNIFESO. No HCTCO não foi possível alcançar a meta de 30% estipulada, em virtude da dificuldade de se interromper atividades assistenciais dos funcionários para aplicação do questionário. (TABELA D).

TABELA D: Número de funcionários técnico-administrativos por campus, 2019.

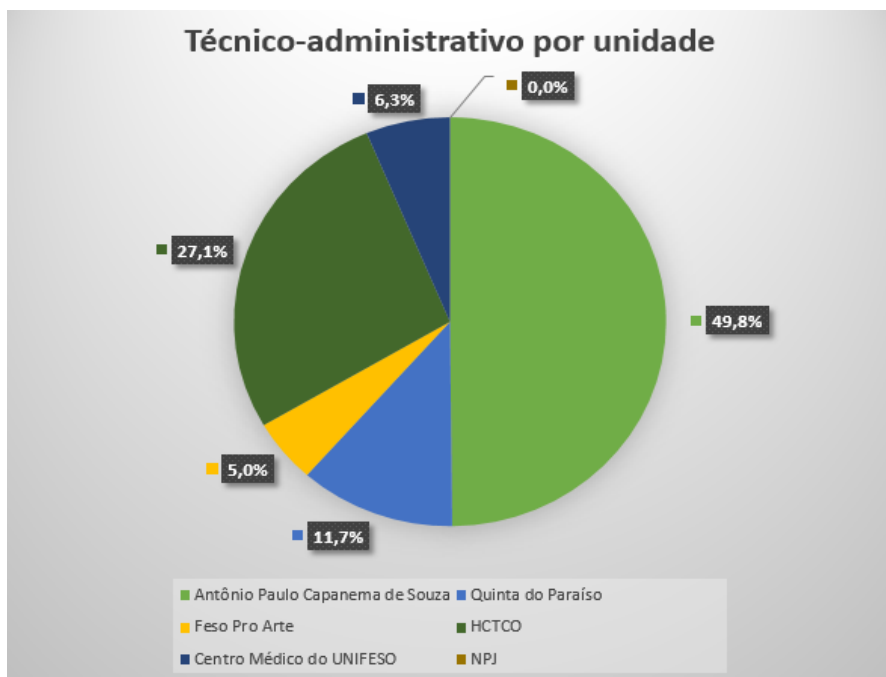
Campus	Respostas	Meta (30%)
Antônio Paulo Capanema de Souza	158	39%
Quinta do Paraíso	37	32%
Feso Pro Arte	16	57%
HCTCO	86	11%
Centro Médico do UNIFESO	20	35%
NPJ	0	0%
Total	317	

Fonte: Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos – GDRH, 2019.

Em relação ao percentual de respondentes do segmento técnico-administrativo por campus/unidade, a amostra foi composta por 49,8% de indivíduos vinculados ao Campus Sede, 27,1% ao HCTCO, 5,0% ao Campus Feso Pro Arte, 11,7% ao Campus Quinta do Paraíso, 6,3% ao

Centro Médico e 0% ao Núcleo de Prática Jurídica, pois não houve respondente ao questionário. (FIGURA 5).

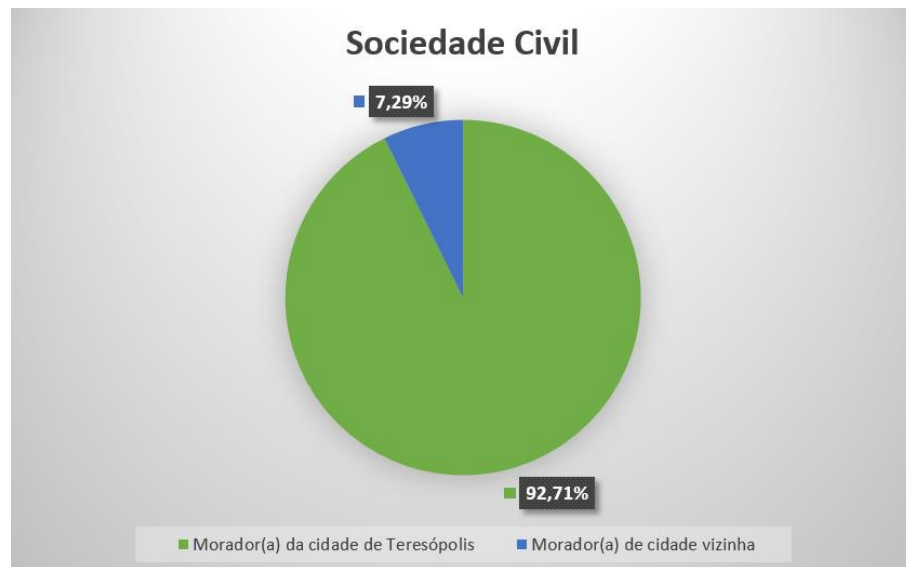
FIGURA 5: Distribuição da amostra por campus



Fonte: Os autores (2019)

Em relação à sociedade civil, 92,71% dos respondentes eram moradores do município de Teresópolis e 7,29% residiam em cidades vizinhas (FIGURA 6). Os indivíduos entrevistados nesse segmento correspondiam a usuários dos diversos serviços prestados pelo UNIFESO, como os serviços assistenciais de saúde oferecidos pelo HCTCO, serviço de ambulatório e clínicas-escola (Fisioterapia e Odontologia) e pelo atendimento jurídico realizado no Núcleo de Prática Jurídica (NPJ).

FIGURA 6: Sociedade Civil



Fonte: Os autores (2019)

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para avaliação deste eixo, buscou-se uma relação entre o planejamento estratégico e a avaliação ao comparar relatórios de pesquisas anteriores no sentido de analisar uma trajetória evolutiva a partir dos projetos que compõem o Programa de Autoavaliação Institucional (PAAI). De igual importância, visando o desenvolvimento organizacional, buscou-se verificar o contexto atual, quanto aos quesitos planejamento e avaliação, por meio do questionário aplicado, cuja análise permitiu apontar fortalezas, fragilidades e recomendações no intuito de que a comunidade acadêmica e externa conheça melhor os programas e projetos abarcados pela Instituição.

Quanto ao histórico da avaliação institucional identificou-se que o Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO tem desenvolvido a cultura e a prática da autoavaliação institucional desde 1999, quando foi criado um Grupo de Incentivo à Autoavaliação Continuada (GIAC), que culminou na constituição da primeira CPA – Comissão Permanente de Avaliação em 2000.

A partir de 2004, com a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), foram estabelecidos critérios e diretrizes que padronizaram e normatizaram a autoavaliação institucional em todo o país. Portanto, a esta época, a CPA – renomeada Comissão Própria de Avaliação do UNIFESO adaptou sua pesquisa seguindo as dez dimensões preconizadas pelo SINAES, as quais visam identificar o perfil e o significado da atuação das instituições de educação superior.

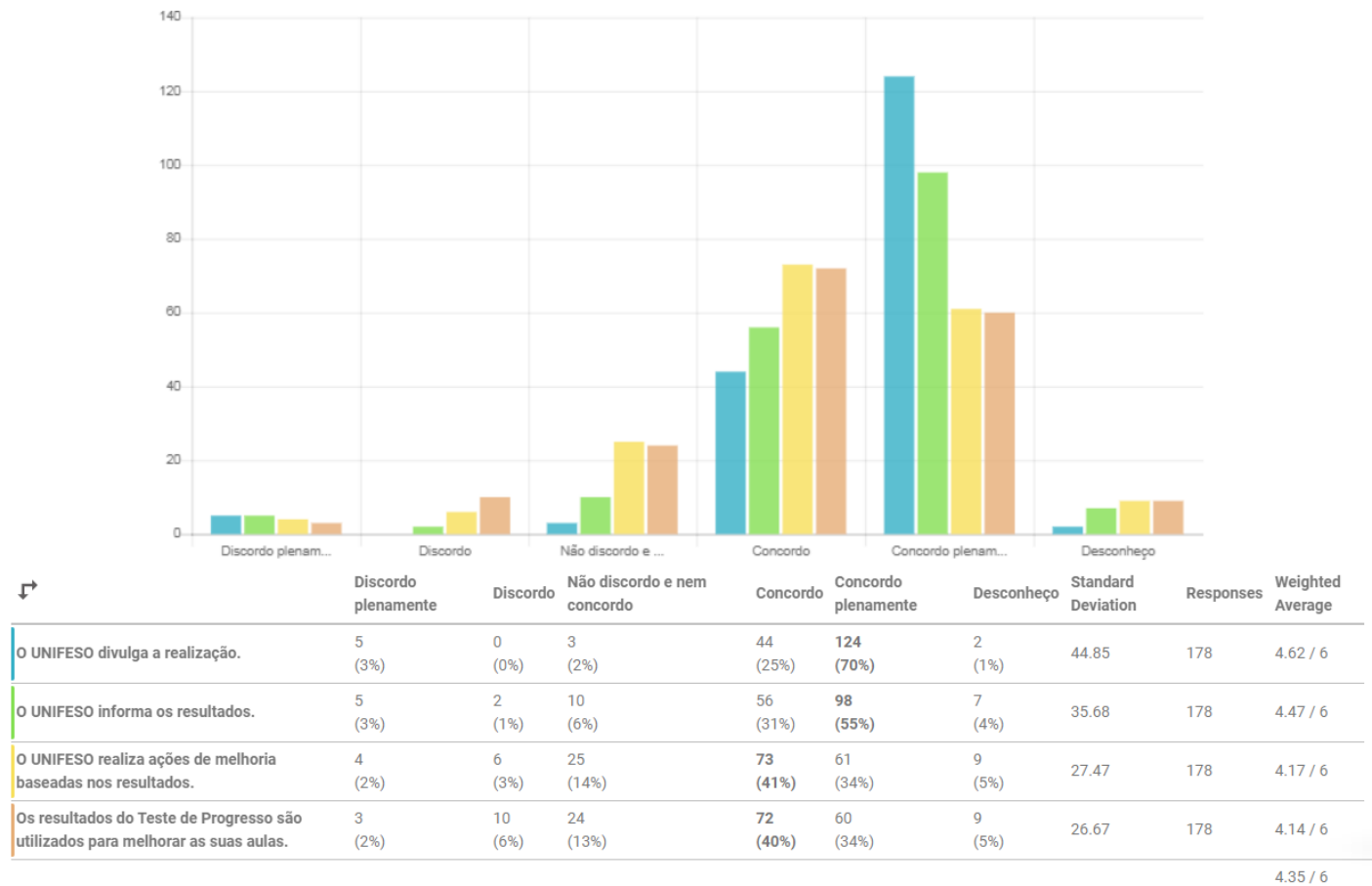
Conforme entendimento dos participantes dos primeiros triênios da Pesquisa da CPA no UNIFESO, “independente das cobranças e estímulos oficiais, pode-se afirmar que este processo tem sido um sólido pilar para sua transformação e aprimoramento” (Relatório da CPA, 2005, p.149).

Em 2008, foi implementado o Programa de Autoavaliação Institucional (PAAI) para que a cultura avaliativa se solidificasse por meio de projetos específicos, assumindo um caráter norteador. Em vista disso, as pesquisas trienais têm sido realizadas com vistas a identificar e apontar fragilidades, potencialidades e recomendações relacionadas às dimensões definidas pelo SINAES e promover uma articulação com o planejamento institucional.

O Programa de Avaliação Institucional foi aperfeiçoado ao decorrer do tempo, sendo sua última atualização no ano de 2019. Deste modo, a pesquisa foi realizada com os projetos já implantados e consolidados pela CPA. Assim sendo, apresentamos abaixo o resultado do questionário utilizado:

DOCENTES

Figura 7: Em relação ao Teste de Progresso



Fonte: Os autores (2019)

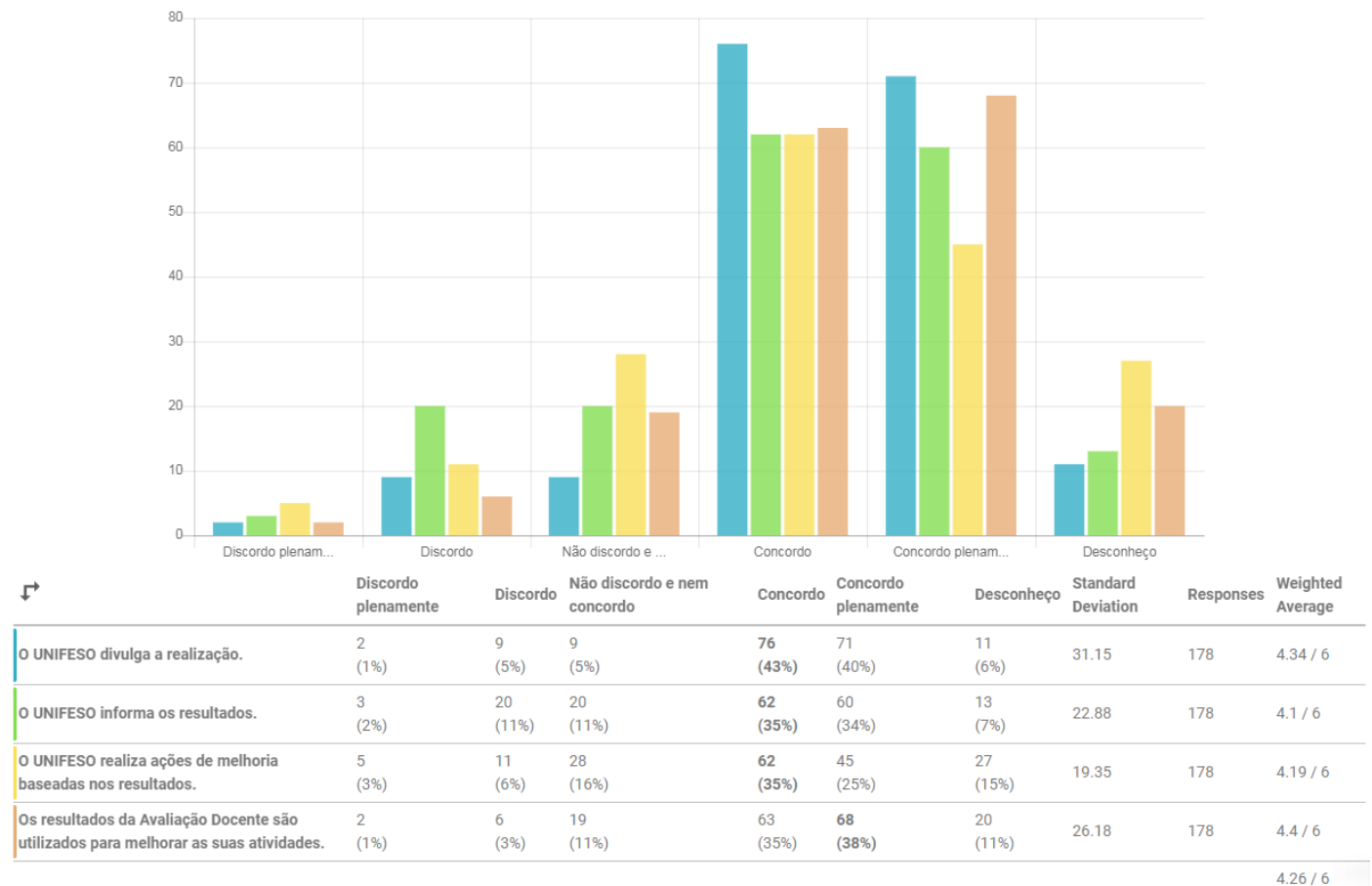
Com relação ao Teste de Progresso, 95% dos docentes entrevistados concordam que o UNIFESO divulga a realização, 3% discordam da afirmativa, 2% não souberam opinar a respeito.

No quesito divulgação dos resultados, 86% afirmam que o UNIFESO divulga os resultados, 4% discordam da questão, 6% não discordam nem concordam e 4% marcaram a opção desconheço.

Sobre a realização de melhorias baseadas nos resultados do Teste, 75% dos professores concordam que o UNIFESO realiza ações para otimizar o crescimento cognitivo de seus alunos, 5% discordam, 14% nem concordam e nem discordam e 5% desconhecem a realização de ações de melhoria por parte da instituição.

A última afirmativa diz respeito a apropriação por parte dos docentes do resultado do Teste de Progresso para melhoria as suas aulas, 74% afirmam utilizar os resultados, 8% não utilizam, 13% não concordam nem discordam e 5% desconhecem seus resultados. (FIGURA 7)

Figura 8: Em relação à Avaliação Docente

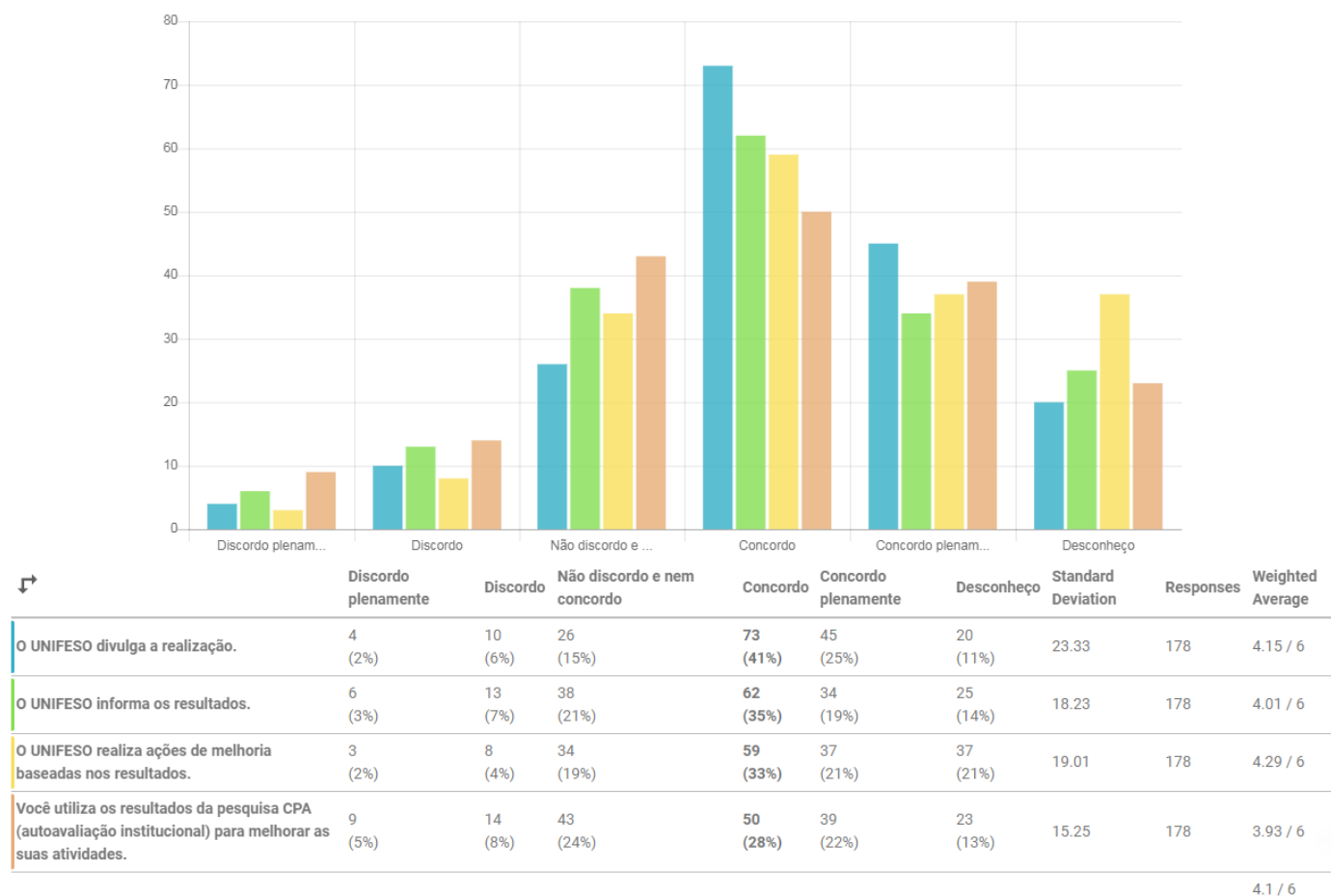


Fonte: Os autores (2019)

A maioria dos docentes (83%) concorda que o UNIFESO divulga a realização da Avaliação Docente, 6% discordam que existe divulgação, 5% não concordam nem discorda e 6% marcaram a opção desconheço.

Com relação, a realização de ações baseadas nos resultados da Avaliação, a maioria (60%) concordou que existe, assim, uma pequena quantidade de docentes (9%) sugere que não existe efetivamente nenhuma ação decorrente da aplicação da Avaliação, 16% nem discordam nem concordam e 15% desconhecem essas ações. (FIGURA 8)

FIGURA 9: Em relação à Pesquisa CPA (Pesquisa Trienal)



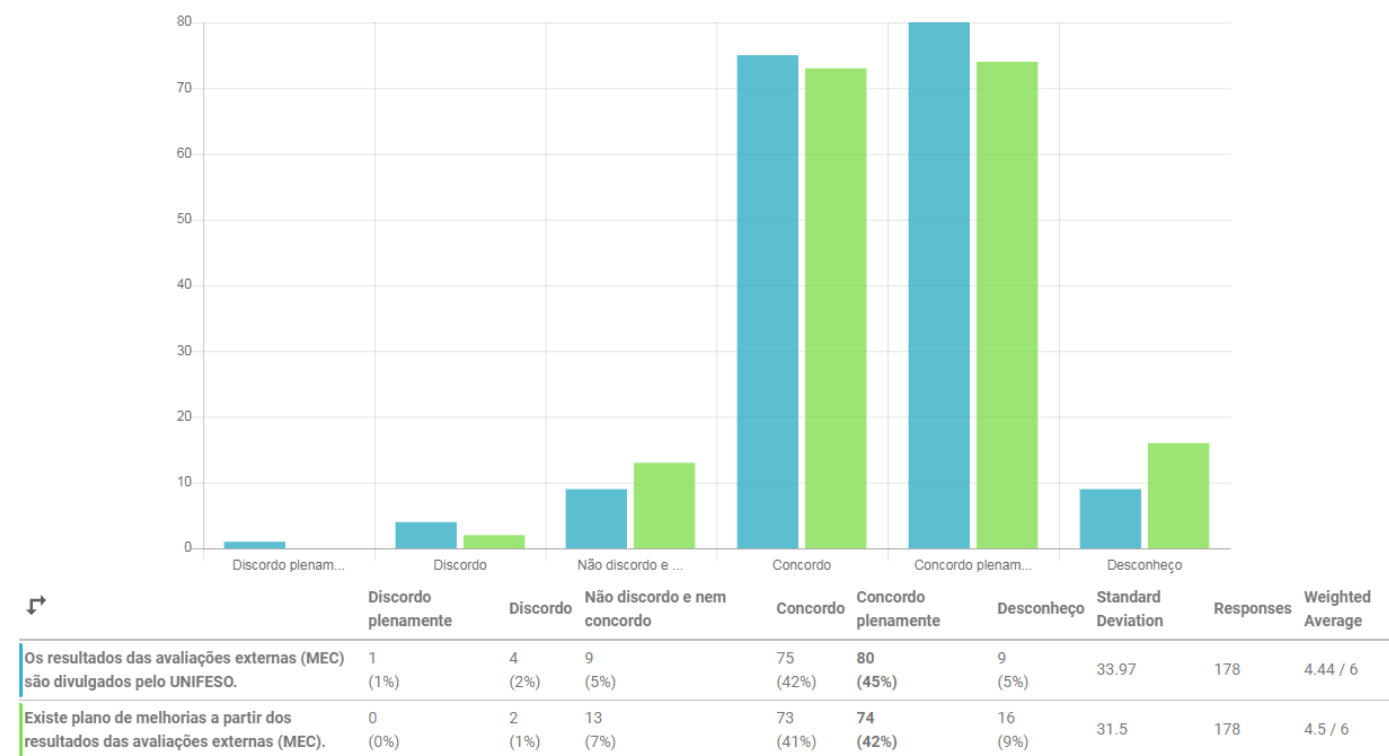
Fonte: Os autores (2019)

Quando questionados se o UNIFESO divulga a realização, 66% dos entrevistados concordaram com a afirmativa. Entretanto, 34% deles dividiram suas respostas em: discordo (8%), nem discordo nem concordo (15%) e desconheço (11%).

Quando questionados se o UNIFESO informa os resultados, 54% dos docentes afirmaram que sim, 10% discordou, 21% nem discordou nem concordou e 14% marcaram a opção desconhecer, totalizando mais de 45% de professores que não percebe a existência da divulgação dos resultados da pesquisa.

Quando questionados se o UNIFESO realiza ações de melhoria baseadas nos resultados, 54% afirmaram que sim, 6% discordaram, 19% nem discordaram nem concordaram e 21% desconheciam. (FIGURA 9)

FIGURA 10: Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados



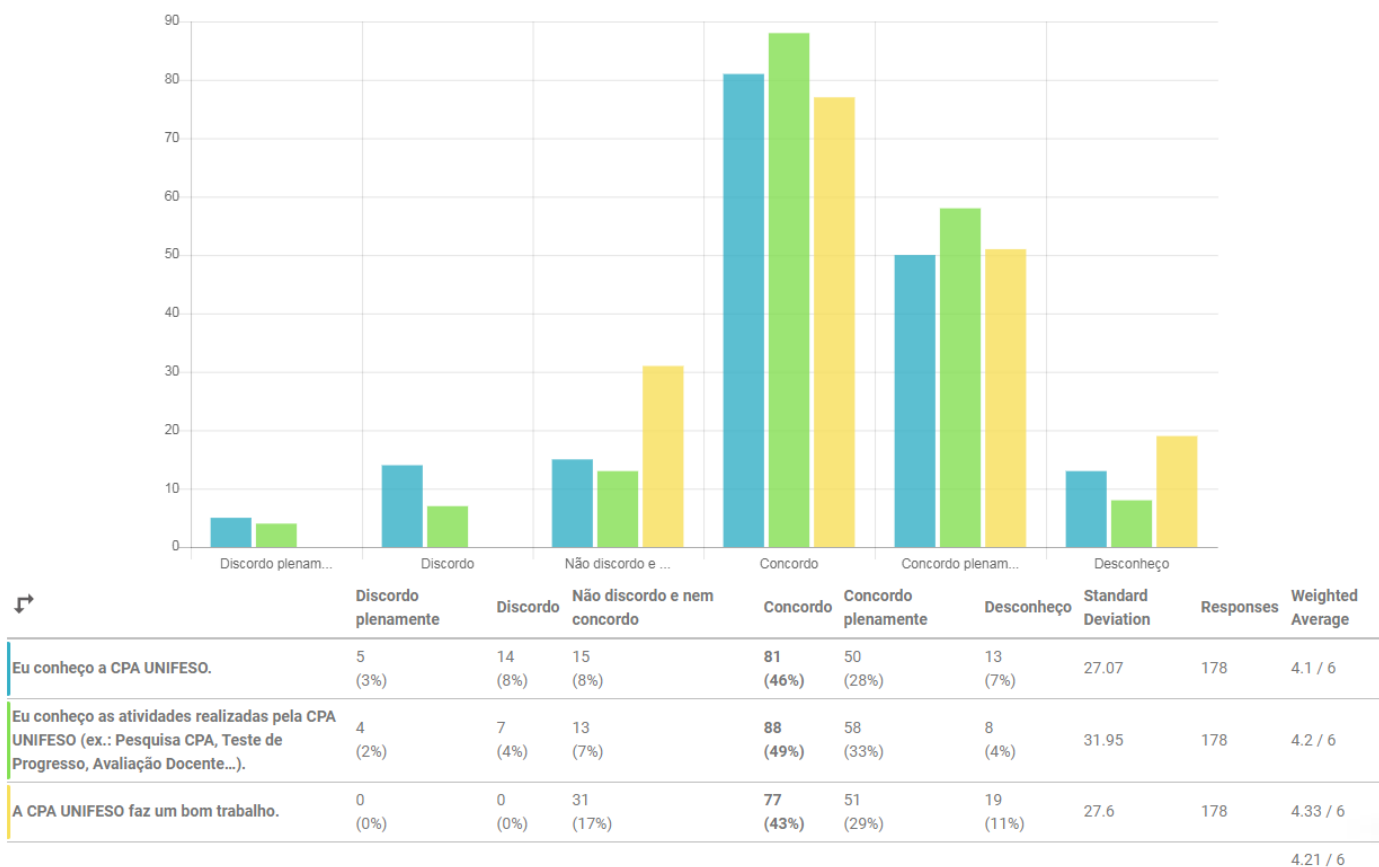
4.47 / 6

Fonte: Os autores (2019)

A partir da análise dos dados é possível observar que 87% dos docentes concordam que os resultados das avaliações externas (MEC) são divulgados pelo UNIFESO, 3% discordam, 5% nem discordam nem concordam e 5% desconhecem.

Sobre esse mesmo assunto foi afirmado que existe plano de melhorias a partir dos resultados das avaliações externas (MEC), 83% dos docentes concordam, 1% discordam, 7% nem discorda nem concorda e 9% desconhecem. (FIGURA 10)

FIGURA 11: Comissão Própria de Avaliação do UNIFESO (CPA UNIFESO)



Fonte: Os autores (2019)

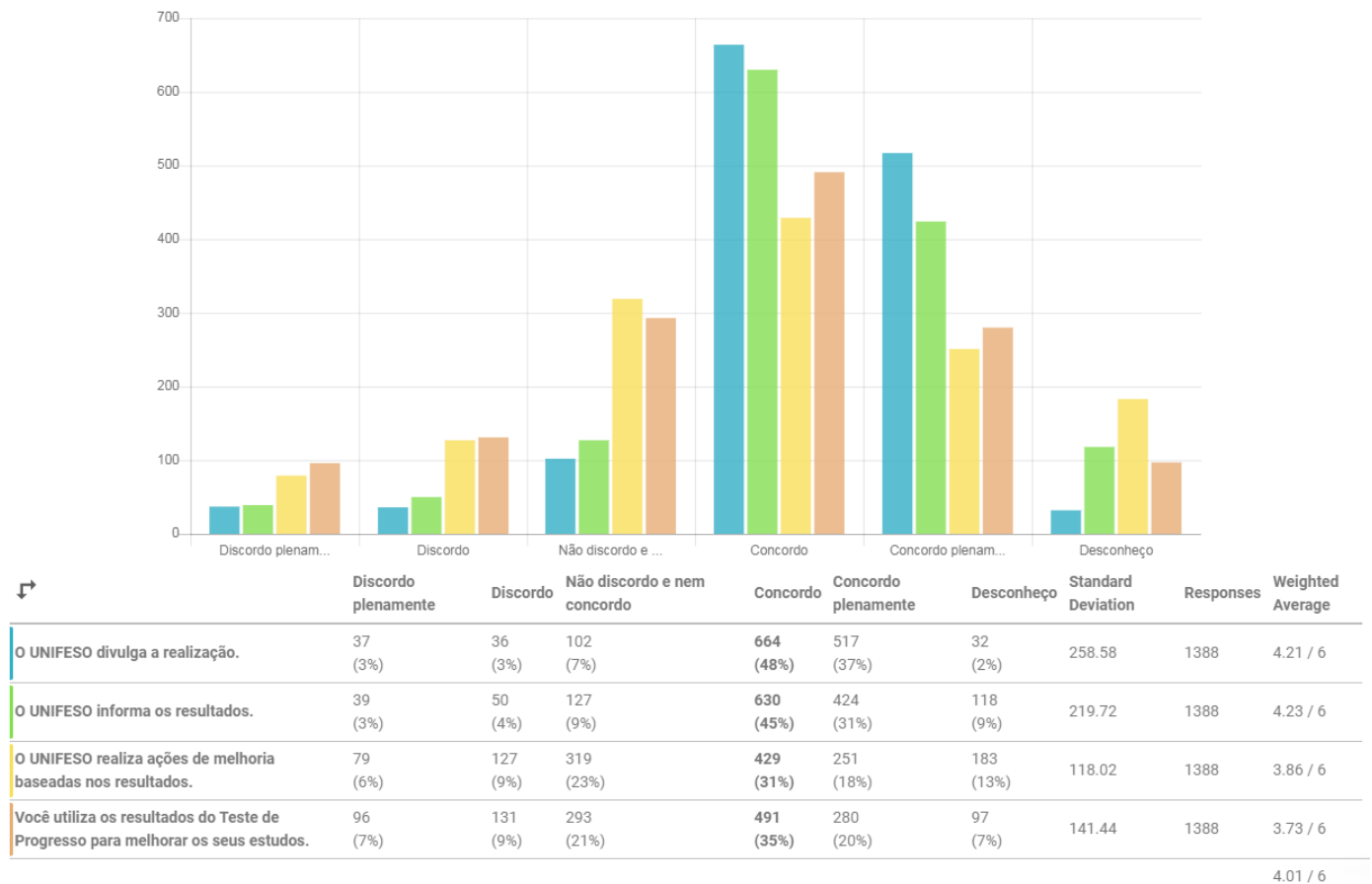
São 74% dos docentes entrevistados conhecem a CPA UNIFESO, 11% discordam, 7% desconhecem e 8% nem discordam nem concordam.

Os resultados sobre as atividades realizadas pela CPA são melhores. Então, 82% afirmaram conhecer os projetos da CPA, 6% discordam, 7% nem discordam nem concordam e 4% desconhecem.

Além disto, 72% dos entrevistados concordaram que a CPA UNIFESO faz um bom trabalho, 0% discorda, 17% nem discordam nem concordam e 11% desconhecem. (FIGURA 11)

DISCENTES

FIGURA 12: Em relação ao Teste de Progresso



Fonte: Os autores (2019)

Com relação ao Teste de Progresso, 85% dos discentes entrevistados concordam que o UNIFESO divulga a realização, 6% discordam da afirmativa, 7% não souberam opinar e 2% informaram desconhecer o assunto.

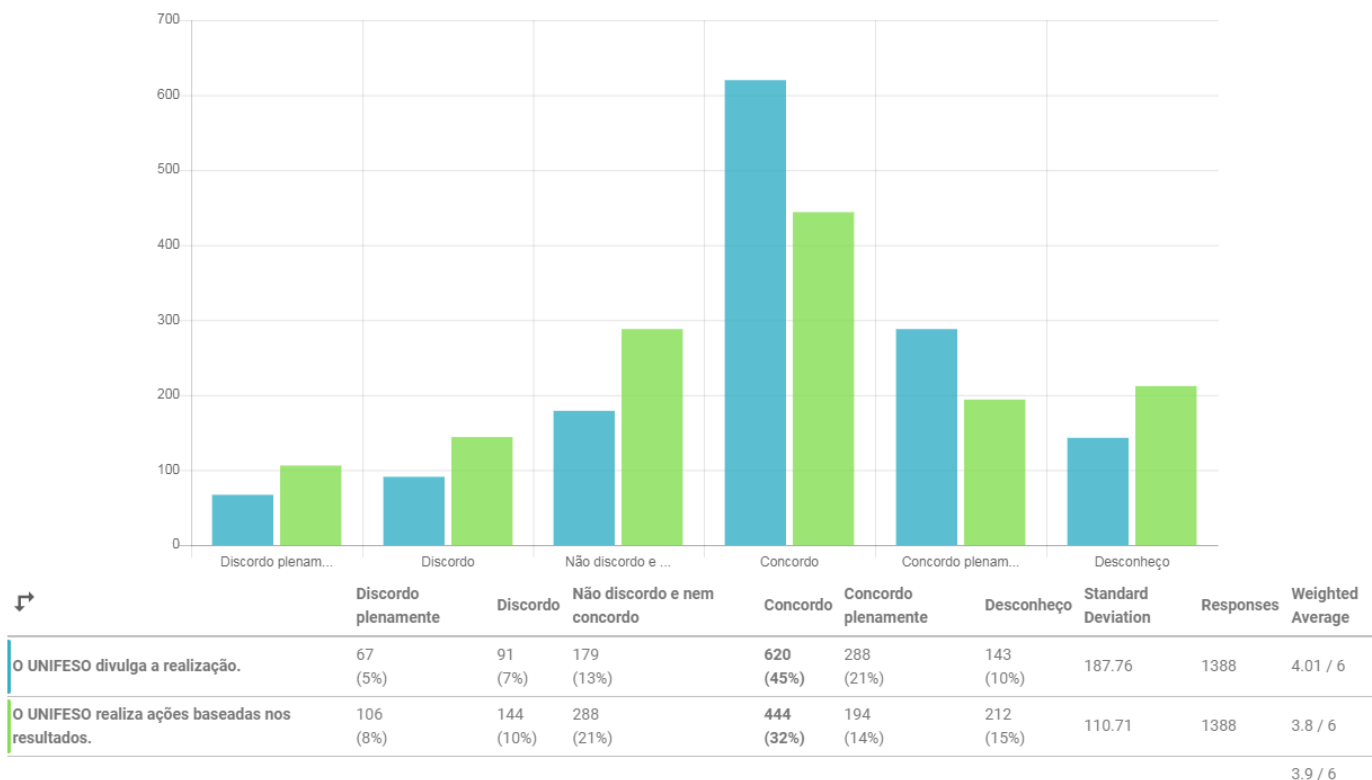
No quesito divulgação dos resultados, 76% afirmam que o UNIFESO divulga os resultados, 7% discordam da questão, 9% não discordam nem concordam e 9% marcaram a opção desconheço.

Sobre a realização de melhorias baseadas nos resultados do Teste, 49% dos alunos concordam que o UNIFESO realiza ações para otimizar o crescimento cognitivo de seus alunos, 15% discordam, 23% nem concordam e nem discordam e 13% desconhecem a realização de ações de melhoria por parte da instituição.

A última afirmativa diz respeito a apropriação por parte dos discentes do resultado do Teste de Progresso para melhoria de seus estudos, 55% afirmam utilizar os resultados, 16%

não utilizam, 21% não concordam nem discordam e 7% desconhecem seus resultados. (FIGURA 12)

FIGURA 13: Em relação à Avaliação Docente

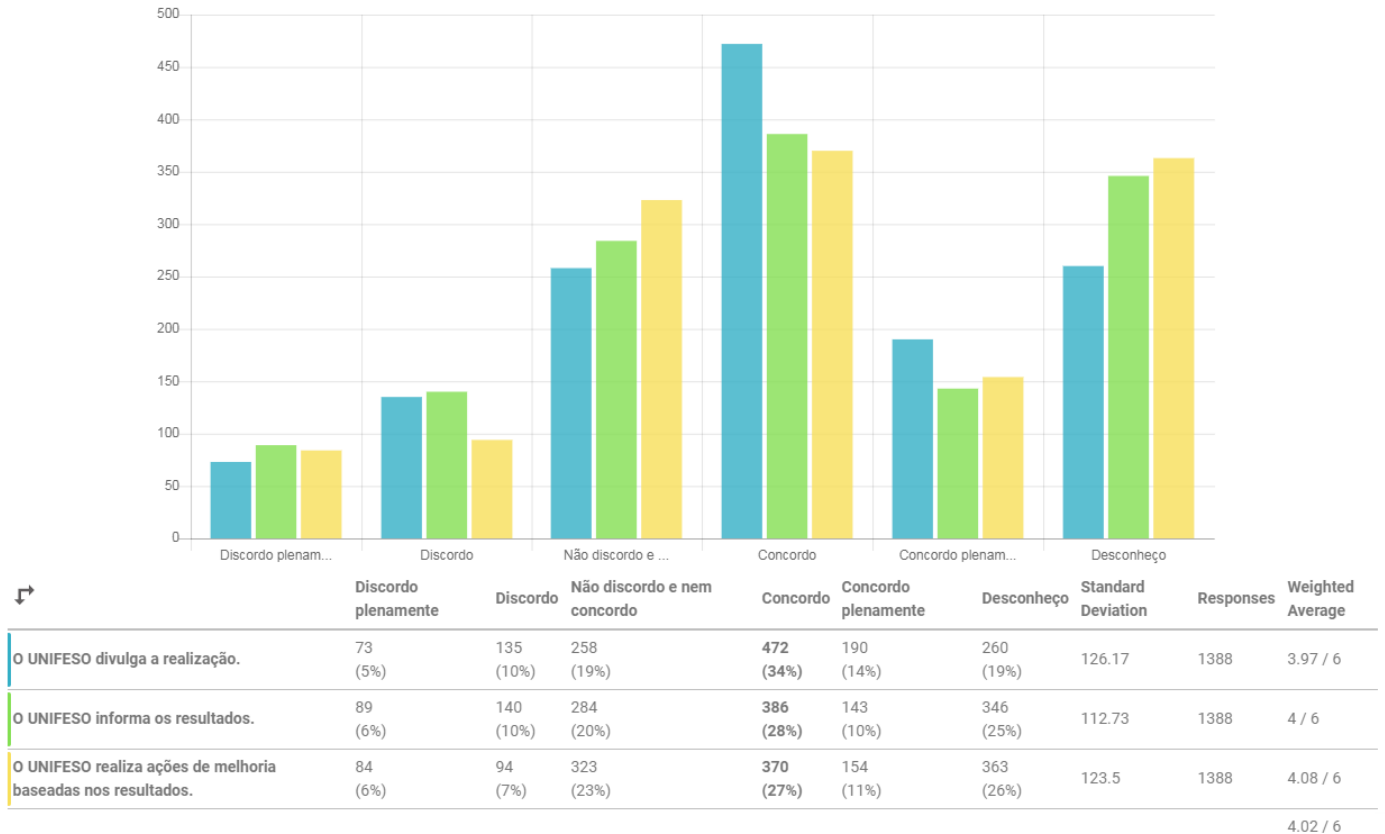


Fonte: Os autores (2019)

A maioria dos discentes (66%) concorda que o UNIFESO divulga a realização da Avaliação Docente, 12% discordam que existe divulgação, 13% não concordam nem discordam e 10% marcaram a opção desconheço.

Com relação, a realização de ações baseadas nos resultados da Avaliação, a maioria (46%) concordou que existe, entretanto, uma expressiva quantidade de alunos (54%) sugere que não existe efetivamente nenhuma ação decorrente da aplicação da Avaliação já que 18% discordam da afirmativa, 21% nem discordam nem concordam e 15% desconhecem essas ações. (FIGURA 13)

FIGURA 14: Em relação à Pesquisa CPA (Pesquisa Trienal)



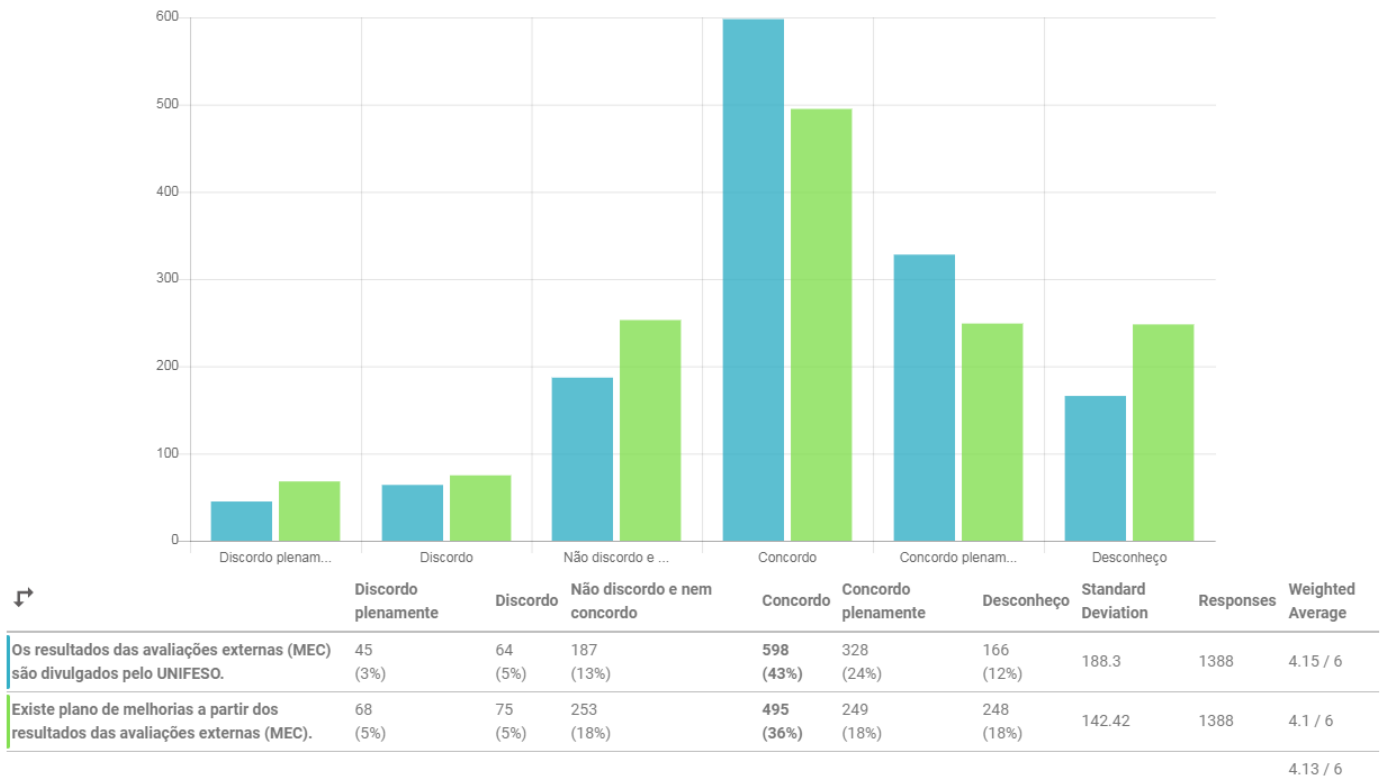
Fonte: Os autores (2019)

Quando afirma que o UNIFESO divulga a realização, 48% dos entrevistados concordaram com a afirmativa. Entretanto, 52% deles dividiram suas respostas em: discordo (15%), nem discordo nem concordo (19%) e desconheço (18%).

Quando faz a afirmativa que o UNIFESO informa os resultados, 38% dos alunos afirmaram que sim, 16% discordaram, 20% nem discordou nem concordou e 25% marcaram a opção desconhecer, totalizando de mais de 60% de alunos que não percebe a existência da divulgação dos resultados da pesquisa.

Quando afirma que o UNIFESO realiza ações de melhoria baseadas nos resultados, apenas 38% afirmou que sim, 13% discordaram, 23% nem discordaram nem concordaram e 26% desconheciam. (FIGURA 14)

FIGURA 15: Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

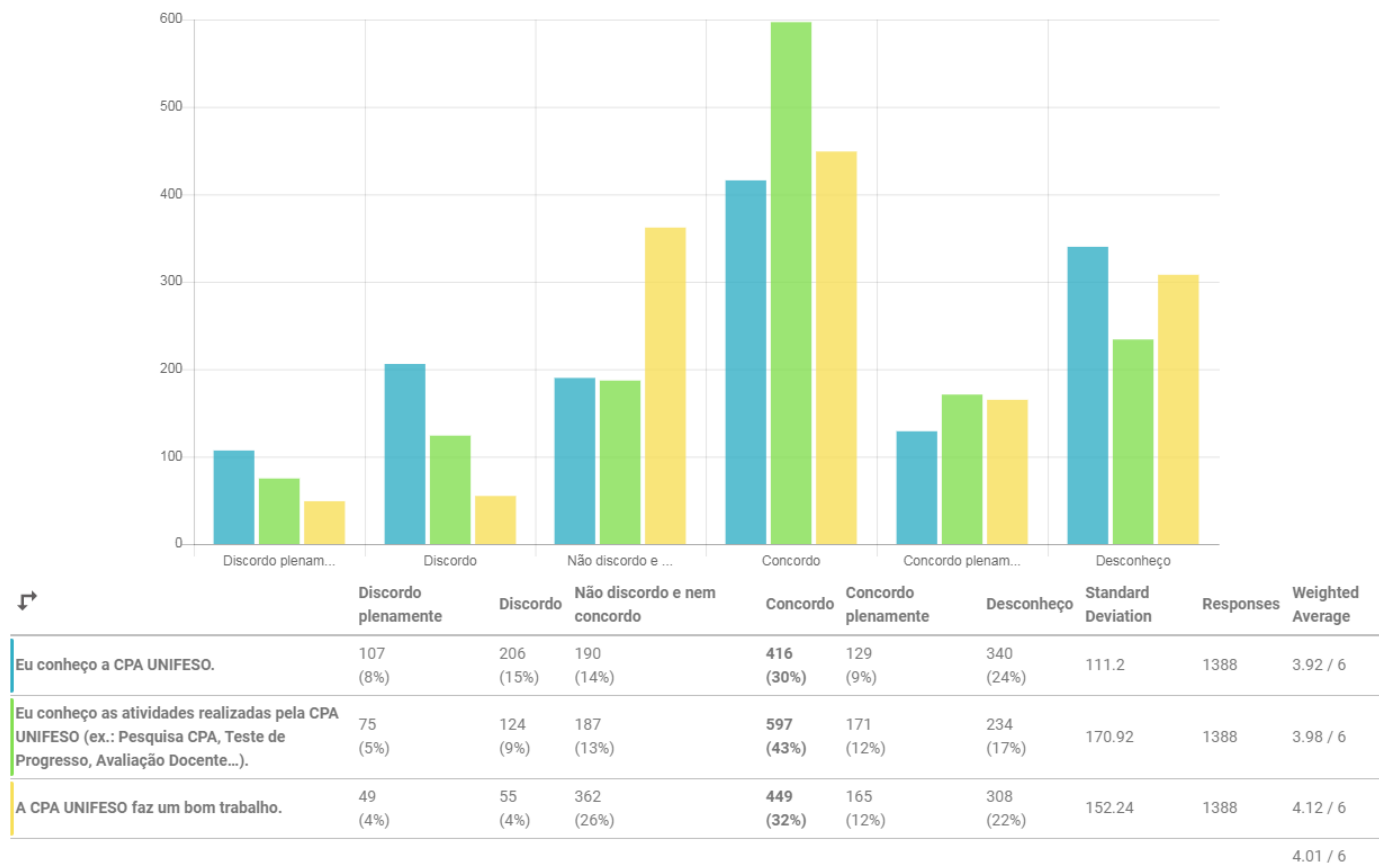


Fonte: Os autores (2019)

A partir da análise dos dados é possível observar que 67% dos discentes concorda que os resultados das avaliações externas (MEC) são divulgados pelo UNIFESO, 8% discordam, 13% nem discordam nem concordam e 12% desconhecem.

Sobre esse mesmo assunto foi feita afirmativa que existe plano de melhorias a partir dos resultados das avaliações externas (MEC), 54% dos alunos concorda, 10% discorda, 18% nem discorda nem concorda e 18% desconhece. (FIGURA 15)

FIGURA 16: Comissão Própria de Avaliação do UNIFESO (CPA UNIFESO)



Fonte: Os autores (2019)

Apenas 39% dos alunos entrevistados conhecem a CPA UNIFESO, 47% discordam ou desconhecem e 14% nem discordam nem concordam.

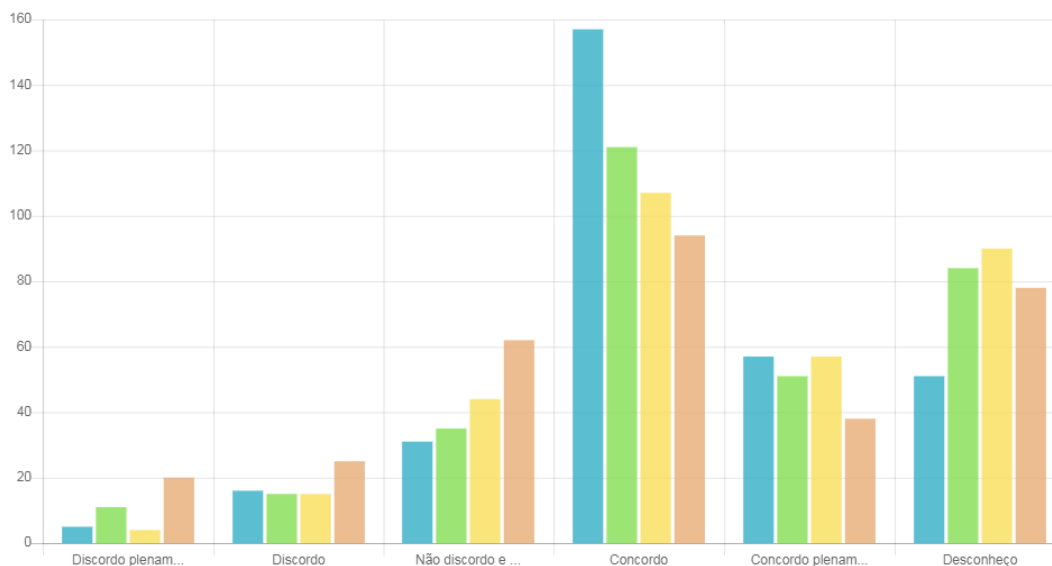
Os resultados sobre as atividades realizadas pela CPA são melhores, haja visto que os discentes participam ativamente de pelo menos duas dessas ações: o Teste de Progresso e a Avaliação Docente. Então 54% afirmaram conhecer os projetos da CPA, 14% discordam, 13% nem discordam nem concordam e 17% desconhecem.

Assim, 44% dos entrevistados concordaram que a CPA UNIFESO faz um bom trabalho, 8% discordam, 26% nem discordam nem concordam e 22% desconhecem. (FIGURA 16)

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO:

Conforme FIGURA 17 a Pesquisa CPA do UNIFESO foi avaliada pelos técnico-administrativos e 68% Concordam que o UNIFESO divulga a realização, sendo que 2% discordam plenamente desta afirmativa; 54% consideram que o UNIFESO informa os resultados, 5% discordam e 26% desconhecem; 52% concorda que o UNIFESO realiza ações de melhoria baseadas nos resultados, 14% não concordam e nem discordam e 28% desconhecem esta afirmativa ; 42% concordam que utilizam os resultados da pesquisa CPA para melhorar as suas atividades, 5% discordam plenamente, 25% desconhecem esta afirmativa.

FIGURA 17: Pesquisa CPA (Pesquisa Trienal)



	Discordo plenamente	Discordo	Não discordo e nem concordo	Concordo	Concordo plenamente	Desconheço	Standard Deviation	Responses	Weighted Average
O UNIFESO divulga a realização.	5 (2%)	16 (5%)	31 (10%)	157 (50%)	57 (18%)	51 (16%)	49.99	317	4.26 / 6
O UNIFESO informa os resultados.	11 (3%)	15 (5%)	35 (11%)	121 (38%)	51 (16%)	84 (26%)	38.99	317	4.38 / 6
O UNIFESO realiza ações de melhoria baseadas nos resultados.	4 (1%)	15 (5%)	44 (14%)	107 (34%)	57 (18%)	90 (28%)	37.03	317	4.48 / 6
Você utiliza os resultados da pesquisa CPA (autoavaliação institucional) para melhorar as suas atividades.	20 (6%)	25 (8%)	62 (20%)	94 (30%)	38 (12%)	78 (25%)	27.34	317	4.07 / 6

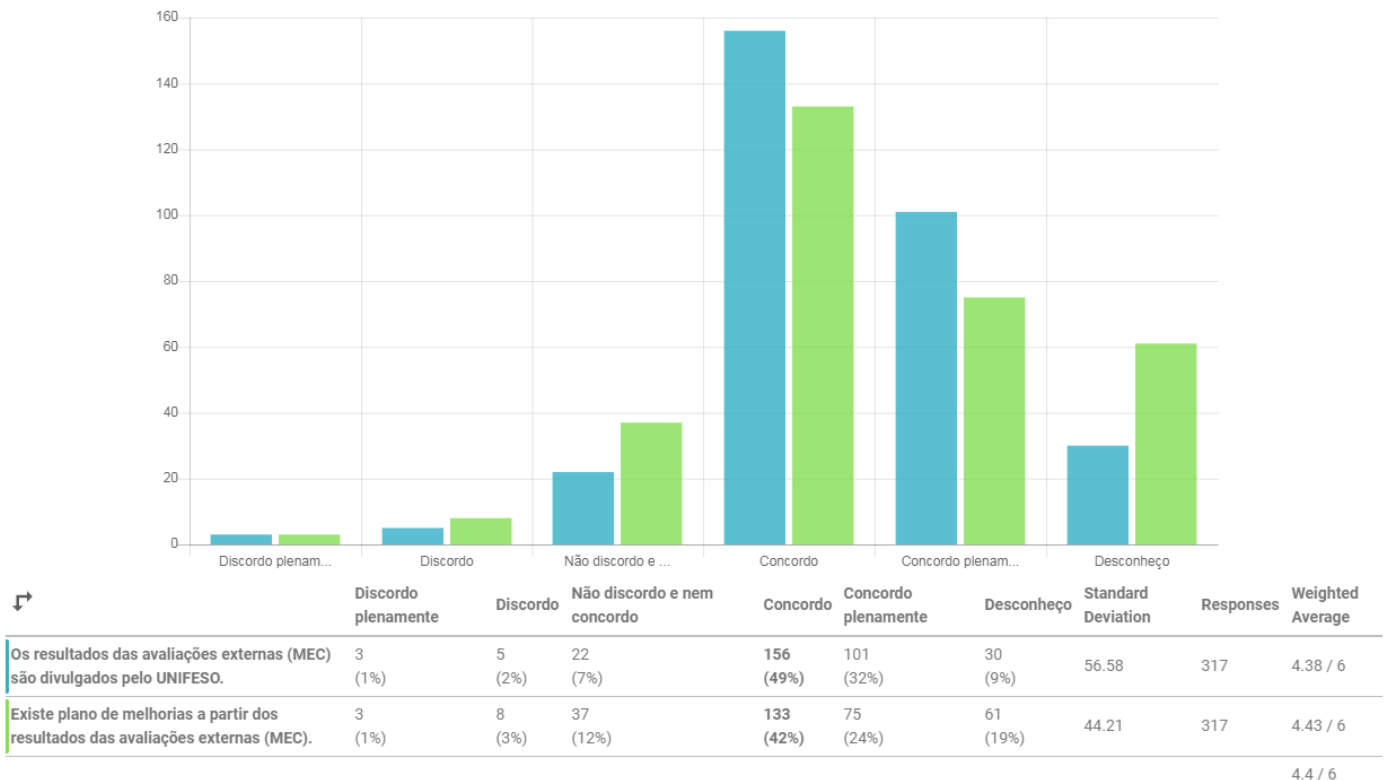
4.3 / 6

Fonte: Os autores (2019)

Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Conforme FIGURA 18 a Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados, foi avaliada pelos técnico-administrativos e 81% concordam que os resultados das avaliações externas (MEC) são divulgados pelo UNIFESO, 9% desconhecem esta afirmativa; 66% consideram que existe um plano de melhorias a partir dos resultados das avaliações externas (MEC), 12% não concordam e nem discordam e 19% desconhecem.

FIGURA 18: Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados



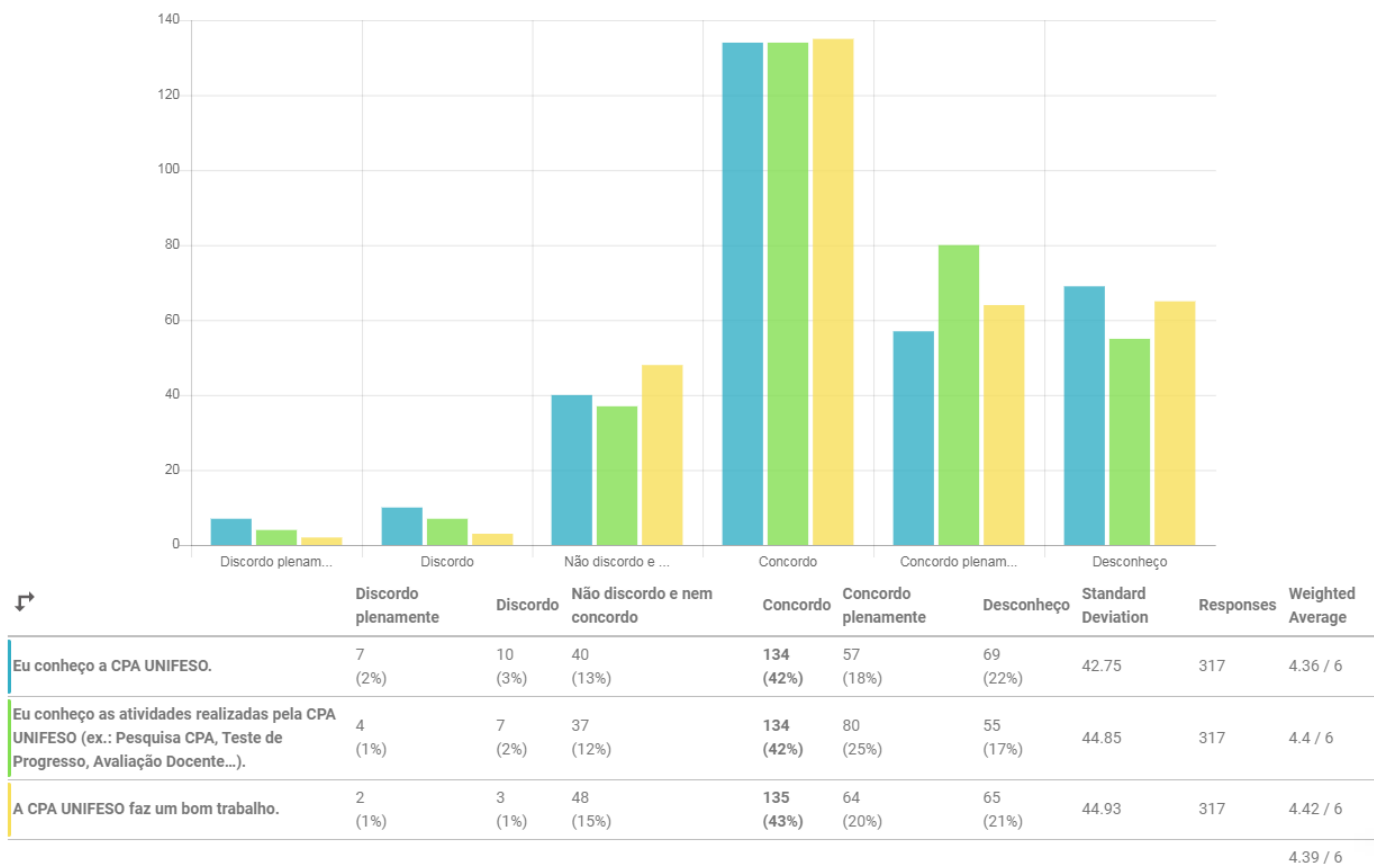
Fonte: Os autores (2019)

Comissão Própria de Avaliação do UNIFESO (CPA UNIFESO)

Conforme FIGURA 19 a Comissão Própria de Avaliação do UNIFESO (CPA UNIFESO), foi avaliada pelos técnico-administrativos e 66% concordam que conhecem a CPA, 2% discorda plenamente e 22% desconhecem esta afirmativa; 67% concordam com a afirmativa “Eu conheço as atividades realizadas pela CPA UNIFESO (pesquisa CPA, Teste de Progresso,

Avaliação Docente...) ”, 2% não concordam e 17% desconhecem esta afirmativa; 63% concordam que a CPA UNIFESO faz um bom trabalho, 15% não concordam e nem discordam e 21% desconhecem.

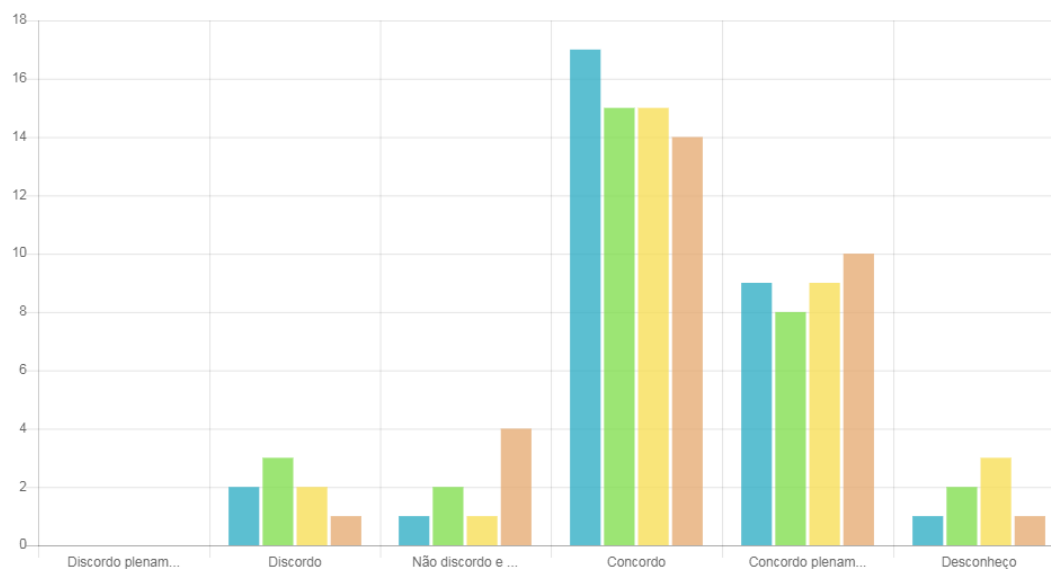
FIGURA 19: Comissão Própria de Avaliação do UNIFESO (CPA UNIFESO)



Fonte: Os autores (2019)

GESTORES:

FIGURA 20: Em relação à Pesquisa CPA (Pesquisa Trienal)



	Discordo plenamente	Discordo	Não discordo e nem concordo	Concordo	Concordo plenamente	Desconheço	Standard Deviation	Responses	Weighted Average
O UNIFESO divulga a realização.	0 (0%)	2 (7%)	1 (3%)	17 (57%)	9 (30%)	1 (3%)	6.14	30	4.2 / 6
O UNIFESO informa os resultados.	0 (0%)	3 (10%)	2 (7%)	15 (50%)	8 (27%)	2 (7%)	5.1	30	4.13 / 6
O UNIFESO realiza ações de melhoria baseadas nos resultados.	0 (0%)	2 (7%)	1 (3%)	15 (50%)	9 (30%)	3 (10%)	5.32	30	4.33 / 6
Você utiliza os resultados da pesquisa CPA (autoavaliação institucional) para melhorar as suas atividades.	0 (0%)	1 (3%)	4 (13%)	14 (47%)	10 (33%)	1 (3%)	5.23	30	4.2 / 6

4.22 / 6

Quando afirmado que o UNIFESO divulga a realização, 87% dos gestores concordam com esta afirmativa, 7% discordam, 3% não discordam e nem concordam e 3% desconhecem.

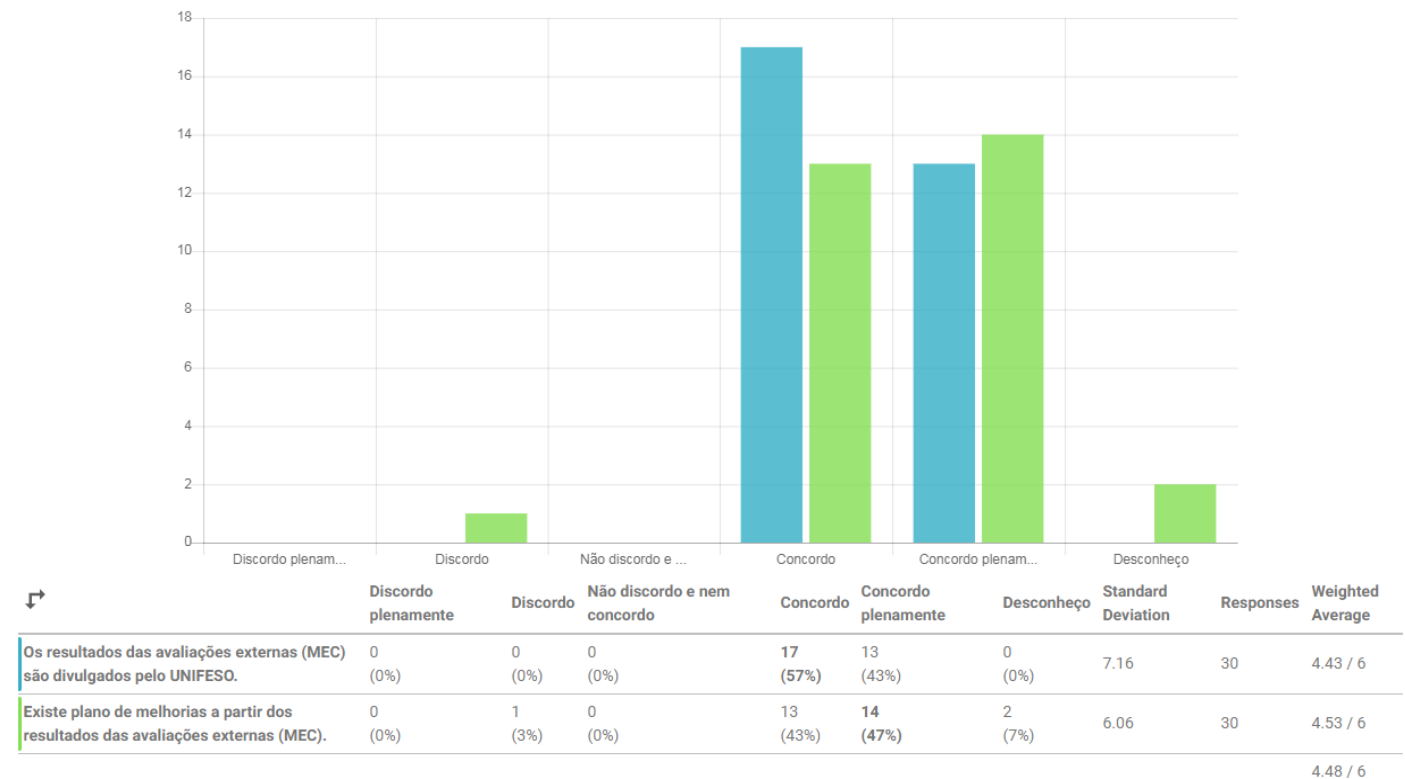
Quando se afirma que o UNIFESO informa os resultados da CPA, 77% dos gestores concordam com esta afirmativa, 10% discordam, 7% nem discordam nem concordam e 7% marcou a opção desconhecer.

Com relação a afirmativa que o UNIFESO realiza ações de melhoria baseadas nos resultados, 80% concordam, 7% discordaram, 3% nem discordaram nem concordaram e 10% desconhecem.

Quando afirma que o gestor utiliza os resultados da Pesquisa para melhora as suas atividades, 80% concordaram, 3% discordaram, 13% nem discordaram nem concordaram e 3% julgam desconhecer.

De acordo com os dados apresentados acima, pode-se afirmar que este quesito foi bem avaliado pelos gestores, porém um dado relevante foi o percentual de 13% que discordaram nem concordaram com a afirmativa de utilização dos resultados da Pesquisa para melhorar as suas atividades através de autoavaliação institucional, esses dados podem ser interpretados como os gestores de caráter somente administrativo não participarem deste tipo de avaliação, onde somente gestores com viés docente participam.

FIGURA 21: Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

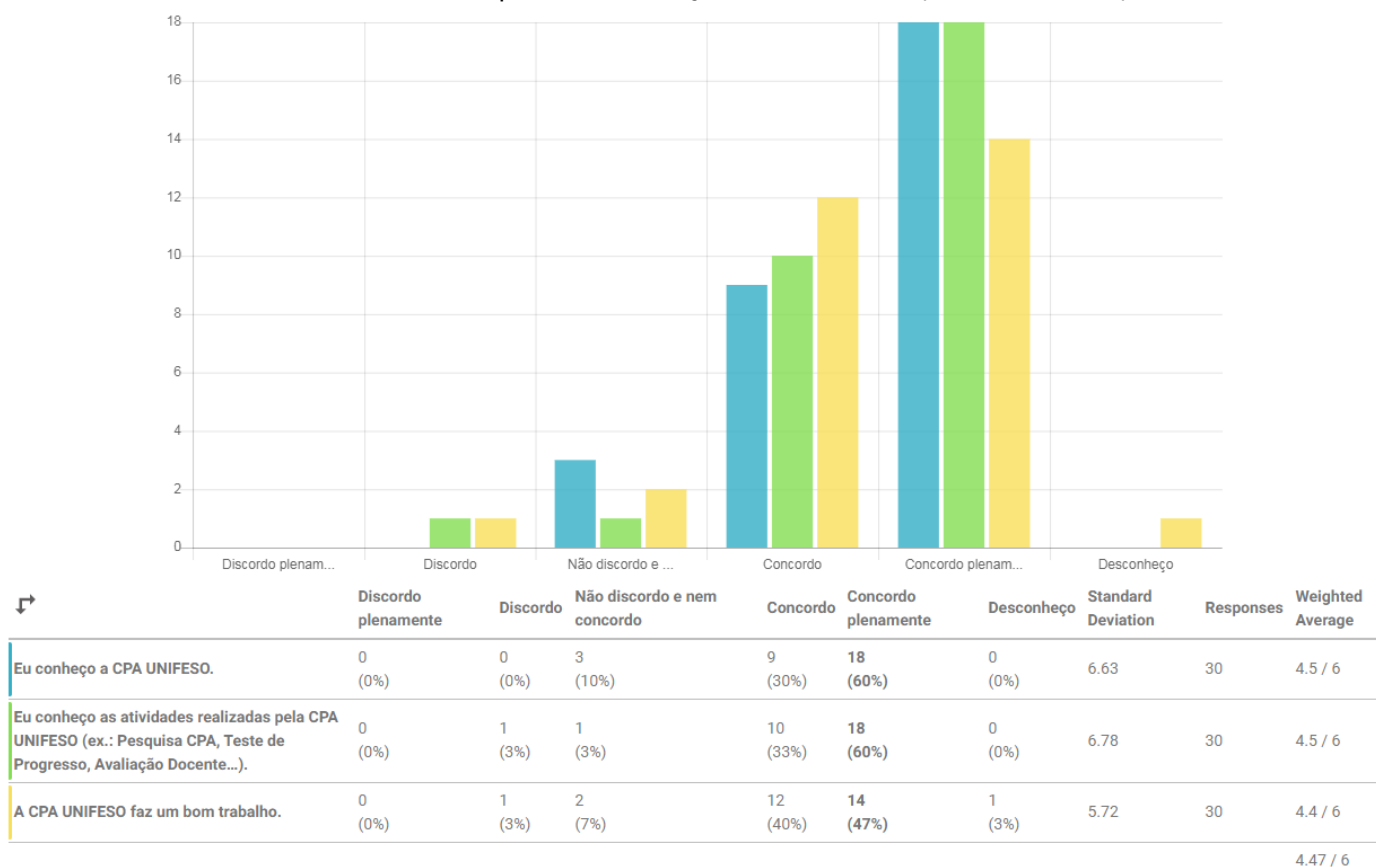


Quando questionados se os resultados das avaliações externas (MEC) são divulgados pelo UNIFESO, pode-se afirmar que 100% dos gestores concordam com esta afirmativa.

Com relação ao plano de melhorias a partir dos resultados das avaliações externas (MEC), pode-se afirmar que 90% concordam com esta afirmativa, 3% discordam e 7 % desconhecem.

De acordo com os dados apresentados acima, pode-se afirmar que os gestores estão sempre em busca de melhoria contínua para o desenvolvimento da IES, usando assim todos os dados apontados e melhorando para as próximas avaliações externas, visto também existir um viés de cunho estratégico por parte das direções.

FIGURA 22: Comissão Própria de Avaliação do UNIFESO (CPA UNIFESO)



Quando questionados se os gestores possuem conhecimento da CPA, pode-se afirmar que 90% destes conhecem a CPA e 10% nem discordam e nem concordam.

Quando questionados se os gestores conhecem as atividades realizadas pela CPA, pode-se afirmar que 93% conhecem e 7% tal atividade realizada.

Quando questionados se a CPA UNIFESO faz um bom trabalho, pode-se afirmar que 87% concordam 3% discordam, 7% nem discordaram nem concordaram e 3% desconhecem.

De acordo com os dados apresentados acima, pode-se afirmar que este quesito foi bem avaliado pelos gestores, porém um dado relevante foi o percentual de 10% dos gestores nem discordaram nem concordaram com o conhecimento da CPA, esses dados podem ser interpretados como sendo os gestores do Hospital das Clínicas Costantino Ottaviano, visto que tal campi é um hospital assistencial, não havendo nenhum tipo de contato com a CPA, visto existir um viés acadêmico, ou seja, voltado para o ambiente educacional.

Os estudantes de pós-graduação também foram entrevistados. Os resultados apresentaram que 30% dos estudantes da pós-graduação, modalidade presencial, conhecem a CPA e 31% não conhecem e 23% não concordam nem discordam quanto a esta afirmativa. Já

para os estudantes da pós graduação, modalidade à distância, 29% afirmam conhecer a CPA, enquanto 46% desconhecem.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 da Pesquisa CPA teve o objetivo de verificar a coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 e as ações institucionais nas diferentes áreas de atuação acadêmica, analisando o que o UNIFESO propõe, por meio deste documento e outros documentos institucionais, a cerca de sua missão, objetivos, metas e valores institucionais; política de ensino de graduação e de pós-graduação; política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural; políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial; políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social; e política institucional para a modalidade de ensino à distância (EaD).

Além do PDI 2018-2022, foram utilizados, na análise dos resultados desse eixo, os seguintes documentos do UNIFESO: Relatório Anual de Atividades e Demonstrações Contábeis e Financeiras 2017, Planos de Incentivo 2017-2018, Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2018, Relatório de Autoavaliação Institucional – Triênio 2013-2016 (2017) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

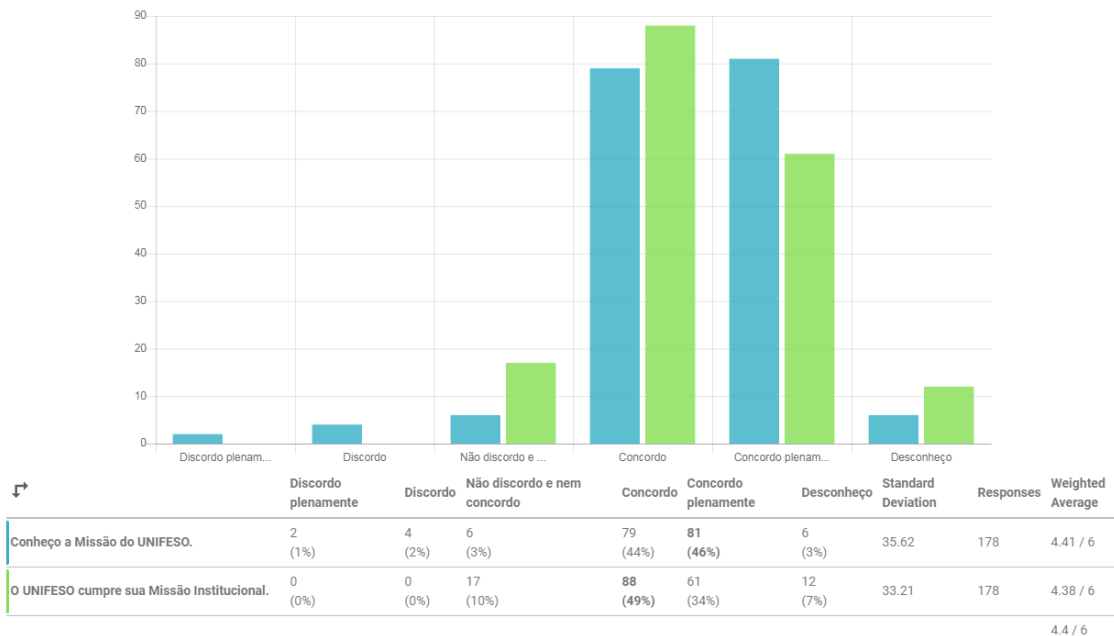
Dessa forma, os resultados aqui apresentados representam uma comparação entre o PDI e os documentos citados acima, as atividades apresentadas no relatório anual e a percepção da comunidade acadêmica, analisada por meio da Pesquisa CPA, sendo apontadas as potencialidades, fragilidades e possíveis recomendações para melhoria.

Na última pesquisa realizada pela CPA (2017), pôde-se observar que tanto a missão do UNIFESO quanto o PDI não eram amplamente conhecidos pela comunidade acadêmica, principalmente entre os estudantes e funcionários técnico-administrativos. Por esse motivo, avaliamos, na Pesquisa CPA de 2019, se a instituição avançou na divulgação da missão e do PDI entre os segmentos avaliados.

Em relação à Missão do UNIFESO, perguntamos, a todos os seguimentos entrevistados, se eles conheciam a missão do UNIFESO e se consideravam que a instituição cumpria com sua missão.

Em relação ao corpo docente de graduação, a maior parte dos respondentes afirmou conhecer a missão do UNIFESO, visto que escolheu a opção “Concordo plenamente” (46%) e “Concordo” (44%). Entretanto, 3% dos docentes respondentes escolheram a opção “Desconheço”, 3% “Não discordo e nem concordo”, 2% “Discordo” e outros 2% “Discordo plenamente”, indicando desconhecimento. Ao serem questionados sobre se o UNIFESO cumpre sua missão institucional, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (49%) e “Concordo Plenamente” (34%). Entretanto, 10% dos respondentes não discordam e nem concordam e 7% marcaram a opção “Desconheço” (FIGURA 23).

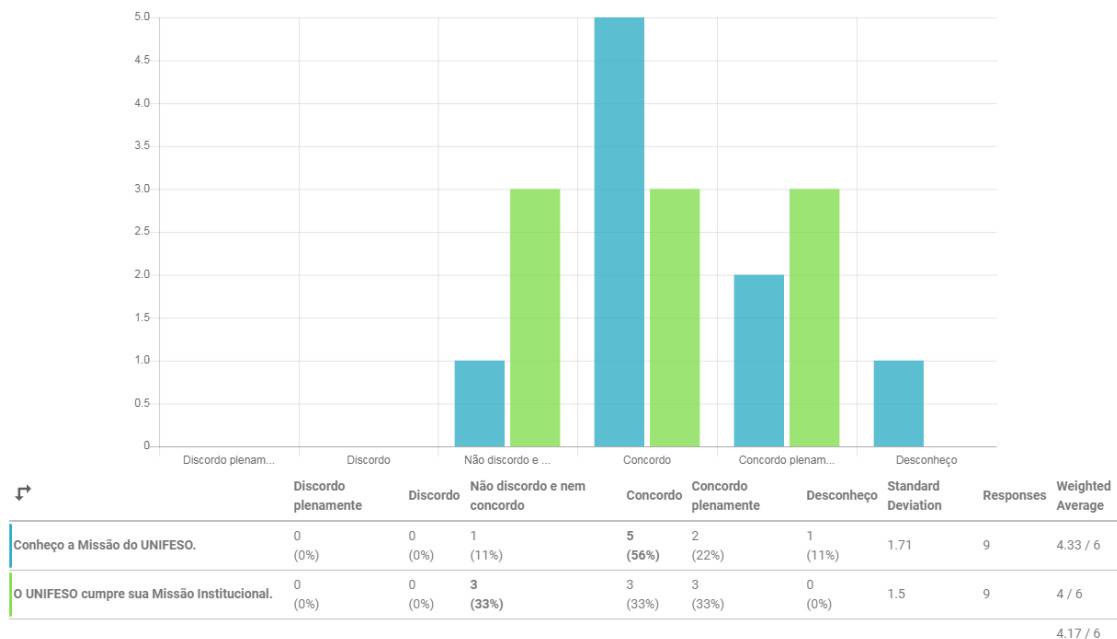
FIGURA 23: Conhecimento da Missão (docentes da graduação)



Fonte: Os autores (2019)

Os mesmos questionamentos foram aplicados aos docentes da pós-graduação. Observa-se, pela análise do gráfico abaixo, que a maioria dos respondentes conhece a missão do UNIFESO (56% concordam e 22% concordam plenamente). Entretanto, 11% dos respondentes escolheram a opção “desconheço” e outros 11% a opção “não discordo e nem concordo”. Da mesma forma, a maior parte dos entrevistados concorda que o UNIFESO cumpre sua missão institucional (33% concordam e outros 33% concordam plenamente), apesar de 33% não concordarem e nem discordarem (FIGURA 24).

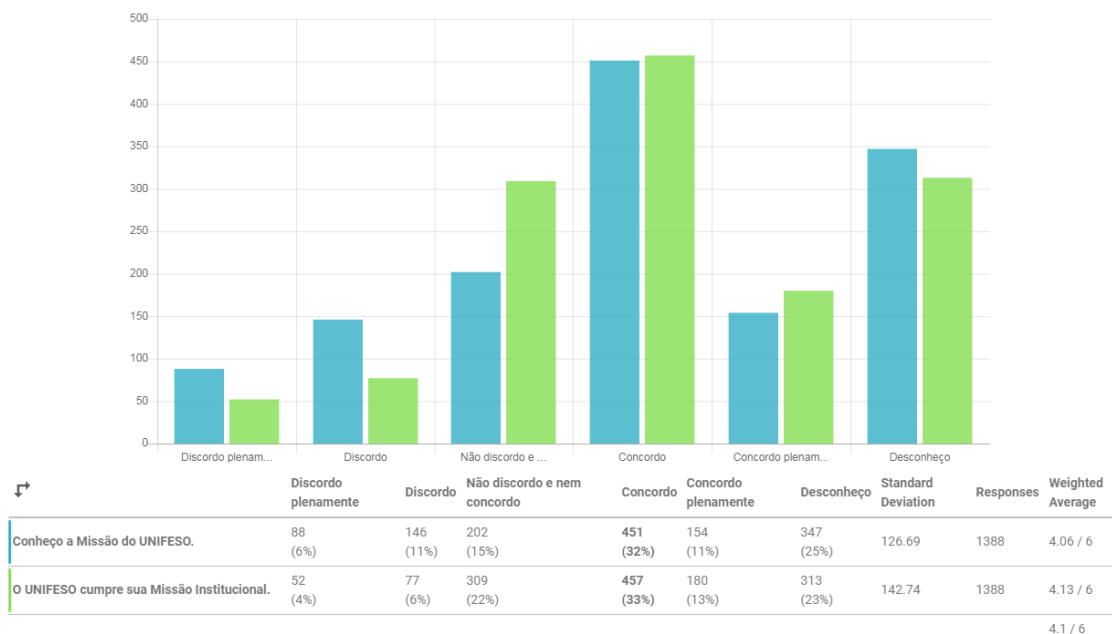
FIGURA 24: Conhecimento da Missão (docentes da pós-graduação)



Fonte: Os autores (2019)

Em relação aos estudantes da graduação, 43% dos entrevistados conhecem a missão do UNIFESO (32% marcaram a opção “Concordo” e 11% “Concordo plenamente”). Como era uma afirmativa direta, podemos considerar que os respondentes que escolheram a opção “Desconheço” (25%), “Discordo” (11%) e “Discordo plenamente” (6%) desconhecem a missão, ou seja, 42%. Ainda tivemos 15% de respostas na opção “Não discordo e nem concordo” Quanto à questão relacionada ao UNIFESO cumprir sua missão institucional, a maior parte dos respondentes escolheu opção “Concordo” (33%), seguido de “Desconheço” (23%), “Não discordo e nem concordo” (22%), “Concordo Plenamente” (13%), “Discordo” (6%) e “Discordo plenamente” (4%) (FIGURA 25).

FIGURA 25: Conhecimento da Missão (estudantes da graduação)



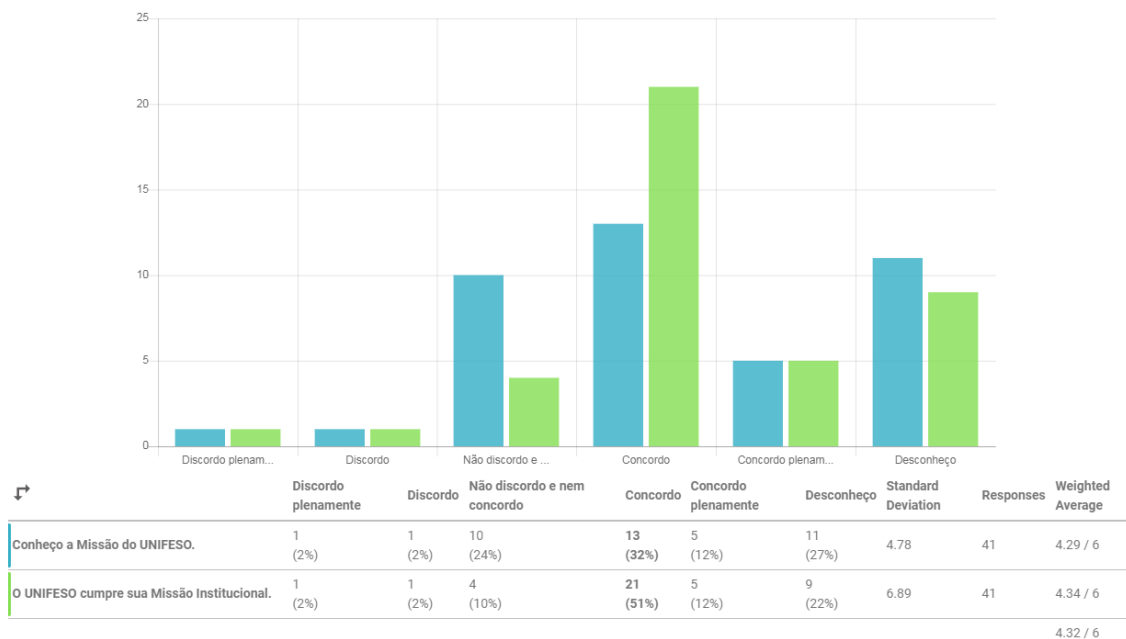
4.1 / 6

Fonte: Os autores (2019)

44% dos estudantes de pós-graduação afirmaram conhecer a missão do UNIFESO (32% marcaram a opção “Concordo” e 12% a opção “Concordo plenamente”. Entretanto, 31% desses respondentes desconhecem a missão (27% marcaram a opção “Desconheço”, 2% “Discordo” e outros 2% “Discordo plenamente”) e 10% marcaram a opção “Não discordo e nem concordo”.

A maioria dos estudantes de pós-graduação concorda que o UNIFESO cumpre sua missão institucional (51% concordam e 12% concordam plenamente), mas 22% dos respondentes marcaram a opção “Desconheço”, 10% a opção “Não discordo e nem concordo”, 2% “Discordo” e outros 2% “Discordo plenamente” (FIGURA 26).

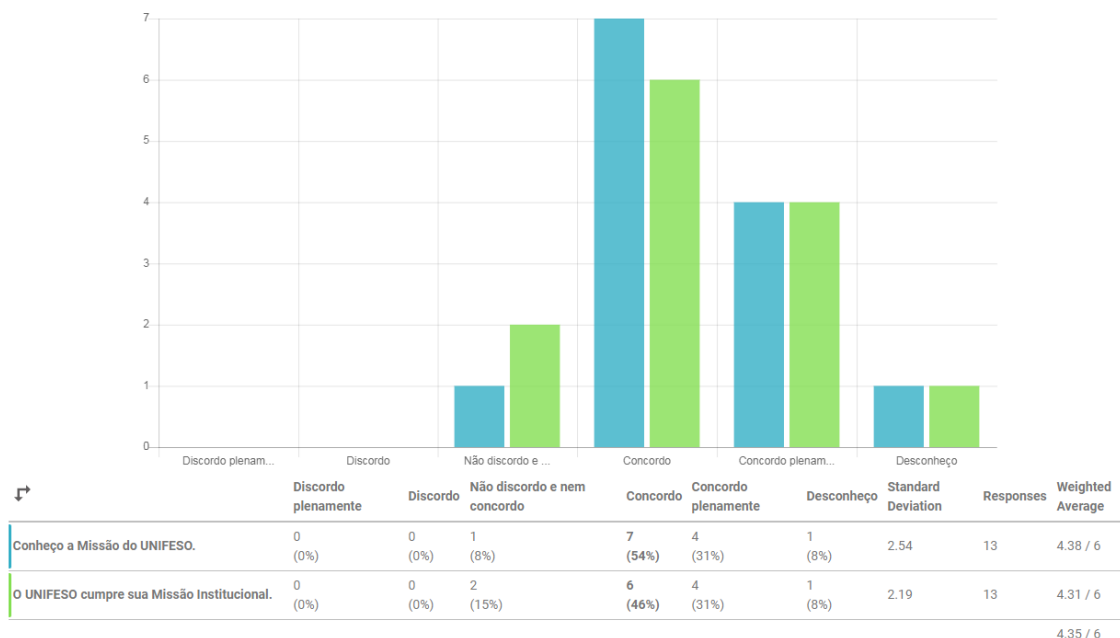
FIGURA 26: Conhecimento da Missão (estudantes de pós-graduação)



Fonte: Os autores (2019)

Os estudantes da pós-graduação EAD também foram entrevistados. A maior parte dos respondentes conhece a missão do UNIFESO (54% marcaram a opção “Concordam” e 31% “Concordam plenamente”). Apenas 8% desconhecem a missão e outros 8% marcaram a opção “Não discordo e nem concordo”. Da mesma forma, a maioria dos respondentes concorda (46%) e concorda plenamente (31%) que o UNIFESO cumpre sua missão, mas 15% não discordam e nem concordam e 8% desconhecem (FIGURA 27).

FIGURA 27: Conhecimento da Missão (estudantes da pós-graduação EAD)

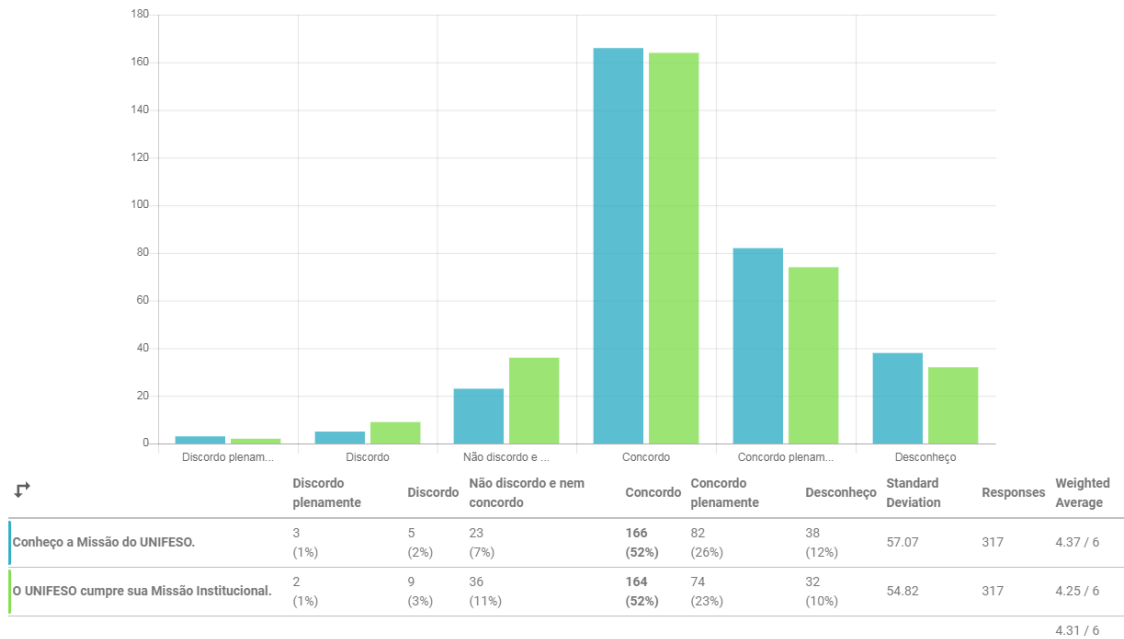


4.35 / 6

Fonte: Os autores (2019)

A análise do gráfico abaixo mostra que a grande maioria do corpo técnico-administrativo entrevistado conhece a missão do UNIFESO (52% marcaram a opção “Concordo” e 26% a opção “Concordo plenamente”). Entretanto, 12% dos respondentes escolheram a opção “Desconheço”, 7% assinalaram a opção “Não discordo e nem concordo”, 2% “Discordo” e 1% “Discordo plenamente”. Da mesma forma, a maior parte dos respondentes concorda (52%) e concorda plenamente (23%) que o UNIFESO cumpre sua missão institucional. Apenas 11% marcaram a opção “Não discordo e nem concordo”, 10% “Desconheço”, 3% “Discordo” e 1% “Discordo plenamente” (FIGURA 28).

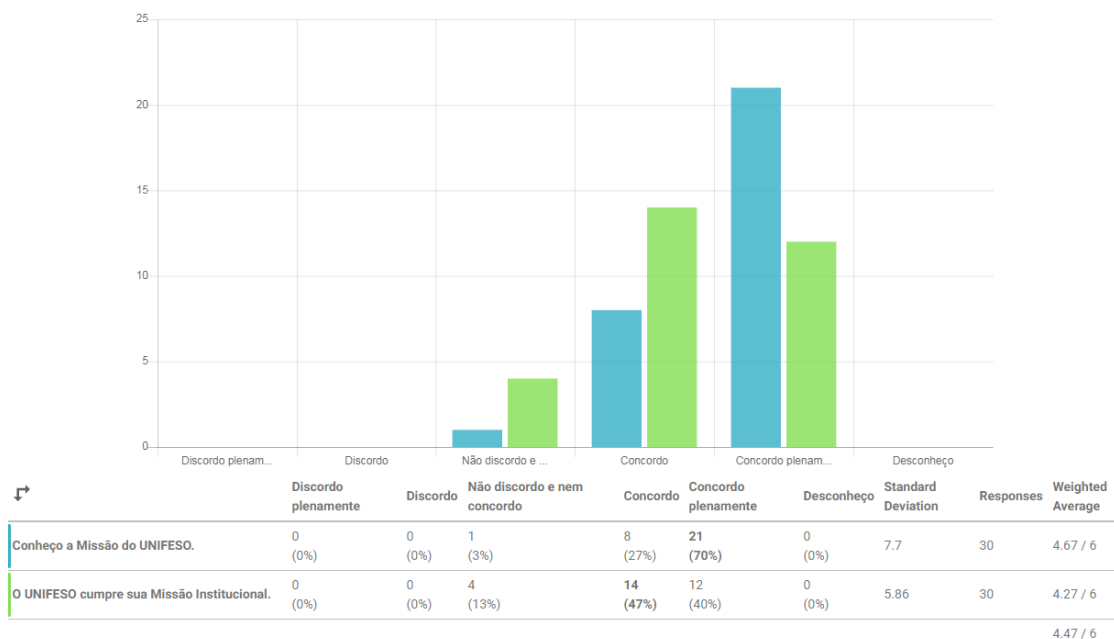
FIGURA 28: Conhecimento da Missão (funcionários técnico-administrativos)



Fonte: Os autores (2019)

Em relação aos gestores do UNIFESO entrevistados, a maior parte conhece a missão institucional (70% dos entrevistados marcaram a opção “Concordo plenamente” e 27% “Concordo”). Apenas 3% dos entrevistados marcaram a opção “Não discordo e nem concordo”. 47% dos gestores entrevistados concordam e 40% concordam plenamente que o UNIFESO cumpre sua missão e 13% marcaram a opção “Não discordo e nem concordo” (FIGURA 29).

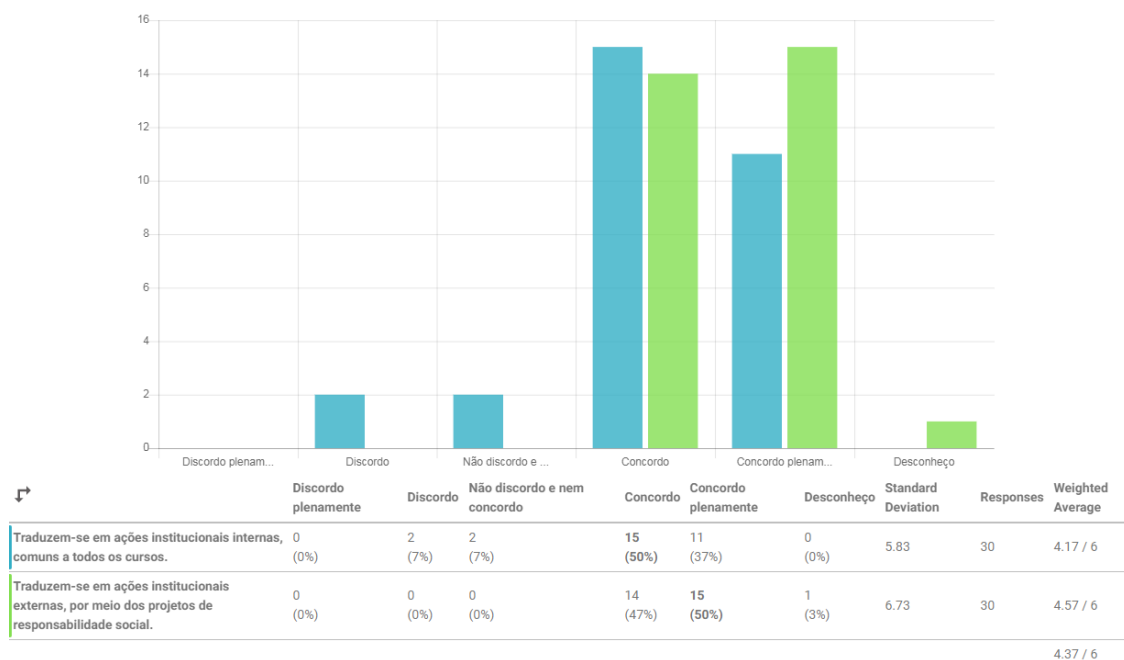
FIGURA 29: Conhecimento da Missão (gestores)



Fonte: Os autores (2019)

Também foi perguntado aos gestores entrevistados se a missão, os objetivos, as metas e os valores institucionais traduzem-se em ações institucionais internas, comuns a todos os cursos. A maioria concorda (50%) ou concorda plenamente (37%) com essa afirmativa, mas 7% discordam e outros 7% não discordam e nem concordam. De forma similar, a maior parte concorda plenamente (50%) e concorda (47%) que a missão, os objetivos, as metas e os valores institucionais traduzem-se em ações institucionais externas, por meio dos projetos de responsabilidade social; apenas 3% marcaram a opção “Desconheço” (FIGURA 30).

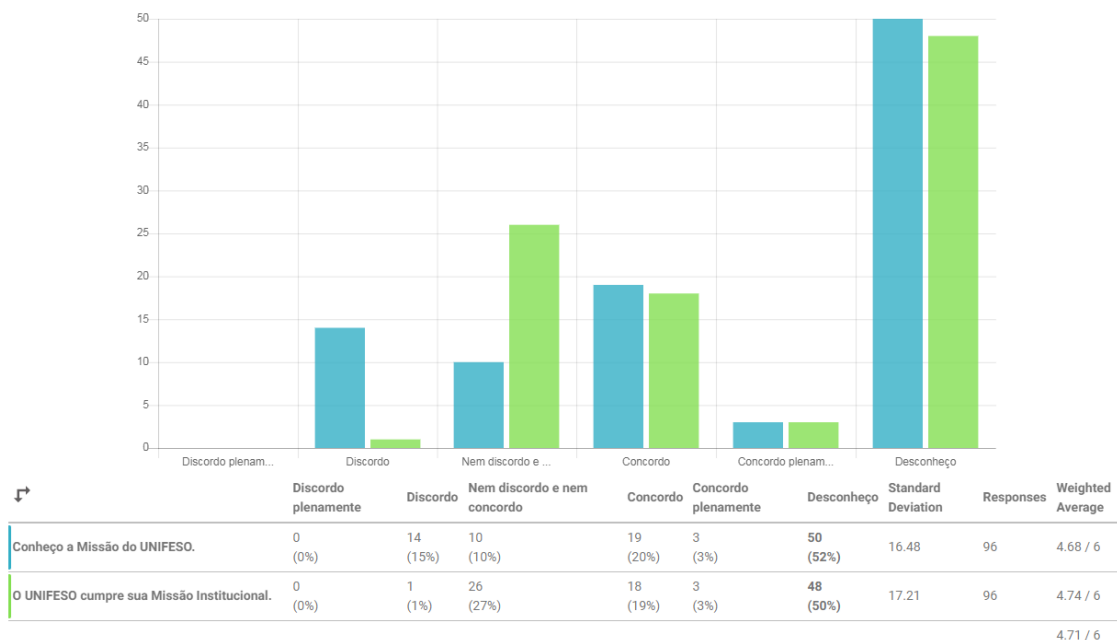
FIGURA 30: Sobre a Missão, objetivos, metas e valores institucionais (gestores)



Fonte: Os autores (2019)

A sociedade civil, representada pelos usuários dos serviços prestados pelo UNIFESO que responderam à pesquisa, em sua maior parte, não conhece a missão do UNIFESO, visto que 52% dos respondentes marcaram a opção “Desconheço” e 15% “Discordo”. Ainda tivemos 10% que marcaram a opção “Não discordo e nem concordo”. Apenas 23% afirmaram conhecer a missão (20% marcaram a opção “Concordo” e 3% “Concordo plenamente”). O padrão de respostas foi similar na afirmativa que questionava se o UNIFESO cumpria com sua missão: 50% desconhecem, 27% não discordam e nem concordam, 19% concordam, 3% concordam plenamente e 1% discordam (FIGURA 31).

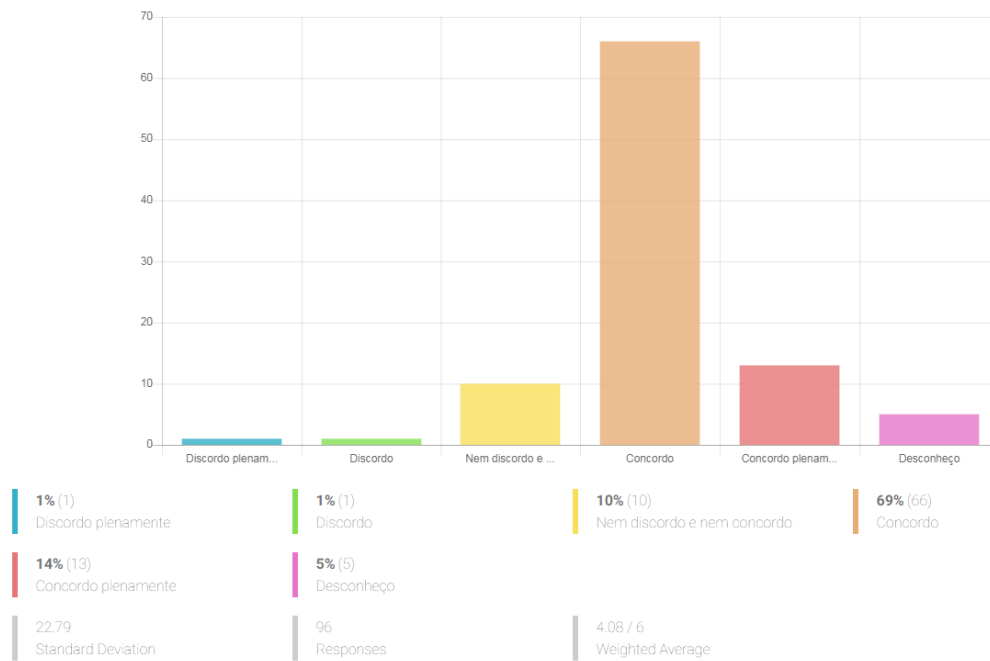
FIGURA 31: Conhecimento da Missão (Sociedade civil)



Fonte: Os autores (2019)

A pesquisa também questionou aos representantes da sociedade civil entrevistada se o UNIFESO promovia ações externas por meio de projetos de responsabilidade social. Observa-se, no gráfico abaixo, que 69% dos entrevistados concordaram e 14% concordaram plenamente com a afirmativa apresentada. Apenas 10% marcaram a opção “Nem discordo e nem concordo”, 5% “Desconheço” e 1% “Discordo plenamente” (FIGURA 32).

FIGURA 32: O UNIFESO promove ações externas, por meio de projetos de responsabilidade social (Exemplos: ações sociais como campanhas de vacinação, atendimento de saúde e jurídico, cursos livres, ofertas de bolsas de ensino).

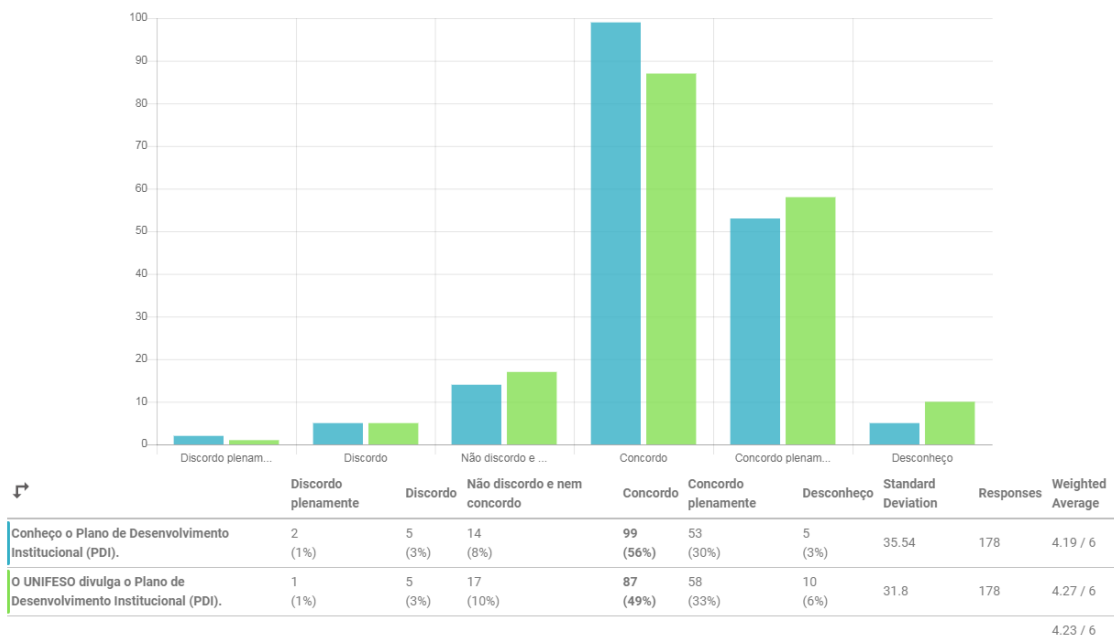


Fonte: Os autores (2019)

A pesquisa CPA também avaliou o conhecimento de todos os segmentos entrevistados acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Foi questionado se o entrevistado conhecia o PDI e se o UNIFESO o divulgava.

Em relação ao corpo docente de graduação, a maior parte dos respondentes afirmou conhecer o PDI (56% marcaram a opção “Concordo” e 30% “Concordo plenamente”). Apenas 7% dos entrevistados não conhecem o PDI, referentes aos que marcaram as opções “Desconheço” (3%), “Discordo” (5%) e “Discordo plenamente” (1%). De forma bastante similar, 49% dos entrevistados concordam e 33% concordam plenamente que o UNIFESO divulga o PDI. Apenas 3% discordam e 1% discorda plenamente, além dos 10% que marcaram a opção “Não discordo e nem concordo” e dos 6% que desconhecem (FIGURA 33).

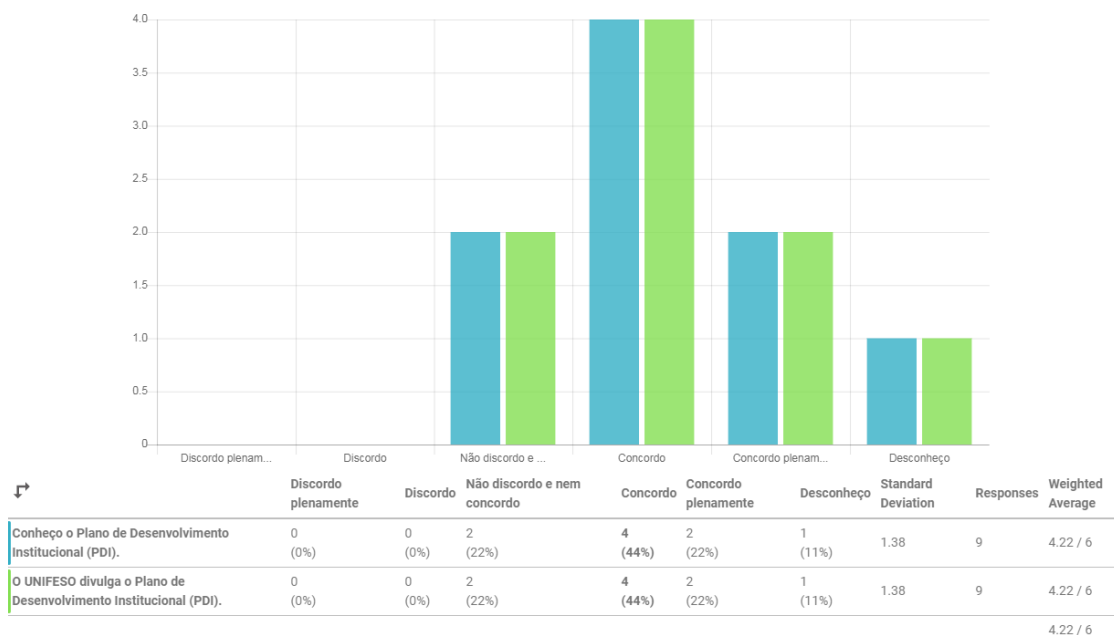
FIGURA 33: Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (docentes da graduação)



Fonte: Os autores (2019)

O mesmo questionamento foi aplicado aos docentes da pós-graduação e a maioria afirmou conhecer o PDI (“Concordo” - 44% e “Concordo Plenamente” - 22%). Entretanto, 22% assinalaram a opção “Não discordo e nem concordo” e 11% a opção “Desconheço”. A maioria também concordou que o UNIFESO divulga seu PDI (44% concordam e 22% concordam plenamente), mas 22% não discordam e nem concordam e 11% desconhecem (FIGURA 34).

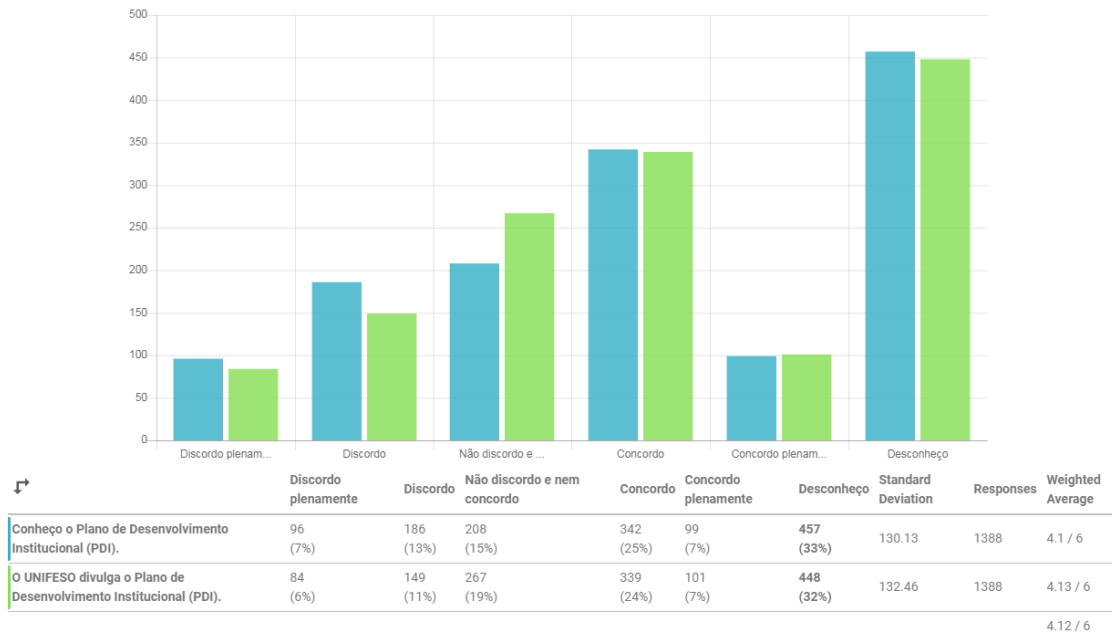
FIGURA 34: Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (docentes da pós-graduação)



Fonte: Os autores (2019)

Já os estudantes da graduação entrevistados, em sua maioria, não conhecem o PDI (33% desconhecem, 13% discordam e 7% discordam plenamente), 32% afirmaram conhecer (25% concordam e 7% concordam plenamente). Além disso, 24% concordam e 7% concordam plenamente que o UNIFESO divulga o PDI, mas 32% marcaram a opção “Desconheço”, 19% “Não discordo e nem concordo”, 11% “Discordo” e 6% “Discordo plenamente” (FIGURA 35).

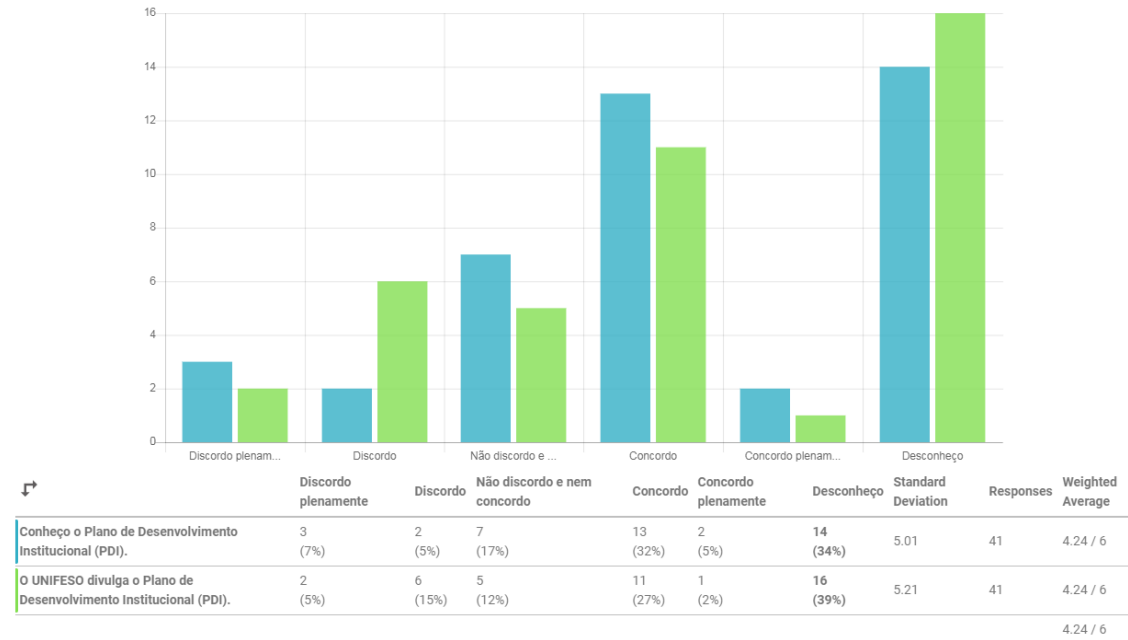
FIGURA 35: Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (estudantes da graduação)



Fonte: Os autores (2019)

Similarmente, a maioria dos estudantes da pós-graduação entrevistados (46%) desconhece o PDI (34% desconhecem, 7% discordam plenamente e 5% discordam), mas 37% afirmaram conhecer (32% marcaram a opção “Concordo” e 5% “Concordo plenamente”), além dos 17% que não discordam e nem concordam. A maior parte dos entrevistados também desconhece se o UNIFESO divulga o PDI (39%), além de 15% discordarem e 5% discordarem plenamente dessa afirmativa. Entretanto, 27% e 2% marcaram as opções “Concordo” e “Concordo plenamente”, respectivamente, e 12% a opção “Não discordo e nem concordo” (FIGURA 36).

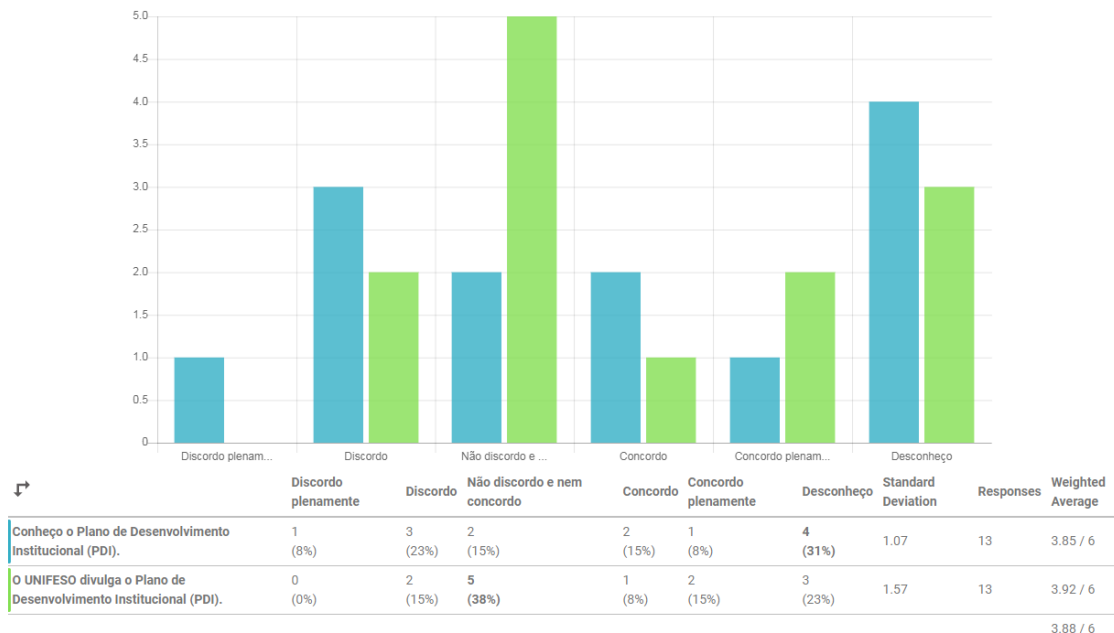
FIGURA 36: Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (estudantes da pós-graduação)



Fonte: Os autores (2019)

A maior parte dos estudantes da pós-graduação EAD entrevistados não conhece o PDI, visto que 31% marcaram a opção “Desconheço”, 23% “Discordo” e 8% “Discordo plenamente”. 23% dos demais entrevistados afirmaram conhecer o PDI (15% concordam e 8% concordam plenamente) e 15% não discordam e nem concordam. Quanto à questão relacionada ao UNIFESO divulgar o PDI, 38% dos respondentes marcaram a opção “Não discordo e nem concordo”, 23% “Desconheço”, 15% “Discordo”, outros 15% “Concordo plenamente” e 8% “Concordo” (FIGURA 37).

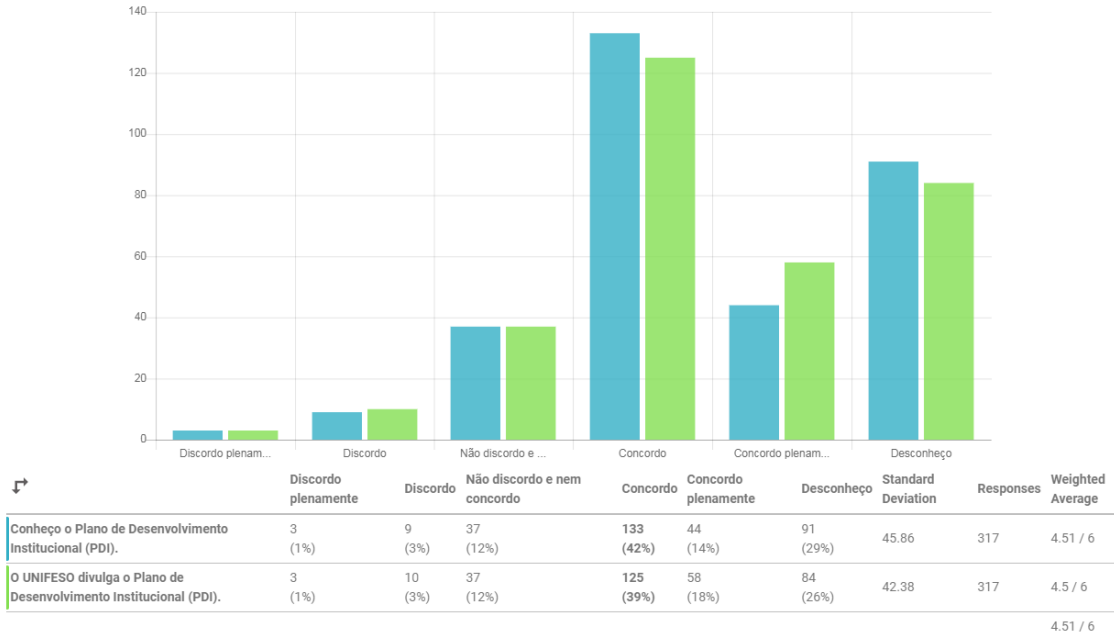
FIGURA 37: Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (estudantes da pós-graduação EAD)



Fonte: Os autores (2019)

O gráfico abaixo mostra que a maioria do corpo técnico-administrativo do UNIFESO entrevistado conhece o PDI (42% marcaram a opção “Concordo” e 14% “Concordo plenamente”). Entretanto, 29% dos respondentes escolheram a opção “Desconheço”, 12% “Não discordo e nem concordo”, 3% “Discordo” e 1% “Discordo plenamente”. Da mesma forma, a maioria dos entrevistados concorda (39%) e concorda plenamente (18%) que o UNIFESO divulga o PDI, mas 26% desconhecem, 12% não discordam e nem concordam, 3% discordam e 1% discorda plenamente (FIGURA 38).

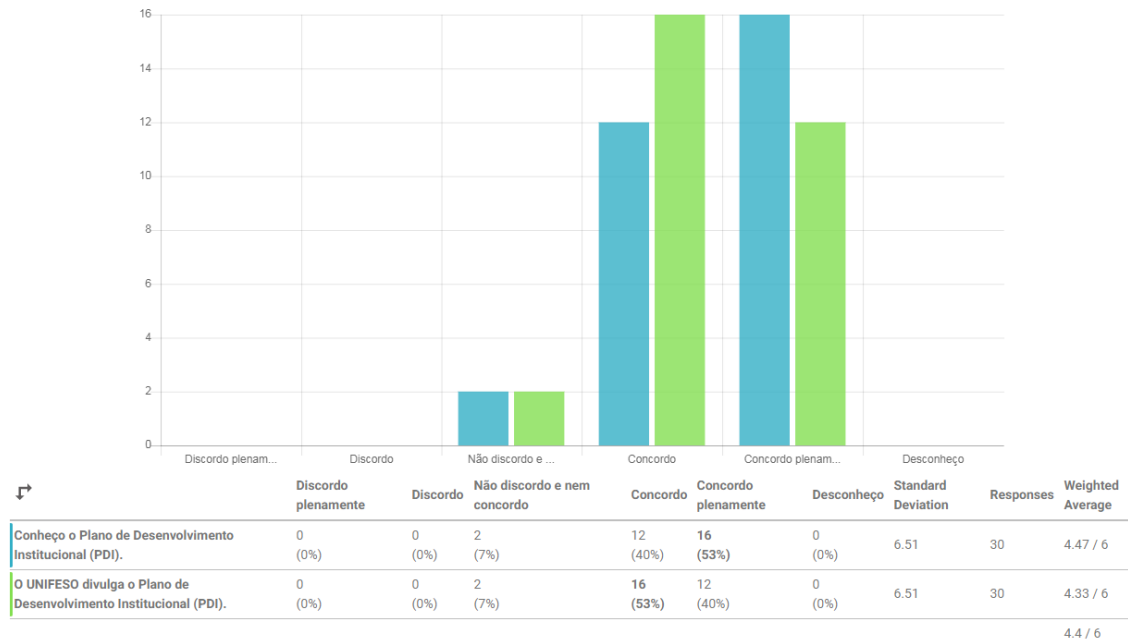
FIGURA 38: Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (funcionários técnico-administrativos)



Fonte: Os autores (2019)

Em relação aos gestores do UNIFESO, a grande maioria conhece o PDI (53% marcaram a opção “Concordo plenamente” e 40% “Concordo”) e apenas 7% marcaram a opção “Não discordo e nem concordo”. A maior parte também concorda (53%) e concorda plenamente (53%) que o UNIFESO divulga o PDI. Apenas 7% marcaram a opção “Não discordo e nem concordo” (FIGURA 39).

FIGURA 39: Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (Gestores)



Fonte: Os autores (2019)

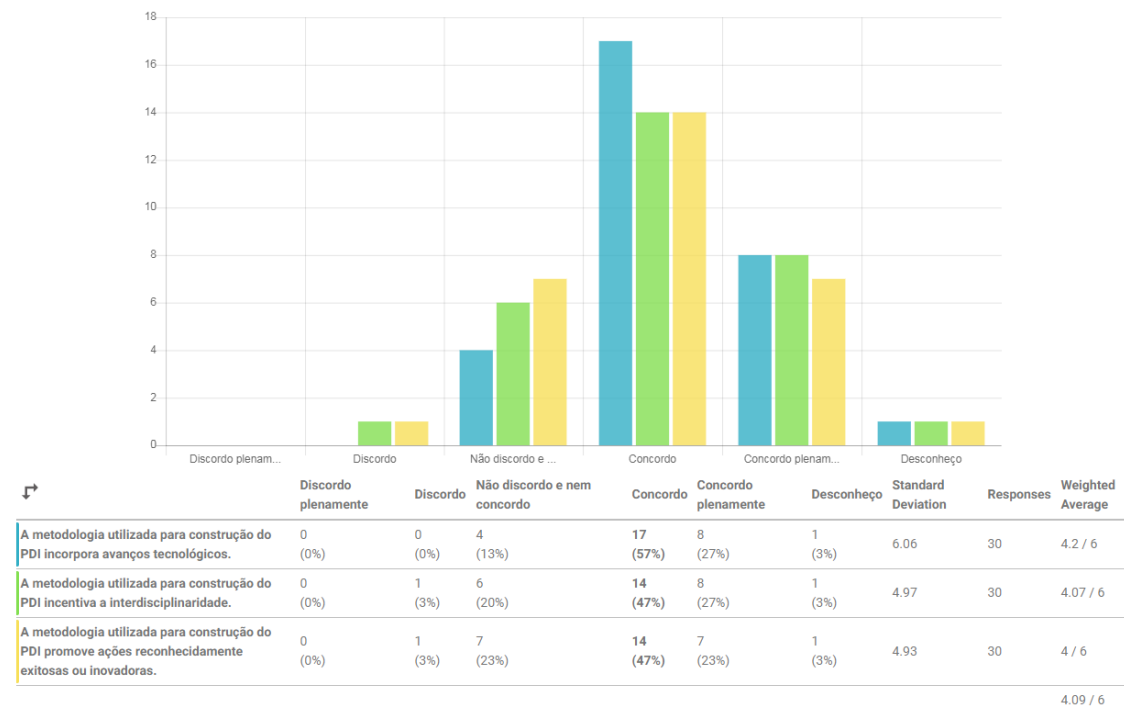
Com o objetivo de avaliar a metodologia utilizada para a construção do PDI, os gestores do UNIFESO foram questionados em relação à incorporação de avanços tecnológicos, incentivo à interdisciplinaridade e promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras durante esse processo.

A primeira afirmativa buscou verificar se a metodologia utilizada para a construção do PDI incorporou avanços tecnológicos. Conforme pode ser observado no gráfico abaixo, a maior parte dos gestores escolheu a opção “Concordo” (57%) e “Concordo plenamente” (27%). Entretanto, 13% dos gestores respondentes marcaram a opção “Não concordo e nem concordo” e 3% a opção “Desconheço”. Nenhum gestor discordou dessa afirmativa.

Em relação à interdisciplinaridade, a maior parte dos gestores escolheu a opção “Concordo” (47%) e “Concordo plenamente” (27%). Porém, 20% dos respondentes escolheram a opção “Não concordo e nem concordo”, enquanto que 3% marcaram a opção “Desconheço” e outros 3% a opção “Discordo”.

Quanto à promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, a maior parte dos gestores escolheu a opção “Concordo” (47%), enquanto que 23% marcaram a opção “Concordo plenamente” (23%). Entretanto, 23% assinalaram a opção “Não concordo e nem concordo”, 3% a opção “Desconheço” e outros 3% a opção “Discordo” (FIGURA 40).

FIGURA 40: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação (Gestores)



Fonte: Os autores (2019)

A presente pesquisa também verificou se a política de ensino do UNIFESO está alinhada com o PDI.

A partir da análise da política de ensino tanto para a graduação quanto para a pós-graduação descrita no PDI, verifica-se que os currículos dos cursos do UNIFESO seguem os princípios estabelecidos pelo Ministério da Educação por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) alinhados à missão institucional.

Em relação à graduação, os projetos pedagógicos e os currículos de todos os cursos contemplam a interdisciplinaridade, a conformação de competências e habilidades profissionais, a articulação entre teoria e prática, bem como os conteúdos obrigatórios e as atividades complementares. Tanto a interdisciplinaridade quanto a transversalidade do conhecimento são conceitos orientadores dessa construção curricular. Os temas transversais são incorporados à formação do estudante conforme as preocupações sociais de forma a expressar conceitos e valores fundamentais à cidadania que merecem atenção especial naquele determinado momento. Os temas cidadania, diversidade e sustentabilidade merecem ser destacados, sendo considerados transversais a toda instituição.

Os cursos de graduação do UNIFESO são estimulados a incorporar metodologias ativas em suas práticas pedagógicas, assegurando a flexibilidade, a criatividade e a responsabilidade, além de favorecer ao duplo protagonismo estudante-professor. Além disso, os currículos trabalham com formação de competências, de forma que o mundo do trabalho torna-se um espaço privilegiado para o aprendizado.

Importante destacar que os projetos pedagógicos do UNIFESO consideram a integração ensino-trabalho-cidadania como um princípio essencial na organização das atividades curriculares, contemplando ensino, pesquisa, extensão, cenários de trabalho formais ou informais, participação popular, controle social e protagonismo estudantil.

No UNIFESO, os processos avaliativos são estruturados em favor da aprendizagem. Assim, a avaliação formativa é um conceito central na conformação curricular de todos os cursos, permitindo acompanhar o aprendizado e redirecionar os caminhos para a construção do conhecimento (PPI, 2016, PDI 2018-2022).

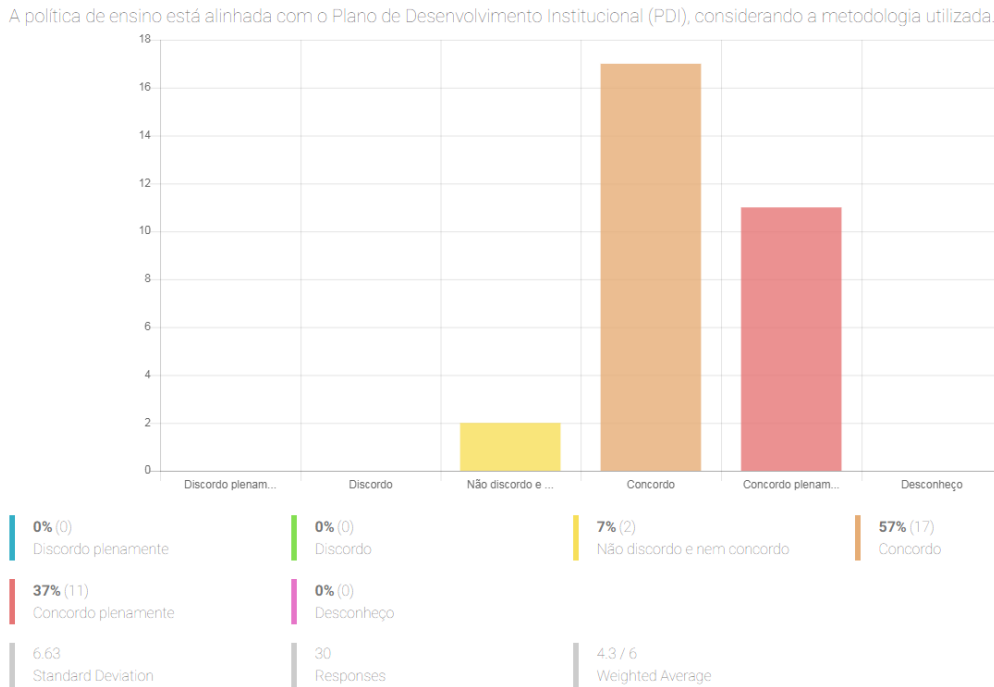
Para a pós-graduação, a política de ensino tem o objetivo de elevar o padrão de qualificação profissional de egressos de cursos de nível superior, capacitando-os para as diversas demandas no campo acadêmico, profissional e ético. Dessa forma, pretende-se contribuir na formação de recursos humanos para os desafios do mercado de trabalho e para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica.

Assim como na graduação, os currículos dos cursos de pós-graduação são organizados levando em conta o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de forma que é incentivado o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, assim como das atividades de extensão, focadas nas demandas oriundas da sociedade local e regional. No caso da pós-graduação, tais atividades consideraram sempre a cooperação e a integração com empresas, outras instituições de ensino superior e instituições de ciência e tecnologia.

Outro aspecto que deve ser destacado é a integração sistemática entre os cursos de graduação e de pós-graduação, incluindo os programas de residência médica, com atividades interdisciplinares conjuntas (PDI 2018-2022).

A pesquisa CPA questionou, aos gestores do UNIFESO, se a política de ensino estava alinhada com o PDI, considerando a metodologia utilizada. A partir da análise do gráfico abaixo, pode-se afirmar que a maior parte dos respondentes concordam (57%) ou concordam plenamente (37%) com a afirmativa apresentada. Porém, 7% dos gestores respondentes escolheram a opção “Não discordo e nem concordo” (FIGURA 41).

FIGURA 41: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação (Gestores)



Fonte: Os autores (2019)

A presente pesquisa também verificou se há alinhamento entre o PDI e as políticas e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural do UNIFESO.

Por meio da análise do PDI elaborado para o quinquênio 2018-2022, observa-se que o UNIFESO reconhece que a ciência, a tecnologia e a inovação são mecanismos estruturantes no processo de desenvolvimento socioeconômico e ambiental sustentável bem como para a realização de sua missão e de seus objetivos, ressaltando-se sua importância na garantia da excelência do ensino em todos os níveis e modalidades. Por esse motivo, as atividades de pesquisa aqui realizadas visam contribuir para o desenvolvimento institucional e o da cidade e região e para a qualificação e formação contínua de pesquisadores. Reconhecendo que existem novos paradigmas que necessitam ser enfrentados em função de uma realidade social cada dia mais complexa, a política de pesquisa, ciência, tecnologia e inovação do UNIFESO incorpora a pesquisa tecnológica e a inovação como atividades que proporcionarão a sinergia entre as necessidades e práticas sociais e a capacidade de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.

Por meio de seu PDI e de suas ações, a instituição reconhece a relevância social do desenvolvimento da pesquisa científica. Nesse documento, a pesquisa figura como um de seus temas estratégicos, cujo objetivo é promover a expansão quantitativa e qualitativa da pesquisa. Para alcançar tal objetivo, uma das estratégias que está sendo utilizada é a sistematização das atividades acadêmicas na área de pesquisa (PDI 2018-2022).

As atividades de pesquisa aqui realizadas recebem o apoio do Plano de Iniciação Científica e Pesquisa (PICPq), do Plano de Incentivo à Inovação e Tecnologia (PIIT) e do Plano de Incentivo à Difusão da Produção Acadêmica - PIDPA.

Por meio de edital próprio, o PICPq seleciona projetos de pesquisa científica, tecnológica ou integrados, que serão desenvolvidos ao longo de 18 meses, com bolsa de pesquisa para docentes e/ou funcionários técnico-administrativos, que atuarão como pesquisadores coordenadores, e bolsas de iniciação científica para estudantes da graduação.

Os projetos de pesquisa deverão prezar pela interdisciplinaridade, considerando as áreas de formação e linhas de pesquisa existentes no UNIFESO, alinhados às áreas estratégicas e prioritárias definidas no escopo da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação vigente e de acordo com a realidade local e regional. Além disso, esses projetos deverão considerar a participação de vários atores que compõem o sistema de inovação, incluindo membros da comunidade acadêmica e do poder público, empresários e organizações setoriais.

Além dos projetos apoiados pelos Planos de Incentivo, o processo de organização e estruturação da pesquisa institucionalizada também ocorre no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação, a partir do desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso (TCC), dos programas de residência médica, considerando as problemáticas identificadas em serviço, e dos núcleos de estudo e práticas diversas que tratam de temáticas de relevância social, científica e tecnológica.

Os projetos de pesquisa estão inseridos em Linhas de Pesquisa Institucionais, definidas a partir da capacidade instalada da instituição. Tais Linhas de Pesquisa funcionam como referenciais gerais para a construção, articulação e realização dos projetos, auxiliando nas decisões sobre o rumo e definições dos objetos de investigação no contexto local e regional do UNIFESO. Em 2019, foi realizado um trabalho de atualização e redefinição das Linhas de Pesquisa, de forma que, atualmente, o UNIFESO contém 33 linhas de pesquisa com projetos e produção científica vinculados.

Outra forma de incentivo aos pesquisadores ocorre por meio do Plano de Captação de Recursos Externos (PICRE), no qual é incentivada a submissão de projetos de pesquisa ou de captação de recursos para o desenvolvimento de ciência, tecnologia e inovação em agências externas de fomento, nacionais e internacionais.

O PIDPA (Plano de Incentivo à Difusão da Produção Acadêmica) é o plano de incentivo que tem o objetivo de facilitar e estimular a produção e a difusão acadêmica oriundas de seu corpo docente, discente e técnico-administrativo, contemplando todas as modalidades de difusão de trabalhos científicos, técnicos, didático-pedagógicos, cultural, artístico e tecnológico, em diferentes mídias, de acordo com a especificidade do produto.

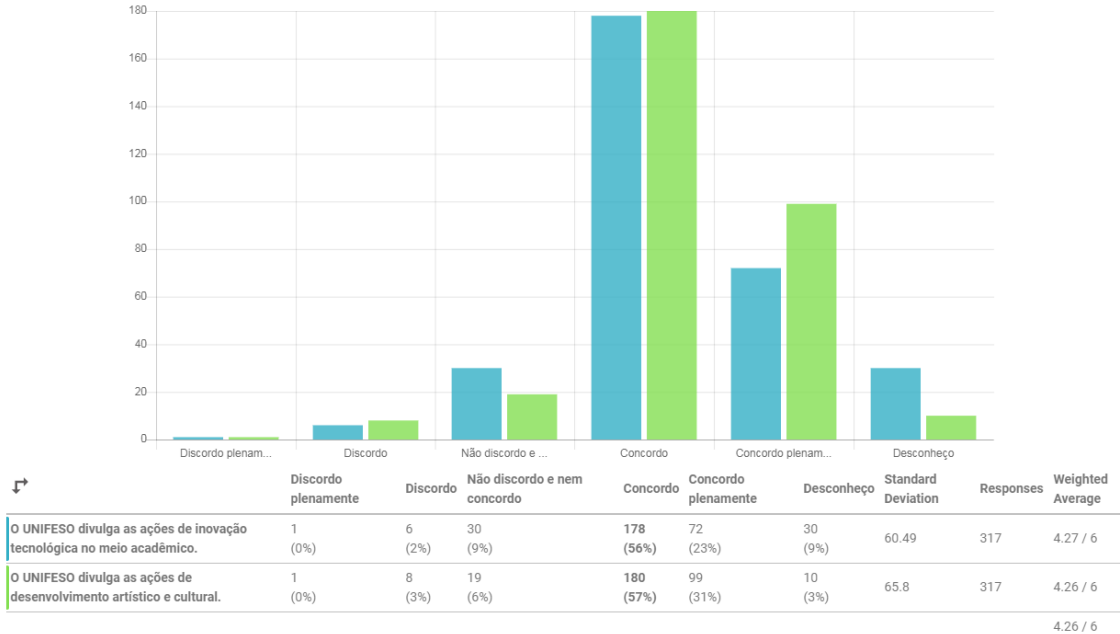
Toda produção acadêmica gerada no UNIFESO é uma das mais importantes contribuições da instituição para com a sociedade, uma vez que a sua divulgação pode afetar a recondução de políticas e programas na esfera pública e privada, de forma a fomentar o desenvolvimento social da cidade e região.

Nesse sentido, desde 2004, o principal meio de difusão dos trabalhos acadêmicos para a sociedade ocorre por meio da Coleção FESO, de responsabilidade da Editora UNIFESO, organizados em séries com o objetivo de abranger a diversidade da produção acadêmica institucionalizada.

A Pesquisa CPA avaliou a percepção dos funcionários técnico-administrativos em relação à divulgação das ações de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural pelo UNIFESO e o resultado está apresentado no gráfico abaixo. 56% dos respondentes concordaram que o UNIFESO divulga as ações de inovação tecnológica, sendo que 23% marcaram a opção “Concordo plenamente”; 9% dos entrevistados marcaram a opção “Não concordo e nem discordo” e outros 9% optaram pela opção “Desconheço”; apenas 2% dos respondentes discordaram dessa afirmativa.

Comportamento similar foi observado em relação à divulgação das ações de desenvolvimento artístico e cultural, com 56% dos respondentes marcando a opção “Concordo”, 31% “Concordo plenamente”, 6% “Não concordo e nem discordo”, 3% “Desconheço” e 3% “Discordo” (FIGURA 42).

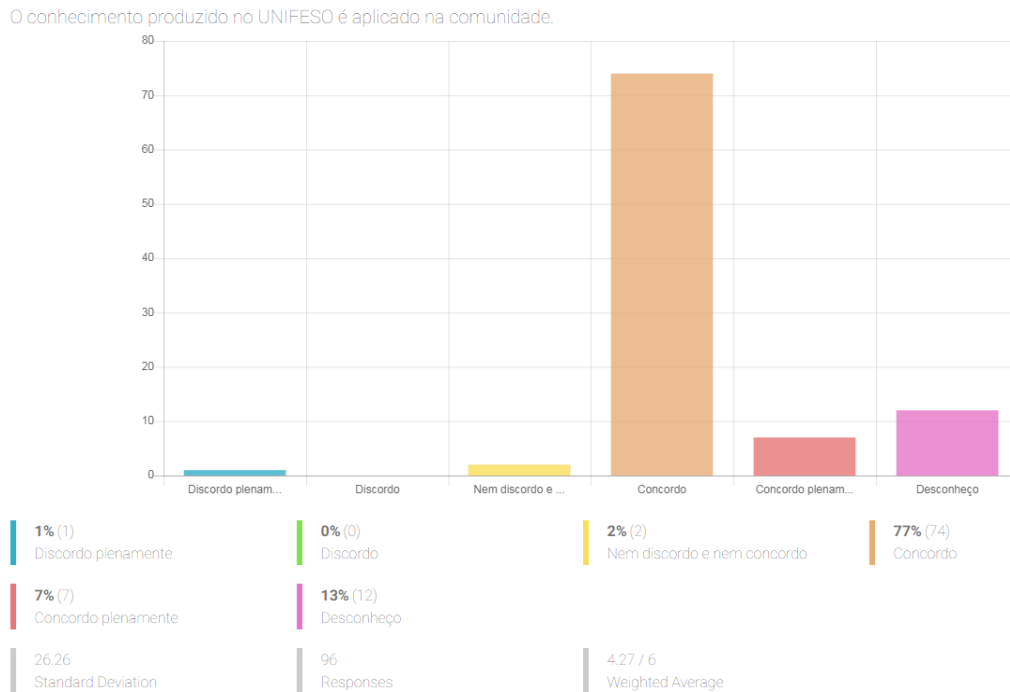
FIGURA 42: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural (Funcionários técnico-administrativos)



Fonte: Os autores (2019)

Com o objetivo de verificar a percepção que a sociedade civil tem em relação à difusão da produção acadêmica do UNIFESO, a Pesquisa CPA buscou verificar se o conhecimento produzido na Instituição é aplicado na comunidade. A partir da análise do gráfico abaixo, a grande maioria dos respondentes relacionados à sociedade civil (77%) escolheu a opção “Concordo”. Entretanto, 13% marcou a opção “Desconheço” e 2% a opção “Nem discordo e nem concordo” (FIGURA 43).

FIGURA 43: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural (Sociedade civil)



Fonte: Os autores (2019)

Além de contar com uma editora, no âmbito do PIDPA, o UNIFESO concede, anualmente, o Prêmio UNIFESO de Incentivo à Produção Acadêmica a docentes, discentes dos cursos de graduação e de pós-graduação, residentes dos Programas de Residência Médica e funcionários técnico-administrativos que se destacaram no processo de difusão acadêmica em revistas e periódicos de reconhecida qualidade nacional e internacional.

Em relação à inovação, a preocupação não é recente, visto que, em 2013, articulado à missão institucional e a partir dos preceitos estabelecidos pela Lei de Inovação, o UNIFESO aprovou a criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), passando a ser o setor responsável por estimular, promover e proteger as criações intelectuais resultantes de projetos de pesquisa e inovação no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação.

A inovação é um dos temas estratégicos do PDI 2018-2022 e traz como objetivos promover a cultura da inovação na instituição; promover práticas inovadoras no ensino, na pesquisa, na extensão e na prestação de serviços articuladas com as necessidades regionais; e constituir-se como um polo de inovação, refletindo diretamente na cultura da comunidade

interna e da região. Dentre as estratégias utilizadas para alcançar esses objetivos, incluem-se a potencialização da divulgação e das ações do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT); a integração das ações de planejamento e gestão das direções acadêmicas e administrativas com foco na inovação e a incorporação de espaços e mecanismos de inovação a partir de tendências nacionais e internacionais.

Além disso, a fim de estimular e ampliar o desenvolvimento da atividade regular de pesquisa e inovação, bem como a produção de propriedade intelectual, criações, produções técnico-científicas e inovações tecnológicas, o UNIFESO, por meio do Plano de Inovação e Tecnologia (PIIT), incentiva pesquisadores e estudantes a desenvolveres projetos de inovação e de pesquisa tecnológica. Por meio de edital próprio, o PIIT seleciona projetos que receberão apoio financeiro com bolsa de pesquisa e de iniciação tecnológica.

Em 2018, foi lançado o Prêmio UNIFESO de Incentivo a Ideias Inovadoras, como um mecanismo de estímulo ao desenvolvimento de propostas de projetos inovadores na instituição por docentes, discentes da graduação e pós-graduação e funcionários técnico-administrativo. O Prêmio constitui-se em Menção Honrosa e de um valor financeiro simbólico aos que apresentarem propostas inovadoras em uma das áreas de conhecimento de interesse da instituição.

É importante ressaltar que o PDI estabelece que as ações que visem a estimular a inovação devam focar na resolução de problemas do cotidiano local, em sintonia com as necessidades do município de Teresópolis e região, constituindo um sistema de inovação, composto por Instituições Científicas e Tecnológicas, empresas e poder público.

Em relação ao desenvolvimento artístico e cultural, a FESO, em 1997, encampou a Fundação Theodor Heuberger – Pro Arte, hoje denominado Centro Cultural FESO Pro Arte, fomentando atividades artísticas e de incentivo à cultura. Sua programação abrange concertos musicais, exposições de arte, eventos literários e multiculturais, seminários e mostras que acontecem em todo o UNIFESO.

A Pesquisa CPA analisou se o PDI do UNIFESO possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Ao analisar o PDI, verifica-se que a responsabilidade social do UNIFESO, no que se refere a sua contribuição ao desenvolvimento local e regional, se concretiza em políticas institucionais que abrangem a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente e a preservação da memória e do patrimônio artístico e cultural do município de Teresópolis.

Nesse sentido, a responsabilidade social da instituição pode ser identificada nas seguintes ações descritas no PDI (2018-2022) e comprovadas na prática, conforme relatado no Relatório de Atividades (2018) e nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPC) dos cursos de graduação e pós-graduação:

- Prestação de serviços educacionais à população, que vão desde a educação básica até a pós-graduação, com a concessão de bolsas de estudos, seja pelo PROUNI ou pela própria instituição, para estudantes carentes, funcionários e seus dependentes;
- prestação de serviços assistenciais no Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano (HCTCO), no ambulatório e na Clínica-Escola de Fisioterapia, com atendimento a pacientes do SUS, além das Clínicas-Escola de Odontologia e Medicina Veterinária, do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) e da Fácil Consultoria Empresa-Júnior, que prestam relevantes serviços à comunidade;
- inserção do UNIFESO na sociedade civil organizada por meio da representatividade em diferentes conselhos de políticas públicas e controle social de importância para a comunidade;
- reconhecimento da instituição como agente de transformação social e desenvolvimento econômico, considerando o grande número de empregos gerados e o impacto que a vinda de estudantes e docentes de outras regiões do país traz para a economia local;
- participação do UNIFESO na vida cultural da cidade, promovendo atividades de cunho cultural e artístico desenvolvidas pelo Centro Cultural FESO Pro Arte;
- desenvolvimento de ações de educação e preservação ambiental a partir dos diversos cursos de graduação e pós-graduação do UNIFESO.

Tais ações fazem com que o UNIFESO seja, sem dúvida, a maior organização econômica, político-social, educacional e cultural de Teresópolis. Além de atender às demandas de formação, desde a educação básica até ao ensino de pós-graduação, destaca-se, também, na área da assistência à saúde, por meio da manutenção de um hospital de ensino que é referência na região. É a maior empresa privada na geração de empregos e em expressividade de sua folha de pagamento, além de inserir-se nos movimentos artístico-

culturais da cidade, através do Centro Cultural FESO Pro Arte, e manter sua participação nos movimentos comunitários.

Segundo o PDI, a cidadania, a sustentabilidade e a diversidade são princípios norteadores da conduta institucional e da formação ofertada no UNIFESO em todos os seus segmentos de ensino e cursos. Ao se orientar pela cidadania, o UNIFESO se compromete com o direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei e ao exercício da democracia. Através de seus currículos, estimula a participação consciente e responsável de seus estudantes na sociedade, estimulando o cumprimento dos deveres e o zelo pelos direitos alheios.

Desde o segundo semestre de 2015, foram iniciadas amplas discussões com o objetivo de incorporar institucionalmente estratégias pedagógicas para atender às diretrizes do MEC, no que diz respeito a questões relacionadas a relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, políticas de educação ambiental e educação em direitos humanos.

Assim, no ano de 2016, considerando a diversidade institucional no âmbito de seus cursos de graduação nas áreas da saúde, de humanas e sociais e de tecnologia, assim como a necessidade de estabelecer trocas de experiências sobre as temáticas citadas acima, optou-se pela elaboração e implantação do componente curricular Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade (CDS), na modalidade à distância, sendo autoinstrucional, com parte dos encontros tutoriais e avaliações realizadas presencialmente. O CDS foi concebido em duas grandes temáticas, cada uma desenvolvida em quatro sessões de aprendizagem: I) Direitos Humanos e Educação Ambiental: a) Liberdade; b) Igualdade; c) Diferenças; d) Solidariedade; II) Relações Étnico-Raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena: a) Indígena e Natureza; b) Europeu e Natureza; c) África e Natureza; d) Multiculturalismo.

A concepção de sustentabilidade, defendida como um princípio de ação e formação no UNIFESO, pressupõe uma relação equilibrada com o ambiente em sua totalidade, considerando que todos os elementos afetam e são afetados reciprocamente pela ação humana. Ademais, o respeito à diversidade também é uma forma de garantir que a cidadania seja exercida e que os vínculos sociais sejam fortalecidos.

Corroborando o compromisso do UNIFESO com esses princípios e fortalecendo a inclusão social, a acessibilidade trabalhada na instituição se alinha com a Educação Inclusiva, considerando não só a oferta de cursos a estudantes portadores de necessidades especiais, mas também desenvolvendo práticas pedagógicas condizentes com as especificidades que se

apresentem. Além disso, a garantia da acessibilidade na instituição visa ao atendimento em suas dimensões arquitetônica, atitudinal, pedagógica, comunicacional e digital.

Em relação à valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, importante destacar que a FESO, em virtude de sua preocupação constante em ampliar sua presença no contexto sociocultural de Teresópolis, em 1997, encampou a Fundação Theodor Heuberger – Pro Arte, cujo objetivo era fomentar atividades artísticas e de incentivo à cultura. Com isso, a FESO incorporou o prédio e todo o acervo ao seu patrimônio e assumiu o compromisso de manter todas as atividades da Fundação Theodor Heuberger. A partir desse momento, a FESO instituiu o Núcleo Cultural FESO Pro Arte, hoje denominado Centro Cultural FESO Pro Arte, cuja programação abrange concertos musicais, exposições de arte, eventos literários e multiculturais, seminários e mostras que acontecem em toda a instituição (PDI 2018-2022).

Com o objetivo de confirmar se o PDI realmente está alinhado com as ações desenvolvidas no UNIFESO, a Pesquisa CPA entrevistou docentes e estudantes de graduação e pós-graduação, incluindo os pertencentes a EAD, funcionários técnico-administrativos, membros da sociedade civil e gestores.

Aos docentes de graduação, a Pesquisa CPA avaliou se o UNIFESO possui políticas que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade e do meio ambiente. Podemos observar, a partir do gráfico abaixo, que 52% e 36% dos entrevistados escolheram, respectivamente, a opção “Concordo” e “Concordo plenamente”; 8% marcaram a opção “Não concordo e nem concordo” e 3% a opção “Desconheço”; apenas 1% dos entrevistados discordou dessa afirmativa.

A pesquisa também avaliou se o UNIFESO possui políticas que se traduzem em ações voltadas à produção artística e à memória cultural. Dentre o corpo docente da graduação entrevistado, a maior parte concordou (49%) e concordou plenamente (43%) com essa afirmativa. Apenas 5% optaram pela resposta “Não concordo e nem concordo”, 2% “Desconheço” e 1% “Discordo”.

Ao serem questionados sobre o UNIFESO possuir políticas que se traduzem em ações voltadas à preservação do patrimônio cultural, 49% e 30% dos entrevistados concordaram e concordaram plenamente, respectivamente, com a afirmativa; 11 % marcaram a opção “Não concordo e nem concordo”; 8% “Desconheço” e 2% “Discordo”.

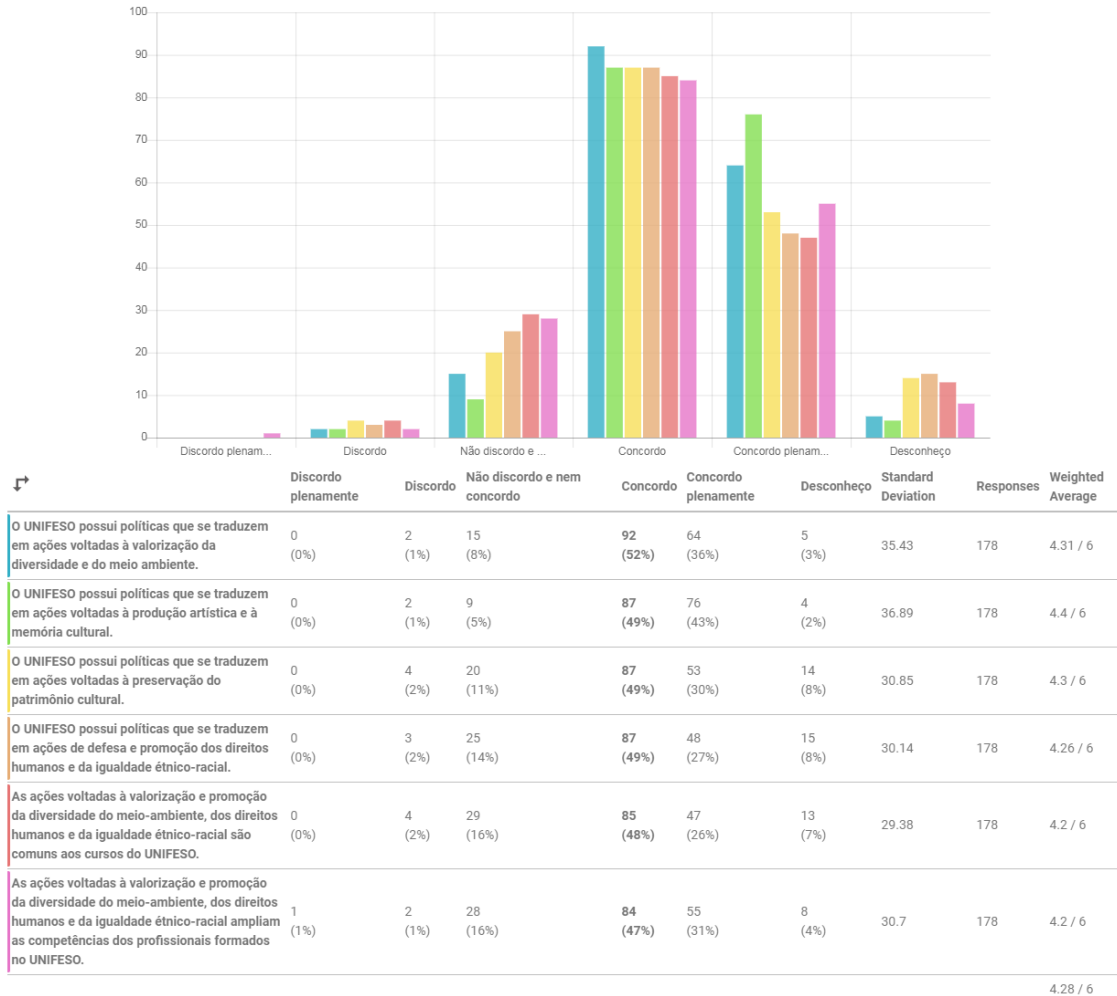
Questionados se o UNIFESO possui políticas que se traduzem em ações de defesa e promoção dos direitos humanos e de igualdade étnico-racial, 49% dos docentes da graduação

concordaram, 27% concordaram plenamente, 14% não discordaram e nem discordaram, 8% disseram desconhecer e 2% dos entrevistados discordaram dessa afirmativa.

Em relação à afirmativa que perguntou se as ações voltadas à valorização e promoção da diversidade do meio-ambiente, dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial são comuns aos cursos do UNIFESO, 48% dos professores da graduação concordaram, 26% concordaram plenamente, 16% marcaram a opção “Não discordo e nem concordo”, 7% desconheciam e 2% discordaram dessa afirmativa.

Por fim, os docentes da graduação foram questionados se tais ações ampliam as competências dos profissionais formados no UNIFESO. A maior parte dos entrevistados concordou (47%) e concordou plenamente (31%) com essa afirmativa, 16% marcou a opção “Não discordo e nem concordo”, 4% “Desconheço” e 1% “Discordo” (FIGURA 44).

FIGURA 44: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial (Docentes da graduação)



Fonte: Os autores (2019)

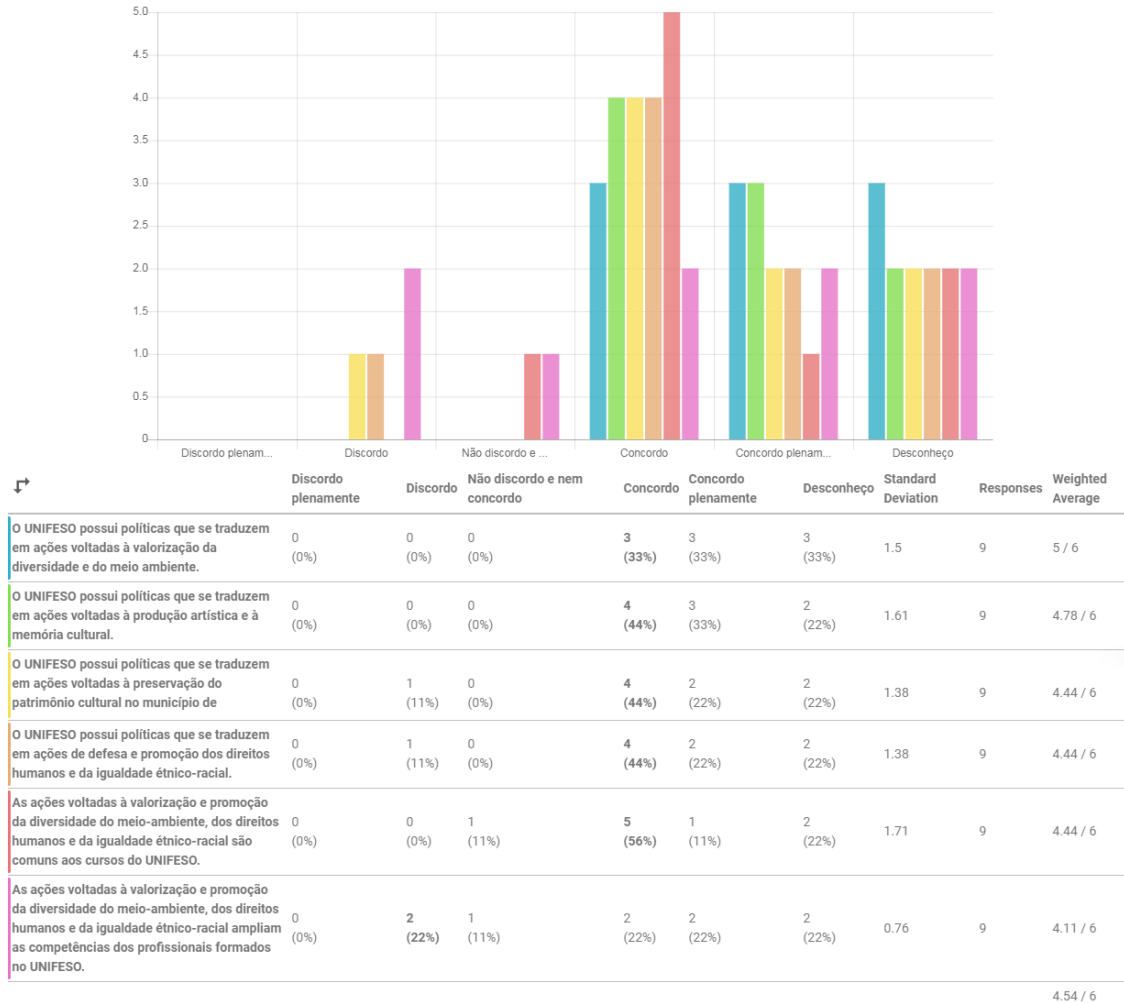
O mesmo questionamento foi realizado para os docentes da pós-graduação. Em relação a esse segmento, as respostas foram divididas igualmente entre as opções “concordo” (33%), “concordo plenamente” (33%) e “desconheço” (33%) quando perguntados se o UNIFESO possui políticas voltadas à valorização da diversidade e do meio ambiente.

Quando perguntados se o UNIFESO possui políticas voltadas à produção artística e à memória cultural, 44% concordaram, 33% concordaram plenamente e 22% desconheciam essa afirmativa.

Questionados se o UNIFESO possui políticas que se traduzem em ações voltadas à preservação do patrimônio cultural do município de Teresópolis, 44% concordaram, 22% concordaram plenamente e 22% marcaram a opção “desconheço”. O mesmo resultado foi observado em relação às ações de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Sobre se as ações voltadas à valorização e promoção da diversidade do meio ambiente, dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial são comuns aos cursos do UNIFESO, 56% escolheram a opção “Concordo”, 11% “Concordo plenamente”, 11% “Não concordo e nem discordo” e 22% “Desconheço”. Questionados se tais ações ampliam as competências dos profissionais formados no UNIFESO, as respostas foram divididas igualmente entre as opções “Concordo” (22%), “Concordo plenamente” (22%), “Desconheço” (22%) e “Discordo” (22%); apenas 11% marcaram a opção “Não concordo e nem discordo” (FIGURA 45).

FIGURA 45: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial (Docentes da pós-graduação)



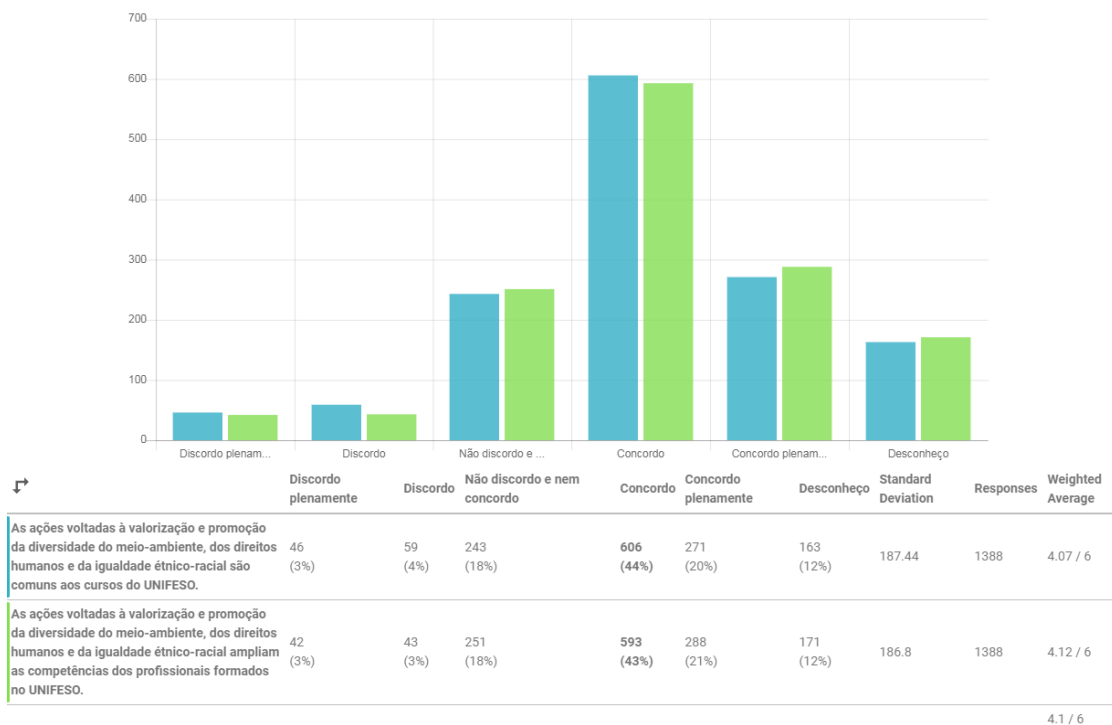
Fonte: Os autores (2019)

Os estudantes da graduação foram questionados se as ações voltadas à valorização e promoção da diversidade do meio ambiente e dos direitos humanos e da igualdade étnico racial são comuns aos cursos do UNIFESO. A maior parte dos entrevistados concordou (44%) e concordou plenamente (20%) com essa afirmativa; 18% marcaram a opção “Não discordo e nem concordo”, 12% “Desconheço”, 4% “Discordo” e 3% “Discordo plenamente”.

Os mesmos estudantes foram questionados se essas ações descritas acima ampliam as competências dos profissionais formados no UNIFESO, e 43% marcaram a opção

“Concordo”, 21% “Concordo plenamente”, 18% “Não concordo e nem discordo”, 12% “Desconheço”, 3% “Discordo” e 3% “Discordo plenamente” (FIGURA 46).

FIGURA 46: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial (Estudantes da graduação)

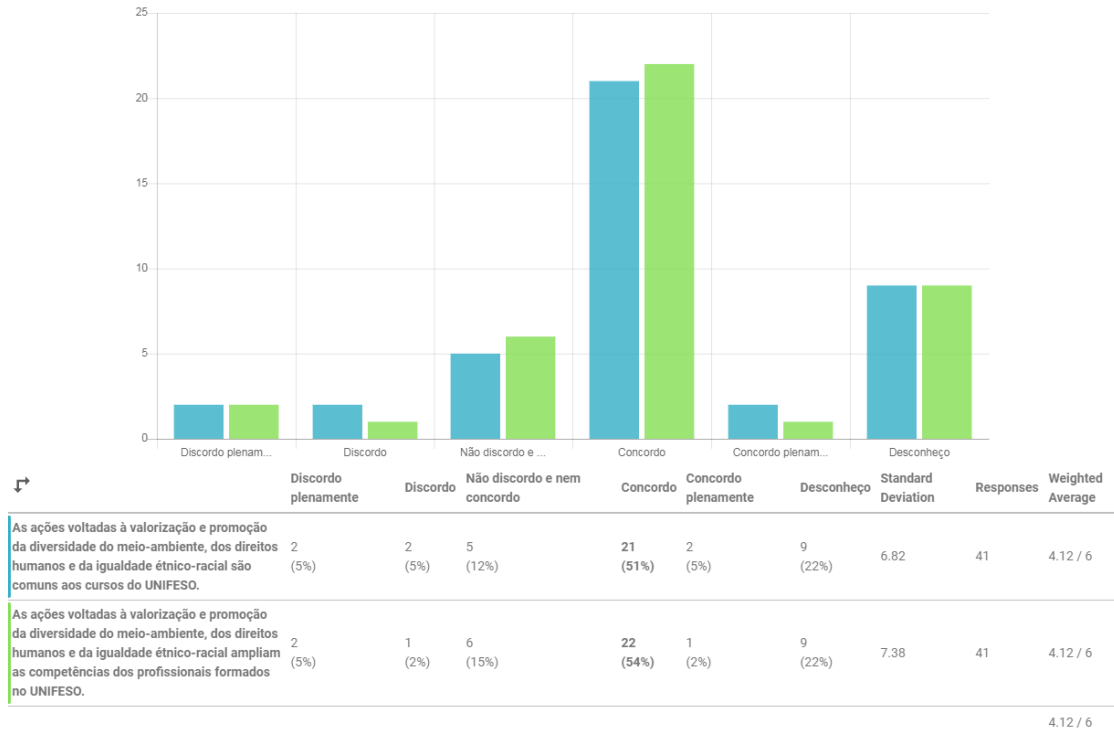


Fonte: Os autores (2019)

As mesmas afirmativas descritas no parágrafo anterior foram aplicadas aos estudantes de pós-graduação e os resultados são apresentados no gráfico abaixo. A maior parte dos entrevistados (51%) concordou que as ações voltadas à valorização e promoção da diversidade e do meio ambiente, dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial são comuns aos cursos do UNIFESO. Entretanto, 22% marcou a opção “Desconheço” e 12% “Não discordo e nem concordo”. Um igual número de respondentes (5% cada) marcou as opções “Concordo plenamente”, “Discordo”, “Discordo plenamente” e “Desconheço”. Questionados se as ações voltadas à valorização e promoção da diversidade e do meio ambiente, dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial ampliam as competências dos profissionais formados no UNIFESO, 54% dos entrevistados concordaram, 22% desconheciam, 15% não discordaram

e nem concordaram, 5% discordaram plenamente, 2% concordaram plenamente e outros 2% discordaram da afirmativa (FIGURA 47).

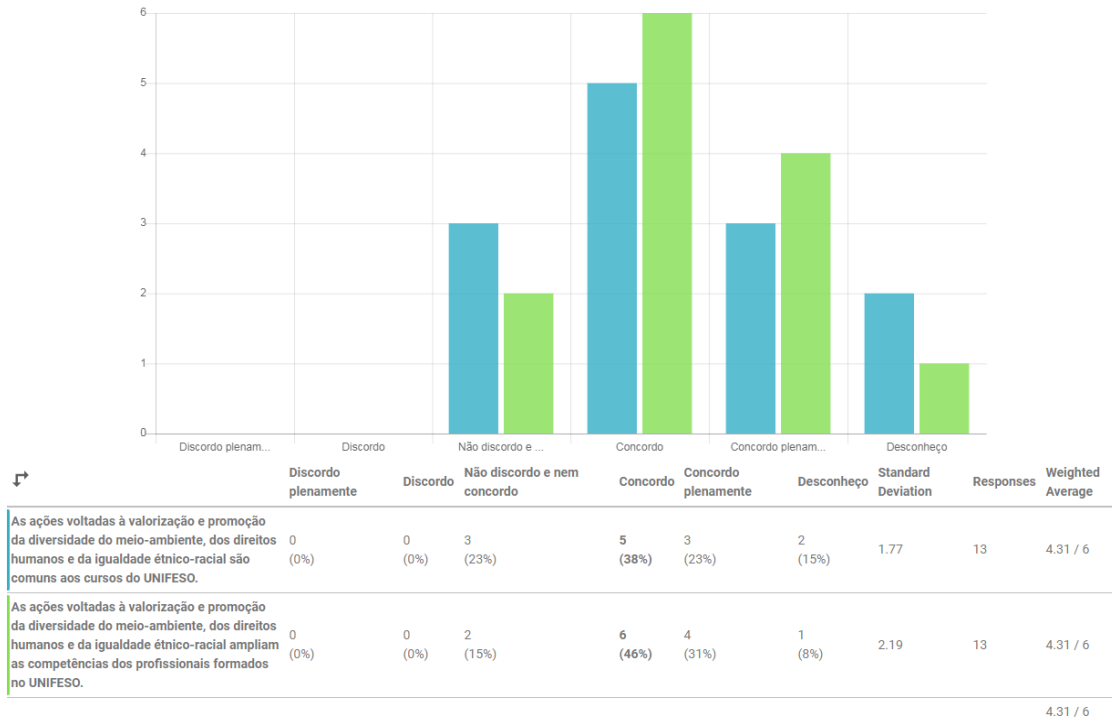
FIGURA 47: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial (Estudantes da pós-graduação)



Fonte: Os autores (2019)

A avaliação desse indicador também foi aplicada aos docentes da pós-graduação EaD. Perguntados se as ações voltadas à valorização e promoção da diversidade do meio ambiente, dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial são comuns aos cursos do UNIFESO, a maioria marcou a opção “Concordo” (38%) seguido de “Concordo plenamente” (23%) e “Não discordo e nem concordo” (23%) e “Desconheço” (15%). Da mesma forma, a maior parte dos entrevistados concorda (46%) e concorda plenamente (31%) que essas ações ampliam as competências dos profissionais formados no UNIFESO. Apenas 15% não concordaram e nem discordaram e 8% disseram desconhecer (FIGURA 48).

FIGURA 48: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial (Estudantes da pós-graduação EaD)

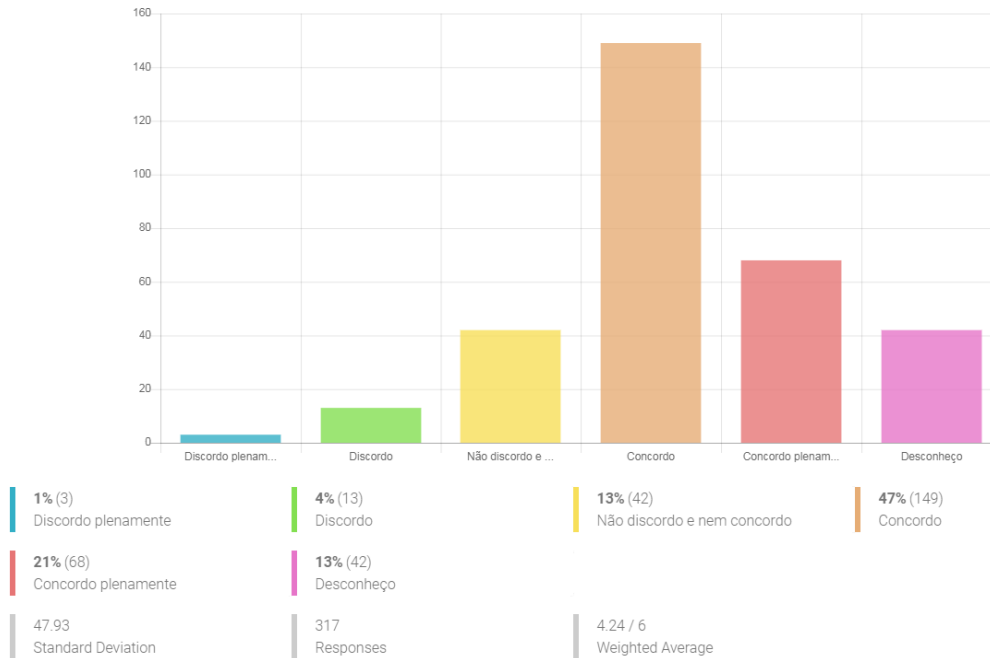


Fonte: Os autores (2019)

Ainda em relação a este indicador, foi perguntado aos funcionários técnico-administrativos se o UNIFESO realiza ações voltadas à valorização e promoção da diversidade do meio ambiente, dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. A maioria dos respondentes concorda (47%) e concorda plenamente (21%) com essa afirmativa. Os demais marcaram a opção “Não concordo e nem concordo” (13%), “Desconheço” (13%), “Discordo” (4%) e “Discordo plenamente” (1%) (FIGURA 49).

FIGURA 49: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial (Funcionários técnico-administrativos)

O UNIFESO realiza ações voltadas à valorização e promoção da diversidade do meio-ambiente, dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.



Fonte: Os autores (2019)

Os gestores do UNIFESO foram avaliados a respeito dessas questões. Em relação ao UNIFESO possuir políticas que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade e do meio ambiente, a maior parte dos gestores marcou a opção “Concordo” (50%) e “Concordo plenamente” (40%); apenas 7% marcaram “Não discordo e nem discordo” e 3% “Discordo”.

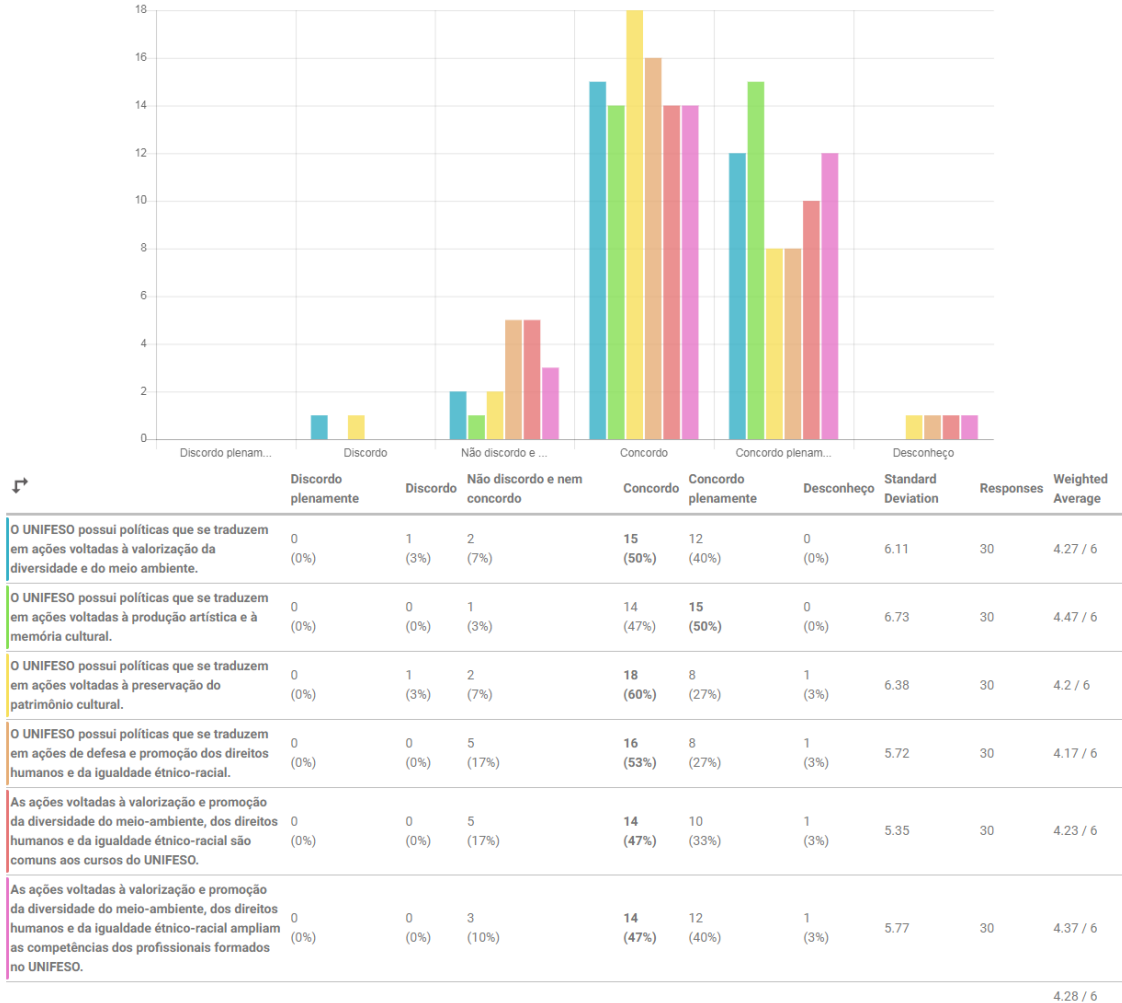
A maioria dos gestores também concorda que o UNIFESO possui políticas que se traduzem em ações voltadas à produção artística e à memória cultural, visto que 50% dos respondentes marcaram a opção “Concordo plenamente” e 47% a opção “Concordo”. Apenas 3% dos entrevistados marcaram “Não discordo e nem concordo”.

Questionados se o UNIFESO possui políticas que se traduzem em ações voltadas à preservação do patrimônio cultural, 60% dos gestores entrevistados concordaram, 27% concordaram plenamente, 7% não concordaram e nem discordaram, 3% desconhecem e outros 3% discordaram dessa afirmativa.

Quanto a possuir políticas que se traduzem em ações de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, 53% dos gestores marcaram a opção “Concordo”, 27% “Concordo plenamente”, 17% “Não discordo e nem concordo” e 3% “Desconheço”.

A maior parte dos entrevistados concorda (47%) ou concorda plenamente (33%) que as ações voltadas à valorização e promoção da diversidade, dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial são comuns aos cursos do UNIFESO. Entretanto, 17% marcaram a opção “Não discordo e nem concordo” e apenas 3% “Desconheço”. Por fim, a maioria dos gestores entrevistados concorda (47%) e concorda plenamente (40%) que essas ações ampliam as competências dos profissionais formados no UNIFESO; apenas 10% não discordam e nem concordam e 3% desconhecem (FIGURA 50).

FIGURA 50: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial (Gestores)

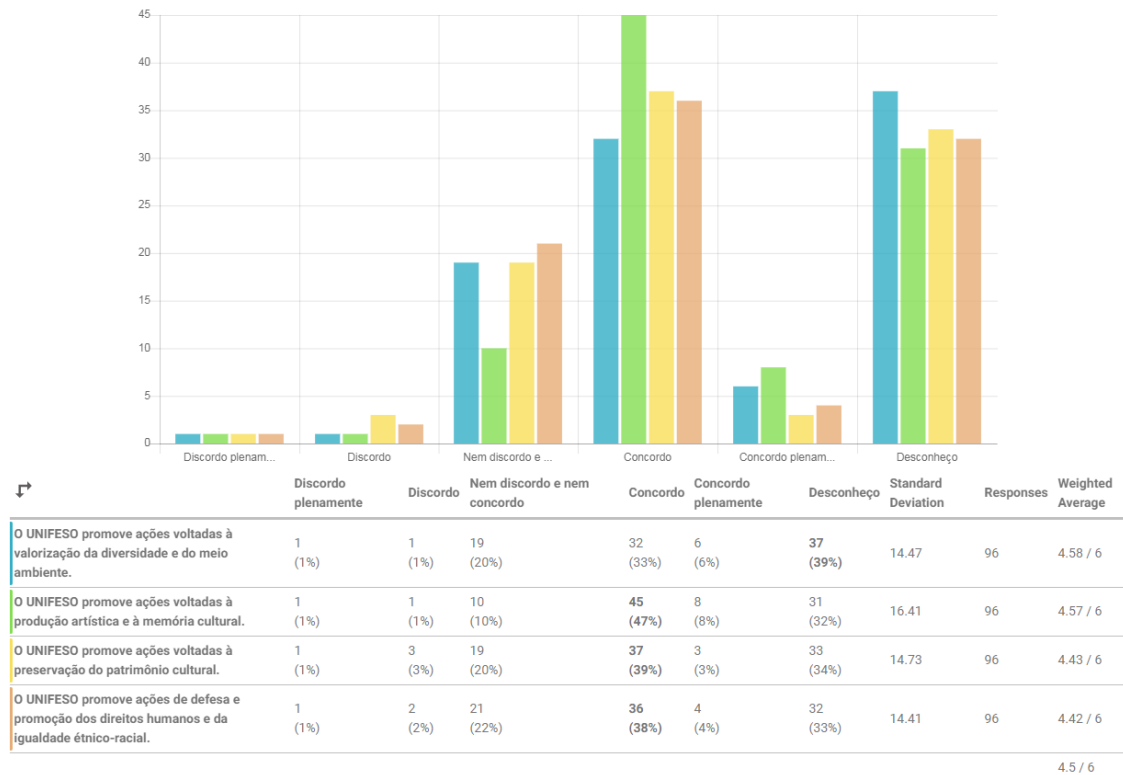


Fonte: Os autores (2019)

Por fim, membros da Sociedade Civil usuários dos serviços oferecidos pelo UNIFESO foram questionados se consideravam que a instituição promove ações voltadas à valorização da diversidade e do meio ambiente. Dentre os respondentes, 39% desconheciam, 33% concordaram, 20% não discordaram e nem concordaram, 6% concordaram plenamente, 1% discordou e 1% discordou plenamente. Em relação a ações voltadas à produção artística e à memória cultural, 47% dos entrevistados marcou a opção “Concordo”, 32% “Desconheço”, 10% “Nem discordo e nem concordo”, 8% “Concordo plenamente” e 1% as opções “Discordo” e 1% “Discordo plenamente”. De forma semelhante, 39% afirmaram que concordam que o

UNIFESO promove ações voltadas à preservação do patrimônio cultural. Entretanto, um número expressivo de respondentes (34%) marcou a opção “Desconheço” e 20% a opção “Nem discordo e nem concordo”. Os demais marcaram as opções “Concordo plenamente” (3%), “Discordo” (3%) e “Discordo plenamente (3%). Em relação às ações de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, 38% concordaram, 33% desconheciam, 22% não concordaram e nem discordaram, 4% concordaram plenamente, 2% discordaram e 1% discordou plenamente (FIGURA 51).

FIGURA 51: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial (Sociedade civil)



Fonte: Os autores (2019)

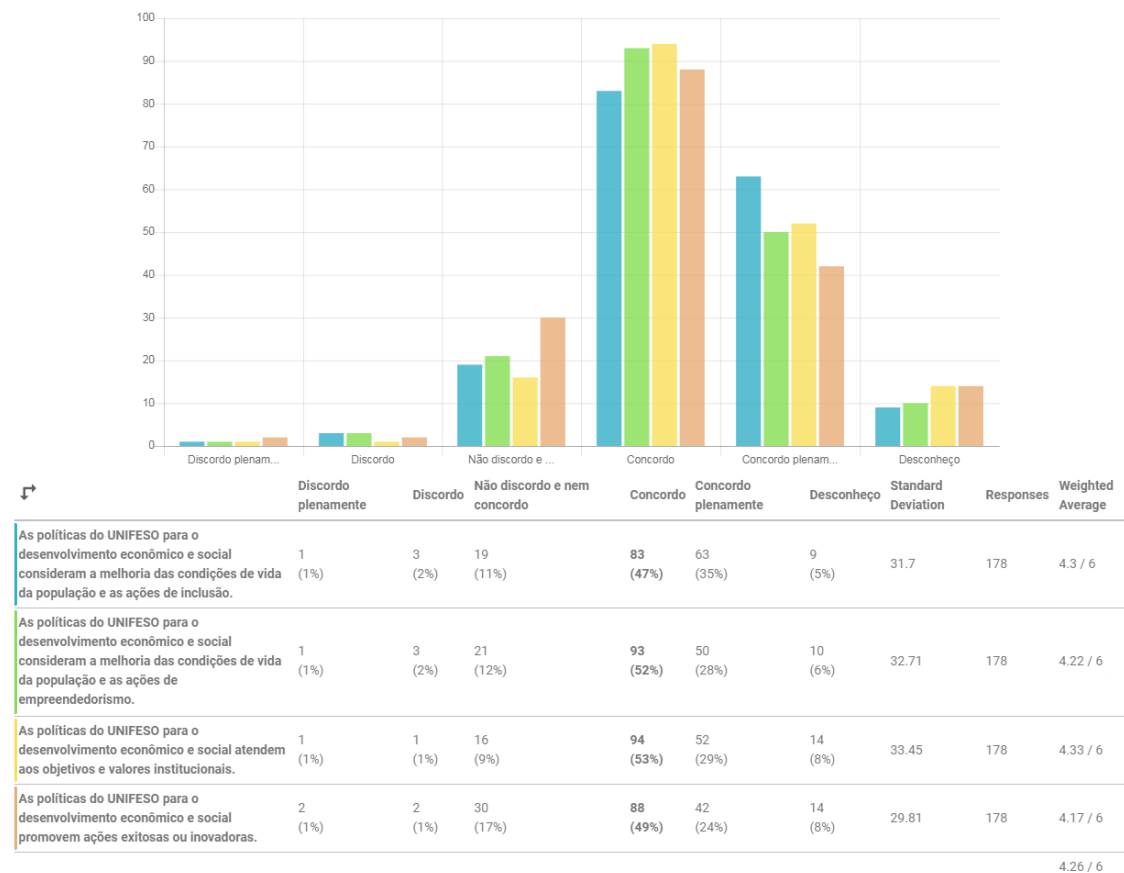
A Pesquisa CPA avaliou o alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social. Conforme descrito no PDI, todo o trabalho desenvolvido pelo UNIFESO tem o objetivo de gerar crescimento e desenvolvimento no âmbito individual, social e institucional. Além de transformar trajetórias pessoais, por meio

de oportunidade educacional e conseqüente mobilidade social, o UNIFESO colabora substancialmente para o desenvolvimento do município de Teresópolis e da região. Ao longo dos tempos, a instituição vem contribuindo para o crescimento da atividade econômica, social, política, educacional, ambiental e cultural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população. Além disso, através da concessão de bolsas de estudos, com base nos marcos legais, a FESO exerce a filantropia, compreendida como a oferta de serviços essenciais com vistas a contribuir para uma sociedade melhor.

Para avaliar essas questões, a Pesquisa CPA avaliou as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social aos docentes da graduação e da pós-graduação e gestores do UNIFESO.

Inicialmente, avaliou-se as políticas do UNIFESO para o desenvolvimento econômico e social. A partir da análise do gráfico abaixo, que apresenta as respostas dos docentes da graduação, observa-se que a maior parte dos respondentes concorda (47%) e concorda plenamente (35%) que essas políticas consideram a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão. Entretanto, 11% dos docentes respondentes escolheram a opção “Não discordo e nem concordo”, 5% “Desconheço”, 3% “Discordo” e 1% “Discordo plenamente”. Quanto às ações de empreendedorismo, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (52%) e “Concordo Plenamente” (28%), 12% assinalaram a opção “Não discordo e nem concordo”, 6% “Desconheço”, 2% “Discordo” e 1% “Discordo plenamente”. Questionados se tais políticas atendem aos objetivos e valores institucionais, a maioria dos respondentes concorda (53%) e concorda plenamente (29%). Entretanto, 9% assinalaram a opção “Não discordo e nem concordo”, 8% “Desconheço” e 1% “Discordo” e “Discordo plenamente”. Quanto à promoção de ações exitosas e inovadoras, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (49%) e “Concordo Plenamente” (24%), 17% “Não discordo e nem concordo”, 8% “Desconheço” e 1% “Discordo” e “Discordo plenamente” (FIGURA 52).

FIGURA 52: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social (Docente da graduação)

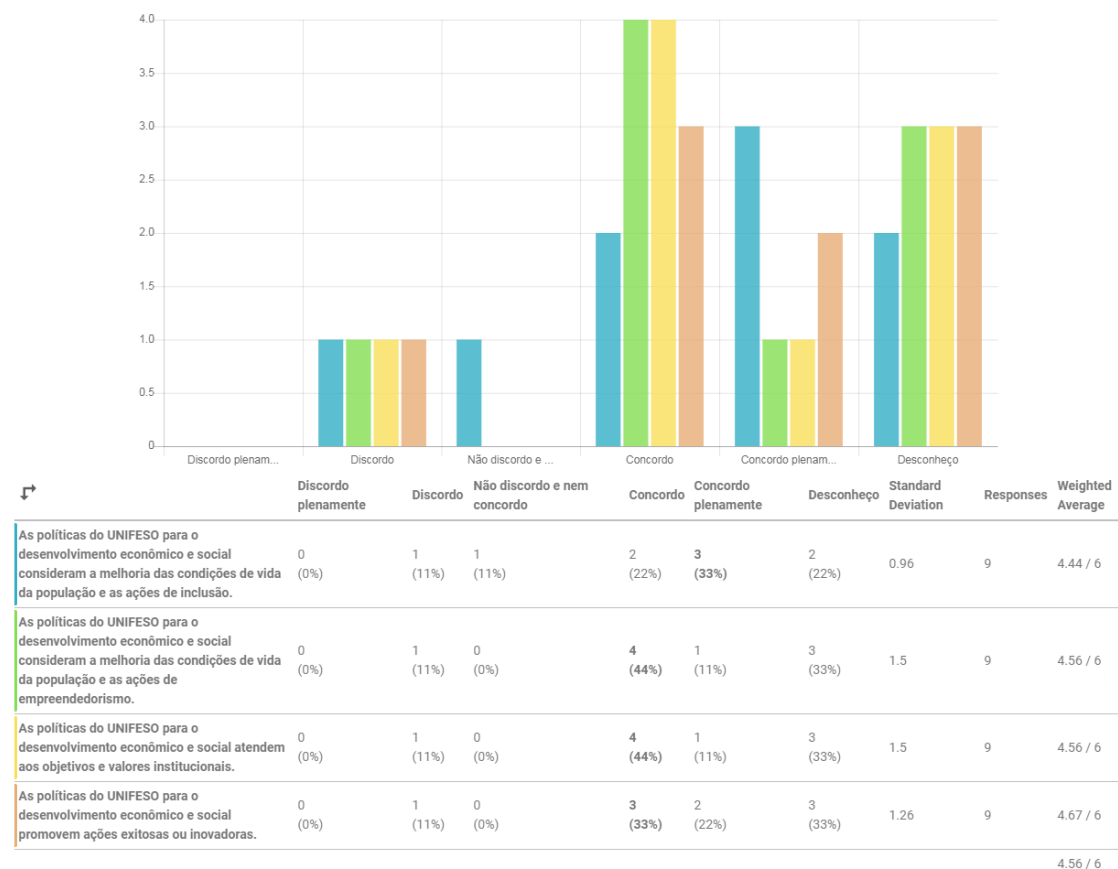


Fonte: Os autores (2019)

Em relação ao corpo docente de pós-graduação, a pesquisa revelou que 33% e 22% dos entrevistados concordam plenamente e concordam, respectivamente, que as políticas do UNIFESO para o desenvolvimento econômico e social consideram a melhoria das condições de vida população e as ações de inclusão. Destaca-se, porém, que outros 22% dos respondentes desconheciam que o UNIFESO possui tais políticas. Além disso, 11% escolheram a opção “Discordo” e outros 11% a opção “Não discordo e nem concordo”; nenhum docente assinalou a opção “Discordo Plenamente”. Quanto às ações de empreendedorismo, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (44%), seguido de “Desconheço” (33%), “Concordo Plenamente” (11%) e “Discordo” (11%). Quanto ao atendimento dos objetivos e valores institucionais, observa-se o mesmo padrão de respostas anterior, ou seja, “Concordo” (44%), “Desconheço” (33%), “Concordo Plenamente” (11%) e “Discordo” (11%). Quanto à promoção de ações exitosas e inovadoras, a maior parte das respostas ficou entre “Concordo” (33%) e

“Desconheço” (33%), seguido de “Concordo Plenamente” (22%) e “Discordo” (11%) (FIGURA 53).

FIGURA 53: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social (Docente da pós-graduação)

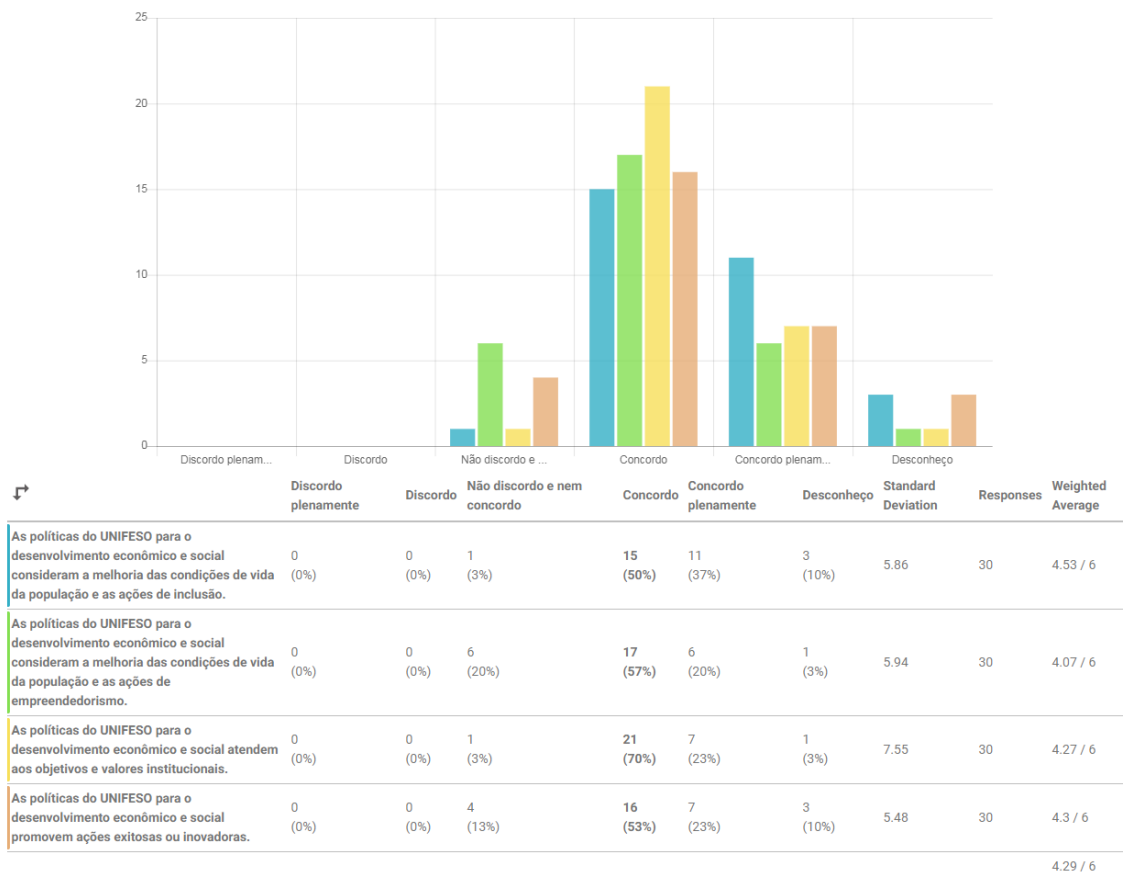


Fonte: Os autores (2019)

As mesmas afirmativas foram aplicadas aos gestores da instituição. A maior parte dos respondentes concorda (50%) e concordo plenamente (37%) que as políticas do UNIFESO para o desenvolvimento econômico e social consideram a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão. Apenas 10% dos gestores entrevistados escolheram a opção “Desconheço” e 3% assinalaram a opção “Não discordo e nem concordo”. Quanto às ações de empreendedorismo, a maioria dos respondentes marcou a opção “Concordo” (57%), seguido de “Concordo Plenamente” (20%), “Não discordo e nem concordo” (20%) e “Desconheço” (3%). Quanto ao atendimento dos objetivos e valores institucionais, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (70%) e “Concordo Plenamente” (23%);

apenas 3% dos gestores escolheram a opção “Desconheço” e outros 3% a opção “Não discordo e nem concordo”. Quanto à promoção de ações exitosas e inovadoras, a maior parte escolheu a opção “Concordo” (53%) e “Concordo Plenamente” (23%); 13% assinalaram a opção “Não discordo e nem concordo” e 10% a opção “Desconheço” (FIGURA 54).

FIGURA 54: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social (Gestores)



Fonte: Os autores (2019)

A Pesquisa CPA avaliou se a política institucional para a modalidade a distância estava articulada com o PDI. Ao analisar esse documento, verifica-se que, no UNIFESO, a educação à distância tem o propósito de incorporar metodologias e estratégias pedagógicas aderentes à contemporaneidade e à realidade tecnológica e cultural vigentes, além de potencializar a interatividade, a comunicação, a interação e a colaboração entre os sujeitos envolvidos, guardando coerência com os princípios e diretrizes do desenvolvimento do processo de

ensino-aprendizagem e com a opção teórico-metodológica presente nos projetos pedagógicos.

Além disso, a incorporação do ambiente virtual nos processos de formação vem estruturando os currículos dos cursos do UNIFESO, tornando-os mais flexíveis e inovadores, por meio da implantação das Tecnologias da informação e comunicação (TIC) às práticas de ensino. Ao analisar o Relatório de Atividades 2018 do UNIFESO, verifica-se que inúmeras atividades, sob a coordenação da Direção de Educação à Distância, foram realizadas para consolidar o uso da virtualidade, incluindo produção de material didático de qualidade, consolidação de nova plataforma base do ambiente virtual da instituição, sensibilização e capacitação docente e implantação de disciplinas online.

Importante destacar que, no ano de 2018, tivemos a implantação de uma plataforma licenciada, permitindo que todos os cursos da graduação tivessem a totalidade dos componentes curriculares alocados no ambiente virtual. Ademais, 2018 foi marcado como um ano de intensa sensibilização e capacitação de gestores, professores e estudantes, tanto no que se refere às habilidades necessárias para o uso do ambiente virtual, quanto para os desafios do uso da virtualidade nos processos de formação.

A utilização das ferramentas digitais na totalidade dos componentes curriculares dos cursos de graduação do UNIFESO, seja como apoio às disciplinas presenciais ou como espaço virtual de desenvolvimento das disciplinas na modalidade à distância, asseguram o acesso para estudantes e docentes a materiais ou recursos didáticos a qualquer tempo, além de possibilitar experiências diferenciadas de aprendizagem.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3 da Pesquisa CPA se propôs a verificar a coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 e as ações institucionais no que se refere as Políticas Acadêmicas voltadas para o ensino e as ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação e pós-graduação lato sensu; políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural; políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão; políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente; política institucional de acompanhamento dos egressos; política institucional para internacionalização; comunicação da IES com a comunidade externa; comunicação da IES com a comunidade interna; política de atendimento aos discentes; e, por fim, as políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação). Dentre os diversos documentos norteadores para esta análise - Relatório de Autoavaliação Institucional – Triênio 2013-2016 (2017) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI), foram consultados também o Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância para o Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica do Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES, versão 2017 e o Programa de Acessibilidade Institucional (2015). No Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2018 foram avaliados apenas os eixos Políticas de Gestão e Infraestrutura Física, os quais não analisaram aspectos do eixo aqui apresentado.

Nas próximas páginas, serão apresentados os resultados que materializam a comparação entre o PDI e os documentos citados, considerando as atividades apresentadas no relatório anual e a percepção da comunidade acadêmica, analisada por meio da Pesquisa CPA, sendo registradas as potencialidades e as fragilidades.

Políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação e pós-graduação

Neste aspecto, foi perguntado ao corpo docente, aos discentes e técnico-administrativos dos diversos Campi se o UNIFESO possui políticas de ensino que preveem a atualização curricular sistemática e se estas políticas promovem experiências exitosas e de

inovação; se existe programa de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais; se existe programa de monitoria; e se existem programas de nivelamento para os estudantes dos cursos de graduação.

As atividades ou programas de nivelamento são consideradas no PDI 2018-2022 como estratégias de estímulo à permanência dos estudantes em nossa Instituição, no que tange ao aspecto Política de Atendimento aos Estudantes.

As atividades com caráter de nivelamento representam na IES uma importante ferramenta de acompanhamento e cuidado com os estudantes em ingresso. Respeita as características dos PPC e o perfil do ingressante e por isso são concentradas e planejadas no âmbito das coordenações como apoio do NDE e dos colegiados de curso.

As atividades de nivelamento são fundamentadas em fragilidades identificadas a partir da avaliação, cujo objetivo é acompanhar o aprendizado, promover a superação, redirecionando caminhos da construção do conhecimento. De maneira geral, é possível encontrar em todos os cursos do UNIFESO atividades que se caracterizam como niveladoras atreladas aos anos ou turmas, bem como individuais. Nos currículos disciplinares, as demandas são acompanhadas por monitores, professores e pelo coordenador (PDI 2018-2022).

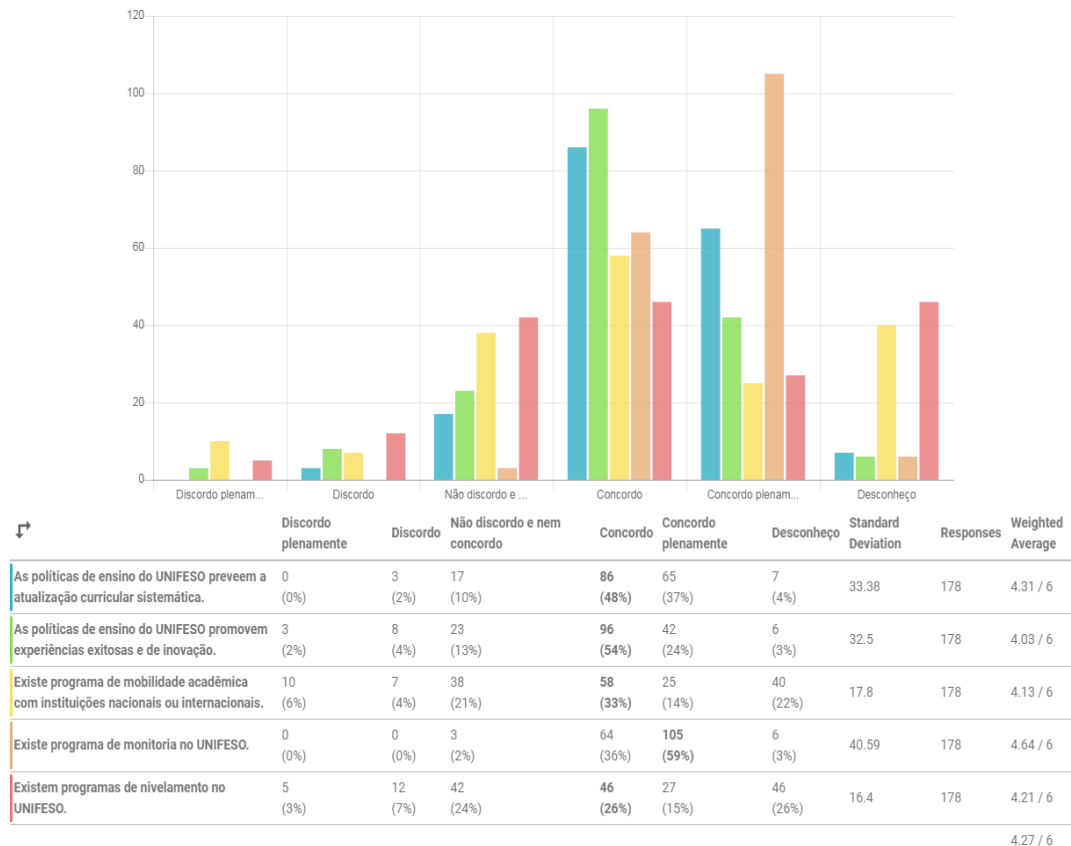
A relação dos órgãos estudantis com a instituição faz-se por meio das coordenações dos respectivos cursos, no contexto integrado de cada centro, com o apoio e a supervisão da Pró-Reitoria Acadêmica, em suas áreas de competência. Neste aspecto, o PDI considera que o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPPA) desenvolve o estudo do Perfil do Estudante do UNIFESO ingresso e egresso. Este último promove a articulação do egresso com a instituição por meio de duas redes sociais: Facebook (<https://www.facebook.com/egresso.unifeso>) e o blog (<http://egressounifeso.blogspot.com.br>), onde são atualizadas informações sobre os egressos e publicadas notícias da instituição fornecidas pela Gerência de Comunicação e Marketing e pelos próprios egressos, já graduados. Além disso, existe um cadastro que é preenchido ao término do curso visando manter o vínculo com o objetivo de verificar a inserção do egresso no contexto social e de trabalho.

Nesta pesquisa, a primeira questão verificou que as políticas de ensino do UNIFESO preveem a atualização curricular sistemática. Em relação ao segmento dos docentes dos cursos de graduação, percebe-se que a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (48%) e “Concordo Plenamente” (37%). Entretanto, 10% referem não discordar e

nem concordar” e 4% dos docentes respondentes desconhecerem este aspecto. Quanto à promoção de experiências exitosas e de inovação pelo UNIFESO, a maior parte dos docentes da graduação refere concordar (54%) ou concordar plenamente (24%). Mesmo assim, um percentual pequeno, (13%) dos docentes respondentes, optou pela opção “Não discordo e nem concordo” e 3% assinalaram a opção “Desconheço” (FIGURA 55).

Quanto ao programa de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (33%) e “Desconheço” (22%). Entretanto, 21% dos docentes respondentes escolheram a opção “Não discordo e nem concordo”, 14% assinalaram a opção “Concordo plenamente”, 6% assinalaram a opção “Discordo plenamente” e 4% “Discordo”. Quanto à existência de programa de monitoria, a maior parte dos respondentes escolheram a opção “Concordo Plenamente” (59%) e “Concordo” (36%) e apenas 3% dos docentes respondentes escolheram a opção “Desconheço”. No que se refere aos programas de nivelamento para os estudantes, a maioria considerou a opção “Concordo” (26%) e “Desconheço” (26%). Entretanto, 24% dos docentes respondentes escolheram a opção “Não discordo e nem concordo” e 7% assinalaram a opção “Discordo” (FIGURA 55).

FIGURA 55: Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação (docentes da graduação)



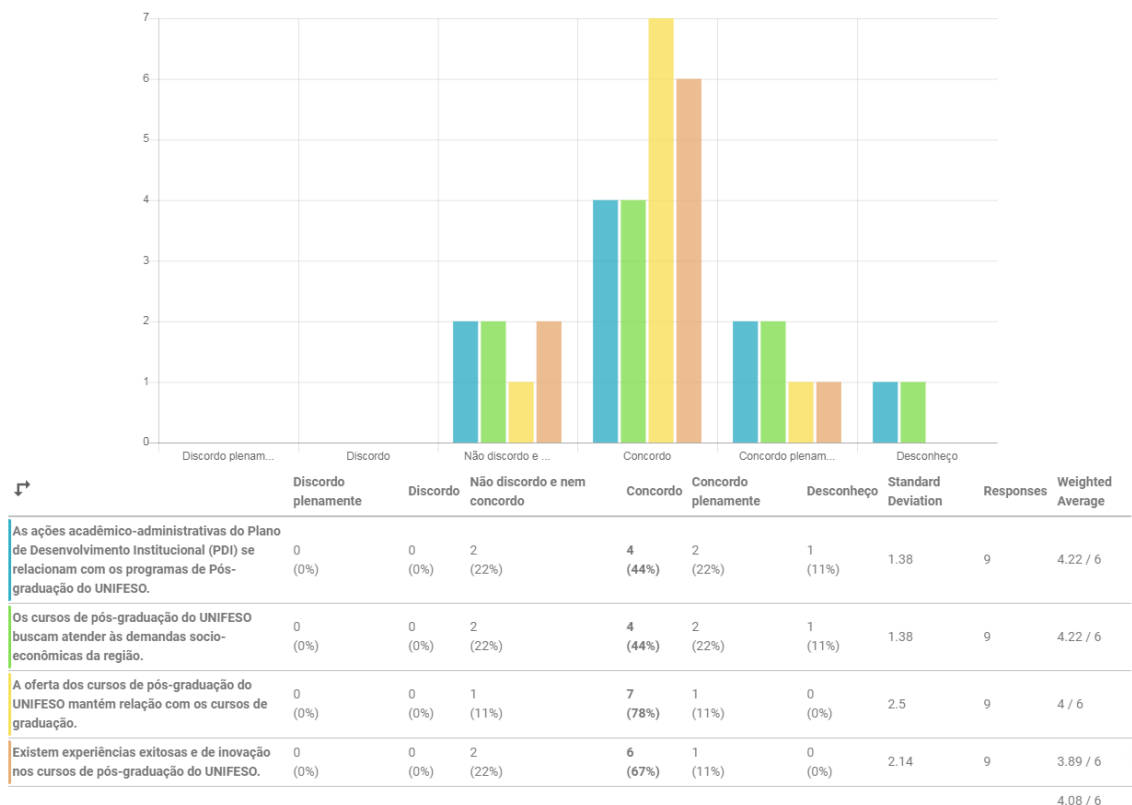
Fonte: Os autores (2019)

Junto aos docentes dos cursos de pós-graduação Lato Sensu do UNIFESO, se desejou verificar se as ações acadêmico-administrativas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) se relacionam com os programas de Pós-Graduação do UNIFESO. A grande maioria dos docentes da pós-graduação referiu “Concordo” (44%) e “Concordo plenamente” (22%). Entretanto, 22% dos docentes respondentes ainda escolheram a opção “Não discordo e nem concordo” e 11% assinalaram desconhecer (FIGURA 56).

Quanto ao atendimento às demandas socioeconômicas da região, 44% concordam ou concordam plenamente” (22%), sendo que um percentual de 22% dos docentes da pós-graduação não discordam e nem concordam e 11% assinalaram a opção “Desconheço”. Conforme demonstrado no próximo gráfico, quanto a oferta dos cursos de pós-graduação manter relação com os cursos de graduação, a maior parte dos docentes escolheu a opção “Concordo” (78%) e “Concordo plenamente” (11%). 11% dos docentes respondentes escolheu a opção “Não discordo e nem concordo” (FIGURA 56).

Por último, quanto a existência de experiências exitosas e de inovação, os docentes da pós-graduação concordam em sua maioria (67% concordam e 11% concordam plenamente), sendo que 22% refere não discordar e nem concordar (FIGURA 56).

FIGURA 56: Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação (docentes da pós-graduação)

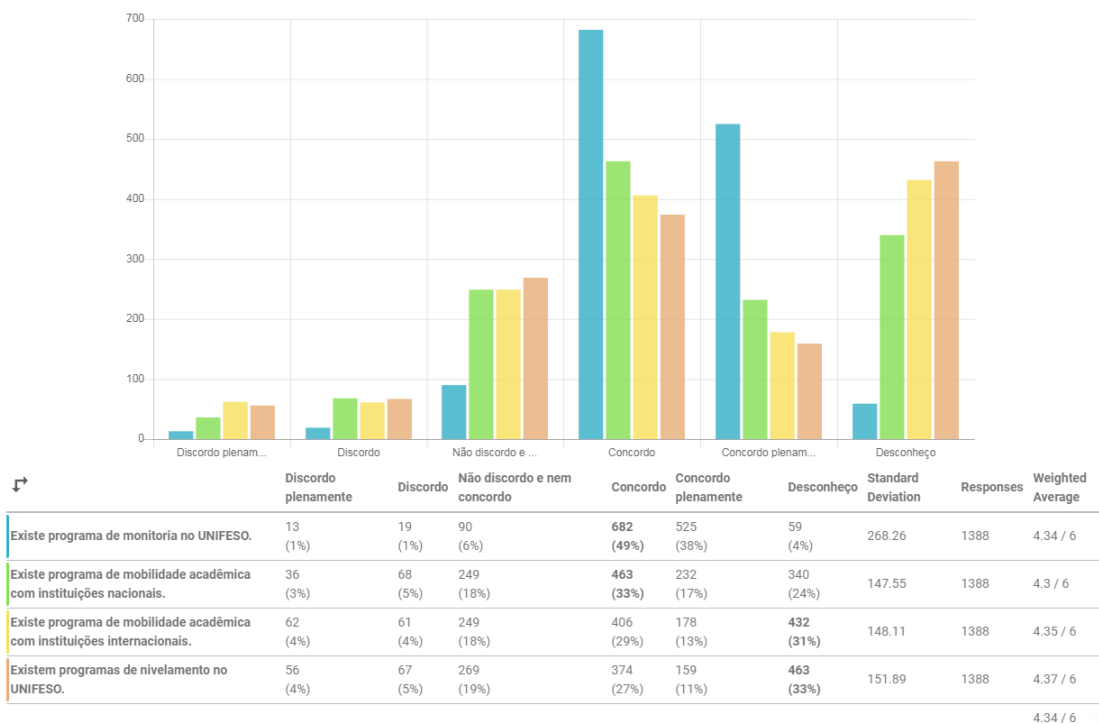


Fonte: Os autores (2019)

As mesmas questões foram apresentadas aos estudantes dos diversos cursos de graduação. A primeira questão se referiu ao programa de monitoria no UNIFESO. Em relação aos discentes de graduação, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (49%) e “Concordo plenamente” (38%). Entretanto, 6% dos estudantes respondentes referiram “Não discordo e nem concordo” e 4% assinalaram a opção “Desconheço”. Quanto ao programa de mobilidade acadêmica com instituições nacionais, a maior parte dos estudantes referiu concordar (33%) ou concordar plenamente (17%). Mas, ainda chama atenção o percentual de estudantes que optaram pela opção “Desconheço” (24%); pela opção “Não discordo e nem concordo” (18%), seguidos de 5% do total que ainda refere discordar” (FIGURA 57).

Quanto à existência de um programa de mobilidade acadêmica com instituições internacionais, a maior parte dos estudantes respondentes considerou que desconhecem o mesmo (31%); 18% assinalaram a opção “Não discordo e nem concordo”; 4% referiram discordar e 4% referiu discordar plenamente. Contudo, diversos estudantes referiram “Concordo” (29%) e os demais 13% referiu concordar plenamente. Em relação aos programas de nivelamento no UNIFESO, 33% marcaram a opção “Desconheço”, seguida da opção “Concordo” (27%). Entretanto, 19% referem “Não discordo e nem concordo”, 11% “Concordo plenamente” e 5% assinalaram a opção “Discordo” (FIGURA 57).

FIGURA 57: Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação (estudantes da graduação)

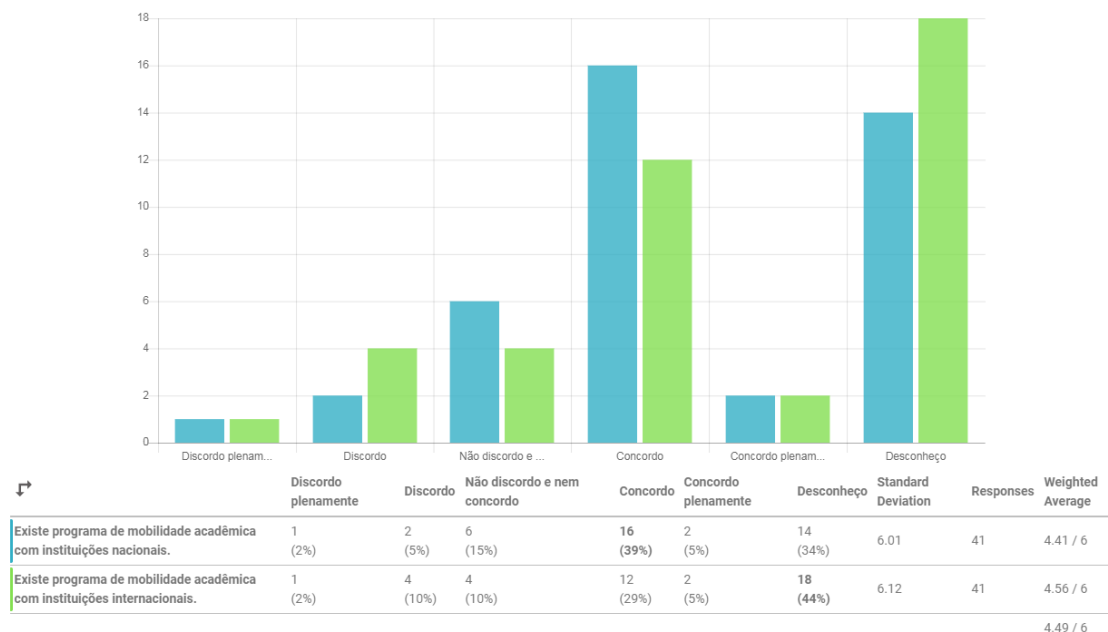


Fonte: Os autores (2019)

Os estudantes dos cursos de pós-graduação também colaboraram neste aspecto da pesquisa. A primeira questão verificou a existência de um programa de mobilidade acadêmica com instituições nacionais. 39% dos estudantes concordaram, mas 34% afirmam ainda que desconhecem. Os demais percentuais de resposta dos estudantes foram: 15% assinalaram a opção “Não discordo e nem concordo” e 5% assinalaram a opção “Discordo”.

Quanto ao programa de mobilidade acadêmica com instituições internacionais, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Desconheço” (44%), seguida da opção e “Concordo” (29%). Entretanto, 10% assinalaram a opção “Não discordo e nem concordo”, 10% “Discordo” e 5% escolheram a opção “Concordo plenamente” (FIGURA 58).

FIGURA 58: Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação (estudantes da pós-graduação)



Fonte: Os autores (2019)

Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

Conforme Projeto Pedagógico Institucional – PPI 2018 a 2022 – a inserção loco regional do UNIFESO tem como região geográfica de abrangência os municípios da Região Serrana, alguns da Baixada Litorânea e outros da Região Noroeste do estado do Rio de Janeiro, a saber: Teresópolis, Petrópolis, Nova Friburgo, Cachoeiras de Macacu, Duas Barras, Guapimirim, Rio de Janeiro, Magé, Areal, Cordeiro, Três Rios, São José do Vale do Rio Preto, Sumidouro, Sapucaia, Carmo, Cantagalo, Bom Jardim, São Sebastião do Alto, Santa Maria Madalena, Macuco, Trajano de Moraes e Itaocara.

Além disso, a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão é prevista como um eixo condutor da reflexão sobre as políticas institucionais. No que tange a relação do ensino com a extensão, a Política Nacional de Extensão Universitária (2012), preconiza que “o

suposto é que as ações de extensão adquirirem maior efetividade e estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (ensino) e de geração de conhecimento (pesquisa)". Especificamente na relação entre ensino e extensão, trata-se, primeiro, de reconhecer o protagonismo dos estudantes no processo de sua formação profissional e ética, tendo-o como sujeito e agente de garantia de direitos e de transformação social. A atividade de extensão, como parte integrante do processo acadêmico, redimensiona o conceito de "sala de aula" até então delimitado a um espaço físico no interior da instituição. Esta passa a ser compreendida como todo espaço que promove o processo de aprendizagem, possibilitando a (re)construção dos processos históricos em suas múltiplas determinações e facetas.

A Extensão no UNIFESO é concebida como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a instituição e outros setores da sociedade. Esse mecanismo acadêmico de formação articula as atividades acadêmicas com demandas da comunidade através da produção de conhecimento situado, aplicação e transferência dos resultados. Isso se faz num processo de interação educativa, científica, cultural e comunitária (PDI 2018-2022).

O UNIFESO considera que a extensão se estrutura em cinco linhas: disseminação e divulgação da produção acadêmica (publicações e eventos); ações de assistência (hospitais, clínicas, núcleos de práticas diversas); prestação de serviços (assessorias, consultorias e outros atendimentos); atividades culturais (produtos e manifestações artísticas); e atividades político-sociais e comunitárias (PDI 2018-2022).

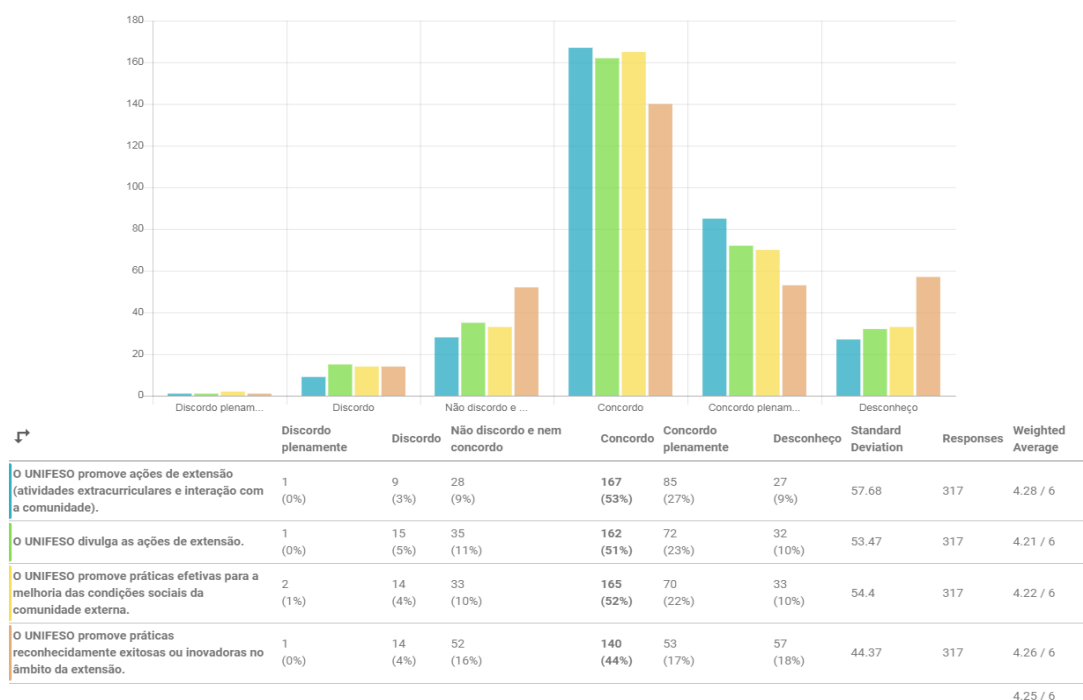
No quesito Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão, o público alvo definido pela Comissão Própria de Avaliação para a pesquisa foram os segmentos dos funcionários técnico-administrativos dos diversos Campi e dos membros da sociedade civil, representando os usuários para quem o UNIFESO oferece seus serviços. Ao avaliar junto aos funcionários técnico-administrativos quanto à promoção das ações de extensão pelo UNIFESO, 53% respondentes escolheram a opção "Concordo" 27% e "Concordo plenamente". 9% referiram não concordar e nem discordar e 9% optaram pela resposta "Desconheço". Quanto à divulgação das ações de extensão, a maior parte dos respondentes, escolheram a opção "Concordo" (51%) e "Concordo plenamente" (23%). Entretanto, 11% assinalaram a opção "Não discordo e nem concordo", 10% "Desconheço" e 5% escolheram a opção "Discordo" (FIGURA 59).

Quando perguntados sobre o UNIFESO realizar a promoção de práticas efetivas para melhoria das condições sociais da comunidade externa, a maior parte dos respondentes

escolheu a opção “Concordo” (52%) e “Concordo plenamente” (22%). Entretanto, 10% assinalaram também a opção “Não discordo e nem concordo”, outros 10% a opção “Desconheço” e os últimos 4% escolheram a opção “Discordo” (FIGURA 59).

Em relação à promoção de práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras no âmbito da extensão, se obteve como resposta dos funcionários técnico-administrativos: “Concordo” (44%), “Desconheço” (18%), “Concordo plenamente (17%), “Não concordo e nem discordo” (16%) e 4% escolheram a opção “Discordo (FIGURA 59).

FIGURA 59: Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para extensão (corpo técnico-administrativo)

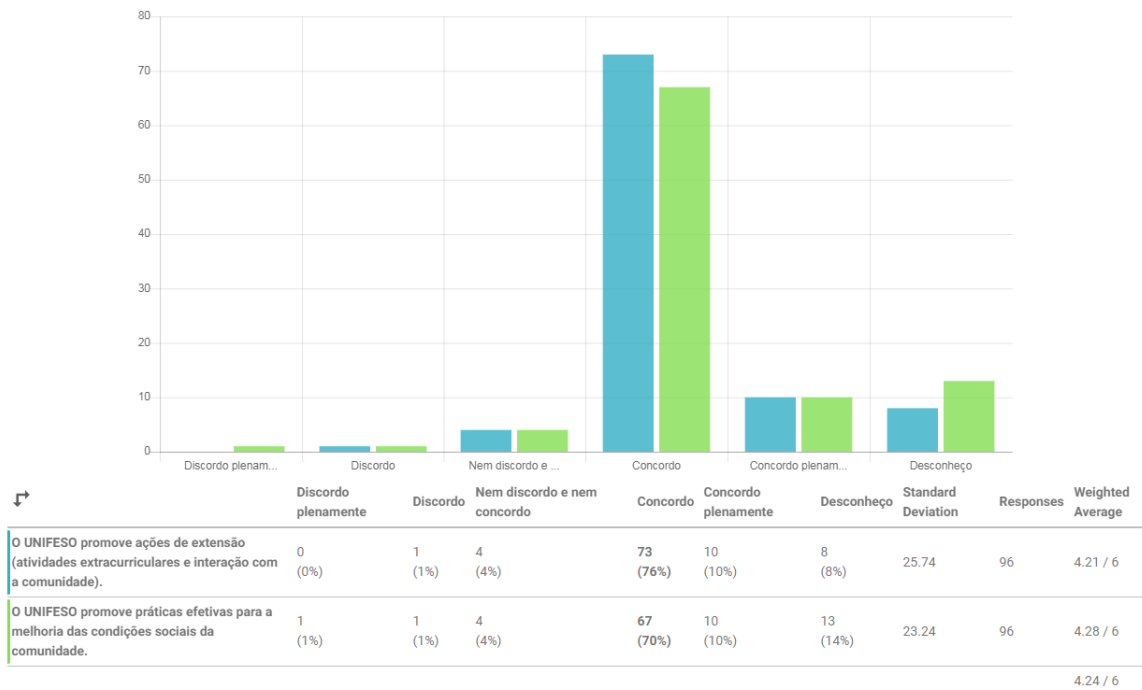


Fonte: Os autores (2019)

Para o segmento da sociedade civil, perguntou-se sobre a promoção de ações de extensão e obteve-se como repostas: “Concordo” (76%) e “Concordo plenamente” (10%). Entretanto, 8% assinalaram a opção “Desconheço” e 4% “Nem discordo e nem concordo”.

Quanto à promoção de práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade, a maior parte concorda (70%) ou concorda plenamente (10%). A opção “Desconheço” também foi marcada (14%) e 4% referiram “Nem discordo e nem concordo” (FIGURA 60).

FIGURA 60: Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para extensão (sociedade civil)



Fonte: Os autores (2019)

Os incentivos necessários ao desenvolvimento das atividades de Extensão na instituição são garantidos por meio do Plano de Incentivo à Extensão - PIEx, constituindo-se num instrumento de gestão eficaz no sentido de garantir ações que estimulem o desenvolvimento e fortalecimento da relação institucional com a comunidade em seu entorno, promovendo e estimulando a integração ensino-trabalho cidadania (PDI 2018-2022).

Políticas e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação Stricto Sensu

Neste momento, não foi considerado nesta pesquisa a avaliação sobre a existência de políticas para cursos de pós-graduação Stricto Sensu, haja vista o UNIFESO ainda não possui curso(s) de Mestrado e/ou Doutorado implantados. Entretanto, a Instituição considera que os programas de pós-graduação Stricto Sensu são imprescindíveis para a qualificação de alto nível de egressos de cursos de graduação e pós graduação Lato Sensu do UNIFESO, e de outras instituições, nas diversas áreas do conhecimento (PDI 2018-2022).

Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

O UNIFESO reconhece que a ciência, a tecnologia e a inovação são estruturantes no processo de desenvolvimento socioeconômico e ambiental sustentável. Elas estão interligadas em constante processo de simbiose, tendo, no entanto, especificidades que impactam a estruturação do processo de produção de conhecimento de cada uma delas (PDI 2018-2022).

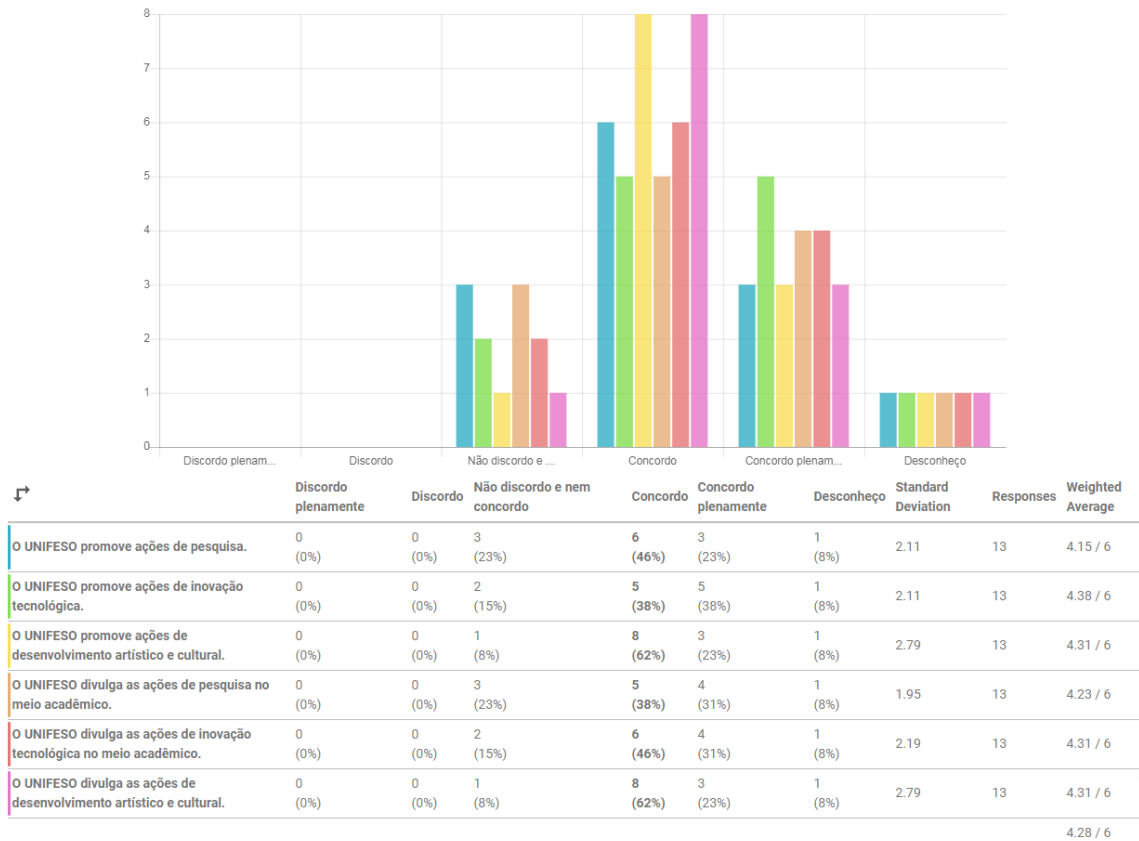
Avaliadas as políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural, chegou-se ao seguinte resultado com o público-alvo constituído por professores e estudantes de graduação e de pós-graduação, funcionários técnico-administrativos, gestores e pós-graduação EaD:

Ao avaliar se o UNIFESO promove ações de pesquisa e de iniciação científica, apenas 1% dos professores e estudantes de graduação discordou plenamente. Já 1% dos professores de graduação, 4% dos alunos de graduação e 2% dos alunos de pós-graduação assinalaram que discordavam. Outros 4% de professores de graduação, 11% de pós-graduação, 10% de alunos de graduação, 3% dos gestores e 23% dos alunos de pós-graduação não concordaram nem discordaram.

Por outro lado, positivamente, 46% dos professores de graduação, 78% de pós-graduação, 52% dos alunos de graduação, 68% de pós-graduação, 37% dos gestores e 46% da pós-graduação EaD disseram que concordam com a afirmativa; ao passo que 47% dos docentes de graduação, 11% de pós-graduação, 25% dos discentes em graduação, 12% dos de pós-graduação, 60% dos gestores e 23% pós-graduação em EaD concordaram plenamente.

No entanto, 2% dos docentes de graduação, 8% dos discentes de graduação, 2% dos discentes de pós-graduação, e 8% pós-graduação EaD afirmaram desconhecer tais ações (FIGURA 61).

FIGURA 61: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural (professor da graduação)



Fonte: Os autores (2019)

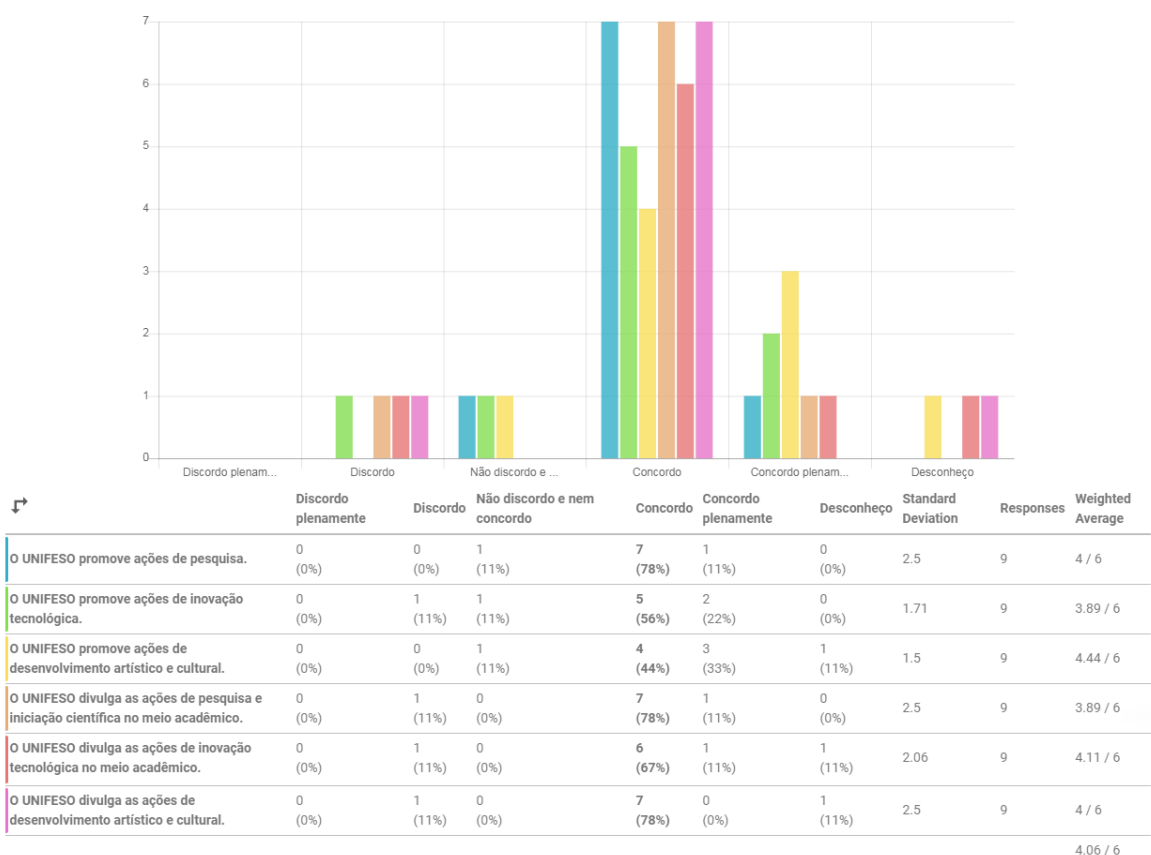
Ao analisar se o UNIFESO promove ações de inovação tecnológica, apenas 2% dos professores e dos alunos de graduação discordaram plenamente. Já 2% professores de graduação, 11% de pós-graduação e 5% dos alunos de graduação e de pós-graduação discordaram da afirmativa. Outros 10% dos professores de graduação não discordaram nem concordaram, assim como 11% dos professores de pós-graduação, 13% dos alunos de graduação, 22% dos de pós-graduação, 7% dos gestores e 15% da pós-graduação EaD (FIGURA 62).

Por outro lado, 48% dos docentes de graduação concordaram com a afirmativa, assim como 56% dos docentes de pós-graduação, 48% dos discentes de graduação, 44% dos discentes de pós-graduação, 60% dos gestores, e 38% da pós-graduação EaD. Concordaram plenamente 34% dos docentes da graduação, 22% dos de pós-graduação, assim como 21%

dos discentes de graduação, 10% dos de pós-graduação, 33% dos gestores e 38% da pós-graduação EaD (FIGURA 62).

No entanto, 7% dos professores de graduação, 10% dos alunos de graduação, 17% dos estudantes de pós-graduação, e 8% da pós-graduação EaD afirmaram desconhecer essas ações (FIGURA 62).

FIGURA 62: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural (professor pós-graduação)



Fonte: Os autores (2019)

Quanto ao UNIFESO divulgar ações de inovação tecnológica no meio acadêmico, 3% dos estudantes de graduação e 5% dos de pós-graduação discordaram plenamente; ao passo que 3% dos docentes de graduação discordaram, assim como 11% da pós-graduação, 5% de alunos de graduação, 7% de alunos de pós-graduação e 2% de funcionários técnico-administrativos. Já 12% dos professores de graduação, 13% dos estudantes de graduação, 22% dos de pós-graduação, 9% dos funcionários técnico-administrativos, 17% dos gestores e

15% da pós-graduação EaD não discordaram nem concordaram. Por outro lado, 48% dos docentes da graduação, 67% da pós-graduação, 49% dos estudantes de graduação, 49% dos de pós-graduação, 56% dos funcionários técnico-administrativos, 57% dos gestores e 46% da pós-graduação EaD concordaram com a afirmativa, resultando num aspecto a ser considerado positivo. Outros 28% dos professores da graduação, 11% da pós-graduação, 20% dos estudantes de graduação, 2% dos de pós-graduação, 23% dos funcionários técnico-administrativos e dos gestores, além de 31% da pós-graduação EaD concordaram plenamente (FIGURAS 63, 64, 65, 66, 67 e 68).

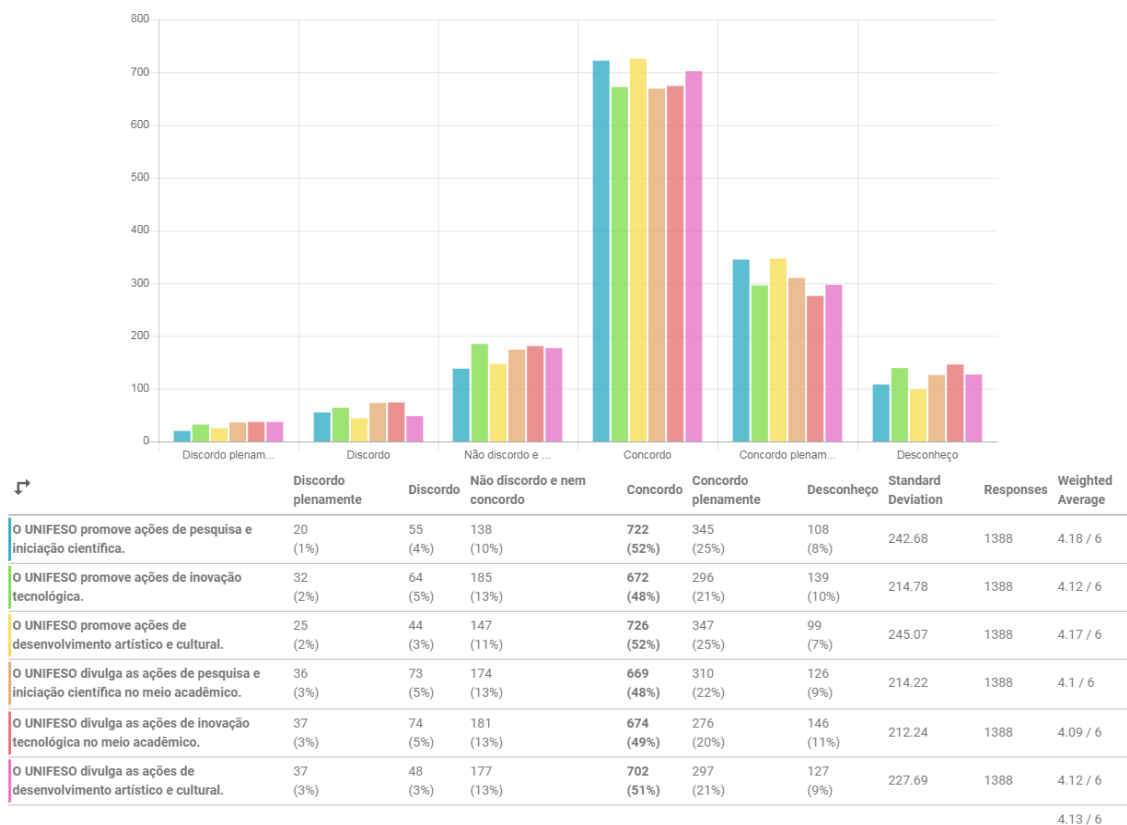
Contudo, 10% dos docentes da graduação, 11% dos docentes da pós-graduação e dos discentes da graduação, assim como 15% dos discentes da pós-graduação, 9% dos funcionários técnico-administrativos, 3% dos gestores e 8% da pós-graduação EaD afirmaram que desconhecem essas ações, e isto precisa ser levado em conta (FIGURAS 63, 64, 65, 66, 67 e 68).

Frente à questão de o UNIFESO divulgar as ações de desenvolvimento artístico e cultural, apenas 3% dos estudantes da graduação afirmaram discordar plenamente. Já 3% dos docentes da graduação discordaram, assim como 11% da pós-graduação, 3% dos estudantes de graduação, 5% dos de pós-graduação e dos funcionários técnico-administrativos. Outros 7% dos docentes de graduação, 13% dos estudantes de graduação, 12% dos de pós-graduação, 6% dos funcionários técnico-administrativos, 7% dos gestores e 8% da pós-graduação EaD não discordaram nem concordaram (FIGURAS 63, 64, 65, 66, 67 e 68).

Por outro lado, a grande maioria, 53% dos docentes da graduação concordaram com a afirmativa, assim como 78% da pós-graduação, 51% dos discentes da graduação, 61% dos da pós-graduação, 57% dos funcionários técnico-administrativos, 47% dos gestores e 62% da pós-graduação EaD. Concordaram plenamente 33% dos docentes da graduação, 21% dos estudantes de graduação, 12% dos de pós-graduação, 31% dos funcionários técnico-administrativos, 47% dos gestores e 23% da pós-graduação EaD (FIGURAS 63, 64, 65, 66, 67 e 68).

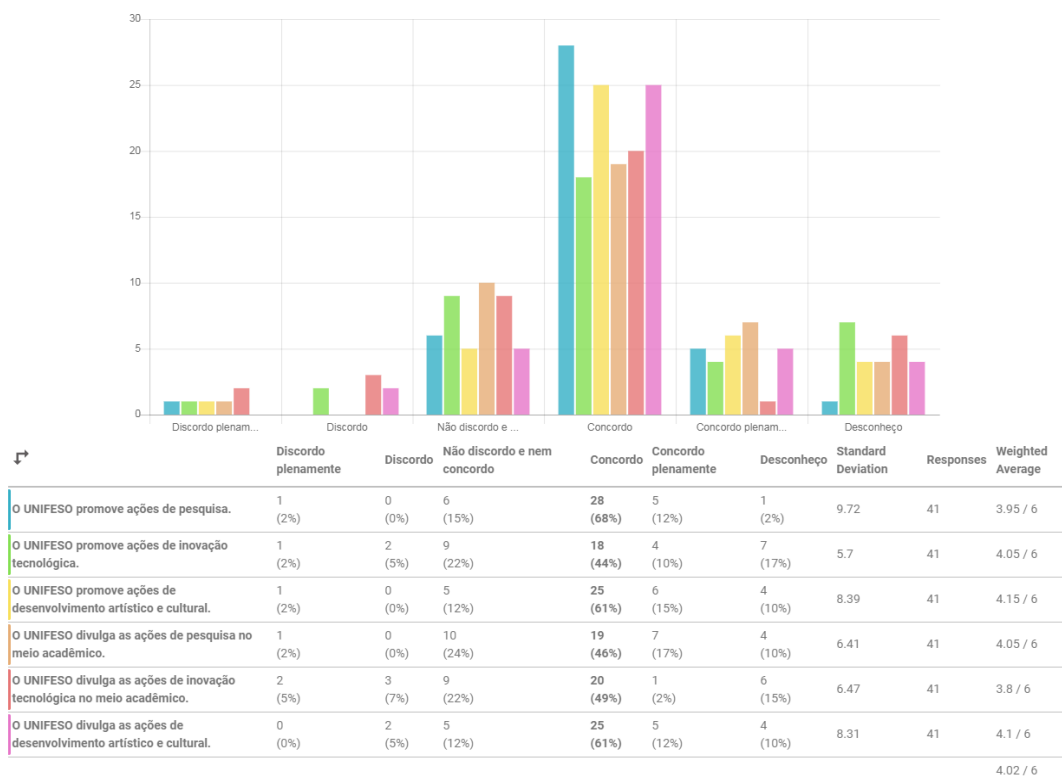
No entanto, 4% dos professores de graduação, 11% de pós-graduação, 9% dos estudantes de graduação, 10% dos de pós-graduação, 3% dos funcionários técnico-administrativos e 8% da pós-graduação EaD informaram desconhecer tais ações (FIGURAS 63, 64, 65, 66, 67 e 68).

FIGURA 63: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural (estudante graduação)



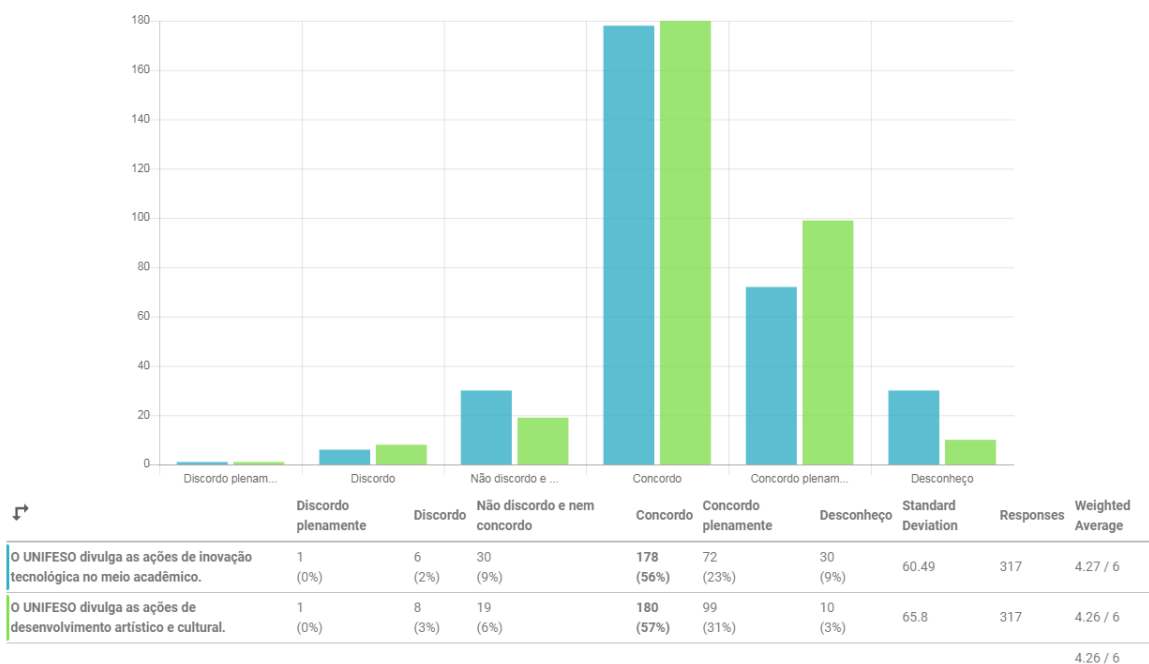
Fonte: Os autores (2019)

FIGURA 64: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural (estudante pós-graduação)



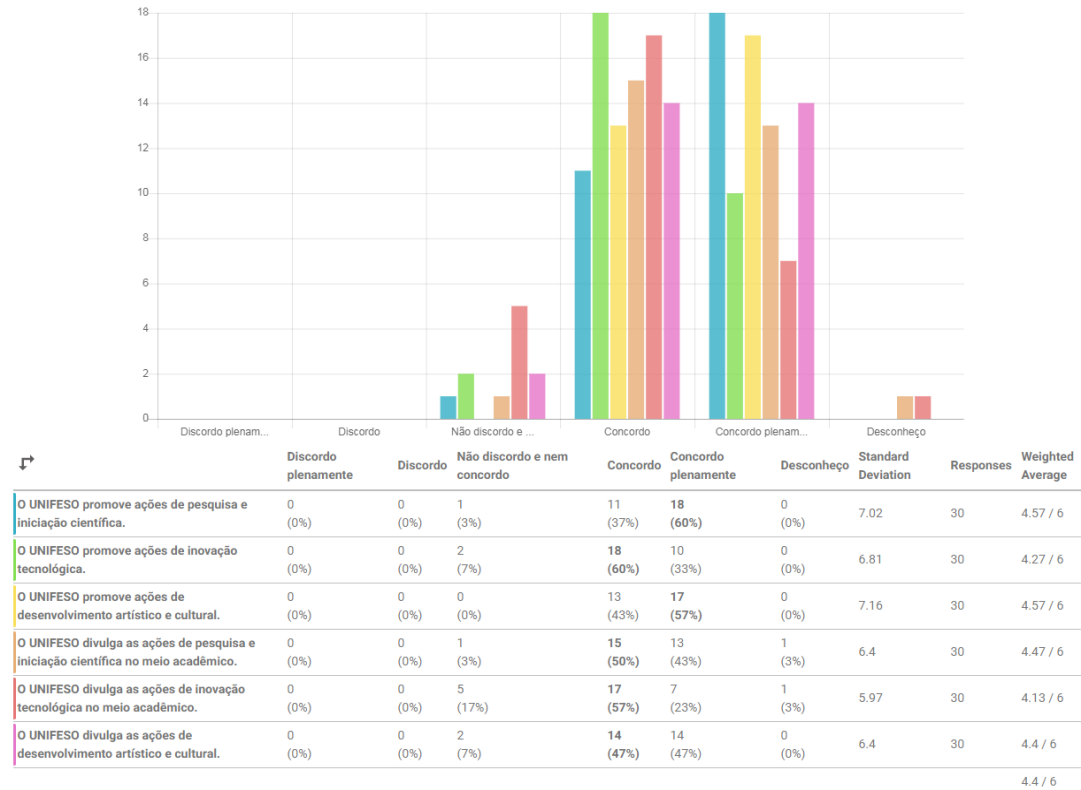
Fonte: Os autores (2019)

FIGURA 65: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural (funcionário técnico-administrativo)



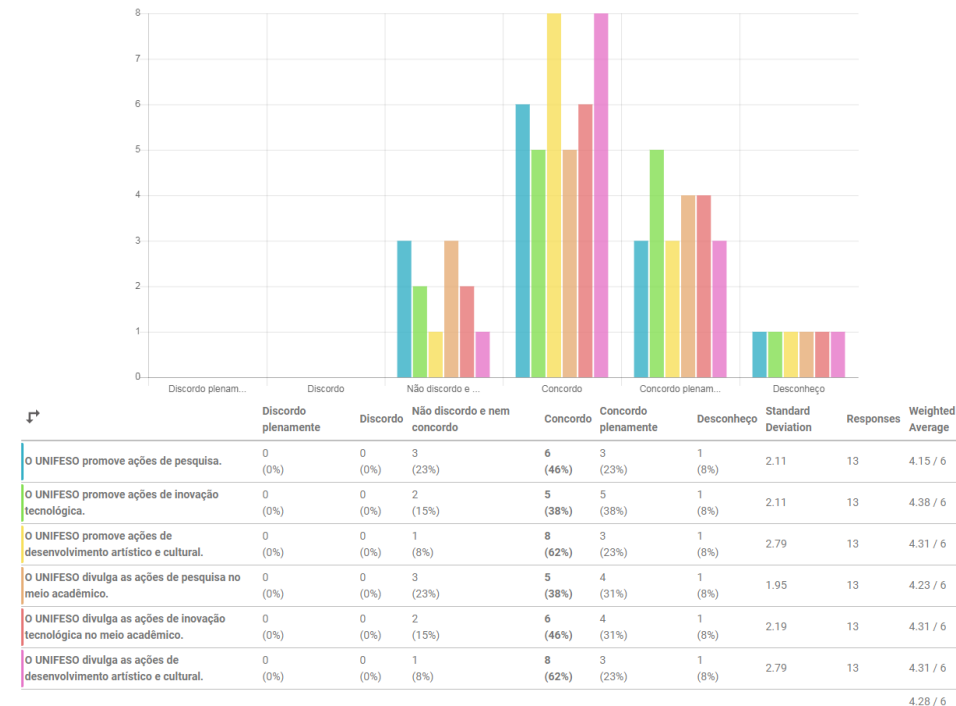
Fonte: Os autores (2019)

FIGURA 66: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural (gestores)



Fonte: Os autores (2019)

FIGURA 67: Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural (gestores)



Fonte: Os autores (2019)

Vale destacar que em 2018 a Direção de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (DPPE) instituiu as linhas de pesquisa institucionais para os diversos centros (CCS, CCHS e CCT), as quais funcionam como referenciais gerais para a construção, articulação e realização de programas e projetos, auxiliando nas decisões sobre o rumo e definições dos objetos de investigação no contexto local e regional do Centro Universitário.

Nesse sentido, as linhas permitirão garantir a representação das estratégias institucionais quanto ao estímulo da produção científica em determinadas áreas do conhecimento, associadas à real e potencial capacidade de pesquisa instalada na instituição, refletindo o perfil praticado e pretendido pela instituição no que tange ao desenvolvimento de pesquisa científica, tecnológica e inovação (PDI 2018-2022).

Além disso, os incentivos necessários ao desenvolvimento da pesquisa institucional vêm sendo garantidos por meio do Plano de Iniciação Científica e Pesquisa - PICq, do Plano de Inovação e Tecnologia - PIIT e do Plano de Incentivo à Difusão da Produção Acadêmica - PIDPA. Será incentivada a submissão de projetos de pesquisa ou de captação de recursos para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação em agências externas de fomento, nacionais e internacionais e, neste escopo, o incentivo aos pesquisadores se dará por meio do Plano de Captação de Recursos Externos - PICRE.

No UNIFESO tem-se a compreensão de que a produção acadêmica institucionalizada extrapola o limite da produção científica e tecnológica. Contempla-se, além destas, os trabalhos técnicos, didático pedagógicos, culturais e artísticos realizados a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação e pós-graduação, assim como das unidades assistenciais e administrativas.

Política institucional para acompanhamento dos egressos

Nesta Pesquisa da CPA, foi avaliada a política institucional de acompanhamento de egressos junto ao segmento dos docentes e estudantes da graduação, além dos gestores institucionais.

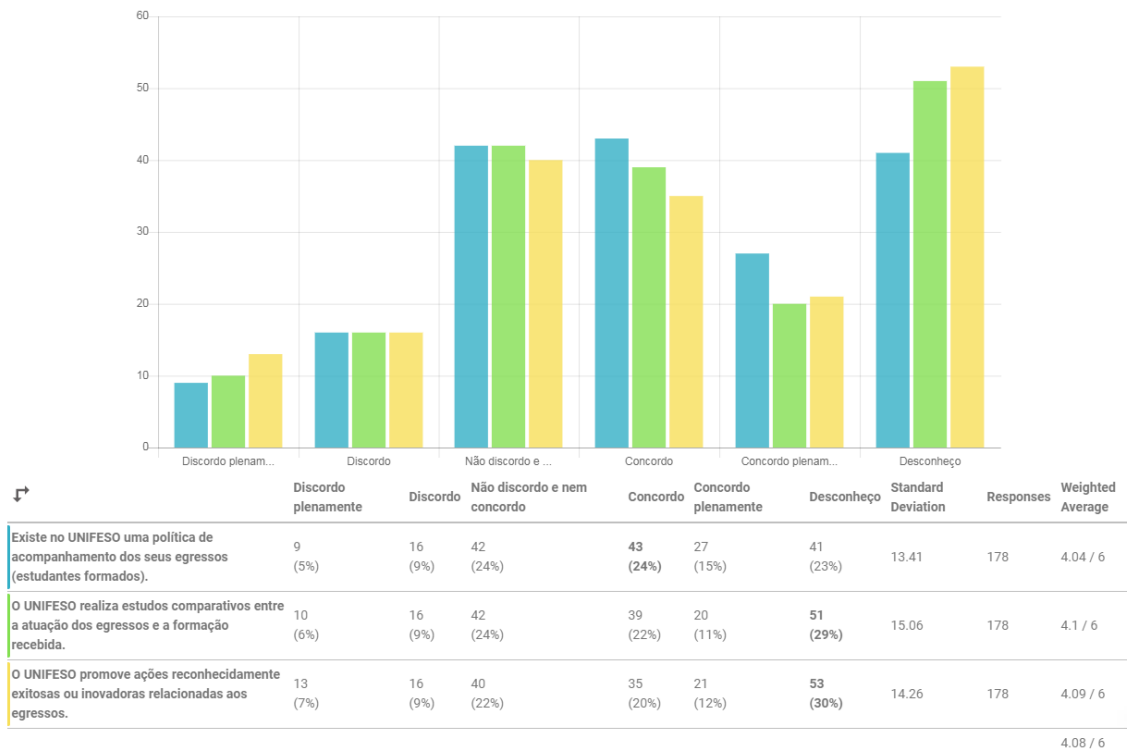
Ao serem indagados se existe no UNIFESO uma política de acompanhamento dos seus egressos, os docentes de graduação concordaram, (24%), contudo, outro percentual de mesma proporção optou pela alternativa “Não discordo e nem concordo” (24%). 15% relatou

concordar plenamente. Os demais docentes referiram desconhecer a política (23%), 9% discordaram que a mesma exista e o restante marcou a opção “Discordo plenamente” (5%).

Quanto à realização de estudos comparativos pelo UNIFESO entre a atuação dos estudantes egressos e a formação recebida, a maioria dos respondentes escolheu a opção “Desconheço” (29%), outra grande parte escolheu “Não discordo e nem concordo” (24%), seguido de “Concordo” (22%) e “Concordo plenamente” (11%). Contudo, 15% dos respondentes referem discordar, pois escolheram a opção “Discordo” (9%) e 6% a opção “Discordo plenamente”.

Quando perguntados sobre a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras relacionadas aos egressos por parte do UNIFESO, a maioria dos respondentes optou pela alternativa “Desconheço” (30%), seguido de “Não discordo nem concordo” (22%). Grande parte dos demais docentes (20%) referem concordar ou concordar plenamente (12%) com a realização pelo UNIFESO dessas ações, seguidos de docentes que ainda referem discordar (9%) e 7% discordarem plenamente” (FIGURA 68).

FIGURA 68: Política institucional de acompanhamento dos egressos (professor graduação)



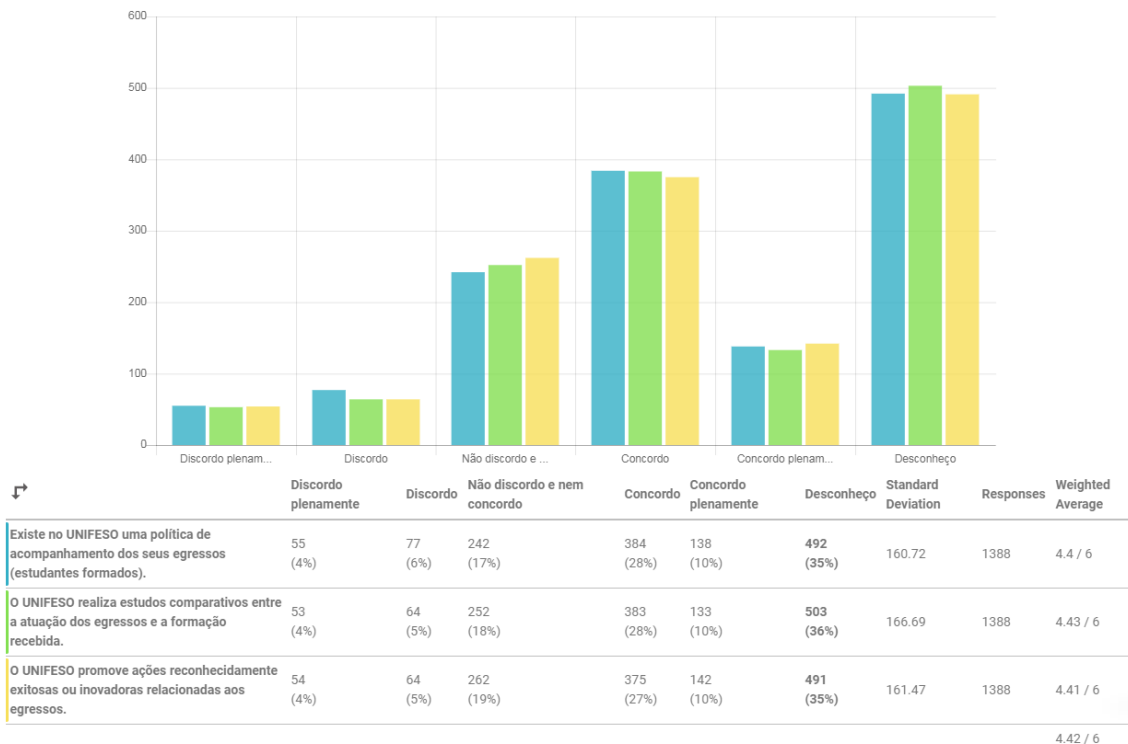
Fonte: Os autores (2019)

Perguntados sobre a existência no UNIFESO de uma política de acompanhamento dos seus egressos, os estudantes da graduação referiram desconhecer (35%), entretanto outro percentual significativo optou pela alternativa “Concordo” (28%). A alternativa “Não concordo e nem discordo” resultou em 17% na escolha entre os estudantes respondentes, seguido de “Concordo plenamente” (10%), “Discordo” (6%) e “Discordo plenamente” (4%). (FIGURA 68).

Quanto à realização de estudos comparativos entre a atuação dos egressos e a formação recebida, a maioria dos respondentes também escolheu a opção “Desconheço” (36%), entretanto, outra parcela de grande proporção optou pela alternativa “Concordo” (28%). A alternativa “Não discordo e nem concordo” resultou em 18% na escolha entre os respondentes, seguida de “Concordo plenamente” (10%), “Discordo” (5%) e “Discordo plenamente” (4%) (FIGURA 69).

Quanto à promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras relacionadas aos egressos, a maioria dos estudantes da graduação ainda faz referência a opção “Desconheço” (35%), 27% concordam com a existência, 19% optaram por responder que não discordam e não concordam, 10% concordam plenamente, 5% discordam e 4% discordam plenamente” (FIGURA 69).

FIGURA 69: Política institucional de acompanhamento dos egressos (estudante graduação)

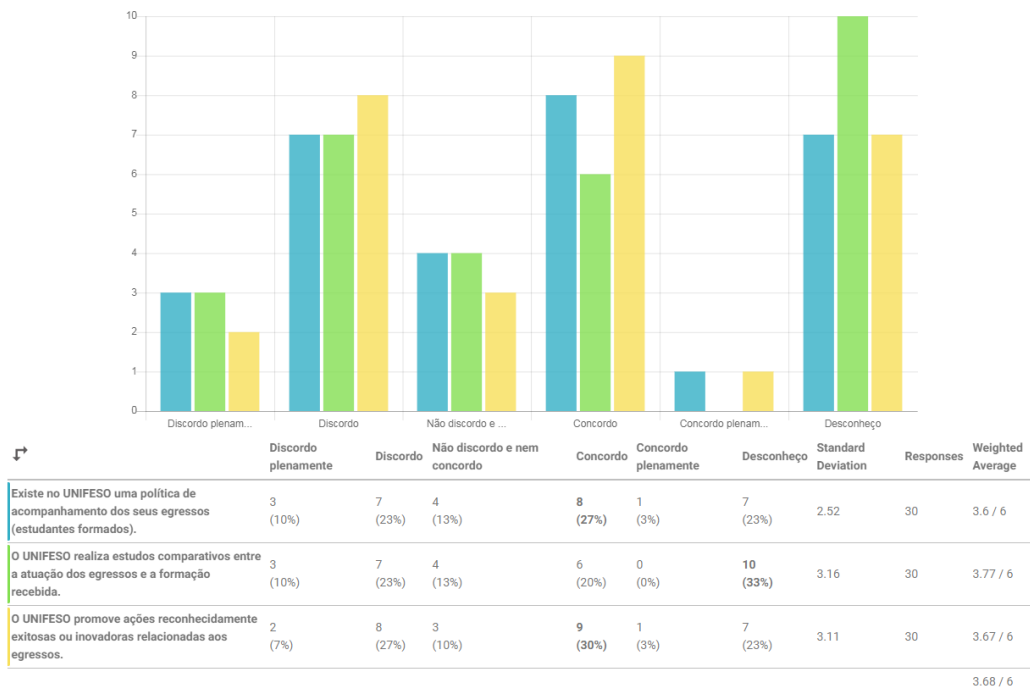


Fonte: Os autores (2019)

Já o segmento dos gestores, quando indagado sobre a existência no UNIFESO de uma política de acompanhamento dos seus egressos, a maior parte referiu concordar (27%) e outro percentual de importante proporção optou pelas alternativas “Discordo” e “Desconheço” no mesmo percentual (23%). 13% referiu não discordar e nem concordar, 10% discordou plenamente” apenas 3% referiu concordo plenamente. Quanto a realização de estudos comparativos entre a atuação dos egressos e a formação recebida, a maioria dos respondentes escolheu a opção “Desconheço” (33%), outra grande parte escolheu “Discordo” (23%), em contrapartida teve a opção “Concordo”, que obteve 20% de escolha entre os respondentes, e “Não discordo e nem concordo” obteve 13% de escolha, seguido de 10% que escolheram a opção “Discordo plenamente” (FIGURA 70).

Quanto à promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras relacionadas aos egressos, a maioria dos gestores respondentes optou pela alternativa “Concordo” (30%), em contraponto houve a representatividade de 27% que respondeu “Discordo”, seguido de “Desconheço” (23%). A alternativa “Não discordo e nem concordo” teve representatividade de 10%, seguida de 7% que referiram discordo plenamente e 3% concordaram plenamente” (FIGURA 70).

FIGURA 70: Política institucional de acompanhamento dos egressos (gestores)



Fonte: Os autores (2019)

Política institucional para internacionalização

Em seu PDI (2018-2022), o UNIFESO reconhece que a internacionalização é um processo complexo e multifacetado com implicações econômicas, políticas, sociais e culturais para os países, as instituições e as pessoas envolvidas. Nesse sentido, o UNIFESO incorpora as atividades internacionais levando em conta as necessidades e as possibilidades de produção acadêmica e de formação das instituições envolvidas. Para isso, leva-se em conta a capacidade instalada, os interesses estratégicos da instituição, a disponibilidade em ter pessoal qualificado e de recursos financeiros da instituição.

Além dos convênios de cooperação e intercâmbio, as atividades sistemáticas de qualificação frente às demandas do processo de internacionalização, revistas no PDI, dar-se-ão a partir:

- 1) incentivo a ampliação ao domínio da língua estrangeira;
- 2) dos grupos de pesquisa apoiados no âmbito dos programas de incentivos existentes;
- 3) da realização de eventos nacionais e internacionais pelos cursos de graduação e de pós-graduação;
- 4) da participação de docentes, técnicos-administrativos e estudantes em eventos internacionais;
- 5) da difusão da produção acadêmica em periódicos e anais internacionais;
- 6) da disponibilização, pela Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - DPPE, de apoio acadêmico e administrativo para aqueles que manifestarem interesse em aderir aos editais e programas de mobilidade acadêmica.

Comunicação da IES com a comunidade externa

No Plano de Desenvolvimento Institucional, O UNIFESO prevê uma Política de Comunicação e Marketing e, essa mesma política consiste na definição de diretrizes e de objetivos consubstanciada a partir de um planejamento estratégico próprio, orientada pelo Planejamento Estratégico Institucional, definido no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Sua implementação se dará por seus programas, planos e projetos, os quais assumem característica tática e operacional. Tem como referência o modelo de Comunicação Organizacional Integrada, que pressupõe agregar todas as atividades de comunicação da instituição, considerando as características das diversas áreas e as estratégias de divulgação externa e interna. Considera-se ainda nessa política, o princípio de que a comunicação deve ser compreendida como uma ferramenta estratégica e desta forma precisa ser praticada por

todos e que as ações devem ser sempre desenvolvidas em parceria com as áreas e com definição das atribuições de cada uma.

Compete a Gerência de Comunicação e Marketing, em seus aspectos técnicos especializados, a responsabilidade pela execução dessa política tanto no que diz respeito às ações da mantenedora quanto no que diz respeito às ações da mantida. Está subordinada à Direção de Planejamento com vinculação direta com a mantenedora (PDI 2018-2022).

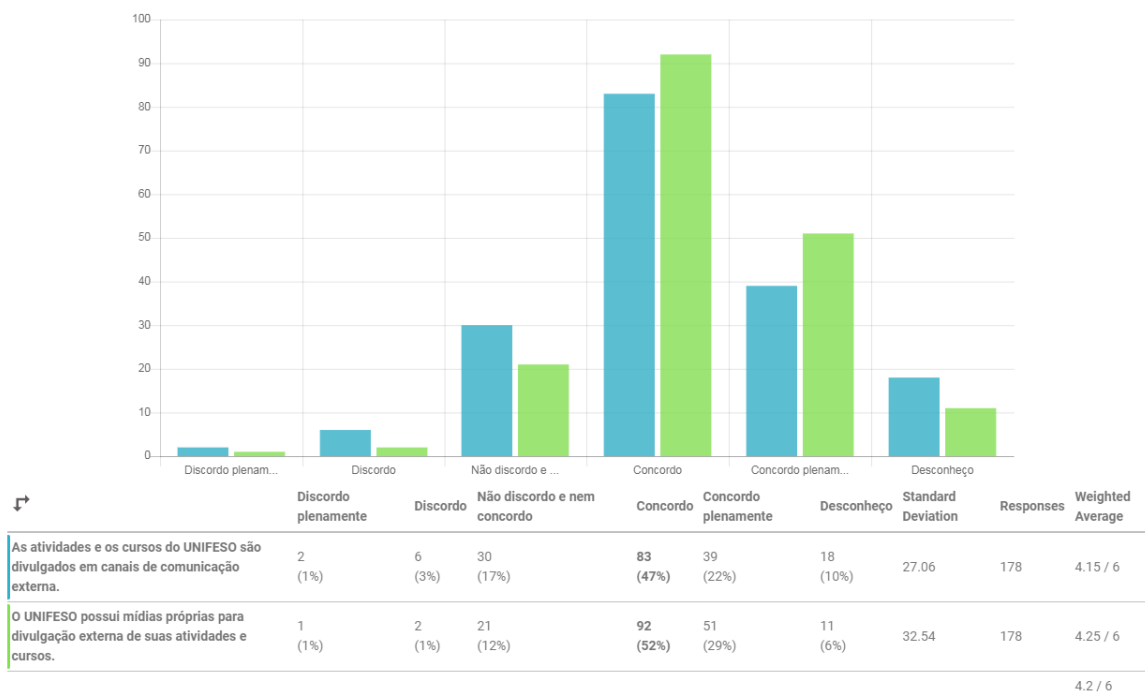
Segundo informações da Gerência de Comunicação e Marketing, os principais canais de comunicação interna e externa se entrelaçam e são compostos atualmente pelo UNIFESO News (e-mail marketing), redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter), além de utilização do LinkedIn e do Google. Além disso, o setor presta serviços institucionais de assessoria de imprensa e realiza campanhas diversas em rádio, televisão, academias, mobiliário municipal etc.

Neste aspecto da pesquisa, foi avaliada a comunicação da IES com a comunidade externa, pretendendo avaliar se os cursos possuem canais de comunicação externa e se o UNIFESO possui mídias próprias para divulgação externa de suas atividades e cursos. Esta avaliação foi realizada com os segmentos dos docentes da graduação e dos cursos de pós-graduação, com os estudantes da graduação e da pós-graduação, com os funcionários técnico-administrativos e os estudantes da pós-graduação EaD.

Verificado se as atividades e os cursos do UNIFESO são divulgados em canais de comunicação externa, o segmento dos docentes da graduação concordou em sua maioria (47%) ou concordo plenamente (22%). Na mesma questão, 17% marcaram a opção “Nem discordo e nem concordo”, 10% referiram desconhecer, 3% discordaram e 1% apenas referiu discordar plenamente” (FIGURA 77).

A segunda afirmativa verificou se o UNIFESO possui mídias próprias para divulgação externa de suas atividades e cursos. Os docentes de graduação responderam em sua grande maioria (52%) que concordavam, seguida pela opção “Concordo plenamente” com 29%. 12% optaram pela opção “Nem discordo nem concordo”, 6% ainda referem desconhecer e apenas 1% discordou ou discordou plenamente (FIGURA 71).

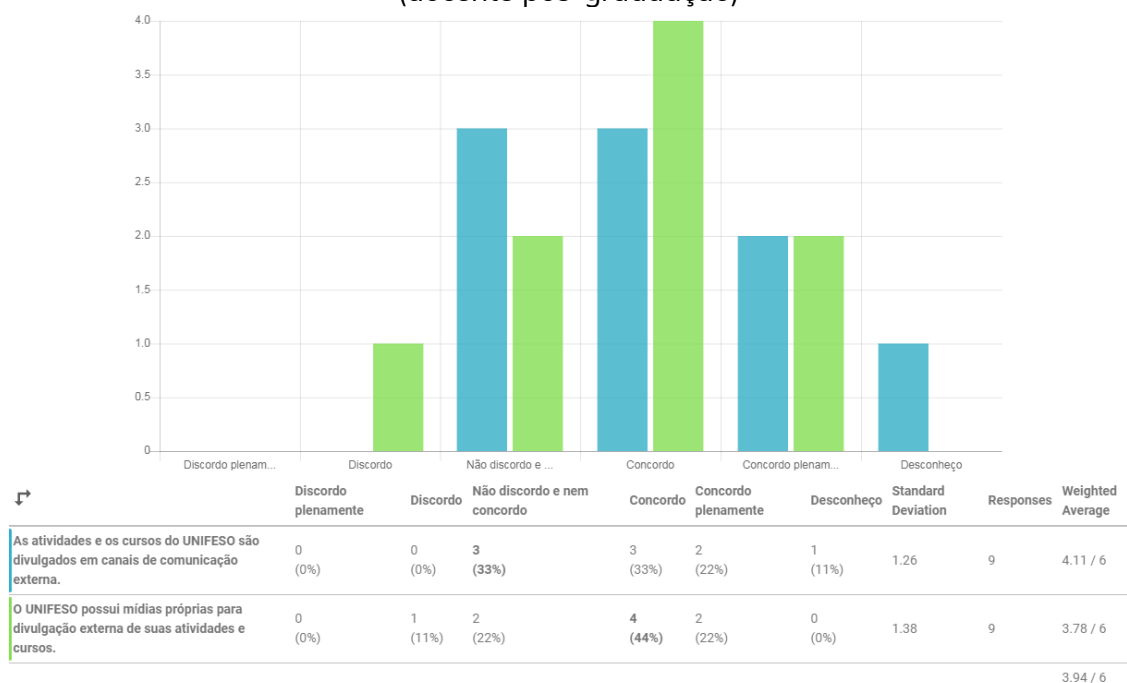
FIGURA 71: Comunicação da IES com a com unidade externa (docente graduação)



Fonte: Os autores (2019)

Ainda sobre a divulgação das atividades e cursos do UNIFESO, os professores de Pós-Graduação assinalaram em sua maioria as opções “Concordo” e “Nem discordo e nem concordo”, com 33% de respondentes em cada opção. 22% assinalaram a opção “Concordo plenamente” e 11% “Discordo”. Perguntados se o UNIFESO possui mídias próprias para divulgação externa de suas atividades e cursos, 44% dos docentes de pós-graduação responderam “Concordo”, as opções “Concordo Plenamente” e “Nem discordo e nem concordo” obtiveram o mesmo percentual de respondentes, 22%, e 11% optaram pela opção “Discordo” (FIGURA 72).

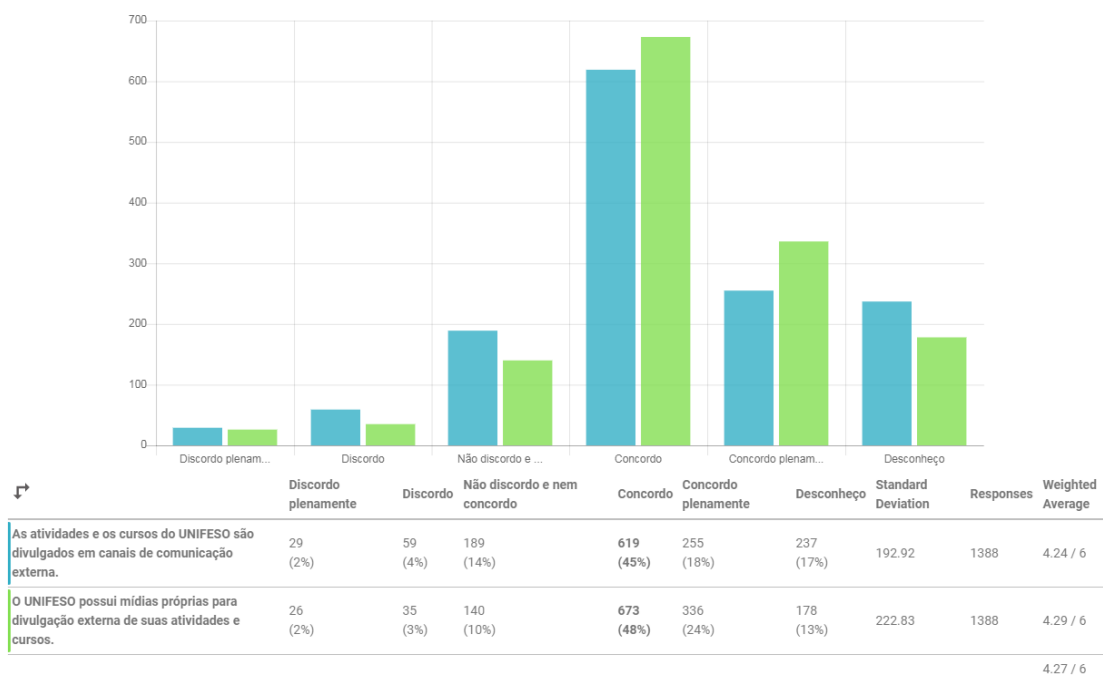
FIGURA 72: Comunicação da IES com a com unidade externa (docente pós-graduação)



Fonte: Os autores (2019)

O segmento de estudantes de graduação do UNIFESO, em sua maioria, considerou que o UNIFESO realiza a divulgação de suas atividades e cursos em mídias externas, com 45% dos respondentes marcando a opção “Concordo” e 18% “Concordo plenamente”. 17% desses estudantes marcaram a opção “Desconheço”, 14% “Nem concordo e nem discordo”, 4% “Discordo” e, por final, 2% que responderam “Discordo plenamente”. Sobre as mídias próprias para divulgação das atividades e cursos, com maioria em concordância, 48% assinalaram “Concordo” e 24% “Concordo plenamente”. Entretanto, 13% referiram que desconheciam, 3% discordaram e 2% discordaram plenamente” (FIGURA 73).

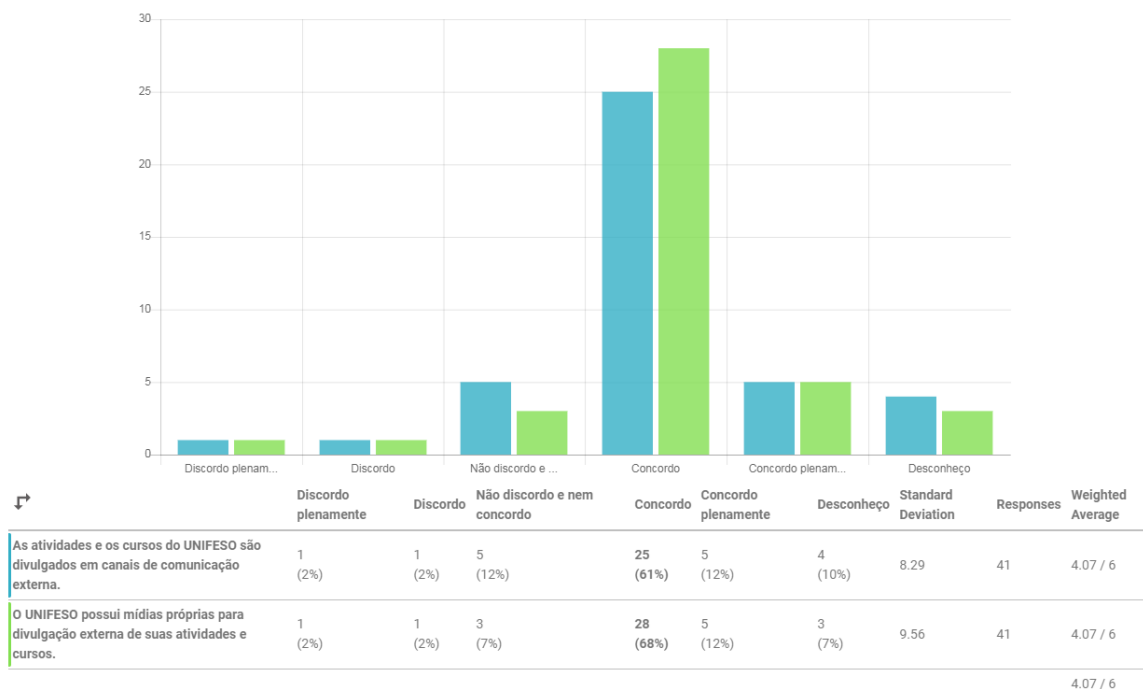
FIGURA 73: Comunicação da IES com a com unidade externa
(estudante graduação)



Fonte: Os autores (2019)

Já o segmento dos estudantes de pós-graduação concordou em sua grande maioria que o UNIFESO divulga as atividades e cursos em canais de comunicação externos. 61% dos respondentes assinalaram que concordam e 12% responderam concordaram plenamente. Porém, 12% responderam “Não discordo e nem concordo”, 10% “Desconheço”, 2% “Discordo” e 2% “Discordo plenamente”. Referentes a segunda questão, que abordou a divulgação externa em mídias próprias, 68% assinalaram “Concordo”, 12% “Concordo plenamente”. 7% “Desconheço”, 7% “Nem discordo e nem concordo”, 2% marcaram respectivamente “Discordo” e “Discordo plenamente” (FIGURA 74).

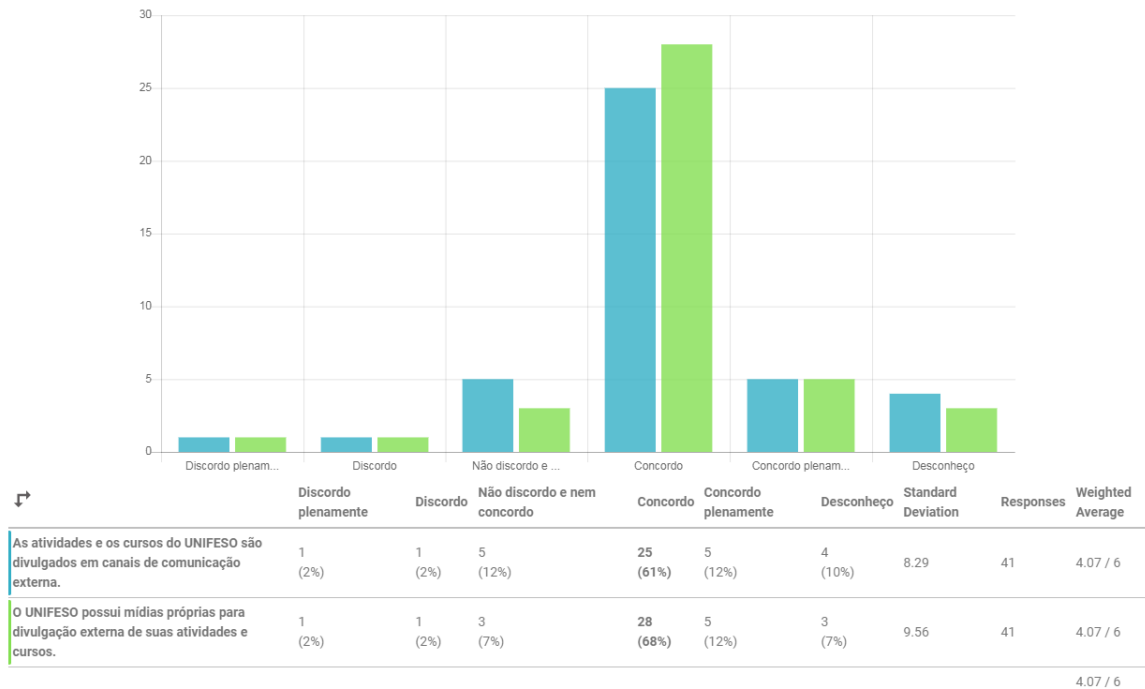
FIGURA 74: Comunicação da IES com a com unidade externa
(estudante pós-graduação)



Fonte: Os autores (2019)

Os funcionários técnico-administrativos, assim como nos demais segmentos, concordam em sua maioria que o UNIFESO realiza a divulgação nos canais externos, com 61% de respondentes na opção “Concordo” e 12% “Concordo plenamente”. 10% dos funcionários marcaram a opção “Desconheço”, seguidos por 12% que responderam “Nem concordo e nem discordo”, 2% “Discordo” e 2% “Discordo plenamente”. Perguntados sobre a divulgação das atividades institucionais e dos cursos em mídias próprias, 68% dos funcionários técnico-administrativos assinalaram a opção “Concordo” e 12% concordam plenamente (FIGURA 75).

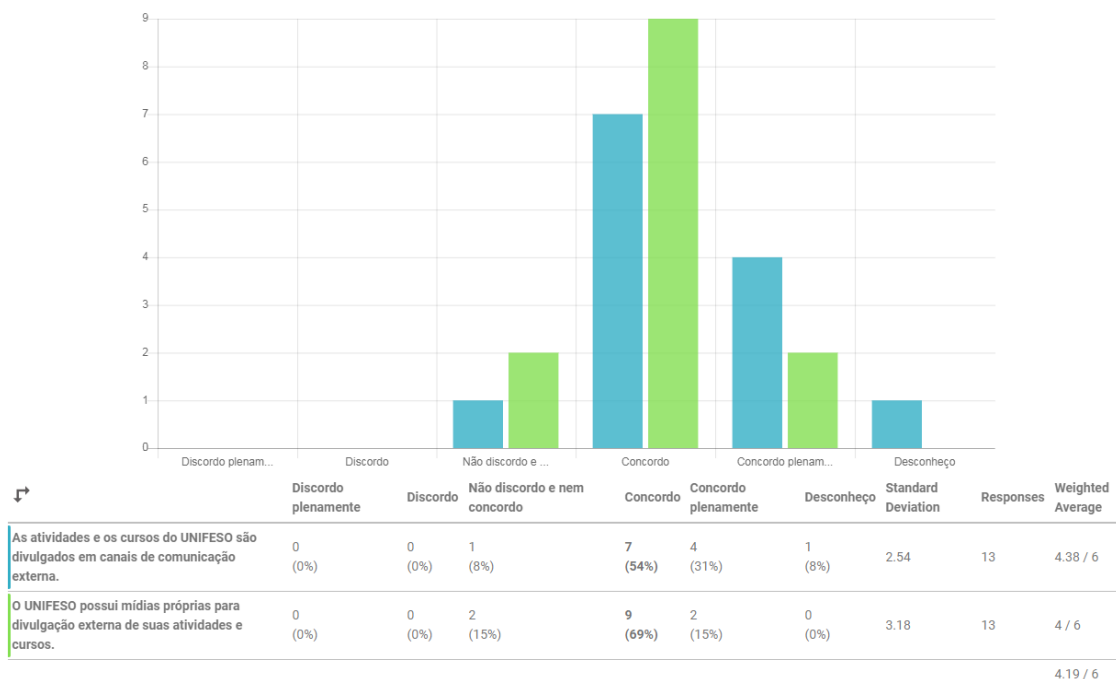
FIGURA 75: Comunicação da IES com a com unidade externa
(funcionário técnico-administrativo)



Fonte: Os autores (2019)

Os respondentes do segmento de alunos de Pós-Graduação EaD, avaliaram de forma positiva a divulgação das atividades e cursos em canais de comunicação externa, onde 54% dos respondentes assinalaram “Concordo” e 31% “Concordo plenamente”. Já 8% escolheram a opção “Desconheço” e 8% preferiram a opção “Nem discordo e nem concordo”. Referente ao segundo questionamento, as mídias próprias foram bem avaliadas pelos alunos de Pós EAD, com 69% dos respondentes assinalando a opção “Concordo” e 15% “Concordo plenamente”, seguidos por 15% que optaram pela opção “Nem discordo e nem concordo”. % “Concordo plenamente”, revelando uma boa avaliação da divulgação. Entretanto, 10% assinalaram a opção “Desconheço”, 6% “Nem discordo e nem concordo” e 3% “Discordo” (FIGURA 76).

FIGURA 76: Comunicação da IES com a com unidade externa
(estudante pós-graduação EaD)



Fonte: Os autores (2019)

Comunicação da IES com a comunidade interna

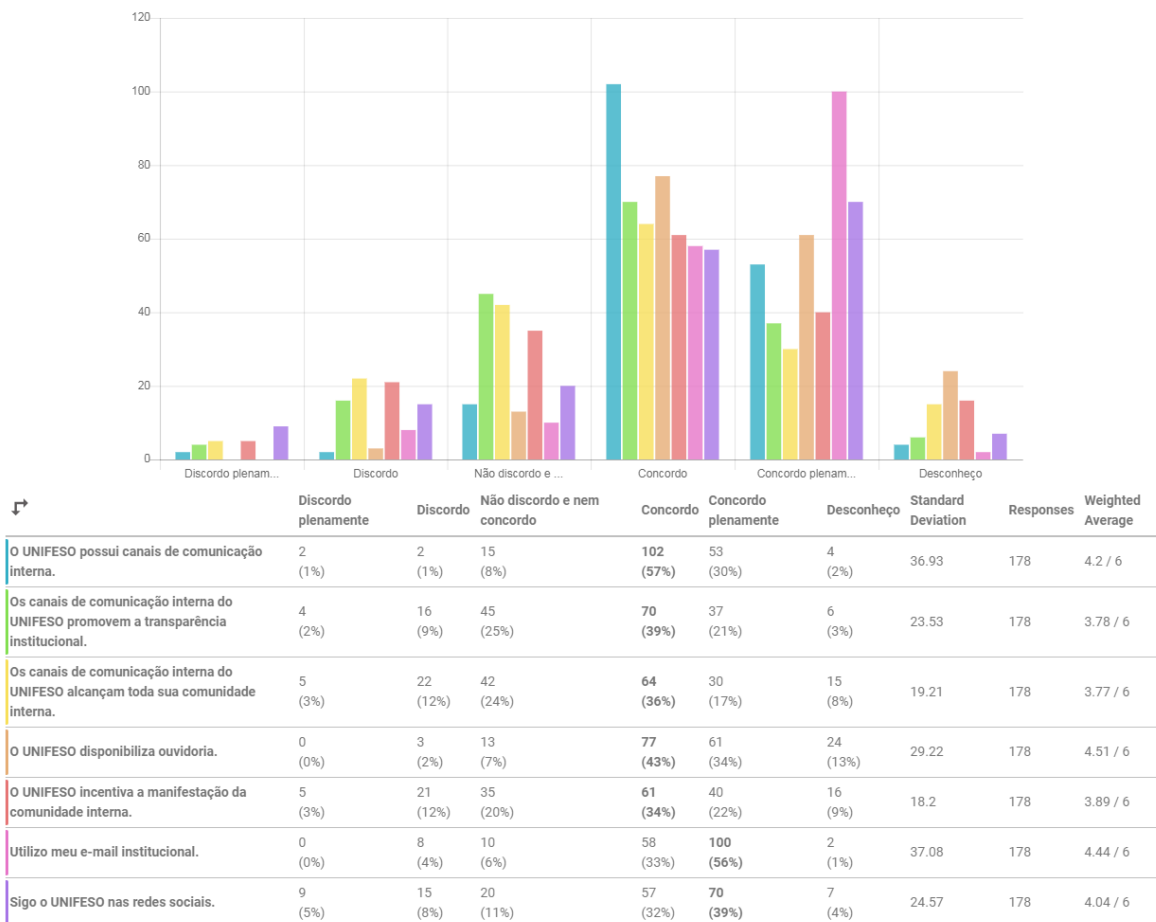
A primeira afirmativa verificou se o UNIFESO possui canais de comunicação interna. Em relação aos docentes de graduação, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (57%) e “Concordo Plenamente” (30%). Entretanto, (2%) dos docentes referiu desconhecer e 8% não discordarem e nem concordarem”. Quanto à afirmativa de que os canais de comunicação interna do UNIFESO promovem a transparência institucional, 39% referiu concordar e ou outro 25% “não discordo e nem concordo”. Ainda assim, 21% dos docentes respondentes escolheram a opção “Concordo Plenamente” e 9% assinalaram a opção “discordo”. Quanto à questão se os canais de comunicação interna do UNIFESO alcançam a sua comunidade interna, 36% concordaram e 24% não discordaram e nem concordaram”, seguidos das respostas: 17% dos docentes concordaram plenamente e 12% discordaram (FIGURA 77).

Esta pesquisa também intencionou verificar o conhecimento dos segmentos quanto ao serviço de Ouvidoria implantado pelo UNIFESO há algum tempo. Quando perguntado aos

docentes da graduação, 43% concordaram e 34% concordo plenamente. Entretanto, 13% ainda referiram desconhecer e 7% assinalaram a opção “não discordo e nem concordo”. Arelado a este aspecto verificou-se quanto aos canais de comunicação interna promoverem à transparência institucional e a maior parte dos respondentes referiu concordar (39%) e concordar plenamente” (21%). Entretanto, 25% dos docentes escolheram a opção “não concordo e nem discordo” e 9% assinalaram a opção “discordo”, seguidos de 2% que discordaram plenamente (FIGURA 77).

Quanto a utilização do e-mail institucional, 56% referiu utilizar e concordar plenamente (56%) ou concordar (33%). Já 6% dos docentes da graduação referiram não discordarem e nem concordarem, mas 4% ainda discordaram. Quanto a questão de seguirem o UNIFESO nas redes sociais, 39% concordou plenamente que segue e 32% referiram concordar. Entretanto, 11% não concordaram e nem discordaram e 8% confirmaram que não seguiam, por meio da opção “discordo” (FIGURA 77).

FIGURA 77: Comunicação da IES com a comunidade interna (docente graduação)

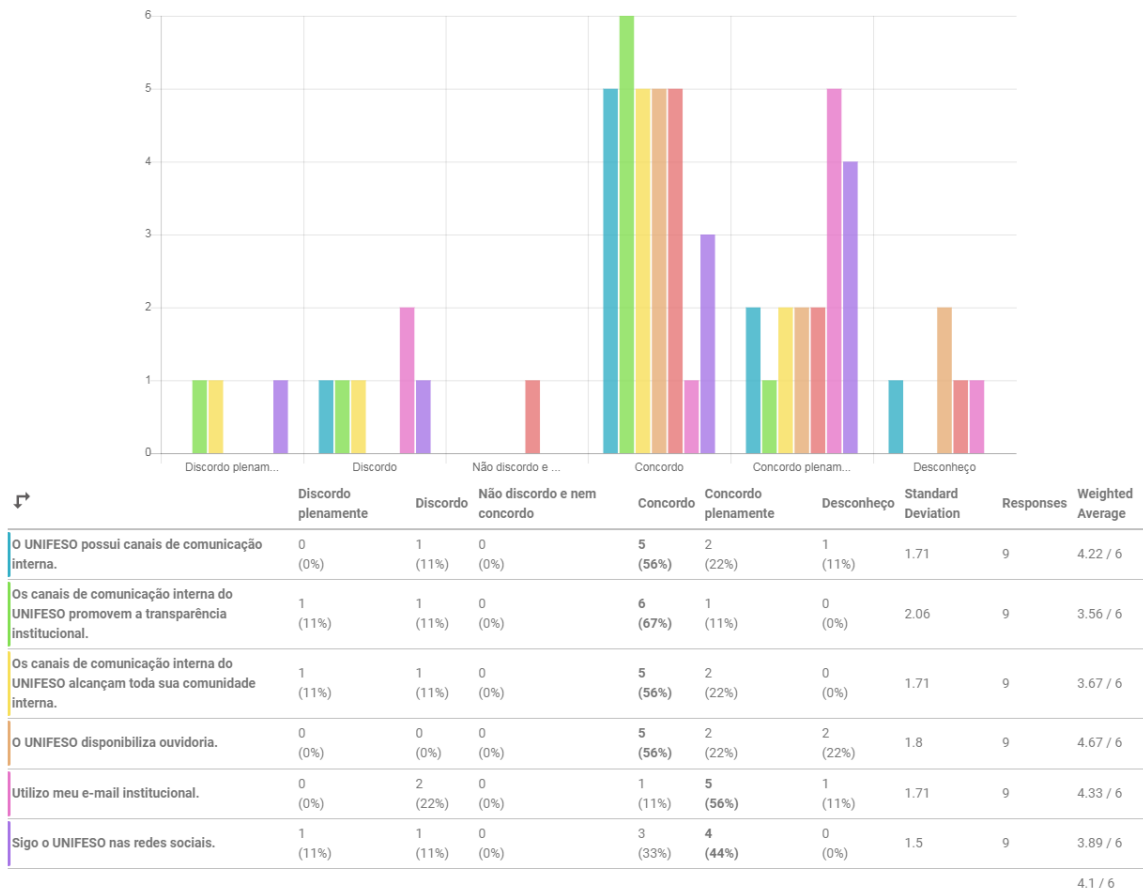


Fonte: Os autores (2019)

Perguntado ao seguimento dos docentes, desta vez, dos cursos de pós-graduação, a primeira afirmativa verificou se o UNIFESO possui canais de comunicação interna. 56% concordaram ou concordaram plenamente 22%. Entretanto, 11% referem desconhecer tais canais e 11% discordarem da existência dos mesmos. 67% afirmam concordando que os canais de comunicação interna do UNIFESO promovem a transparência institucional, 11% concordo plenamente e 11% assinalaram a opção “discordo” ou “discordo plenamente”. Sobre a afirmativa dos canais de comunicação interna do UNIFESO alcançarem toda a comunidade interna institucional, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (56%) e “Concordo plenamente” (22%). Entretanto, (11%) deste segmento ainda discordou ou discordou plenamente (FIGURA 78).

Quanto à disponibilização da Ouvidoria, entre os docentes da pós-graduação que participaram desta pesquisa, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (56%) e “Concordo Plenamente” (22%). Os outros 22% dos docentes respondentes desconhecer. Ainda sobre o aspecto da comunicação interna, quanto à utilização do e-mail institucional “Concordo plenamente” foi a resposta de 56% e “Discordo” (22%). Mesmo assim, 11% dos docentes responderam desconhecer e outros 11% concordaram que utilizam. Quanto a seguirem o UNIFESO nas redes sociais, 44% concordou plenamente, seguidos de 33% que concordam. Entretanto, (11%) dos docentes respondentes escolheram a opção “discordo” e “discordo plenamente” (FIGURA 78).

FIGURA 78: Comunicação da IES com a comunidade interna
(docente pós-graduação)



Fonte: Os autores (2019)

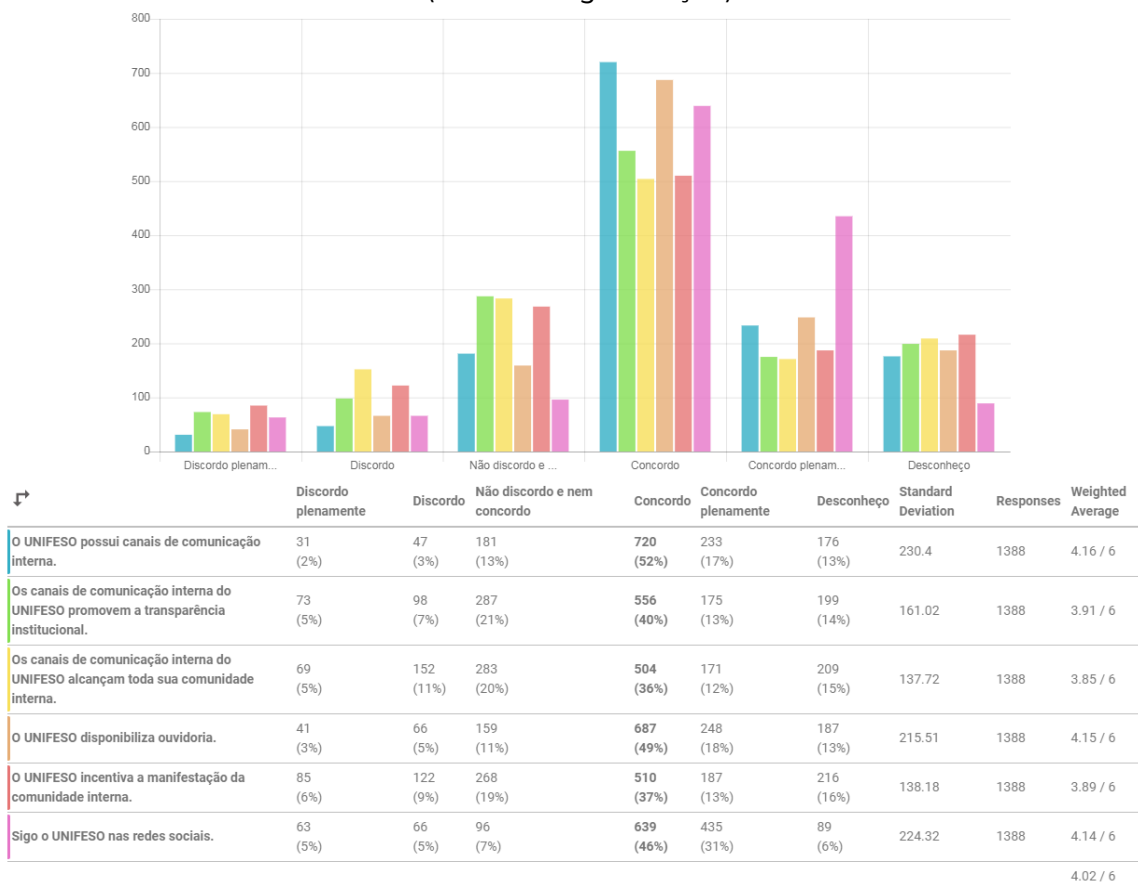
Ainda quanto à comunicação interna, o segmento dos estudantes da graduação também participou da pesquisa. Quando perguntado aos estudantes se o UNIFESO possui canais de comunicação interna, grande parte referiu concordar (52%) e concordar plenamente (17%). Entretanto, (13%) dos estudantes respondentes desconhecem ou não discordam e nem concordam. Quanto a questão se os canais de comunicação interna do UNIFESO promovem a transparência institucional, 40% concordam e outros 21% não discordam e nem concordam, 14% escolheram a opção “Desconheço” e 13% assinalaram a opção “Concordo plenamente” (FIGURA 79).

Quanto aos canais de comunicação interna do UNIFESO alcançarem toda a sua comunidade interna, 36% escolheram a opção “Concordo” e 20% a opção “Não concordo e nem discordo” (20%). Entretanto, 15% dos discentes ainda desconhecem e 11% assinalaram “discordo”. Sobre a disponibilização da Ouvidoria, a maior parte dos estudantes referiu

concordar (49%) ou concordar plenamente” (18%). Entretanto, 13% desconhecem e 11% assinalaram discordar da existência da Ouvidoria”. Quanto ao incentivo a manifestação da comunidade interna, 37% concordam, 19% não discordam e nem concordam, 16% desconhecem e 13% assinalaram concordar (FIGURA 79)

Por último, perguntados sobre se seguem o UNIFESO nas redes sociais, 46% dos estudantes afirmaram concordar e seguir e concordaram plenamente (31%). Um percentual de 7% assinalou “Não discordo e nem concordo” e 6% assinalaram “desconheço” (FIGURA 79).

FIGURA 79: Comunicação da IES com a comunidade interna (estudante graduação)



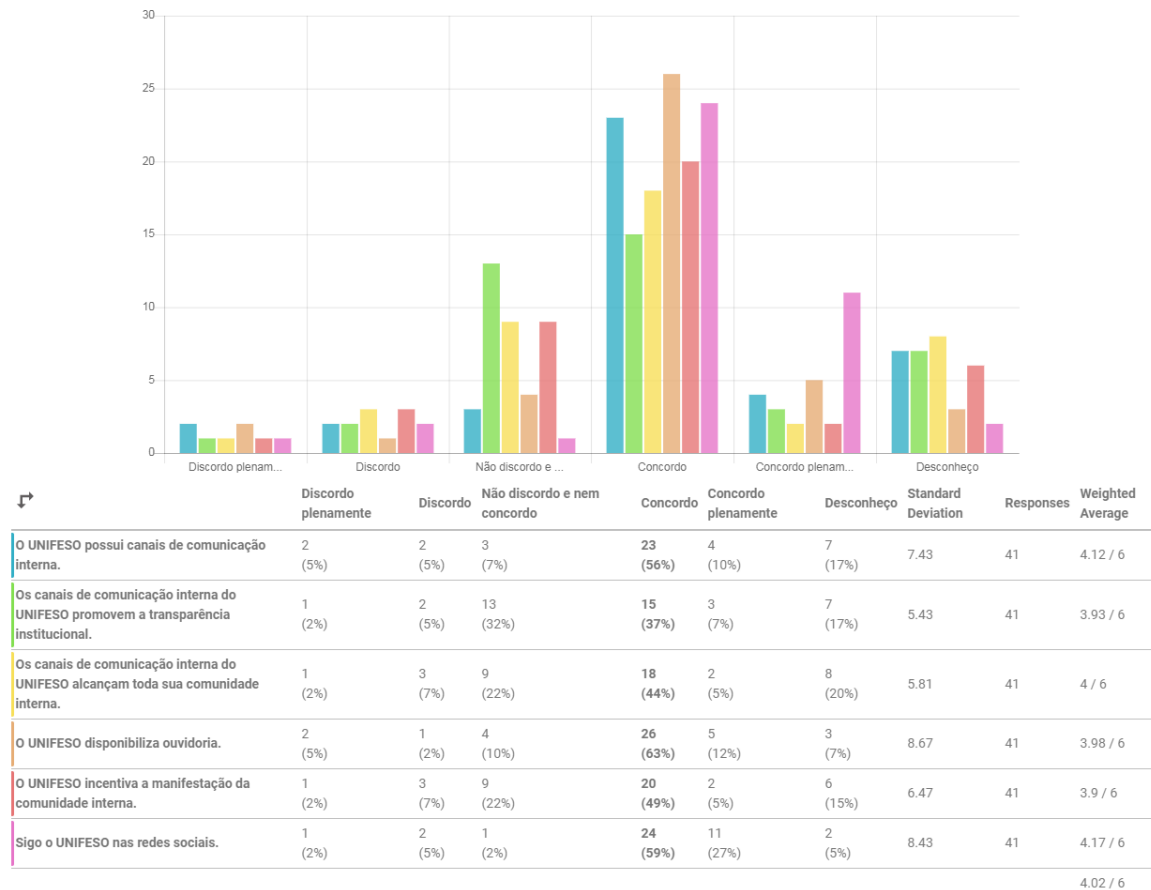
Fonte: Os autores (2019)

Consultado aos estudantes da pós-graduação quanto à existência de canais de comunicação interna no UNIFESO, 56% referiu concordar e 17% desconhecer. 10% respondeu a opção “Concordo plenamente” e 7% assinalaram “Não discordo e nem concordo”. Quanto estes canais de comunicação interna do UNIFESO promovem a transparência institucional, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (37%) e “Não discordo e nem

concordo” (32%). Entretanto, 17% escolheram a opção “Desconheço” e apenas 7% a opção “Concordo plenamente”. Quanto à questão se os canais de comunicações internas do UNIFESO alcançam toda a sua comunidade interna, a maior opção selecionada foi a “Concordo” (44%) e “Não concordo e nem discordo” (22%), seguidas das opções a opção “Desconheço” (20%) e 7% assinalaram “discordo” (FIGURA 80).

No que tange à disponibilização da ouvidoria, os estudantes da pós-graduação escolheram a opção “Concordo” (63%) e “Concordo Plenamente” (12%); 10% dos discentes respondentes escolheram a opção “Não discordo e nem concordo” e 7% assinalaram “desconheço”. Quanto ao incentivo a manifestação da comunidade interna, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (49%) e “Não discordo e nem concordo” (22%). 15% dos estudantes escolheram a opção “desconheço” e 7% assinalaram “discordo”. 59% dos estudantes entrevistados referiram que concordam que seguem o UNIFESO nas redes sociais ou assinalaram “Concordo plenamente” (27%). Entretanto, (5%) dos estudantes respondentes escolheram a opção “Discordo” e “desconheço” (FIGURA 80).

FIGURA 80: Comunicação da IES com a comunidade interna
(estudante pós-graduação)



Fonte: Os autores (2019)

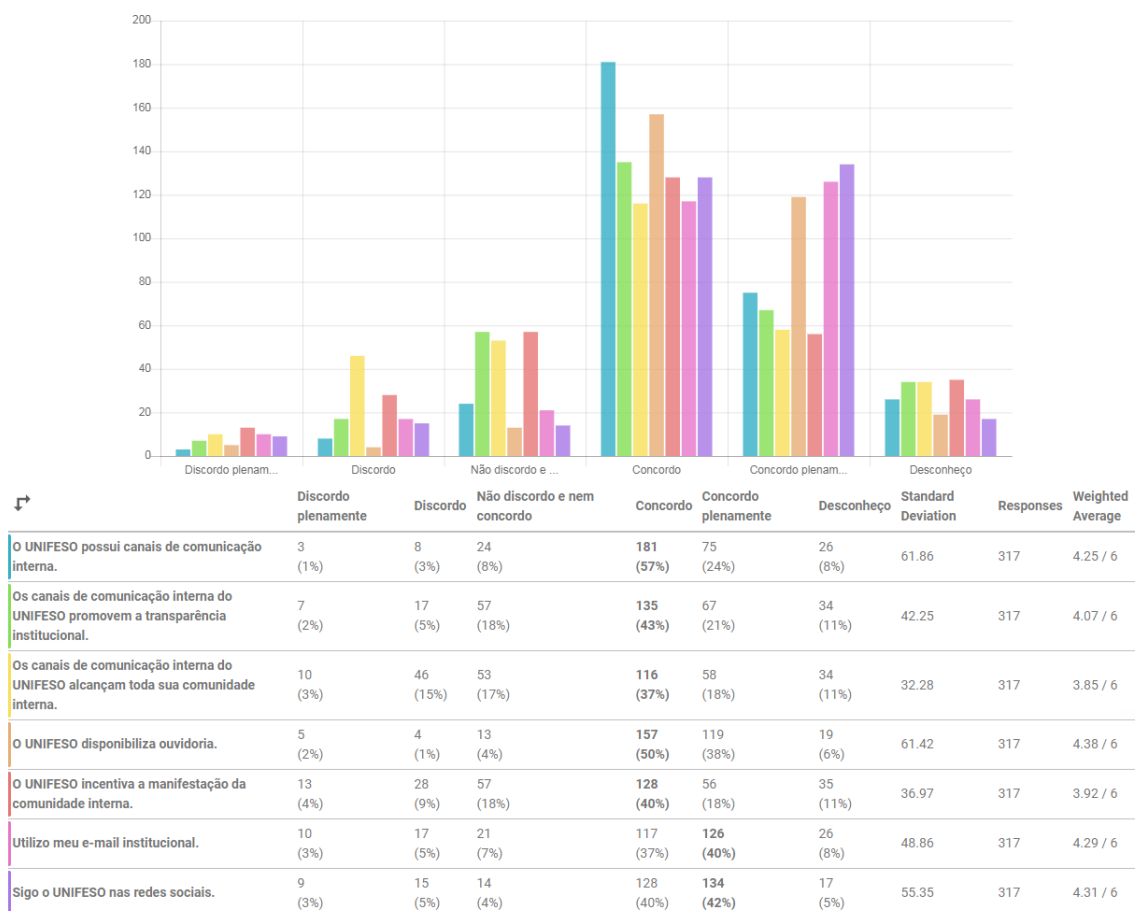
O segmento dos funcionários técnico-administrativos também respondeu se o UNIFESO possui canais de comunicação interna. Em sua maioria, escolheram a opção “Concordo” (57%) e “Concordo Plenamente” (24%). 8% referiu eram a opção “desconheço” e “não discordo e nem concordo”. Quanto à questão se os canais de comunicação interna do UNIFESO promovem a transparência institucional, a maior parte dos respondentes também escolheu a opção “Concordo” (43%) e “Concordo plenamente” (21%). Entretanto, 18% dos técnicos administrativos ainda marcaram a opção “Não discordo e nem concordo” e 11% assinalaram a opção “desconheço” (FIGURA 81).

Em relação à questão se os canais de comunicação interna do UNIFESO alcançam toda a sua comunidade interna, 37% concordaram e 18% concordam plenamente”; 17% assinalaram “Não discordo e nem concordo” e 15% assinalaram a opção “discordo”. Quanto ao UNIFESO disponibilizar serviço de Ouvidoria, 50% selecionaram a opção “Concordo”, seguidos de 38%

que selecionaram “Concordo Plenamente”. 6% dos técnicos administrativos respondentes escolheram a opção “desconheço” e 4% assinalaram a opção “não discordo e nem concordo”. Quanto ao incentivo a manifestação da comunidade interna, escolheram a opção “Concordo” 40% dos entrevistados e 18% “Concordo plenamente” (18%). 18% foi o percentual que também escolheram a opção “não concordo e nem discordo” e 11% assinalaram a opção “desconheço”. Quanto a utilização do e-mail institucional, a grande maioria concorda que utiliza (“Concordo plenamente” 40% e “Concordo” 37%). 8% referiram “desconheço” e 7% assinalaram a opção “não concordo e nem discordo” (FIGURA 81).

Quanto à questão se seguem o UNIFESO nas redes sociais, 42% assinalaram “Concordo plenamente” (42%) e “Concordo” (40%); 5% dos técnico-administrativos escolheram a opção “desconheço” e “discordo” (FIGURA 81).

FIGURA 81: Comunicação da IES com a comunidade interna (técnico-administrativo)

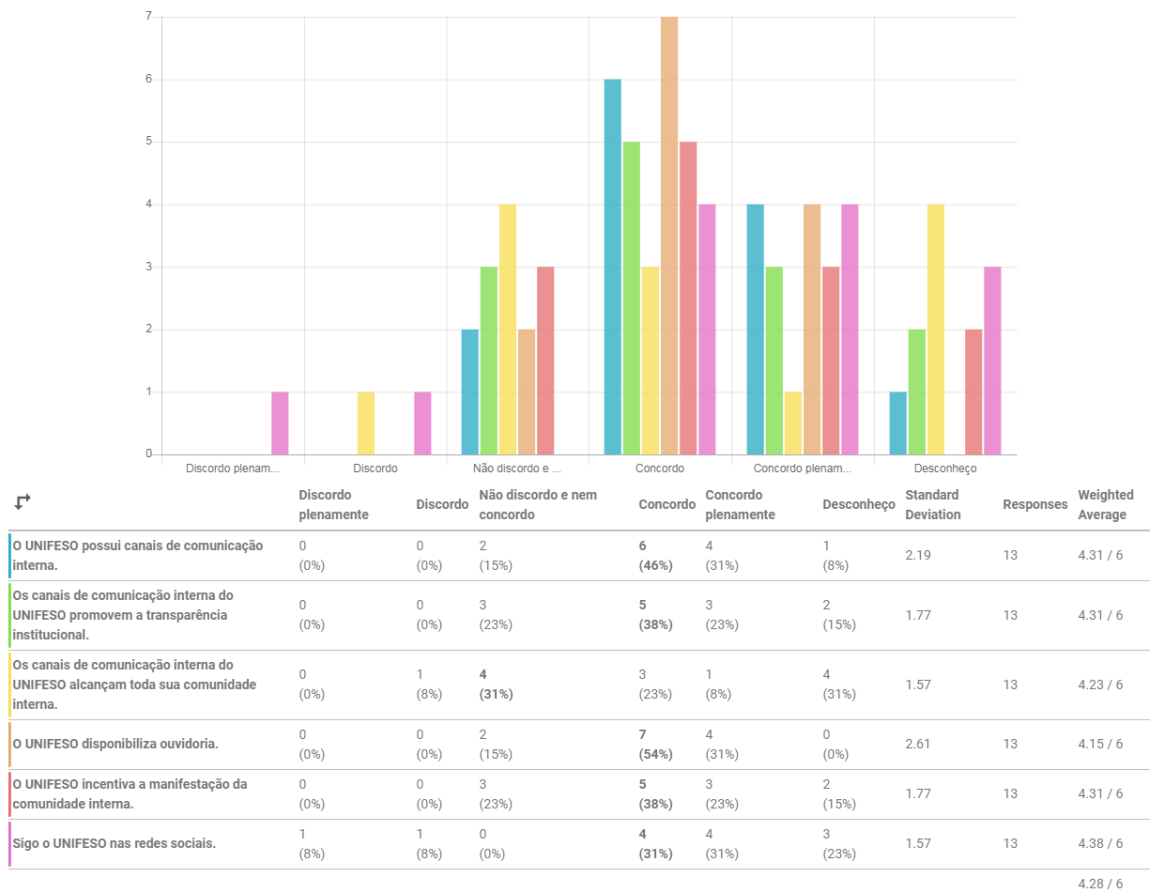


Fonte: Os autores (2019)

Em relação ao segmento do corpo docente de pós-graduação EaD, a primeira afirmativa verificou se o UNIFESO possui canais de comunicação interna. 46% assinalaram “Concordo” e 31% “Concordo Plenamente”; 15% selecionaram a opção “Não discordo e nem concordo” e 8% a opção “Desconheço”. Se os canais de comunicação interna do UNIFESO promovem a transparência institucional, 38% selecionaram a opção “Concordo” e 23% assinalaram “Concordo plenamente”. 23% não discordaram e nem concordaram e 15% afirmaram desconhecer. Perguntados se os canais de comunicações internas do UNIFESO alcançam toda a sua comunidade interna, 31% concordaram e outros 31% escolheram a opção “Concordo plenamente” e “Desconheço” (23%). Entretanto, (23%) dos docentes respondentes escolheram a opção “Concordo”. Quanto à disponibilização do serviço de Ouvidoria, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (54%) e “Concordo Plenamente” (31%), 15% dos docentes da pós-graduação selecionaram a opção “Não discordo e nem concordo” (FIGURA 82).

Quanto ao incentivo a manifestação da comunidade interna, se obteve como respostas: 38% selecionaram a opção “Concordo”, 23% “Concordo plenamente”, 23% “não concordo e nem discordo” e 15% a opção “desconheço”. Por último, quanto a questão se seguem o UNIFESO nas redes sociais, a maior parte escolheu a opção “Concordo” e “Concordo plenamente” (31%). Entretanto, 23% dos docentes respondentes escolheram a opção “desconheço” (FIGURA 82).

FIGURA 82: Comunicação da IES com a comunidade interna
(docente pós-graduação EaD)



Fonte: Os autores (2019)

Política de atendimento aos estudantes

O UNIFESO, em relação aos procedimentos de atendimento aos estudantes, oferece um Programa de Apoio Pedagógico por meio de atendimento psicopedagógico – O Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade – NAPPA é um órgão de assessoria à Pró-Reitoria Acadêmica que tem entre suas funções atuar junto aos estudantes em suas demandas educacionais, psicológicas e de acessibilidade, auxiliando a sua adaptação ao ensino superior e oferecendo condições que favoreçam o seu bem-estar biopsicossocial em função do processo de ensino e aprendizagem. Atua preventivamente e assistencialmente em relação a eventuais crises e desenvolve diversos programas e estudos voltados para o alcance efetivo desses objetivos.

Quanto ao aspecto Acessibilidade, em consonância com a educação inclusiva, as instituições de Ensino Superior se incumbem a ofertar seus cursos também aos estudantes portadores de necessidades especiais. Para a efetivação deste direito, o UNIFESO disponibiliza

serviços e recursos de acessibilidade que promovam a plena participação dos estudantes. Partindo-se do pressuposto de que a educação inclusiva deve ser praticada em todos os níveis de ensino, o UNIFESO elaborou um Programa de Acessibilidade para atender a esta demanda. O programa de Acessibilidade do UNIFESO vem responder às demandas sociais e acadêmicas, a fim de possibilitar a inserção, acompanhamento e acessibilidade de estudantes com mobilidade reduzida, necessidades físicas, neurológicas ou sensoriais, pessoas obesas, pessoas com transtornos de espectro autista, ou ainda, pessoas com problemas de aprendizagem como: dislexia, TDA, TDAH e outros (Programa de Acessibilidade do UNIFESO, 2015).

Os segmentos selecionados para avaliar esta política foram: os docentes da graduação, docentes da pós-graduação e estudantes da pós-graduação EaD.

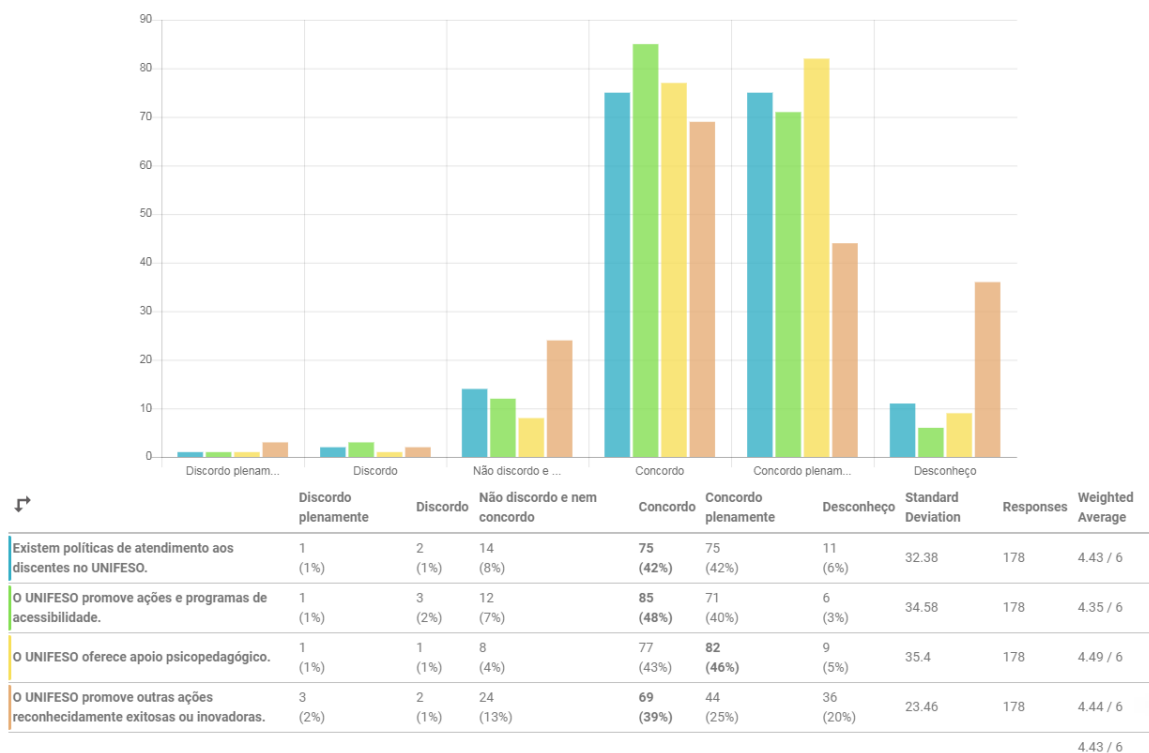
Ao avaliar junto aos docentes de graduação, a primeira questão verificou se “Existem políticas de atendimento aos discentes no UNIFESO”. A maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo Plenamente” (42%) ou “Concordo” (42%). 8% assinalaram a opção “Nem discordo e nem concordo”, 11% dos docentes da graduação selecionaram a opção “desconheço”, apenas 1% assinalou a opção “discordo” e 1% optou em selecionar a opção “discordo plenamente” (FIGURA 83).

Quanto à afirmativa de que o UNIFESO promove ações e programas de acessibilidade para os discentes, 48% selecionaram a opção “Concordo” e “Concordo Plenamente” (40%). 2% apenas assinalaram a opção discordo, 7% não discordam e não concordam e 3% referiram desconhecer (FIGURA 83).

Ao avaliar se o UNIFESO oferece apoio psicopedagógico aos estudantes, a grande maioria dos docentes da graduação concorda plenamente (46%) ou simplesmente concorda (43%); 5% referem desconhecer sobre o assunto, 4% não discordam e nem concordam. Apenas 1% referiu discordar ou discordar completamente.

Por último, quando perguntados se o UNIFESO promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras para os discentes, 39% selecionaram a opção “Concordo” e 25% “Concordo Plenamente”. Outros 20% dos docentes selecionaram a opção “Desconheço”, 1% referiu discordar e 2% discordar plenamente (FIGURA 83).

FIGURA 83: Política de atendimento aos discentes (docente graduação)



Fonte: Os autores (2019)

Ao avaliar junto aos docentes de Pós-graduação, a primeira questão verificou se “Existem políticas de atendimento aos discentes no UNIFESO”. A maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (67%). Os demais responderam “concordo Plenamente” (11%). Entretanto, 11 % dos docentes da Pós-graduação selecionaram a opção “desconheço”, 11% assinalaram a opção “discordo” e 11% optou em selecionar a opção “discordo” (FIGURA 84).

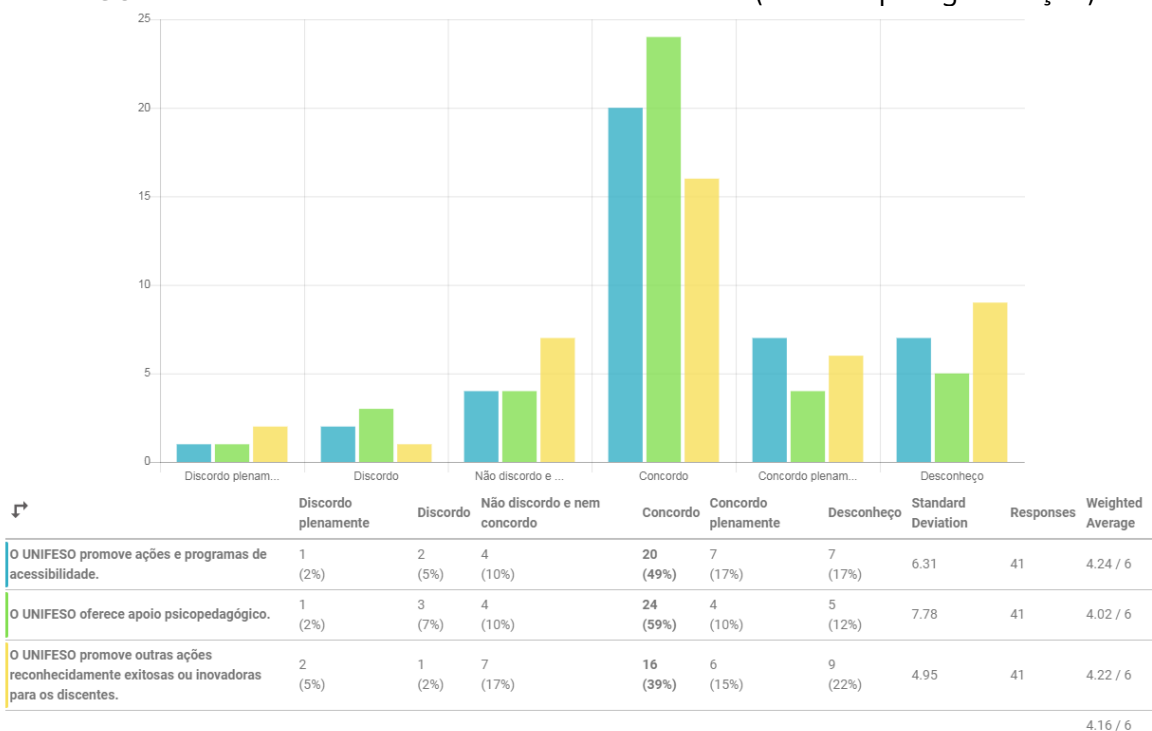
Quanto à afirmativa de que o UNIFESO promove ações e programas de monitoria para os discentes, 78% selecionaram a opção “Concordo” e “Concordo Plenamente” (22%). 11% assinalaram a opção discordo e as demais opções de respostas não foram selecionadas (FIGURA 84).

Quanto ao UNIFESO oferecer apoio psicopedagógico aos discentes, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (44%) e “Concordo Plenamente” (22%). Entretanto, 22% dos docentes respondentes escolheram a opção “desconheço” e as demais opções de respostas não foram selecionadas (FIGURA 84).

Por último, quando perguntados se o UNIFESO promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras para os discentes, 44% selecionaram a opção “Concordo” e 22%

“Concordo Plenamente”. Outros 22% dos docentes selecionaram a opção “Desconheço” e as demais opções de respostas não foram selecionadas (FIGURA 84).

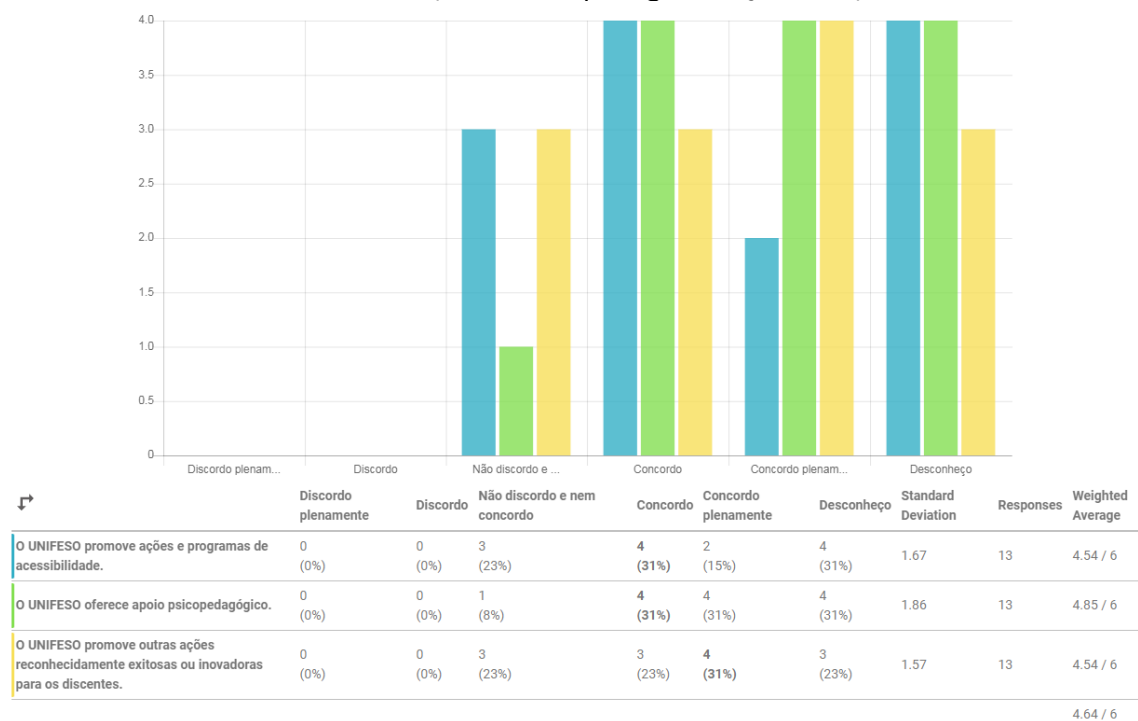
FIGURA 84: Política de atendimento aos discentes (docente pós-graduação)



Fonte: Os autores (2019)

Ao avaliar junto ao segmento de estudantes de Pós-graduação EaD quanto à Política de atendimento aos discentes do UNIFESO, a primeira questão verificou se “O UNIFESO promove ações e programas de acessibilidade. A maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (31%). Os demais responderam “Concordo plenamente” (15%). Entretanto, 31% dos estudantes respondentes escolheram a opção “Desconheço” e 23% assinalaram a opção “Não discordo e nem concordo”. Quanto ao UNIFESO promover apoio psicopedagógico aos discentes, a maior parte dos respondentes escolheu a opção “Concordo” (32%) e “Concordo Plenamente” (31%). 31% dos estudantes escolheram a opção “Desconheço” e 8% responderam “Não discordo e nem concordo”. Quando perguntados se o UNIFESO promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras para os discentes, os percentuais foram: 23% selecionaram a opção “Concordo” e 31% a opção “Concordo Plenamente”; 23% selecionaram a opção “Desconheço” e outros 23% responderam “Não discordo e nem concordo” (FIGURA 85).

FIGURA 85: Política de atendimento aos discentes (estudante pós-graduação EaD)



Fonte: Os autores (2019)

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

A política de capacitação e formação continuada do UNIFESO para docentes e funcionários técnico-administrativos foi avaliada pela Pesquisa Trienal. Atrelado ao Programa de Incentivo do UNIFESO, o Plano de Incentivo à Capacitação (PIC) visa a atender as necessidades de qualificação acadêmica e técnica, capacitação/formação continuada e participação em eventos científicos, técnicos e culturais do corpo docente e técnico-administrativo, visto que o desempenho desses segmentos é fundamental para a qualidade dos serviços educacionais, assistenciais e administrativos oferecidos.

A reestruturação do PIC foi necessária em função da preocupação crescente dos gestores do UNIFESO com os desafios postos pela sociedade em termos de demandas de formação de profissionais qualificados para atuar num contexto de grande complexidade, cujos processos de trabalho passam por transformações quase que contínuas, além de requerer atitudes éticas necessárias para o convívio no estado democrático de direito (UNIFESO, 2017).

Apesar dessa reestruturação, verificou-se, ao analisar os resultados da Pesquisa Trienal, que 59% dos docentes e apenas 30% dos funcionários técnico-administrativos sabiam que o UNIFESO possui uma política de capacitação e formação continuada. Além disso, a pesquisa mostrou que 19% dos docentes e 39% dos funcionários técnico-administrativos não conheciam tais políticas e que 21% dos docentes e 32% dos funcionários técnico-administrativos escolheram a opção “nem discordo e nem concordo”. Portanto, observa-se que a maior parte do corpo docente tem conhecimento das políticas de capacitação e formação continuada promovidas pela Instituição, diferente do que ocorre com a maioria dos entrevistados do segmento correspondente aos funcionários técnico-administrativos. O alto percentual de respostas da opção “nem discordo e nem concordo” no corpo docente pode representar desconhecimento, ao fato que em relação aos funcionários técnico-administrativos pode também representar um não entendimento da afirmativa.

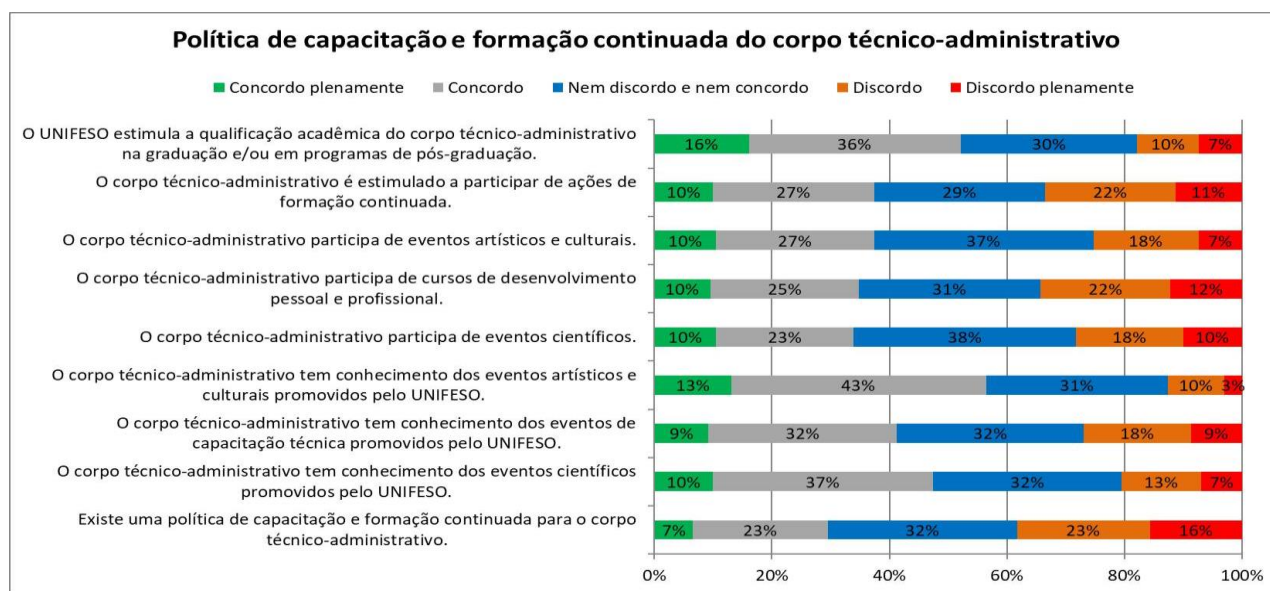
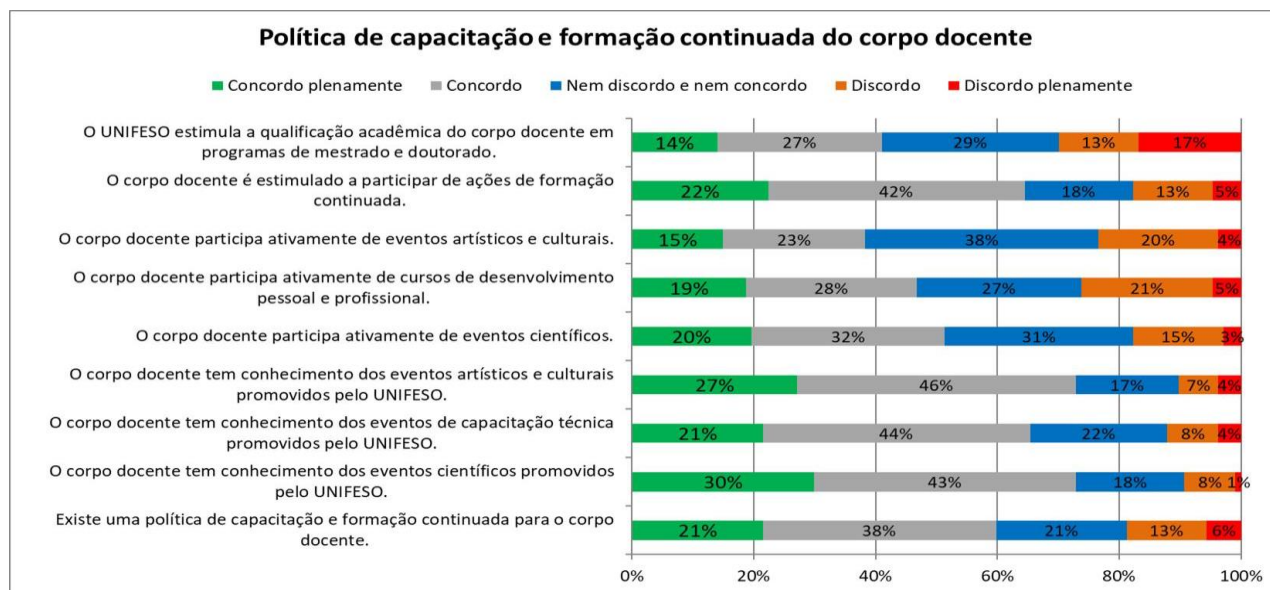
Com relação aos eventos científicos, 73% dos docentes e 47% dos funcionários técnico-administrativos tem conhecimento de tais atividades promovidas pela Instituição. Entretanto, 9% dos docentes e 20% dos funcionários técnico-administrativos desconhecem e 18% dos docentes e 32% dos funcionários técnico-administrativos marcaram a opção “nem discordo e

nem concordo”. Nessa mesma questão, 73% dos docentes e 56% dos funcionários técnico-administrativos afirmaram ter conhecimento dos eventos artísticos e culturais promovidos pela Instituição; 11% dos docentes e 13% dos funcionários técnico-administrativos discordaram dessa afirmativa e 17% dos docentes e 31% dos funcionários técnico-administrativos responderam “nem discordo e nem concordo”. Da mesma forma, 65% dos docentes e 41% dos funcionários técnico-administrativos responderam que eram informados sobre os eventos de capacitação técnica promovidos pelo UNIFESO; apenas 12% dos docentes e 27% dos funcionários técnico-administrativos discordaram dessa afirmativa e os demais marcaram a opção “nem discordo e nem concordo”.

Pode-se observar, a partir da análise das respostas descritas acima, que a reformulação do Setor de Comunicação e Marketing, por meio da ampliação das ações de divulgação em redes sociais e do site institucional, pode estar conseguindo alcançar um maior percentual da comunidade acadêmica, principalmente relacionado ao corpo docente. Entretanto, os dados mostram que a divulgação ainda deve melhorar em relação aos funcionários técnico-administrativos.

A partir da análise do gráfico, foi possível observar que 52% dos docentes e 33% dos funcionários técnico-administrativos participaram de eventos científicos; 47% dos docentes e 35% dos funcionários técnico-administrativos participaram de cursos de desenvolvimento pessoal e profissional; 38% dos docentes e 37% dos funcionários técnico-administrativos participaram de eventos artísticos e culturais; 64% dos docentes e 37% dos funcionários técnico-administrativos relataram que se sentiam estimulados a participar de ações de formação continuada; 41% dos docentes e 52% dos funcionários técnico-administrativos referiram que o UNIFESO estimula a qualificação acadêmica (FIGURAS 86 e 87).

FIGURAS 86 e 87: Política de Capacitação e Formação continuada

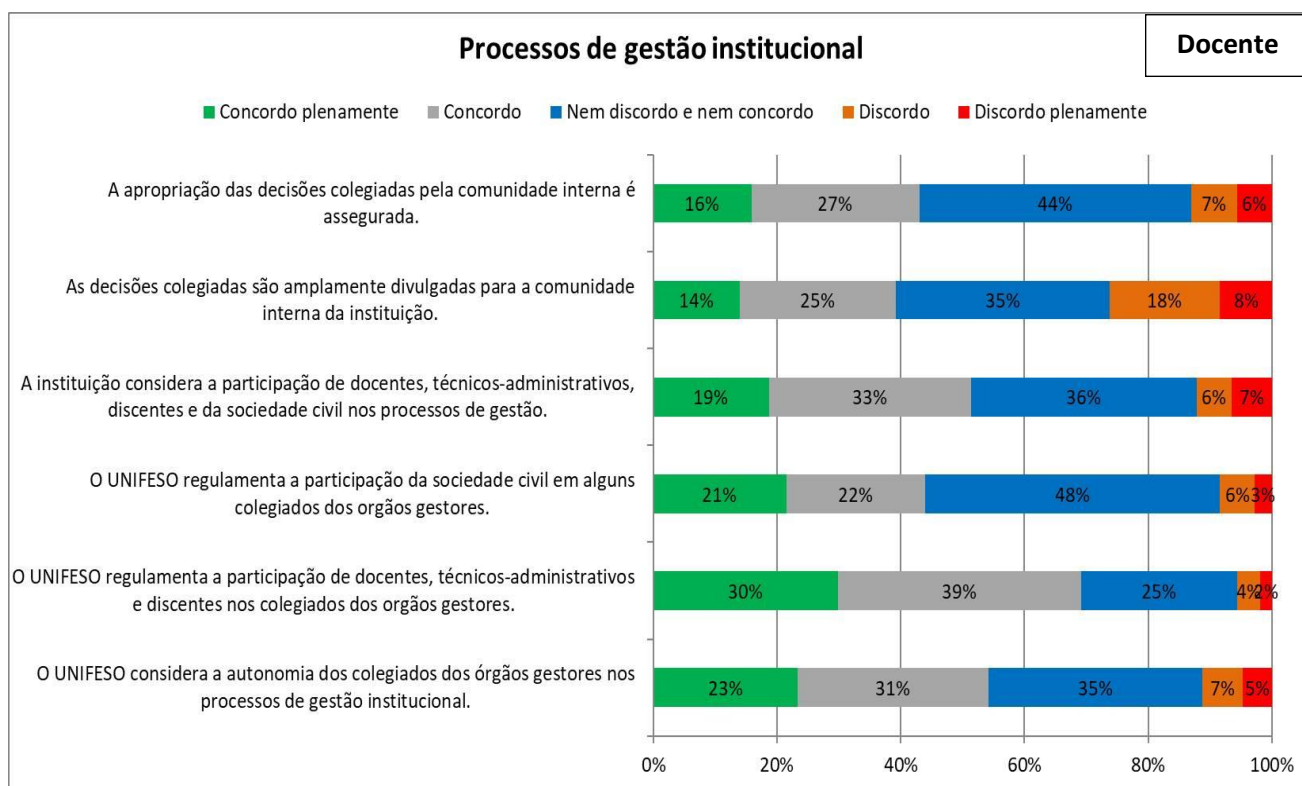


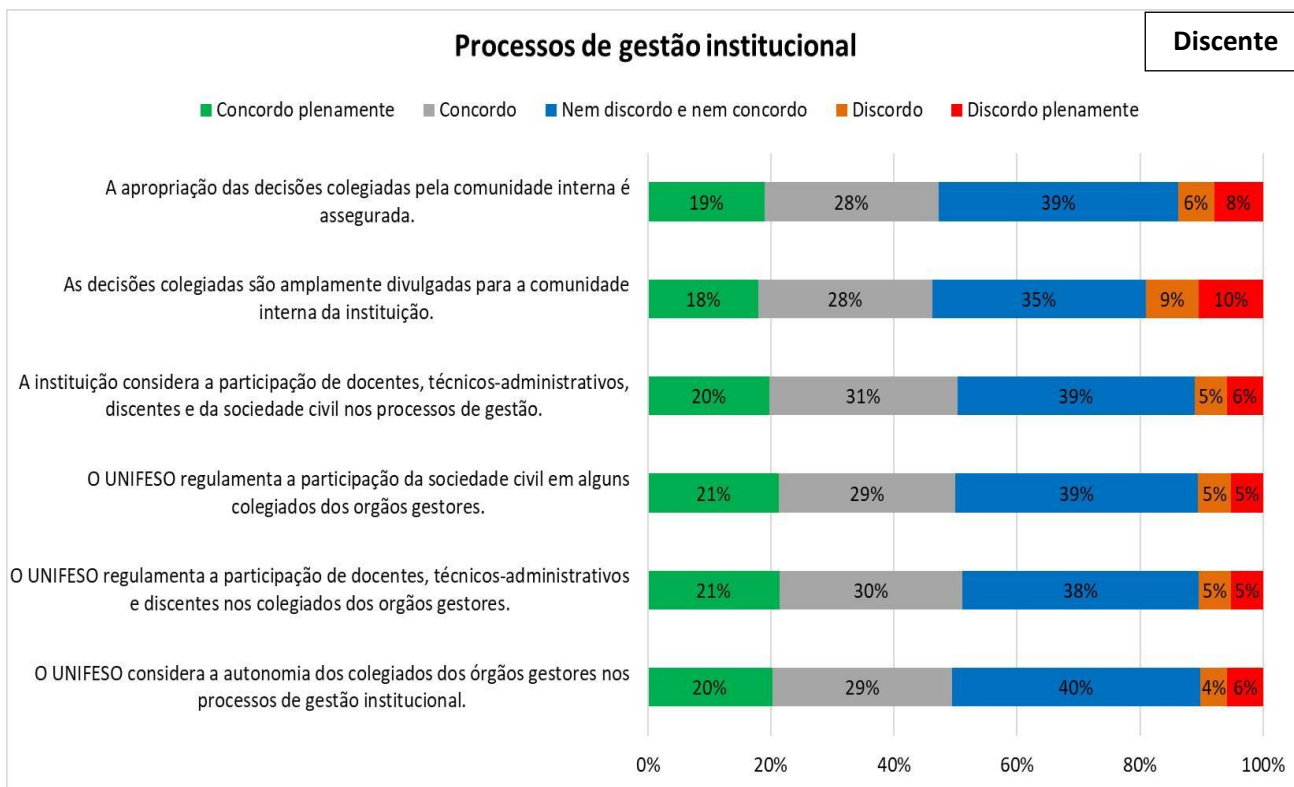
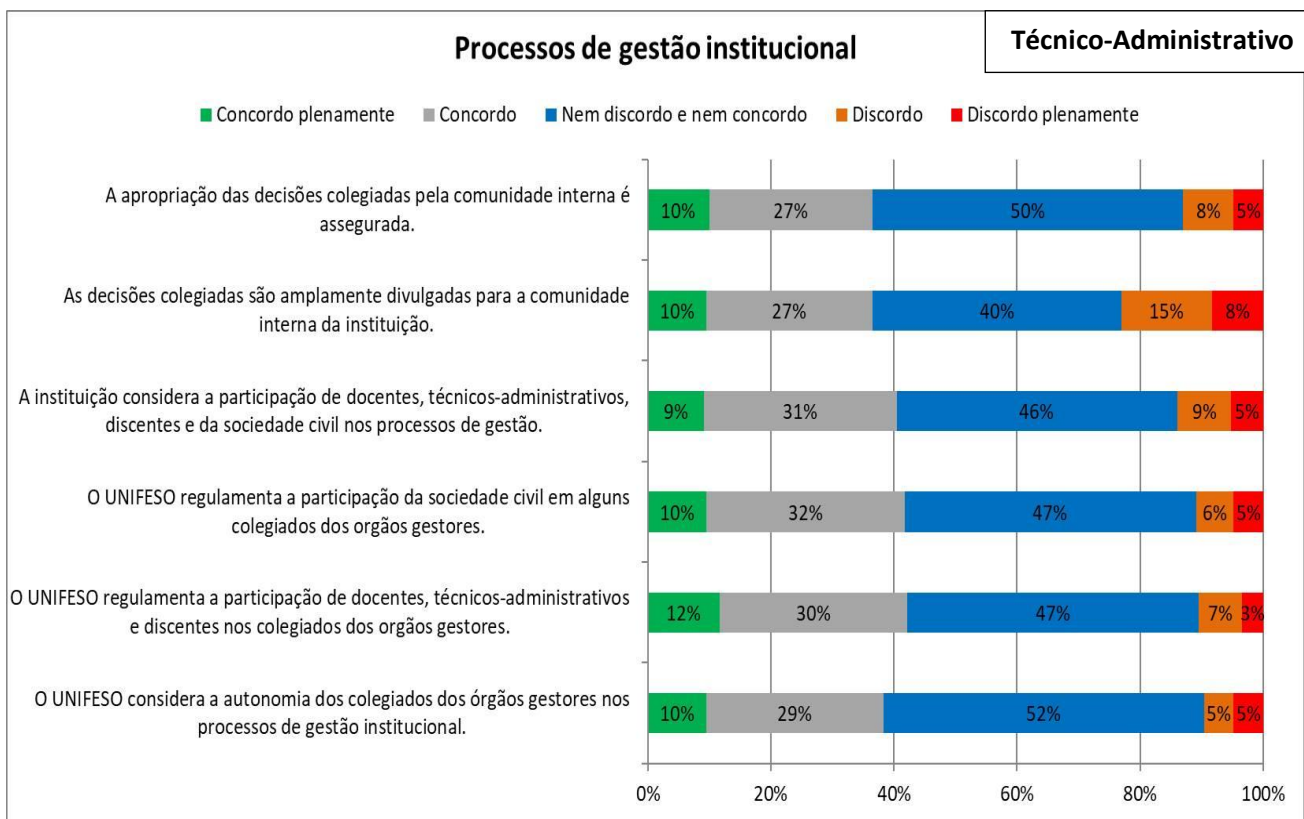
Fonte: Os autores (2018)

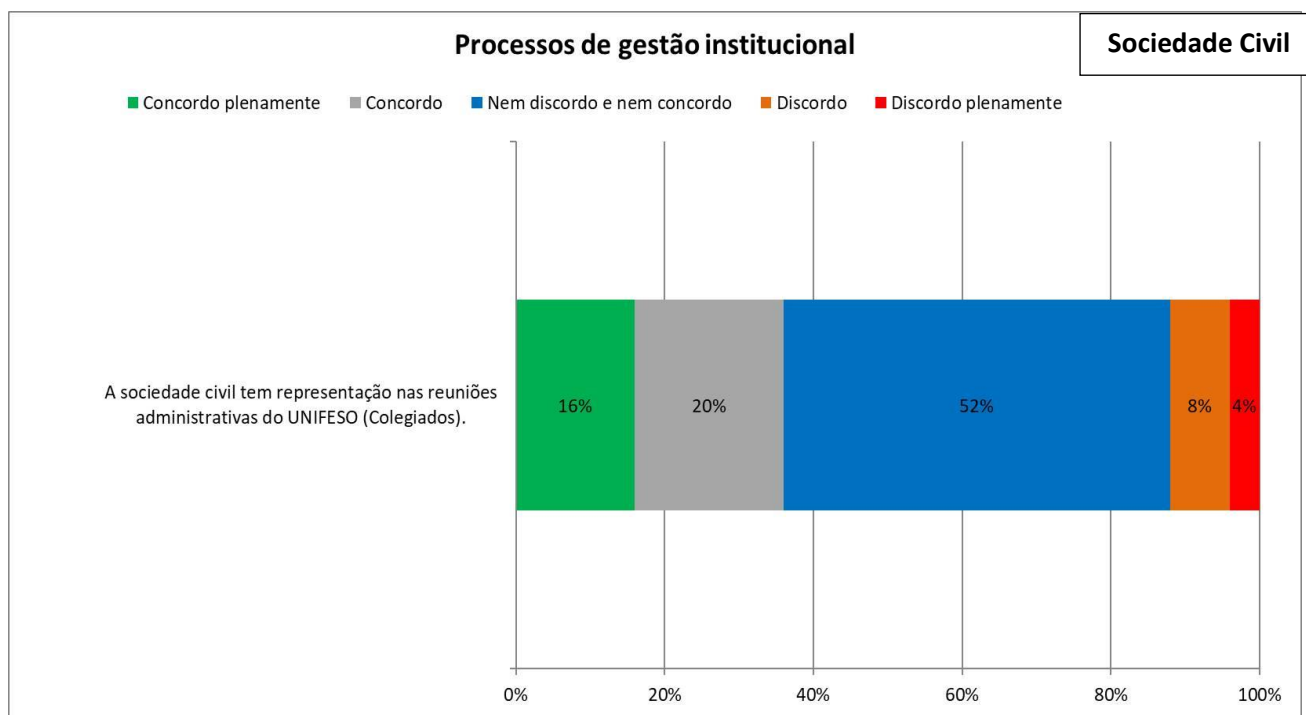
Com relação aos processos de gestão institucional, 54% dos docentes, 39% dos funcionários técnico-administrativos e 49% dos discentes afirmaram que o UNIFESO considera a autonomia dos colegiados dos órgãos gestores nos processos de gestão institucional; 59% dos docentes, 51% dos discentes e 42% dos funcionários técnico-administrativos consideraram que o UNIFESO regulamenta a participação de docentes, funcionários técnico-administrativos e discentes nos colegiados dos órgãos gestores; 43% dos docentes, 42% dos funcionários

técnico-administrativos, 50% dos discentes e 36% da sociedade civil concordaram que a sociedade tem representação nas reuniões administrativas dos colegiados do UNIFESO; 52% dos docentes, 40% dos funcionários técnico-administrativos e 51% dos discentes concordaram que a Instituição considera a participação de docentes, funcionários técnico-administrativos, discentes e da sociedade civil nos processos de gestão; 39% dos docentes, 37% dos funcionários técnico-administrativos e 46% dos discentes concordaram que as decisões colegiadas são amplamente divulgadas para a comunidade interna; 43% dos docentes, 37% dos funcionários técnico-administrativos e 47% dos discentes concordaram que ocorre apropriação, pela comunidade, das decisões colegiadas (FIGURAS 88, 89, 90 e 91).

FIGURA 88, 89, 90 e 91: Processos de Gestão Institucional







Fonte: Os autores (2018)

O sistema de controle de produção e disponibilização de material didático para Educação à Distância (EAD) foi avaliado pelos segmentos docente e discente. A partir da decisão pelo credenciamento nesta modalidade de ensino, o UNIFESO colocou-se mediante ao desafio de refletir sobre os processos de formação na ótica dos procedimentos didático-metodológicos da EAD, da formação docente e do perfil do estudante que a elege. Assim, com o PDI 2013-2017, foi implantado o Programa de Educação à Distância a partir de quatro linhas estratégicas: Gestão em EAD; Estrutura Tecnológica; Capacitação e Educação Permanente de docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos; e produção de Tecnologias Educacionais e Materiais Didático-Pedagógicos. Por meio desses planos, o UNIFESO implantou uma estrutura tecnológica para EAD que tenta atender às necessidades dos cursos oferecidos, de acordo com a legislação vigente e com os indicadores de qualidade (PDI UNIFESO 2013-2017).

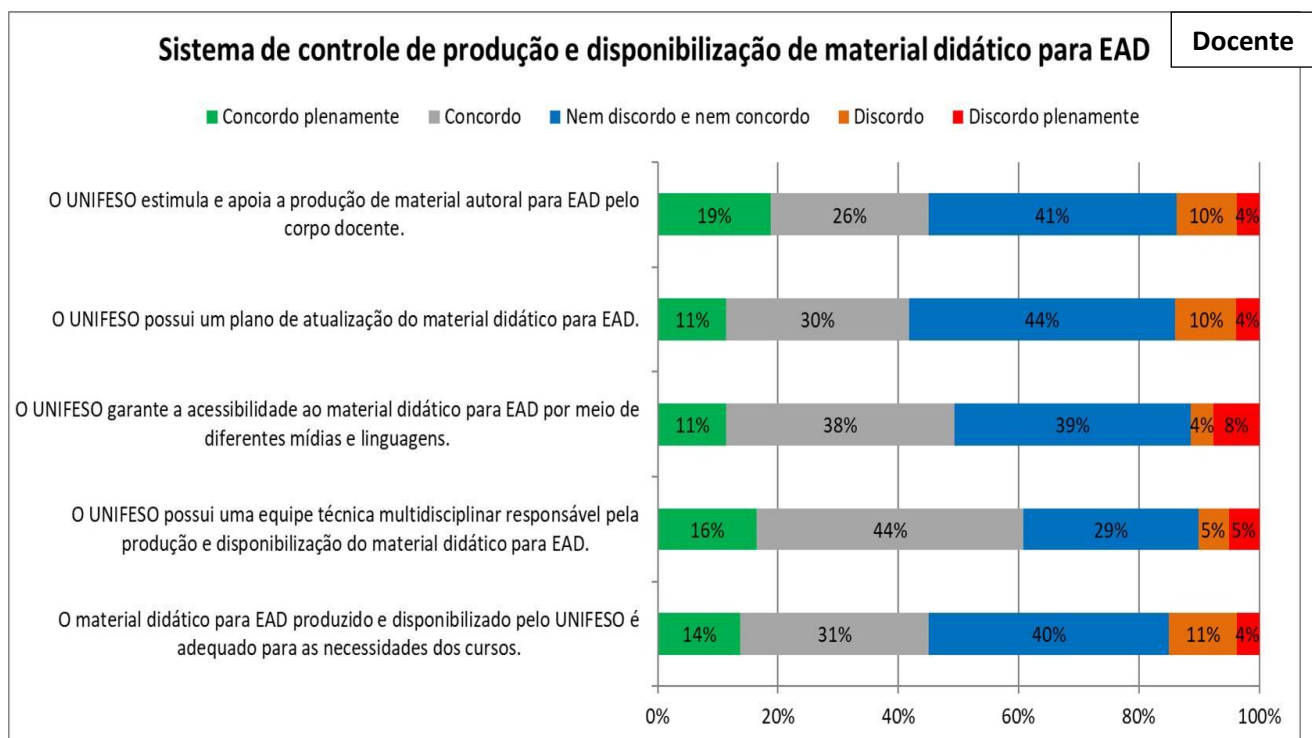
Ao analisar o gráfico abaixo, pode-se verificar que, em todos os itens analisados, os resultados mostram que o Programa de Educação à Distância vem conseguindo alcançar seus objetivos.

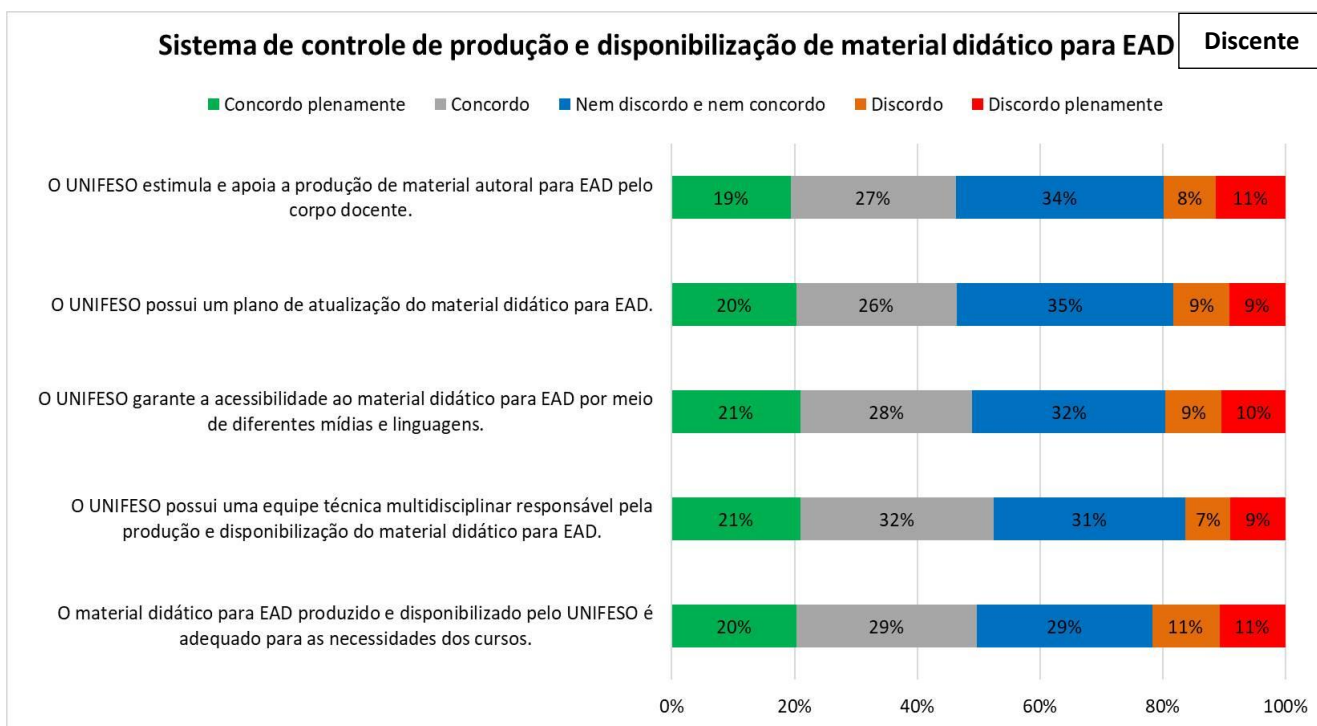
Quanto à afirmativa de adequação do material didático para EAD produzido e disponibilizado pelo UNIFESO, 45% dos docentes e 49% dos discentes concordaram que estão de acordo com

as necessidades dos cursos; entretanto, 15% dos docentes e 22% dos discentes discordaram dessa afirmativa. Com relação ao UNIFESO possuir uma equipe técnica multidisciplinar responsável pela produção e disponibilização do material didático para EAD, 60% dos docentes e 43% dos discentes concordaram com essa afirmativa, mas 10% dos docentes e 16% dos discentes discordaram. Quanto à garantia da acessibilidade ao material didático para EAD por meio de diferentes mídias e linguagens, 49% dos docentes e 48% dos discentes concordaram com essa afirmativa; 12% dos docentes e 19% dos discentes discordaram; 44% dos docentes e 35% dos discentes escolheram a opção “nem discordo nem concordo”.

Nessa mesma questão, 41% dos docentes e 46% dos discentes concordaram que o UNIFESO possui um plano de atualização de material didático para EAD. Discordaram dessa afirmativa 14% dos docentes e 18% dos discentes; os demais marcaram a opção “nem discordo e nem concordo”. 45% dos docentes e 46% dos discentes concordaram que o UNIFESO apoia e estimula a produção de material autoral para EAD pelo corpo docente; 14% dos docentes e 19% dos discentes discordaram dessa afirmativa; 41% dos docentes e 34% dos discentes escolheram a opção “nem discordo e nem concordo” (FIGURA 92 e 93).

FIGURA 92 e 93: Sistema de Controle de Produção e disponibilização de material didático para EAD





Fonte: Os autores (2018)

A sustentabilidade financeira do UNIFESO foi avaliada pelos segmentos docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos. O Plano de Desenvolvimento Institucional do período 2013-2017 traz como objetivo garantir a sustentabilidade financeira, tendo como meta alcançar o equilíbrio financeiro das unidades educacionais e assistenciais. Quanto à captação de recursos, o UNIFESO possui o Plano de Incentivo à Captação de Recursos Externos (PICRE), que foi elaborado tendo em vista a necessidade de investimentos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, inovação e tecnologia de maior envergadura.

Na questão relacionada à sustentabilidade financeira, 52% dos docentes, 32% dos discentes e 37% dos funcionários técnico-administrativos concordaram que no UNIFESO o orçamento financeiro é formulado a partir do PDI. Discordaram dessa afirmativa 5% dos docentes, 15% dos discentes e 6% dos funcionários técnico-administrativos; os demais escolheram a opção “nem discordo e nem concordo”.

Com relação à adequação do orçamento aos planos de ensino dos cursos, 50% dos docentes, 34% dos discentes e 36% dos funcionários técnico-administrativos concordaram com essa

afirmativa; discordaram 7% dos docentes, 17% dos discentes e 6% dos funcionários; os demais escolheram a opção “nem discordo e nem concordo”.

Na afirmativa que questiona se o orçamento prevê e amplia o fortalecimento de fontes captadoras de recursos, 41% dos docentes e 33% dos funcionários técnico-administrativos concordaram que ocorre essa previsão por parte do UNIFESO; discordaram 10% dos docentes e 8% dos funcionários técnico-administrativos; os demais escolheram a opção “nem discordo e nem concordo”.

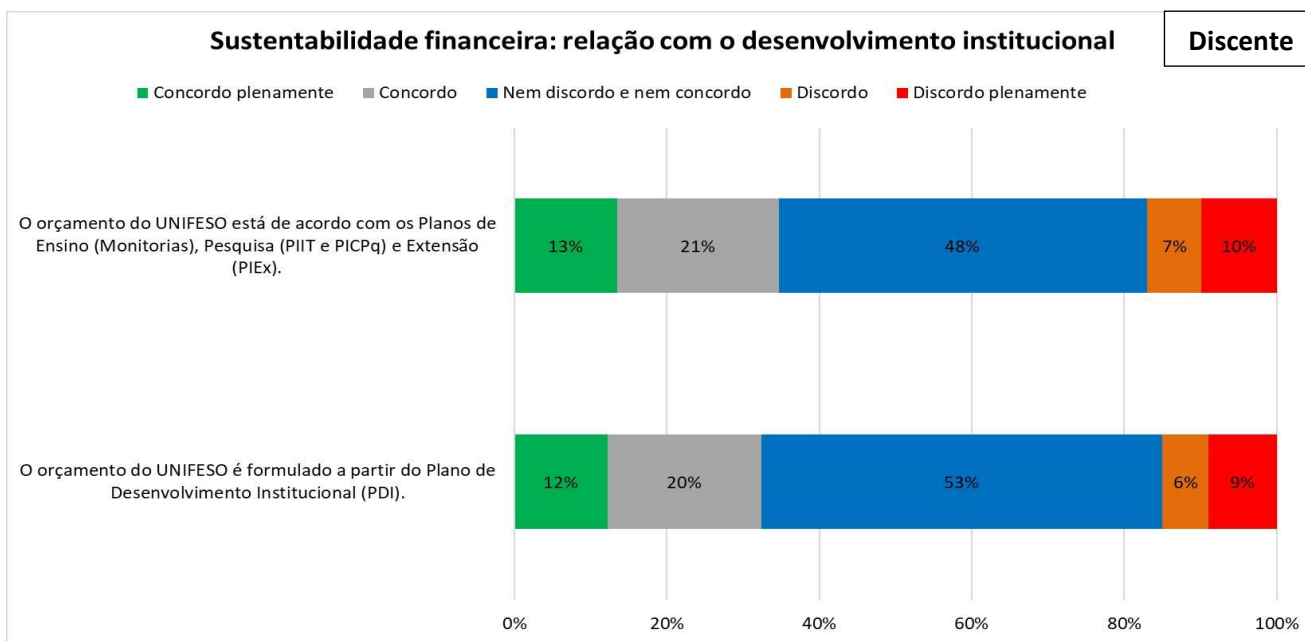
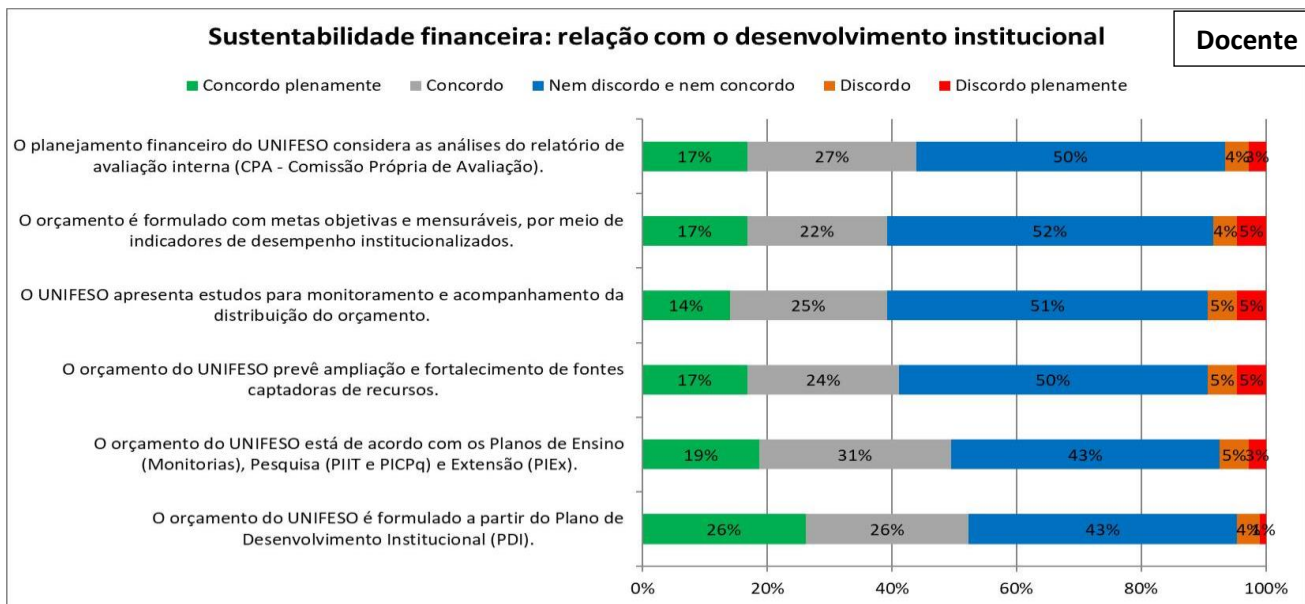
Ao afirmar que o UNIFESO apresenta estudo de monitoramento e acompanhamento da distribuição do orçamento, 39% dos docentes e 34% dos funcionários técnico-administrativos concordaram com essa afirmativa; 10% dos docentes e 11% dos funcionários técnico-administrativos discordaram; os demais escolheram a opção “nem discordo e nem concordo”.

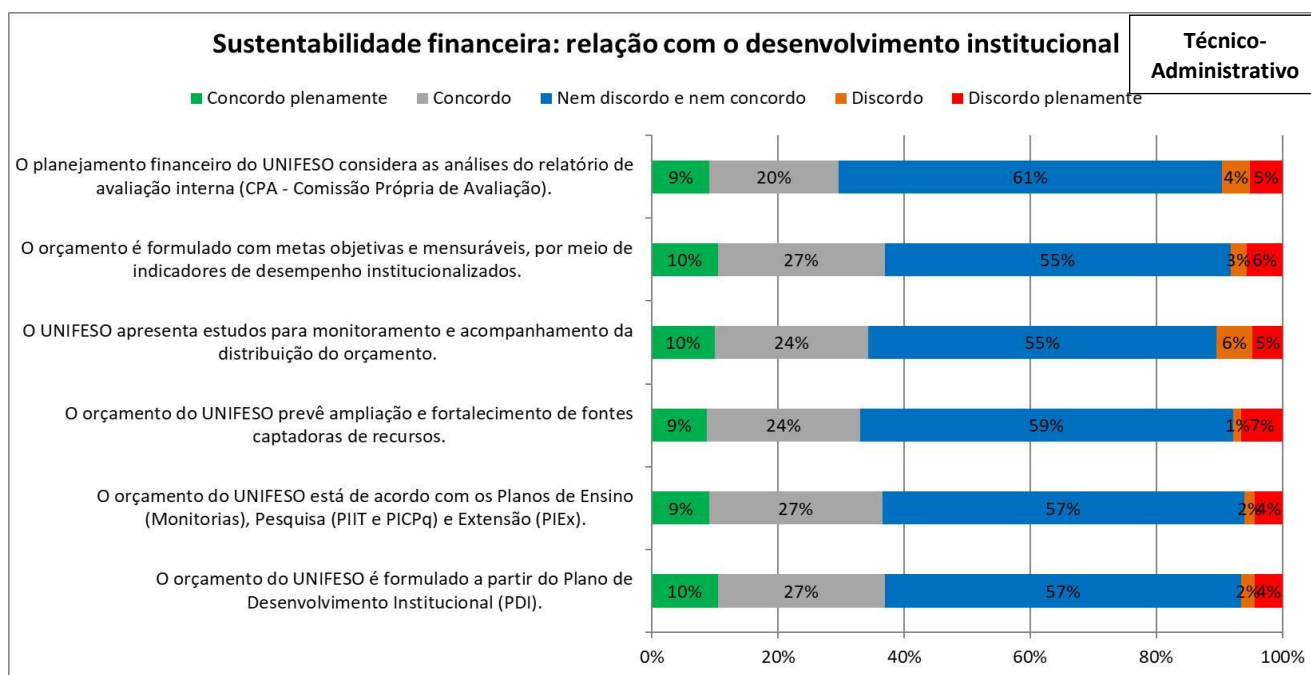
No que se refere à afirmativa de que o orçamento é formulado com metas objetivas e mensuráveis a partir de indicadores de desempenho, 39% dos docentes e 37% dos funcionários técnico-administrativos concordaram com essa afirmativa; discordaram 9% dos docentes e 9% dos funcionários técnico-administrativos; os demais escolheram a opção “nem discordo e nem concordo”.

Quanto à afirmativa que trata do planejamento financeiro do UNIFESO, 44% dos docentes e 29% dos funcionários técnico-administrativos concordaram que as análises dos relatórios de avaliação interna são levadas em consideração na elaboração do orçamento; discordaram 6% dos docentes e 9% dos funcionários técnico-administrativos; os demais escolheram a opção “nem discordo e nem concordo”.

Os discentes não foram avaliados com relação a essas quatro últimas afirmativas (FIGURAS 94, 95 e 96).

FIGURAS 94, 95 e 96: Sustentabilidade Financeira: Relação com o desenvolvimento institucional





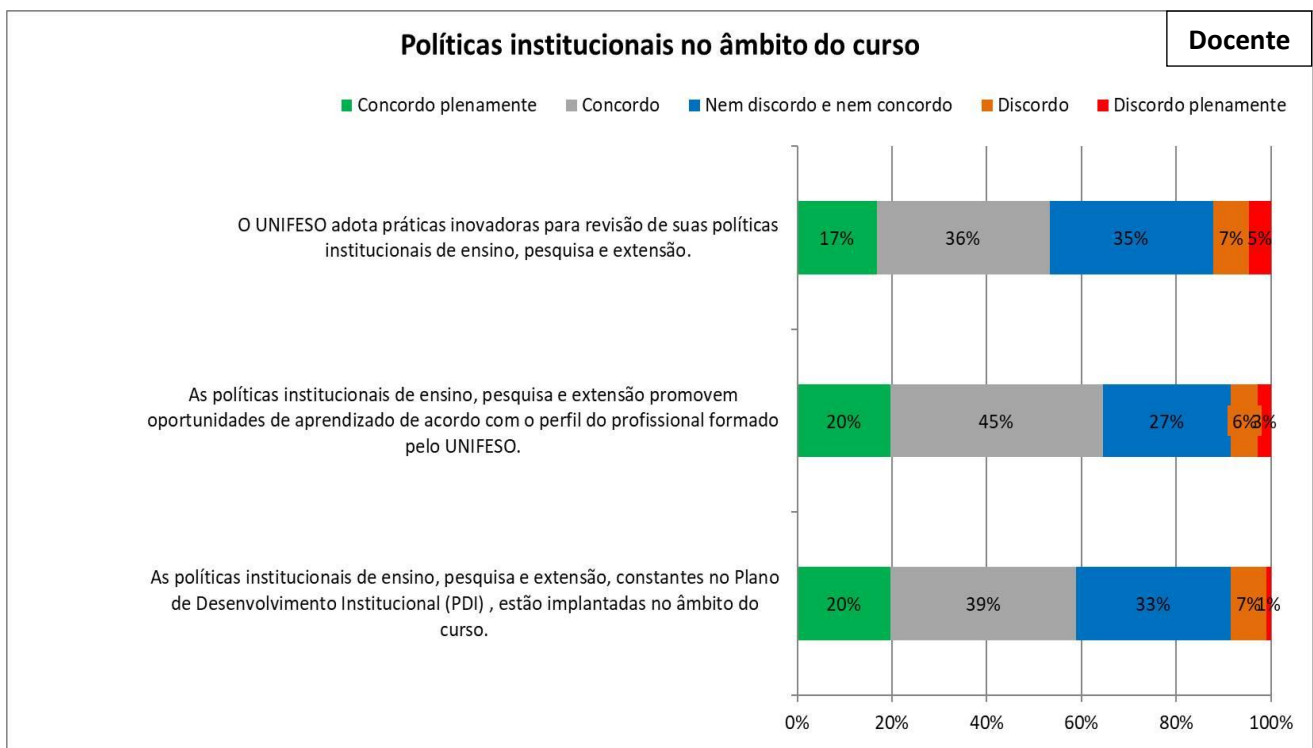
Fonte: Os autores (2018)

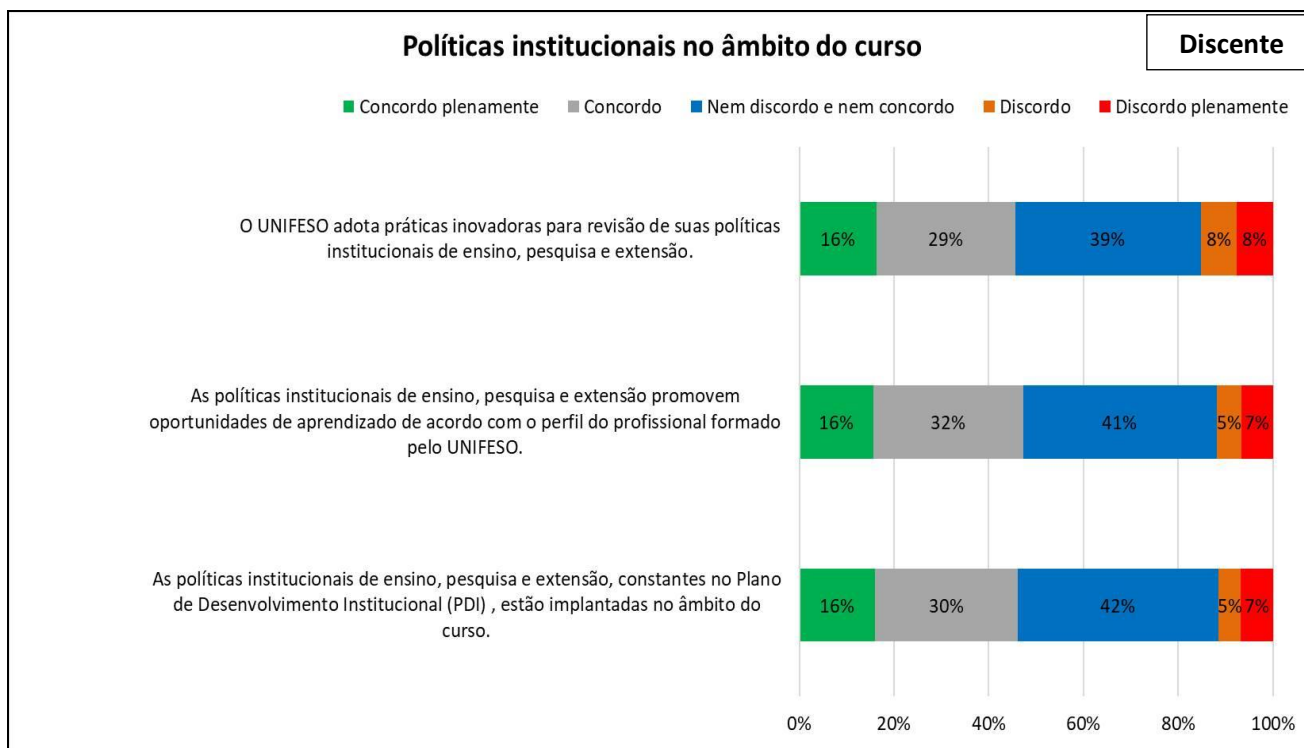
As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito dos cursos de graduação do UNIFESO foram avaliadas pela Pesquisa Trienal pelos segmentos discente e docente. As políticas para o ensino na graduação, extensão, pesquisa e inovação fizeram parte do PDI referente ao período avaliado (2013-2017) e também constam no Plano de Desenvolvimento Institucional para os próximos cinco anos (2018-2022). As políticas da instituição estão consolidadas nos seguintes Planos de Incentivo: Plano de Incentivo à Extensão (PIEx), Plano de Iniciação à Inovação Tecnológica (PIIT) e Plano de Iniciação Científica e Pesquisa (PICPq) que apoiam e estimulam a produção acadêmico-científica, potencializam os projetos de pesquisa e promovem projetos de extensão. O PDI do UNIFESO apresenta a educação permanente, a integração ensino-trabalho-cidadania (IETEC) e os programas de monitoria dos cursos de graduação como políticas institucionais para o ensino, que visam uma formação de qualidade, pluralista, crítica e reflexiva, que articula as especificidades das competências técnicas da formação profissional em equilíbrio com uma formação geral, humanística e ética.

Os dados apresentam que 46% dos discentes e 59% dos docentes alcançados pela pesquisa consideraram que estas políticas estão implantadas nos cursos; 48% dos discentes e 65% dos docentes concordaram que as políticas promovem oportunidades de aprendizado de acordo com o perfil do egresso e 45% dos discentes e 53% dos docentes apontaram que o UNIFESO adota práticas inovadoras para a revisão das suas políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Observa-se um elevado número de respostas, principalmente relacionadas ao corpo discente, na opção "não concordo e nem discordo", o que pode demonstrar desconhecimento das políticas do UNIFESO ou mesmo a não compreensão da afirmativa. Em menor percentual, discordaram que as políticas estão implantadas no âmbito dos cursos 8% dos docentes e 12% dos discentes; 9% dos docentes e 12% dos discentes discordaram que as políticas institucionais promovem oportunidades de aprendizado e 12% dos docentes e 16% dos discentes discordaram que o UNIFESO utiliza práticas inovadoras para a revisão das suas políticas de ensino, pesquisa e extensão.

FIGURA 97 e 98: Políticas Institucionais no âmbito do curso





Fonte: Os autores (2018)

A gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa foram avaliados pelos docentes e discentes do UNIFESO. A gestão da instituição, desde o ano de 2008, sensível à necessidade apontada pela comunidade acadêmica, aprovou e implantou o Programa de Autoavaliação Institucional (PAAI), que é um programa que tem grande complexidade e abrangência. O PAAI afirma a importância do processo de autoavaliação e de avaliações externas.

No que diz respeito aos cursos, os mesmos passam por avaliações dos projetos pedagógicos do curso (PPC), sua operacionalização e demais aspectos conforme os parâmetros do instrumento de avaliação do MEC, e são acompanhados pelo PAAI. A cada dois anos, os PPC passam por uma revisão, contando com a colaboração de seus colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), a partir dos Relatórios da CPA e de avaliações externas.

A avaliação do desempenho discente é realizada por meio do Teste de Progresso (TP), que tem o objetivo de avaliar o crescimento cognitivo do estudante. O TP está na 12ª edição, com adesão dos estudantes acima de 80% e vem oferecendo resultados que contribuem com a gestão acadêmica no realinhamento de planejamentos e propostas curriculares na formação

profissional. Na última edição, o curso de Medicina alcançou um percentual de 97,4% de comparecimento dos estudantes.

Já a Avaliação de Desempenho Docente tem como premissas a autoavaliação do professor e a avaliação deste pelo estudante. Com os resultados dessas avaliações formulam-se medidas visando à melhoria do processo de formação tanto de um quanto do outro. Seus resultados determinam uma ação diagnóstica da coordenação do curso, promovendo uma interlocução com os docentes de acordo com as fragilidades ou potencialidades identificadas. O seu caráter reservado e não punitivo tem contribuído intensamente para provocar a reflexão sobre a prática docente, caracterizando-se como educação permanente proposta no PPI do UNIFESO.

Quanto às avaliações externas, os cursos do UNIFESO passam por avaliações in loco, com fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento pelo Ministério da Educação (MEC). Os cursos de graduação também são avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

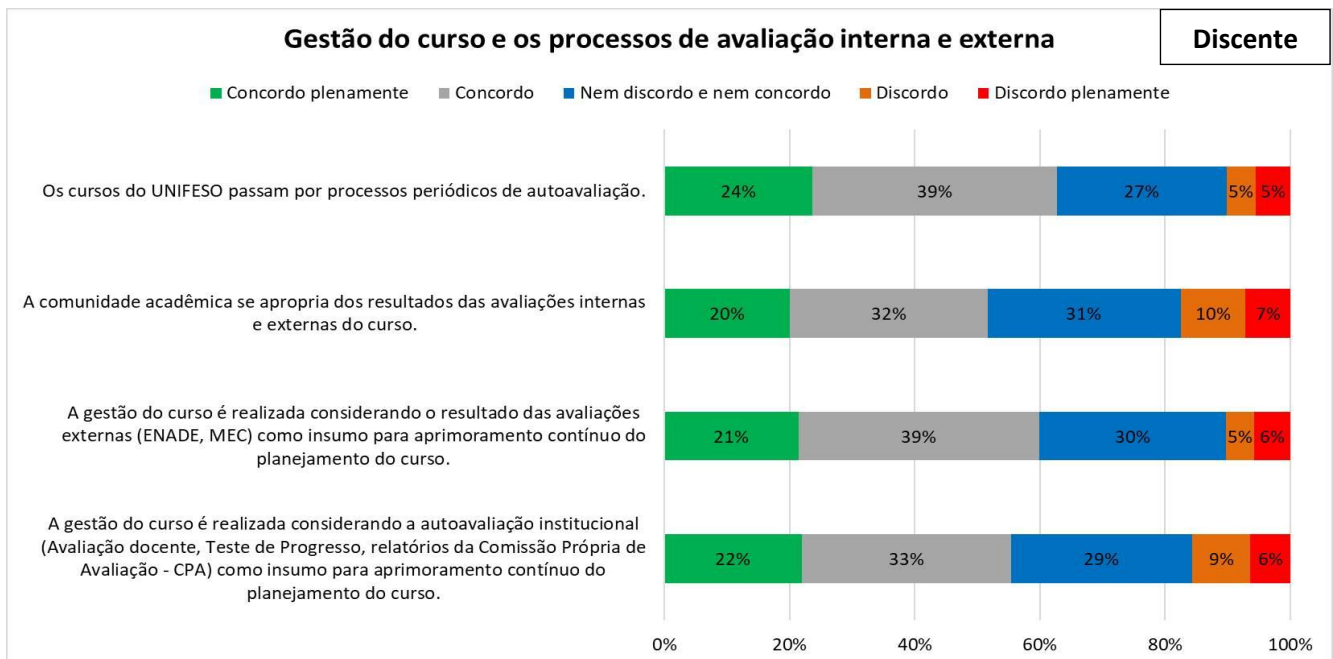
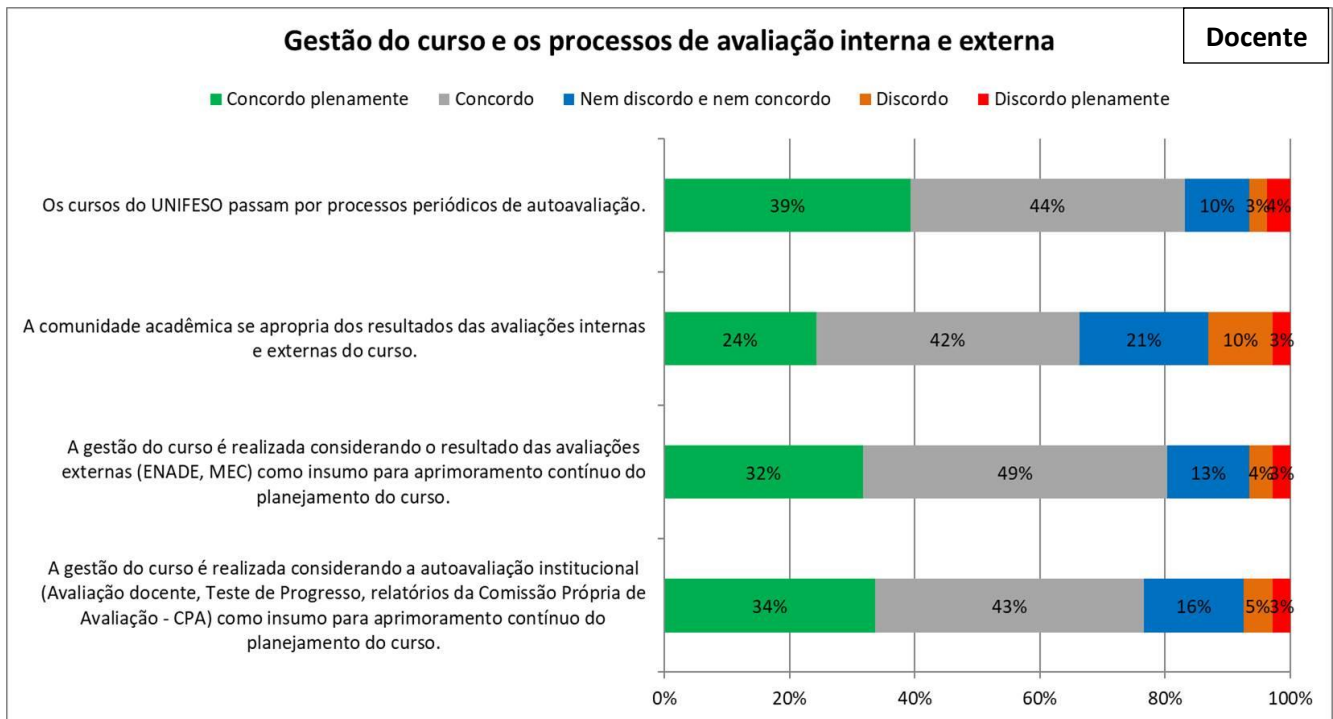
Os resultados das avaliações internas e externas são apropriados pela comunidade acadêmica por meio de relatórios, que redirecionam as estratégias da gestão acadêmica da Instituição no âmbito dos cursos, visando à melhoria dos currículos, planejamento dos cursos e o aperfeiçoamento da formação do egresso.

Com relação aos resultados da presente pesquisa, 77% dos docentes e 55% dos discentes concordaram que a gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional como insumo para o aprimoramento contínuo do planejamento; discordaram dessa afirmativa 8% dos docentes e 15% dos discentes; 16% dos docentes e 29% dos discentes selecionaram a opção “nem discordo e nem concordo”. Observa-se um alto índice de concordância ao afirmar que a gestão do curso é realizada considerando os resultados das avaliações externas como insumo para o aprimoramento contínuo do planejamento, pois 81% dos docentes e 60% dos discentes concordaram com a afirmativa; neste tópico, discordaram 7% dos docentes e 15% dos discentes; não discordaram e nem concordaram 13% dos docentes e 30% dos discentes.

Em relação à apropriação, pela comunidade acadêmica, dos resultados das avaliações internas e externas do curso, 66% dos docentes e 52% dos discentes concordaram com a

afirmativa; entretanto, 13% dos docentes e 17% dos discentes discordaram e os demais respondentes escolheram a opção "não discordo e nem concordo". Além disso, 83% dos docentes e 63% dos discentes concordaram que os cursos passam por processos periódicos de autoavaliação; discordaram dessa afirmativa 7% dos docentes e 10% dos discentes; não discordaram e nem concordaram 10% dos docentes e 27% dos discentes (FIGURAS 99 e 100).

FIGURAS 99 e 100: Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

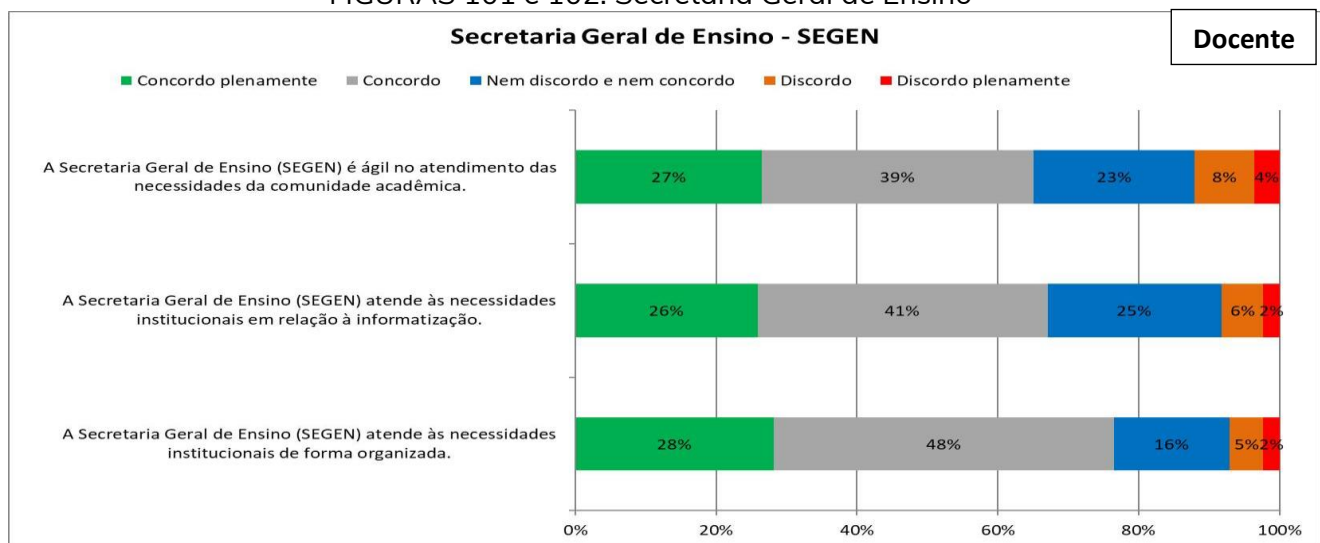


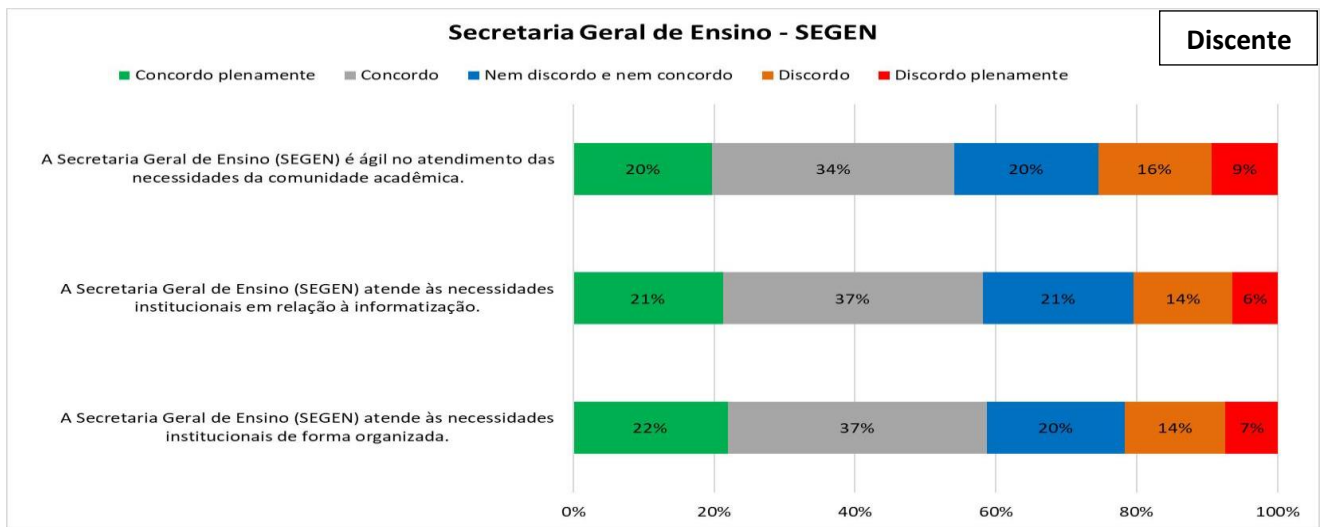
Fonte: Os autores (2018)

A reestruturação da Secretaria Geral de Ensino (SEGEN) estava prevista no PDI referente ao período 2013-2017, visando a alcançar os seguintes objetivos: aumentar a eficiência dos processos acadêmicos e administrativos desenvolvidos; sistematizar e reformular as informações e relatórios produzidos pelo setor; investir na qualidade da relação e articulação do setor com a comunidade acadêmica e os setores administrativos.

Na presente pesquisa, a SEGEN foi avaliada pelos segmentos docente e discente. De acordo com a FIGURA 13, constatou-se que 76% dos docentes e 59% dos discentes concordaram que a SEGEN atende às necessidades institucionais quanto à organização; 7% dos docentes e 21% dos discentes discordaram dessa afirmativa; 16% dos docentes e 20% dos discentes selecionaram a opção “nem concordo e nem discordo. Comparado com a pesquisa anterior, nota-se uma melhora no quesito organização. Em relação à informatização, também foi constatado que houve melhoria, visto que 67% dos docentes e 58% dos discentes concordaram que a SEGEN atende às necessidades institucionais. Entretanto, 8% dos docentes e 20% dos discentes discordaram dessa afirmativa. Com relação à agilidade no atendimento, a SEGEN foi considerada ágil por 66% dos docentes e por 54% dos discentes; discordaram dessa afirmativa 12% dos docentes e 25% dos discentes; 23% dos docentes e 20% dos discentes selecionaram a opção “nem discordo e nem concordo”.

FIGURAS 101 e 102: Secretaria Geral de Ensino





Fonte: Os autores (2018)

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

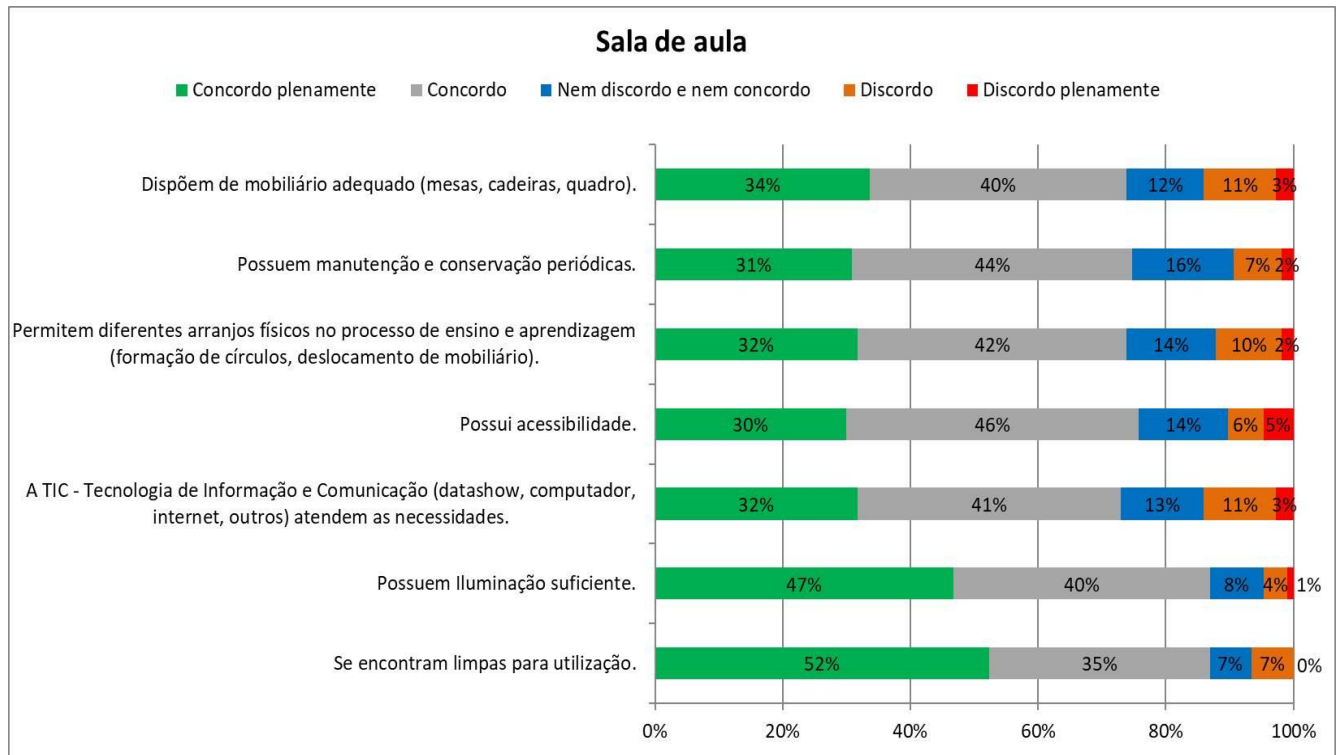
DOCENTES:

O corpo Docente do UNIFESO, de acordo com a FIGURA 103, avaliou as salas de aula nas afirmativas a seguir: dispõem de mobiliário adequado, 74% dos entrevistados consideraram que sim, 14% discordaram desta afirmativa e 12% nem concordaram e nem discordaram; possuem manutenção e conservação periódicas, 75% dos entrevistados consideraram que sim, 9% discordaram desta afirmativa e 16% nem concordaram e nem discordaram; permitem diferentes arranjos físicos no processo de ensino e aprendizagem (formação de círculos, deslocamento de mobiliário), 74% dos entrevistados consideraram que sim, 12% discordaram desta afirmativa e 14% nem concordaram e nem discordaram; possuem acessibilidade, 76% dos entrevistados consideraram que sim, 11% discordaram desta afirmativa e 14% nem concordaram e nem discordaram; a TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação (datashow, computador, internet, outros) atende as necessidades, 73% consideraram satisfatória, 13% desconheceram ou não souberam responder sobre a TIC e 14% discordou que atendem as necessidades; possuem iluminação suficiente, 87% dos entrevistados consideraram que sim, 5% discordaram desta afirmativa e 5% nem concordaram e nem discordaram; se encontram limpas para utilização, aproximadamente, 87% dos entrevistados consideraram que sim, 7% discordaram desta afirmativa e 7% nem concordaram e nem discordaram.

Em relação as salas de aula o corpo Docente do UNIFESO, considera as mesmas muito boas pois 74% dos entrevistados consideraram o mobiliário adequado; 75% dos entrevistados afirmam que as salas possuem manutenção e conservação periódicas, o que demonstra, na visão dos docentes, uma eficiência no setor de manutenção; 74% dos entrevistados consideraram que as salas contribuem para práticas pedagógicas inovadoras e diferenciadas, pois permitem diferentes arranjos físicos no processo de ensino e aprendizagem (formação de círculos, deslocamento de mobiliário) e a TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação (datashow, computador, internet, outros) atende as necessidades para 73% dos docentes.

Segundo os docentes as salas de aula respeitam a lei de acessibilidade, pois 76% dos entrevistados consideraram as mesmas acessíveis; além disso para 87% dos docentes entrevistados as salas de aula possuem iluminação suficiente para a realização das atividades. Para os docentes o setor de limpeza do UNIFESO merece destaque, pois 87% dos docentes entrevistados consideraram que as salas se encontram limpas para utilização. Esses dados repetem os obtidos em 2016 quando a limpeza, seguida pela iluminação e conservação foram os itens melhores avaliados.

FIGURA 103: Infraestrutura física das salas de aulas

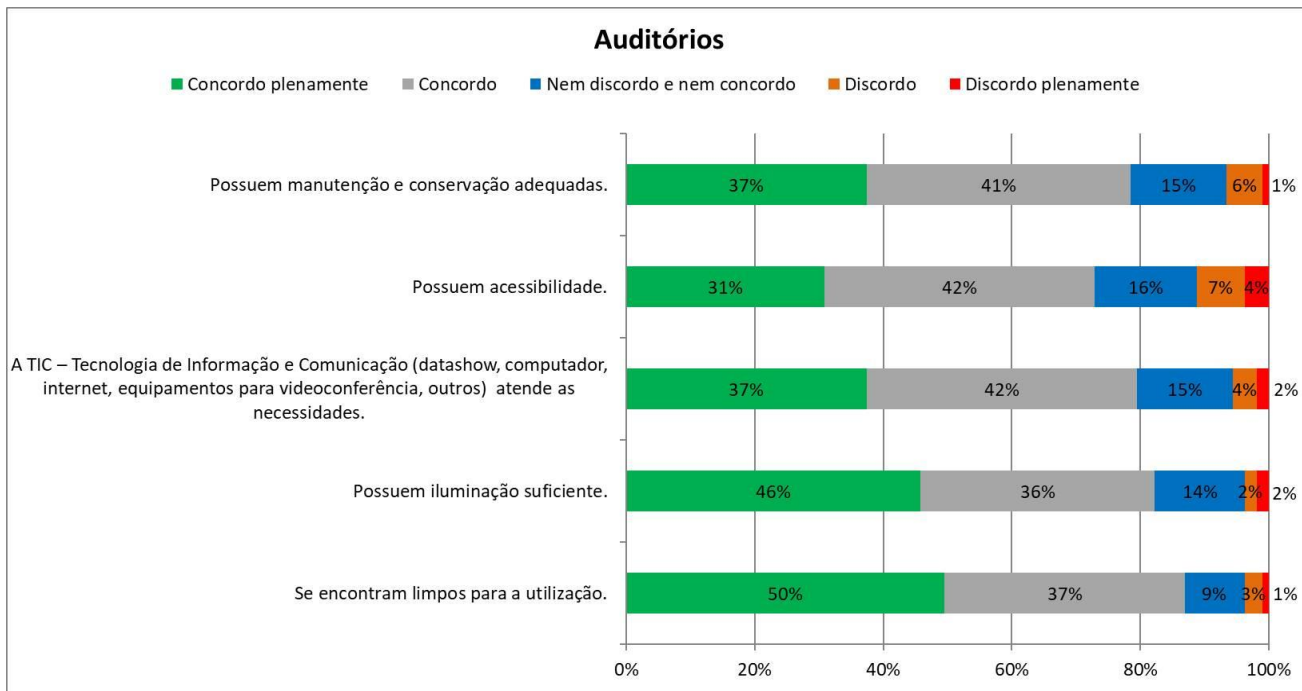


Fonte: Os autores (2018)

Conforme FIGURA 104 os auditórios do UNIFESO foram avaliados pelos docentes e 78% concordam que possuem manutenção e conservação adequadas, sendo que 7% discordam desta afirmativa; no quesito acessibilidade 73% afirmam que existe e 11% discordam; 79% consideram que a TIC – Tecnologia de Informação e comunicação atendem as necessidades e 6% consideram que não atendem as necessidades; 4% informaram que os auditórios não possuem iluminação suficientes e 82% afirmaram que possuem iluminação suficientes; 87% concordam que se encontram limpos para utilização e 4% discordam desta afirmativa. De maneira geral os 5 auditórios existentes no UNIFESO foram muito bem avaliados pelos

docentes o que repete o resultado obtido na pesquisa de 2016, sendo destaque a limpeza, a manutenção e a iluminação. Como novidade, nesse ciclo avaliativo entraram as TIC, que os docentes acreditam atender as necessidades.

FIGURA 104: Infraestrutura física dos Auditórios

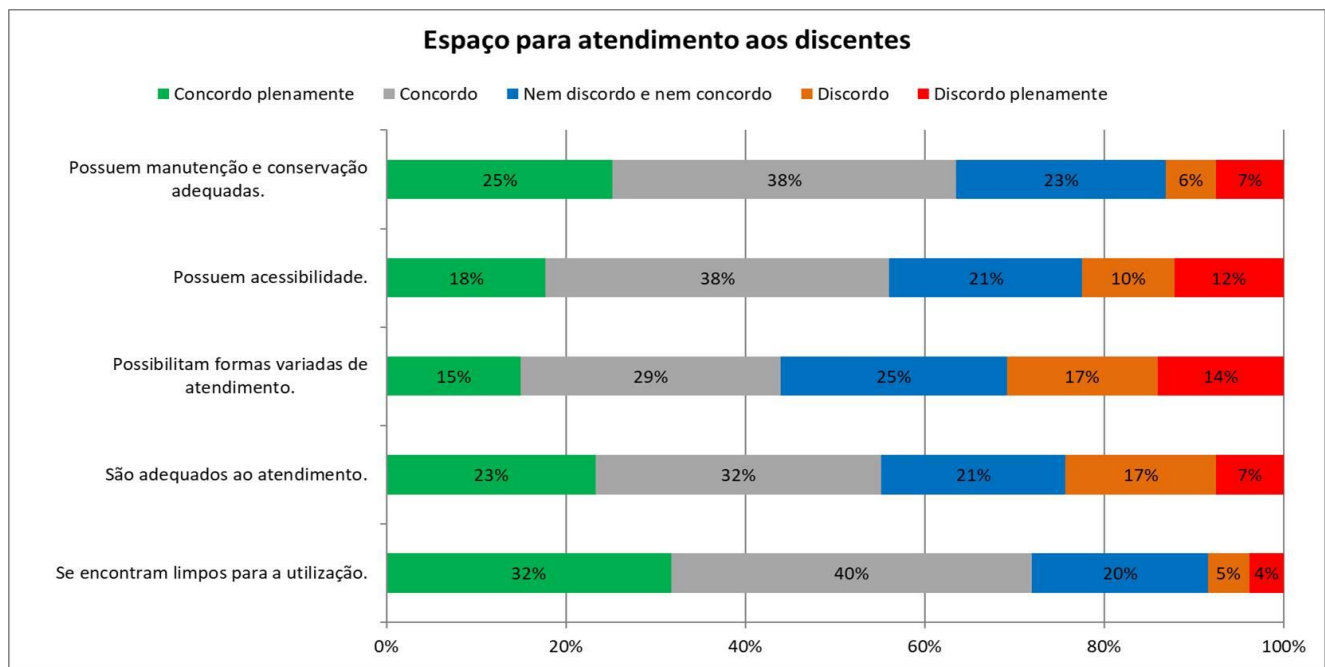


Fonte: Os autores (2018)

O corpo Docente do UNIFESO, de acordo com a FIGURA 105, avaliou o espaço para atendimento aos discentes nas afirmativas a seguir: possuem manutenção e conservação adequadas, 63% dos entrevistados consideraram que sim, 13% discordaram desta afirmativa e 23% nem concordaram e nem discordaram ou desconhecem; possuem acessibilidade, 56% dos entrevistados consideraram que sim, 22% discordaram desta afirmativa e 14% nem concordaram e nem discordaram; possibilitam formas variadas de atendimento, 44% dos entrevistados consideraram que sim, 31% discordaram desta afirmativa e 25% nem concordaram e nem discordaram; são adequados para o atendimento, 55% dos entrevistados consideraram que sim, 24% discordaram desta afirmativa e 21% nem concordaram e nem discordaram; se encontram limpos para utilização, aproximadamente, 72% dos entrevistados consideraram que sim, 9% discordaram desta afirmativa e 20% nem concordaram e nem discordaram.

Existe em média 21% de docentes entrevistados que por não concordarem nem discordarem das afirmativas (barra azul) talvez desconheçam esses espaços ou talvez expressem que em seus cursos esses espaços não existam. Apesar da variação de opiniões entre os entrevistados, a maioria acredita serem adequados esses espaços, dos que possuem opinião contrária chama a atenção os 31% que discordam da possibilidade de formas variadas de atendimento.

FIGURA 105: Espaço para atendimento aos discentes



Fonte: Os autores (2018)

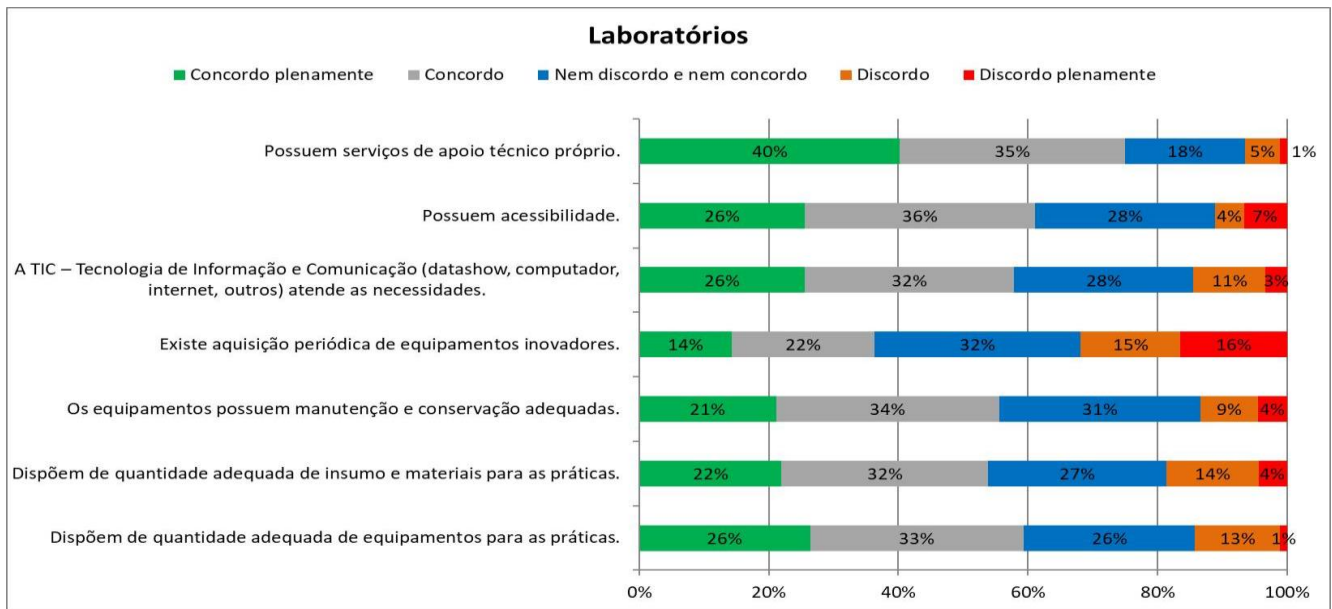
A infraestrutura dos laboratórios também foi avaliada pelos docentes, onde 75% concordam possuir serviços de apoio técnico próprio nos laboratórios; 62% concordam que os laboratórios possuem acessibilidade; 58% concordam que os laboratórios atendem as necessidades com relação às TIC – Tecnologia de informação e comunicação (data show, computador, internet entre outros); 36% concordam que existe aquisição periódica de equipamentos inovadores; 55% concordam que os equipamentos dos laboratórios possuem manutenção e conservação adequadas; 54% concordam que dispõem de quantidade adequada de insumos de materiais para a prática e 59% concordam que dispõem de quantidade adequada de equipamentos para a prática.

Como a pesquisa abordou professores de forma geral, de todos os cursos, muitos desconhecem (pela especificidade do curso ou por não utilizarem) os laboratórios, então, associa-se a isso a média de 28% de nem discordo e nem concordo (barra azul). A grande maioria concorda e reconhece que os laboratórios possuem serviços de apoio técnico e a maioria acredita que há manutenção adequada e boa disponibilidade de equipamentos.

Com relação à afirmativa: existência de aquisição periódica de equipamentos inovadores, um dado relevante é na discordância da afirmativa por 31% dos docentes.

Na pesquisa de 2016 a infraestrutura física dos laboratórios também foi muito bem avaliada, todavia, em 2016 a maioria dos docentes que conheciam os laboratórios afirmaram que esses não dispunham de quantidade suficiente de equipamentos para as práticas, diferentemente da atual pesquisa, onde a maioria dos docentes concordam serem adequadas as quantidades de equipamentos, o que demonstra um ganho para os cursos.

FIGURA 106: Infraestrutura Física dos Laboratórios



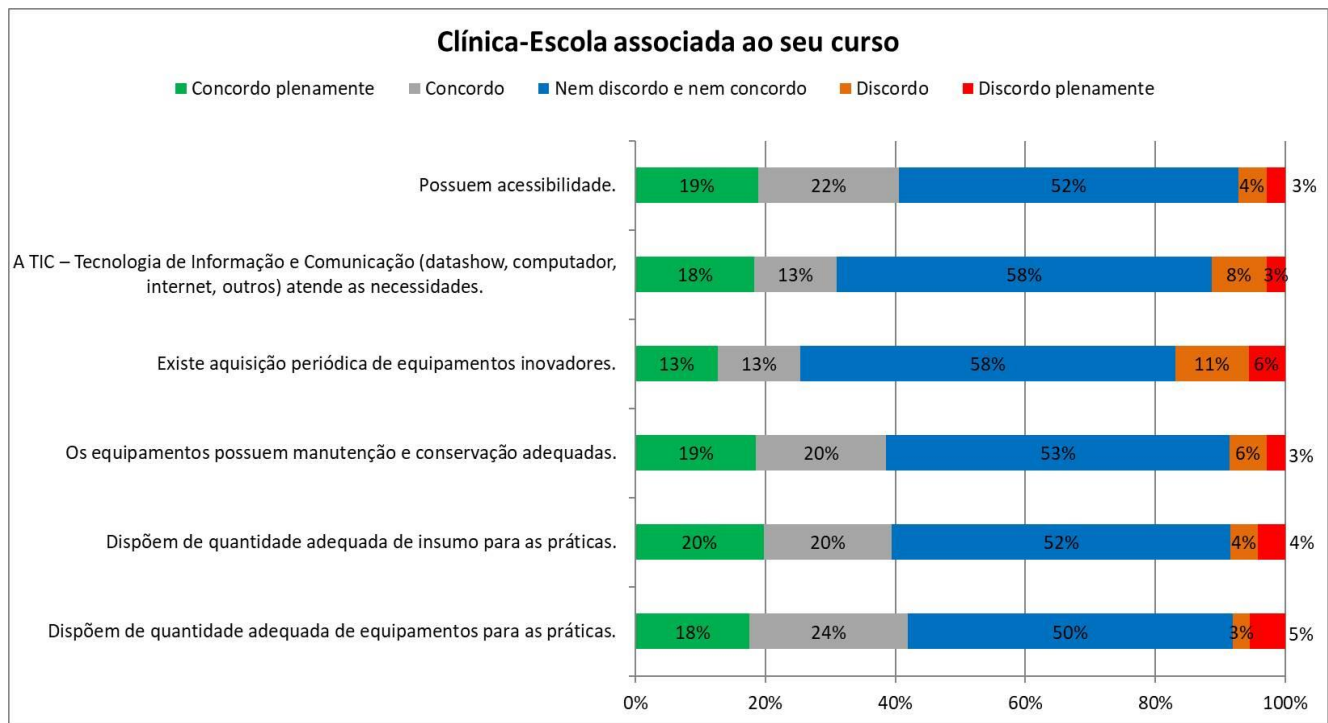
Fonte: Os autores (2018)

No UNIFESO existem três Clínicas-Escola que prestam serviços de Fisioterapia, Medicina Veterinária e Odontologia. De acordo com a FIGURA 107 os docentes que utilizam estes espaços avaliaram se: possuem acessibilidade 41% concordam que existe e 7% discordam

que possuem acessibilidade; a TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação (datashow, computador, internet, outros) atende as necessidades, 31% consideraram satisfatória e 11% discordou que atendem as necessidades; 26% concordam que existe aquisição periódica de equipamentos inovadores 17% discordam; os equipamentos possuem manutenção e conservação adequadas 39% dos respondentes concordam e 9% discordam desta afirmativa; dispõe de quantidade adequada de insumo para as práticas 40% afirmam que existe e 8% consideram que não existe; dispõe de quantidade adequada de equipamentos para as práticas 42% concordam com a afirmativa e 8% não concordam com a afirmativa.

Como na última pesquisa trienal, entre os docentes entrevistados que conhecem e principalmente utilizam a clínica escola associada ao seu curso, a maioria considera a mesma adequada em sua totalidade. A exceção se dá talvez para os 17% dos entrevistados que acreditam que não há aquisição periódica de equipamentos inovadores.

FIGURA 107: Clínica-Escola associada ao seu curso



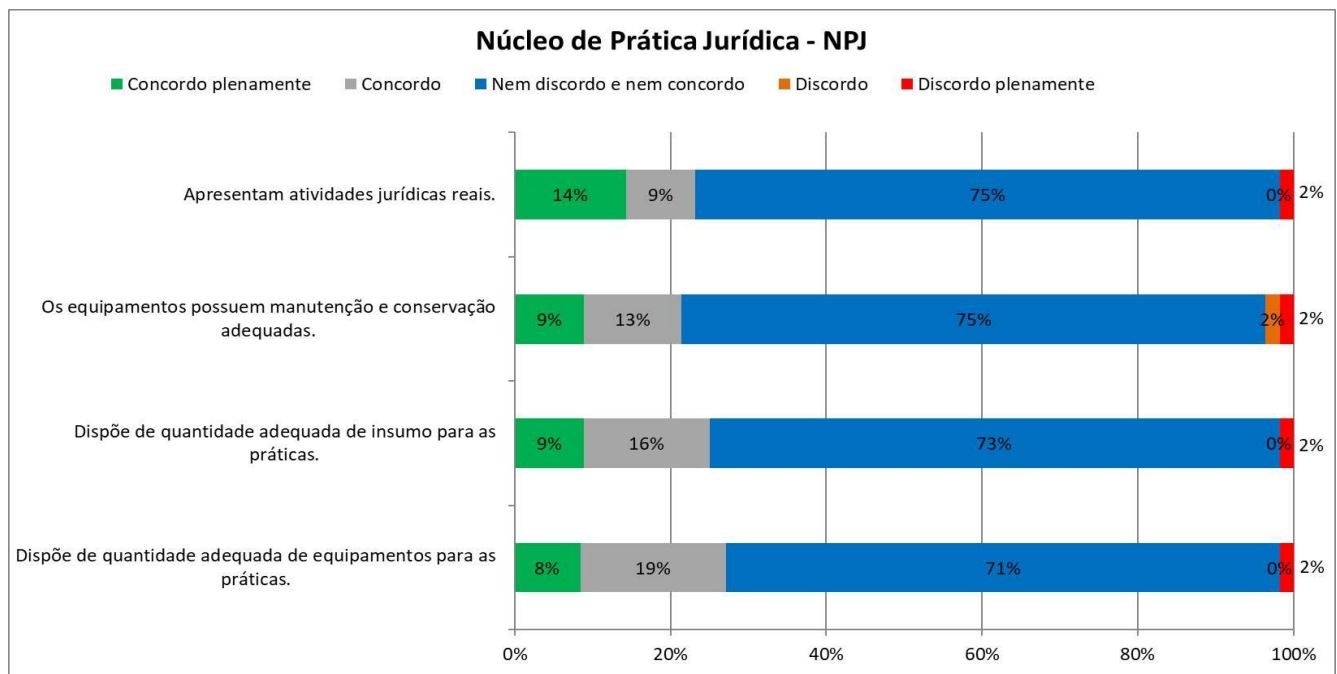
Fonte: Os autores (2018)

No Núcleo de Prática Jurídica - NPJ os Docentes que trabalham neste espaço avaliaram a infraestrutura nas seguintes afirmativas: apresentam atividades jurídicas reais, 23% afirmam

que apresentam e 2% não estão de acordo se o NPJ apresenta atividades jurídicas reais; os equipamentos possuem manutenção e conservação adequadas, 22% estão de acordo com a manutenção e conservação dos equipamentos e 4% não estão de acordo com esta afirmativa; dispõe de quantidade adequada de insumo para as práticas, 25% consideram a quantidade adequada e 2% consideram a quantidade inadequada; dispõe de quantidade adequada de equipamentos para o atendimento, 36% afirmam que a quantidade de equipamentos é adequada para o atendimento e 2% afirmam que a quantidade não é adequada. Na FIGURA 108 podemos observar que nos quesitos pesquisados aproximadamente 70% nem discordam e nem concordam com as afirmativas, acreditamos que seja docente alocado em outros cursos e não souberam responder.

O NPJ é utilizado exclusivamente pelos docentes do curso de direito, isso justifica o fato de mais de 70% dos professores não saberem se posicionar quanto ao NPJ, ou seja, o desconhecem. Os professores que utilizam esse espaço de prática o avaliam bem em todos os itens.

FIGURA 108: Infraestrutura Física do Núcleo de Prática Jurídica – NPJ



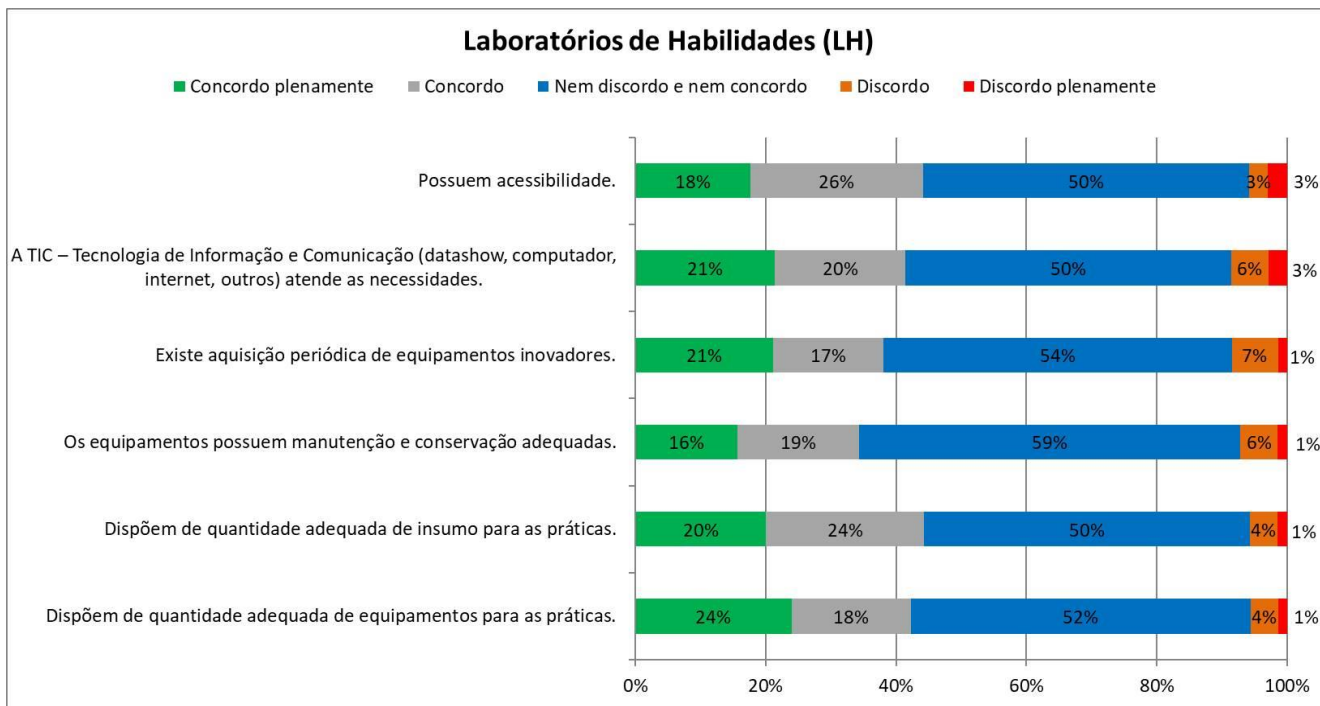
Fonte: Os autores (2018)

O corpo Docente do UNIFESO, de acordo com a FIGURA 109, avaliou o Laboratório de Habilidades – LH nas afirmativas a seguir: possuem acessibilidade, 44% dos entrevistados

consideraram que sim, 6% discordaram desta afirmativa e 50% nem concordaram e nem discordaram. Este último número possa, talvez, ser classificado como os professores que não lecionam no LH; a TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação atende as necessidades, 41% consideraram satisfatória, 54% desconheceram ou não souberam responder sobre a TIC e 9% discordou que atendem as necessidades; existe aquisição periódica de equipamentos inovadores, 54% nem discordam e nem concordam, já 38% afirmam que existe e 8% discordam desta afirmativa; os equipamentos possuem manutenção e conservação adequadas, 35% consideram que existe a manutenção e conservação dos equipamentos, 7% discordam e 54% não tem conhecimento exato sobre isto; dispõe de quantidade adequada de insumos para as práticas, 44% concordaram que o LH dispõe de quantidade adequada, 5% discordaram desta afirmativa e 50% nem discordaram e nem concordaram com a afirmativa; dispõe de quantidade adequada de equipamentos para as práticas, 42% afirmam que os equipamentos possuem quantidade adequada e 5% não concordam que o Laboratório de Habilidades possua a quantidade adequada de equipamentos para as práticas.

O LH é um espaço de prática específico de alguns poucos cursos da área de saúde. Os docentes que utilizam esse espaço acreditam, em sua grande maioria, que o mesmo seja adequado as práticas que se propõe, inclusive com aquisição de equipamentos inovadores para essas atividades.

FIGURA 109: Infraestrutura Física do Laboratório de Habilidades



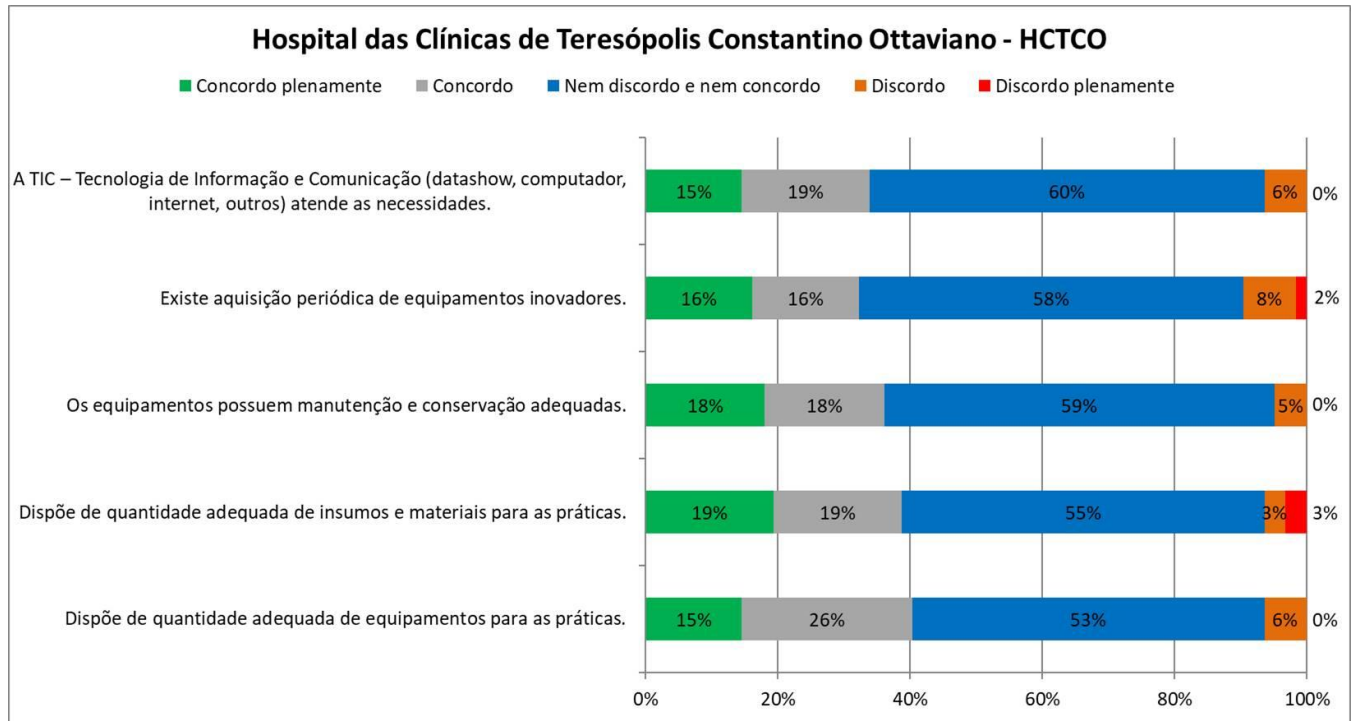
Fonte: Os autores (2018)

No Hospital Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano – HCTCO a avaliação docente no Eixo de Infraestrutura abrangeu as seguintes afirmativas e respostas, respectivamente: a TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação atende as necessidades, 34% consideraram satisfatória, 60% desconheceram ou não souberam responder sobre a TIC e 6% discordou que atendem as necessidades; existe aquisição periódica de equipamentos inovadores, 58% nem discordam e nem concordam, já 32% afirmam que existem equipamentos inovadores e 10% discordam desta afirmativa; os equipamentos possuem manutenção e conservação adequadas, 36% consideram que existe a manutenção e conservação dos equipamentos, 5% discordam e 59% não tem conhecimentos sobre isto; dispõe de quantidade adequada de insumos e materiais para as práticas, 38% concordaram que o HCTCO dispõe de quantidade adequada, 6% discordaram desta afirmativa e 55% nem discordaram e nem concordaram; dispõe de quantidade adequada de equipamentos para as práticas, 41% afirmam que os equipamentos possuem quantidade adequada e 6% não acham que o HCTCO possuem a quantidade adequada para as práticas.

Somente alguns docentes dos cursos do CCS frequentam o HCTCO, entre estes o entendimento é que o Hospital atende bem as práticas educacionais a que se propõe, com

destaque para a quantidade adequada de equipamentos para as práticas, onde a grande maioria dos docentes concordam com tal afirmativa. Esses dados repetem os da pesquisa de 2016 onde o hospital também foi bem avaliado.

FIGURA 110: Infraestrutura Física do HCTCO

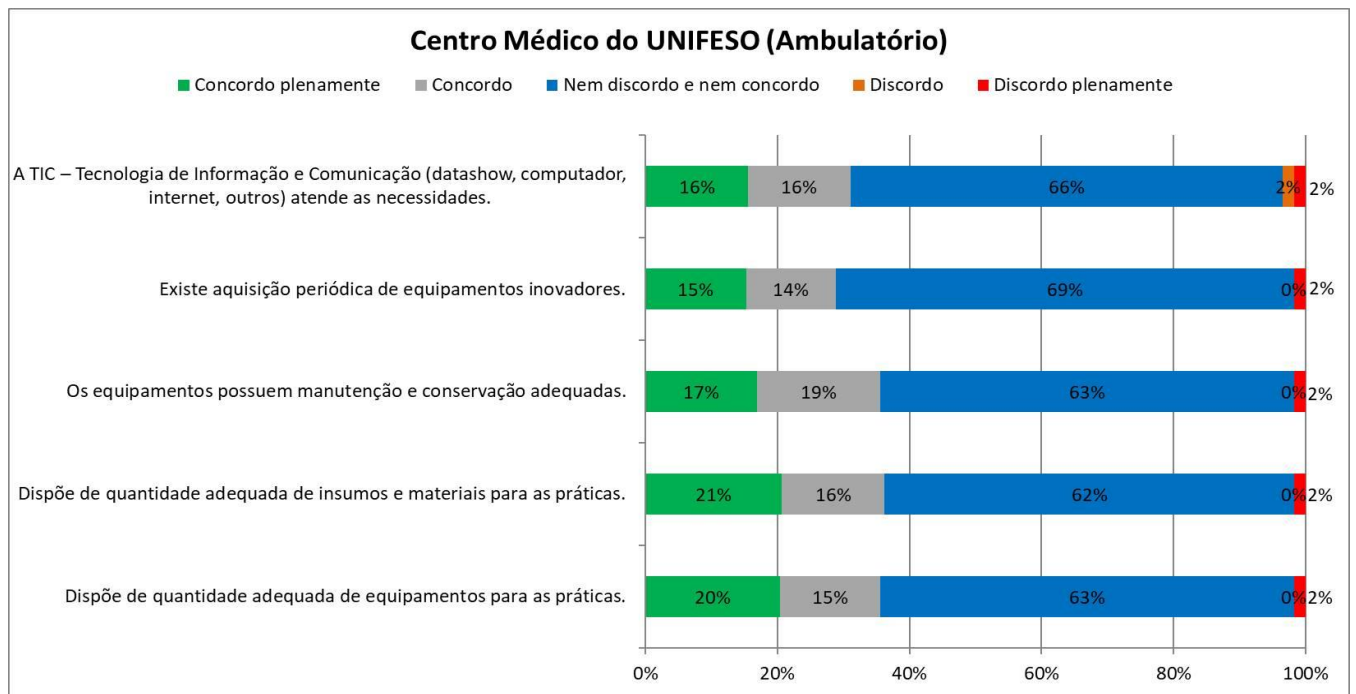


Fonte: Os autores (2018)

Sobre Centro Médico do UNIFESO (Ambulatório) a resposta dos docentes que utilizam este espaço se deu de acordo com a FIGURA 111 e avaliaram se: a TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação atende as necessidades, 32% consideraram satisfatória e 4% discordaram que atendem as necessidades; existe aquisição periódica de equipamentos inovadores 29% concordam que existe e 2% discordam que existe; os equipamentos possuem manutenção e conservação adequadas 36% dos respondentes concordam e 2% discordam desta afirmativa; dispõe de quantidade adequada de insumo e materiais para as práticas 37% afirmam que existe e 2% consideram que não existe; dispõe de quantidade adequada de equipamentos para as práticas 35% concordam com a afirmativa e 2% não concordam com a afirmativa.

No ciclo anterior da pesquisa da CPA, Hospital e Ambulatório foram avaliados juntos, agora, mesmo separados na avaliação, os resultados apresentados para ambos são bem parecidos o que demonstra uma uniformidade nos serviços.

FIGURA 111: Infraestrutura Física do Centro Médico (Ambulatório)

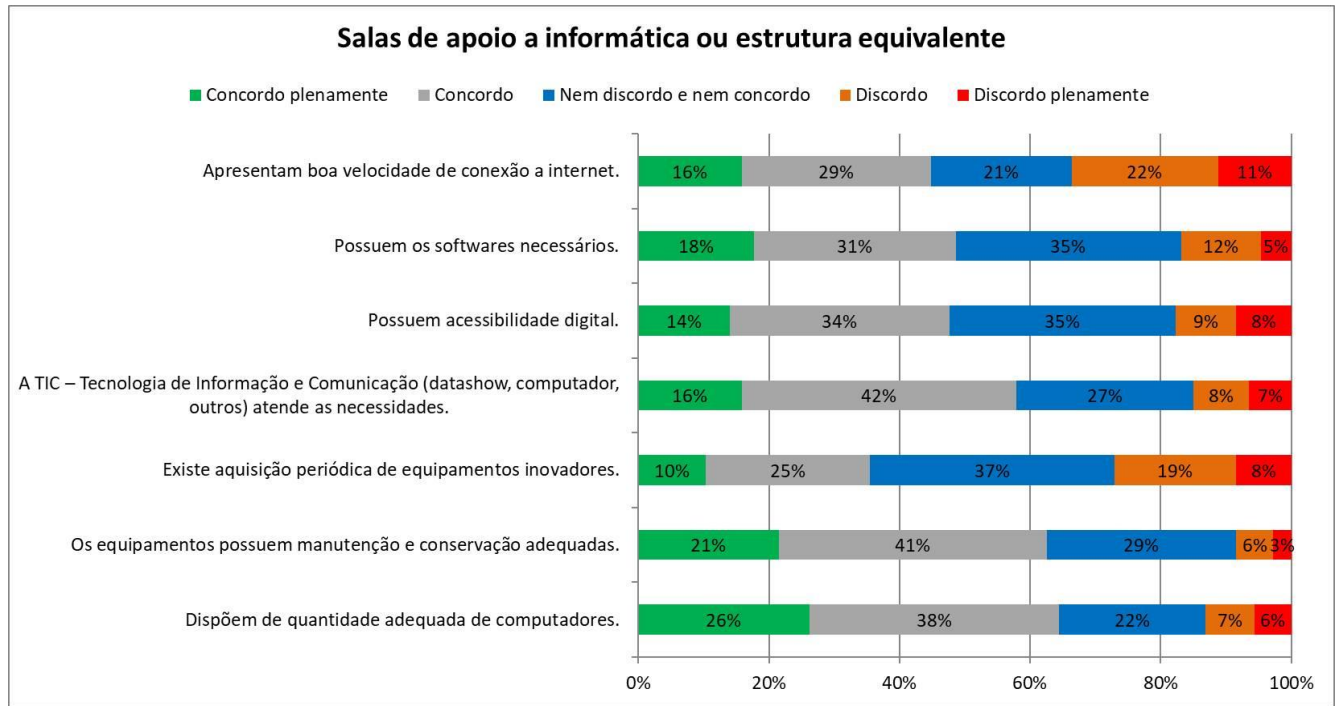


Fonte: Os autores (2018)

Os docentes dos diversos cursos do UNIFESO avaliaram as salas de apoio à informática ou estrutura equivalente da seguinte forma: apresentam boa velocidade de conexão de internet 45% concordam que existe e 33% não concordam que existe; possuem os softwares necessários, 49% afirmaram que possuem e 17% discordaram da afirmativa; possuem acessibilidade digital 48% concordam que existe e 17% não concordam que existe; a TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação atende as necessidades, 48% consideraram satisfatória e 15% discordaram que atendem as necessidades; existe aquisição periódica de equipamentos inovadores 35% concordam que existe e 27% discordam que existe; os equipamentos possuem manutenção e conservação adequadas 62% dos respondentes concordam e 9% discordam desta afirmativa; dispõe de quantidade adequada de computadores, 64% afirmaram que dispõe e 13% discordaram da afirmativa, conforme aponta a FIGURA 112.

A maioria dos docentes consideram adequadas as salas de apoio a informática ou estrutura equivalente, onde itens como a velocidade de conexão a internet, os softwares e as TIC foram bem avaliados pelos entrevistados, resultado que repete o que foi visto na última pesquisa da CPA.

FIGURA 112: Infraestrutura Física das Salas de apoio a informática

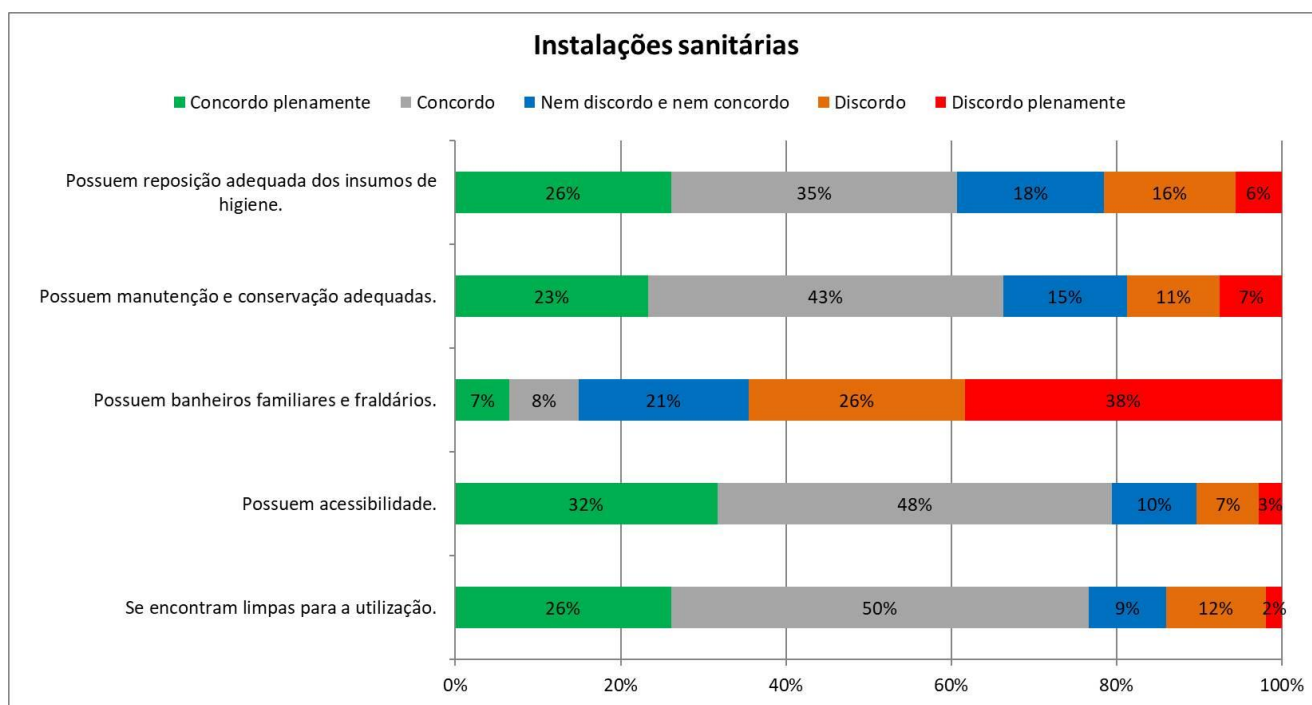


Fonte: Os autores (2018)

Na FIGURA 113 que está relacionada às instalações sanitárias os docentes do UNIFESO avaliaram as seguintes afirmativas: possuem reposição adequada dos insumos de higiene, 61% afirmaram que possuem e 22% não concordaram; possuem manutenção e conservação adequadas, 66% concordam que são adequadas e 18% discordam; possuem banheiros familiares e fraldários, 15% afirmaram que existe, 26% nem discordaram e nem concordaram e 64% afirmaram que não existe; possuem acessibilidade, 80% concordaram que existe e 10% discordaram da afirmativa; se encontram limpas para a utilização, 76% concordaram com esta afirmativa e 14% não concordaram com a afirmativa.

O UNIFESO realmente não possui banheiros familiares e isso foi apontado pela grande maioria dos entrevistados como sendo o único ponto negativo. Todos os demais itens questionados foram bem avaliados pelos docentes com grande destaque para boa acessibilidade das instalações sanitárias e para a limpeza mais uma vez.

FIGURA 113: Infraestrutura Física das Instalações sanitárias



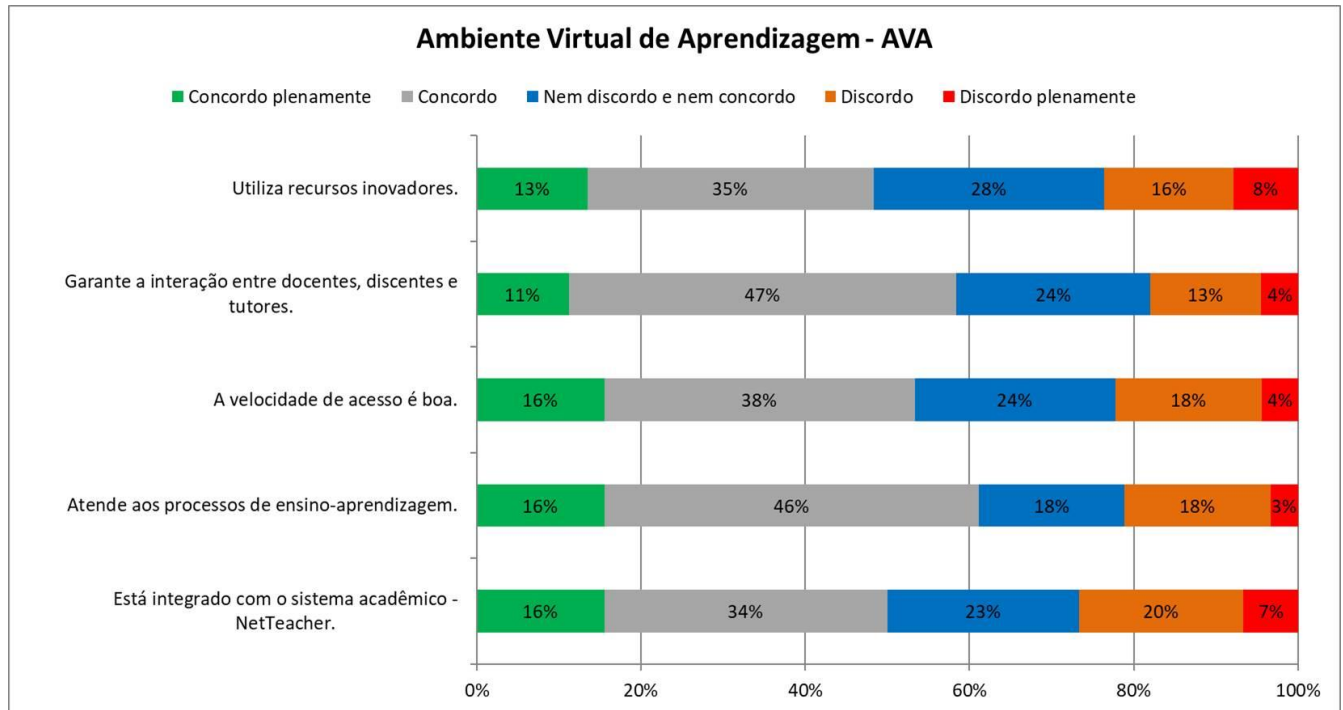
Fonte: Os autores (2018)

Os docentes dos diversos cursos do UNIFESO avaliaram o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-UNIFESO) da seguinte forma: utilizam recursos inovadores 48% concordam que existe e 24% discordam que existe; garante interação entre docentes, discentes e tutores, 58% concordam que garante e 17% discordam que garante; a velocidade de acesso é boa, 54% concordam que seja e 22% não concordam que seja; possuem os softwares necessários, 49% afirmaram que possuem e 17% discordaram da afirmativa; atendem aos processos de ensino-aprendizagem, 62% concordam que atende e 21% não concordam que atende; está integrado com o sistema acadêmico NetTeacher, 50% concordam que esteja e 27% discordam que esteja, conforme aponta a FIGURA 114.

De maneira geral, os entrevistados que conhecem avaliam bem o AVA do UNIFESO reconhecendo que o mesmo garante a interação entre docentes e discentes e atende bem aos processos de ensino-aprendizagem. Houve um considerável aumento da apropriação do AVA pelos docentes desde o último ciclo avaliativo.

Um fato que chama atenção é que apesar de 50% dos docentes concordarem que há integração entre o AVA e o NetTeacher, na verdade a interação entre esses 2 sistemas não existe no UNIFESO.

FIGURA 114: Ambiente Virtual de Aprendizagem

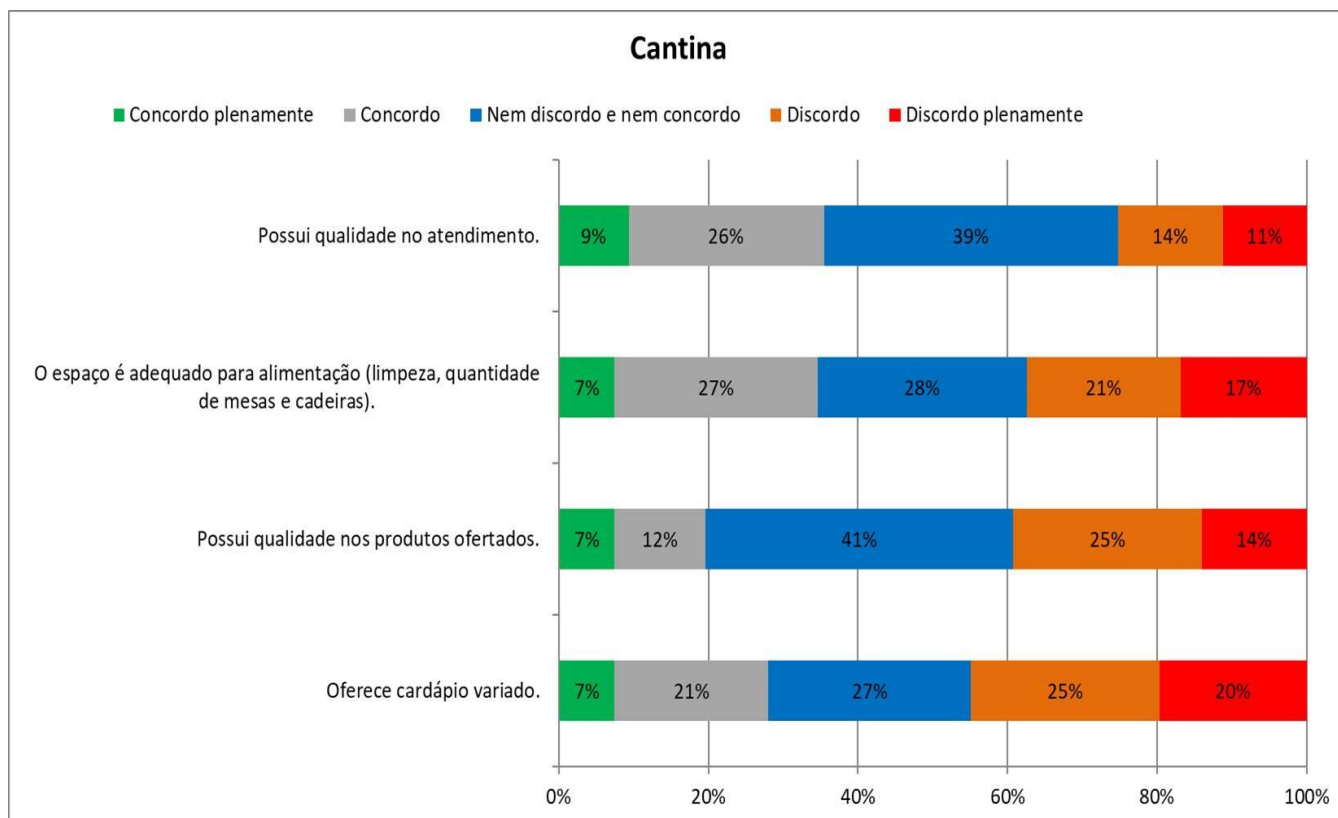


Fonte: Os autores (2018)

Na FIGURA 115 que está relacionada a Cantina, os docentes do UNIFESO avaliaram as seguintes afirmativas: possui qualidade no atendimento, 35% afirmam que possui qualidade e 25% discordam desta afirmativa; o espaço é adequado para alimentação, 34% consideraram que sim, é adequado e 38% não concordam que o espaço seja adequado; possui qualidade nos produtos ofertados, 19% concordaram com esta afirmativa e 39% não concordam que a cantina possui qualidade nos produtos ofertados; oferece cardápio variado, 28% concordam que existe e 45% não concordam que a cantina oferece cardápio variado.

Repetindo os dados da pesquisa anterior os docentes entrevistados acreditam que a cantina não atende as demandas necessárias para nossa Instituição; o espaço não é adequado para alimentação, a qualidade dos produtos ofertados não é boa e não há variedade no cardápio, assim, observa-se que nesse ciclo de 3 anos não houve mudanças.

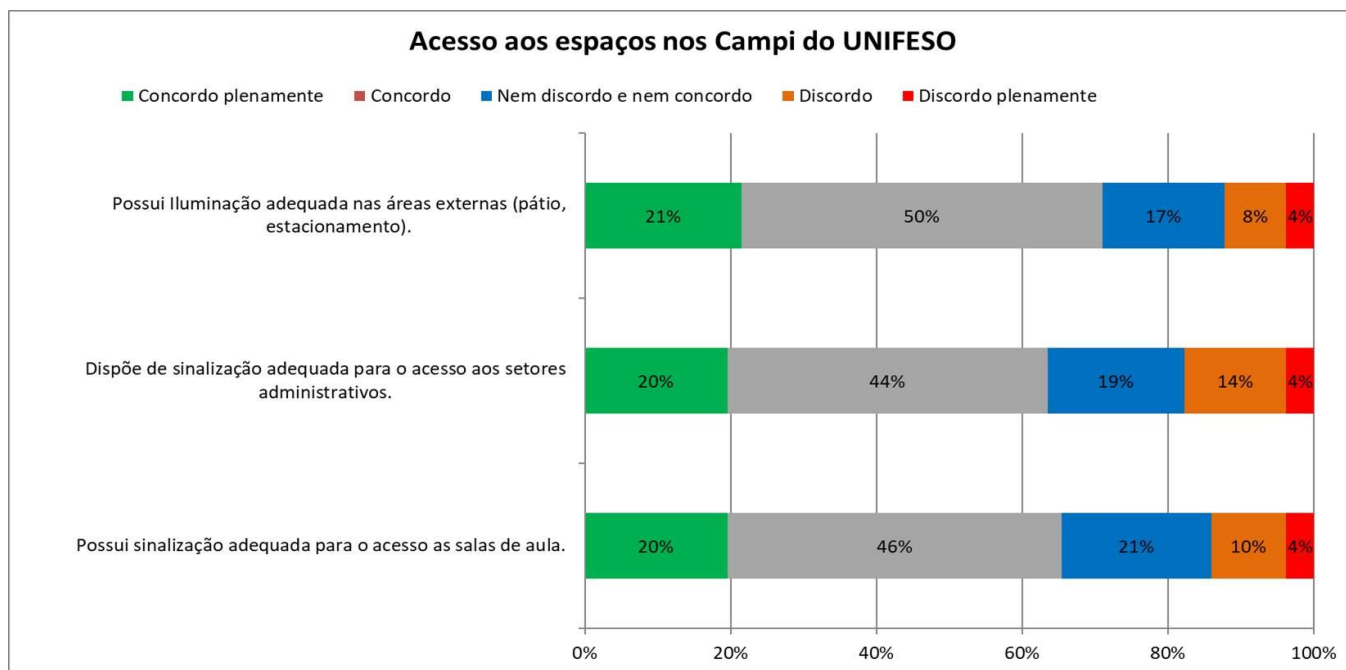
FIGURA 115: Cantina



Fonte: Os autores (2018)

O acesso aos espaços nos Campi do UNIFESO foi avaliado pelos docentes e tivemos as seguintes respostas: possui iluminação adequada nas áreas externas, 71% concordaram que possui iluminação adequada e 12% discordaram da afirmativa; dispõe de sinalização adequada para o acesso aos setores administrativos, 64% consideram a sinalização adequada e 18% não consideram que a iluminação seja adequada; possui sinalização adequada para o acesso as salas de aula, 66% concordaram com a afirmativa e 14% não concordaram que a sinalização é adequada para o acesso as salas de aula, conforme apresentado na FIGURA 116.

FIGURA 116: Infraestrutura Física do Acesso aos Campi do UNIFESO



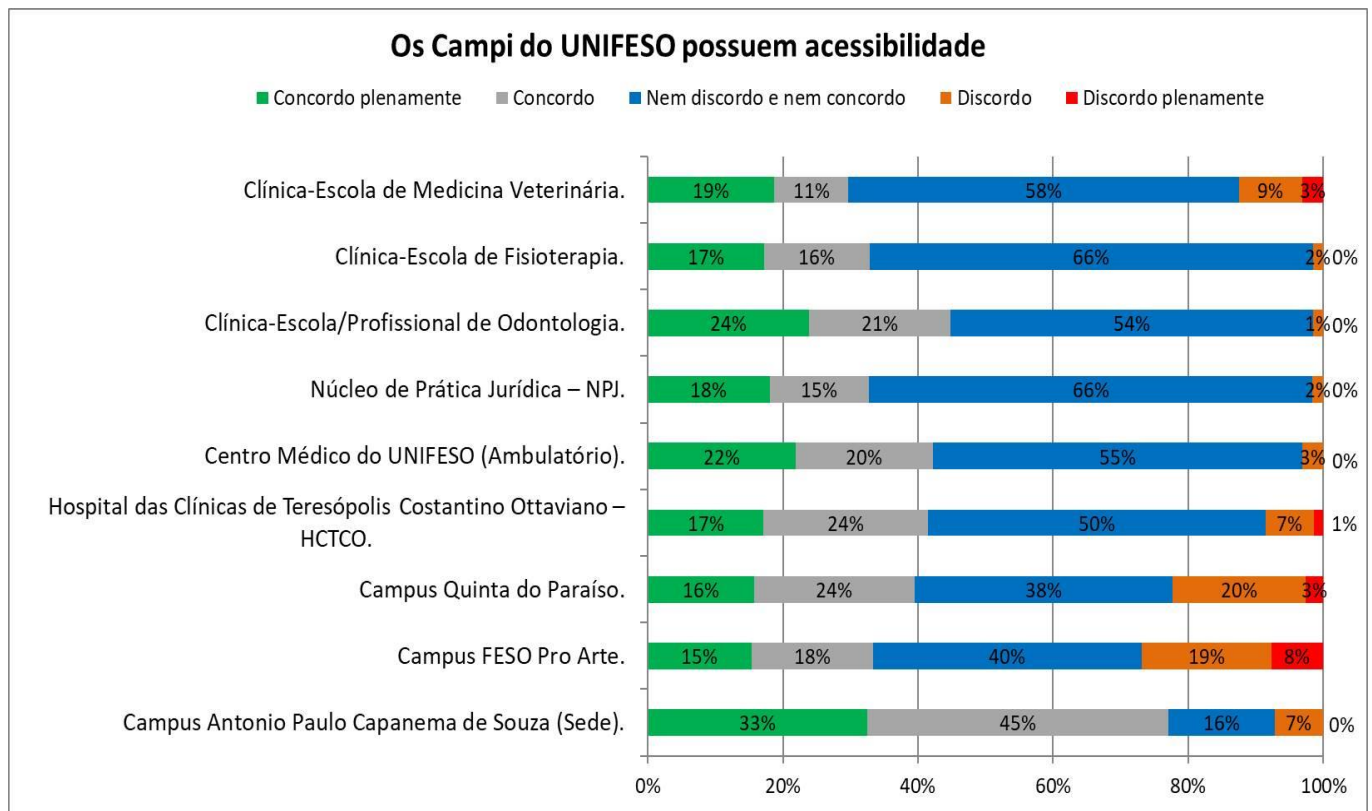
Fonte: Os autores (2018)

Na FIGURA 117 que está relacionada à afirmativa “Os Campi do UNIFESO possuem acessibilidade”, os docentes avaliaram os seguintes espaços: Clínica-Escola de Medicina Veterinária, 30% concordaram e 12% discordaram; na Clínica-Escola de Fisioterapia, 33% concordaram e 2% discordaram; Clínica-Escola/Profissional de Odontologia, 45% concordaram e 1% discordou; Núcleo de Prática Jurídica – NPJ, 33% concordaram e 2% discordaram; Centro Médico do UNIFESO (Ambulatório), 42% concordaram e 3% discordaram; Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano – HCTCO, 41% concordaram e 8% discordaram; Campus Quinta do Paraíso, 40% concordaram e 23% discordaram; Campus FESO Pro Arte, 33% concordaram e 27% discordaram; Campus Antônio Paulo Capanema de Souza (Sede), 78% concordaram, 16% nem discordaram e nem concordaram e 7% discordaram.

A maioria dos docentes entrevistados concordam que a acessibilidade dos Campi, tanto de acesso externo quanto interno, de maneira geral é boa. A exceção se dá para os Campi da Quinta do Paraíso e da Feso Pro-Arte onde mais de 20% dos entrevistados discordam que há acessibilidade; isso se associa facilmente as peculiaridades desses locais, um Campus

Fazenda de grandes proporções geográficas e um Complexo arquitetônico antigo, respectivamente.

FIGURA 117: Acessibilidade no UNIFESO

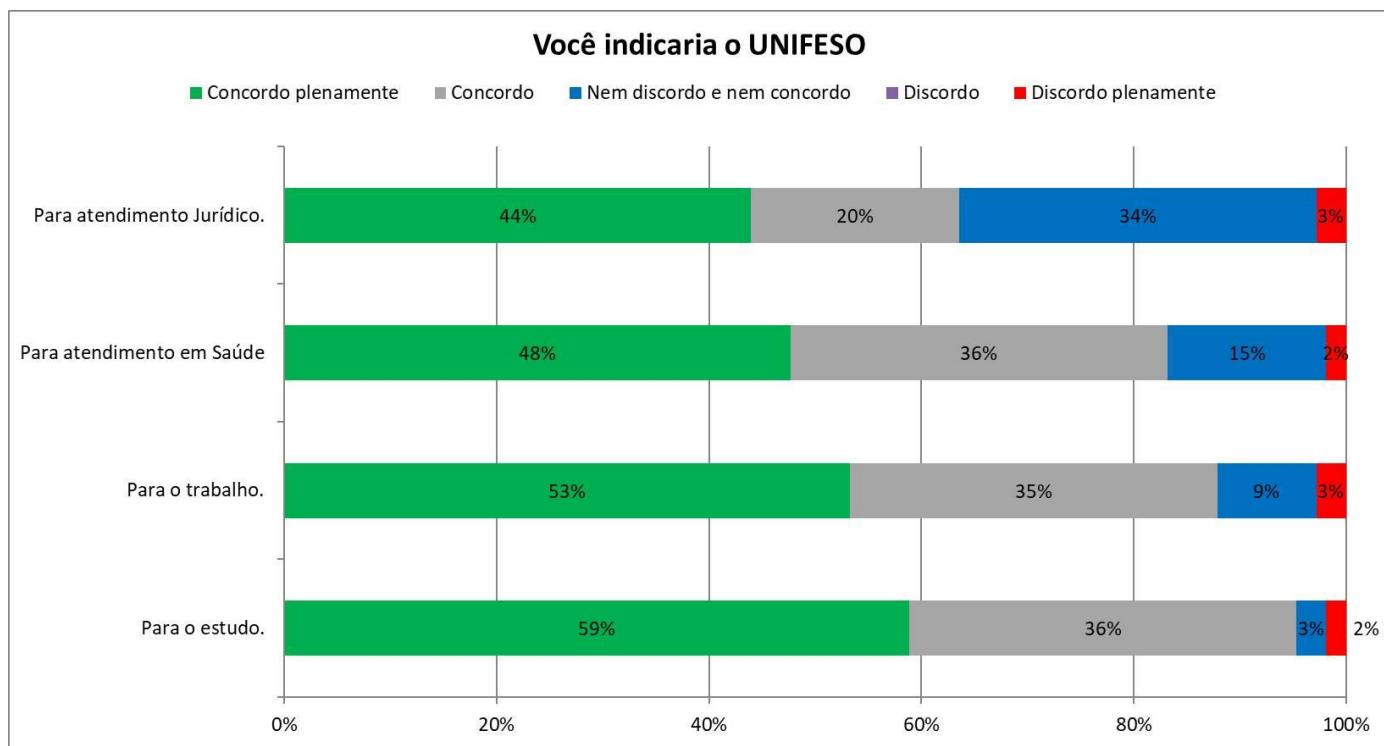


Fonte: Os autores (2018)

Com relação à pergunta “Você indicaria o UNIFESO” docentes responderam as seguintes afirmativas, conforme a FIGURA 118: para atendimento Jurídico, 64% disseram que indicariam o UNIFESO para atendimento Jurídico e 3% disseram que não indicariam; para atendimento em Saúde, 84% confirmaram que indicariam o UNIFESO para atendimento em Saúde e 2% não indicariam; para o trabalho, 88% disseram que indicariam o UNIFESO para trabalhar e 3% disseram que não indicariam o UNIFESO para o trabalho; para o estudo, 95% indicariam o UNIFESO para o estudo e 2% disseram que não indicariam o UNIFESO para o estudo.

Os entrevistados são unânimes em indicar o UNIFESO para qualquer um dos seus serviços ofertados, principalmente ao carro-chefe, base para os demais, a educação. Esse excelente resultado se repete como nas últimas pesquisas realizadas.

FIGURA 118: Você indicaria o UNIFESO



Fonte: Os autores (2018)

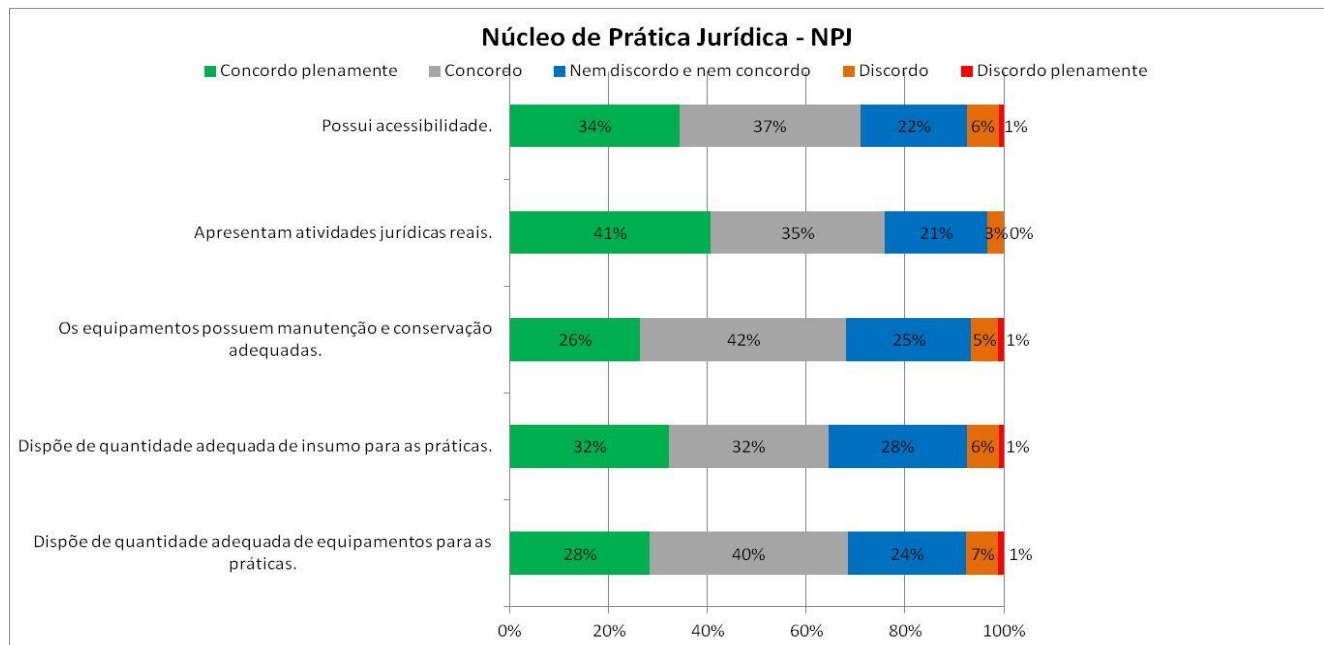
DISCENTES:

A infraestrutura física do Núcleo de Prática Jurídica - NPJ foi avaliada pelos discentes, exclusivamente, do curso de Direito do UNIFESO, onde 71% concordaram com a acessibilidade do local; 76% concordam que o Núcleo apresenta atividades jurídicas reais; 68% concordam que os equipamentos pertencentes ao local possuem manutenção e conservação adequadas; 64% concordam que o Núcleo dispõe da quantidade adequada de insumos para as atividades práticas e 68% dos discentes concordam que o Núcleo dispõe da quantidade adequada de equipamentos para as atividades práticas.

Com relação à afirmativa “nem discordo e nem concordo”, uma afirmativa que chama a atenção, que teve o maior percentual dentre todas, é relativa à disponibilidade da quantidade adequada de insumos para as práticas, onde pode-se observar que 28% dos discentes são imparciais nessa afirmativa.

Neste quesito, os discentes avaliaram de forma positiva o NPJ, justamente pelo fato deste gráfico apresentar os discentes vinculados a este curso específico. Vale destacar que o NPJ é de suma importância para o desenvolvimento do conhecimento estudantil, visto que o maior percentual de concordância está na afirmativa da apresentação das atividades jurídicas reais, ou seja, é um cenário de prática que é muito bem avaliado pelos discentes do curso de direito, por assim representar situações reais do cotidiano, nos atendimentos à casos reais, sempre na supervisão de um docente. Embora o NPJ esteja instalado dentro de um ambiente ambulatorial, vale destacar também que é um ambiente de fácil acesso, possibilitando assim uma acessibilidade considerável, que foi uma afirmativa relevante e bem avaliada pelos discentes.

FIGURA 119: Infraestrutura Física do Núcleo de Prática Jurídica – NPJ



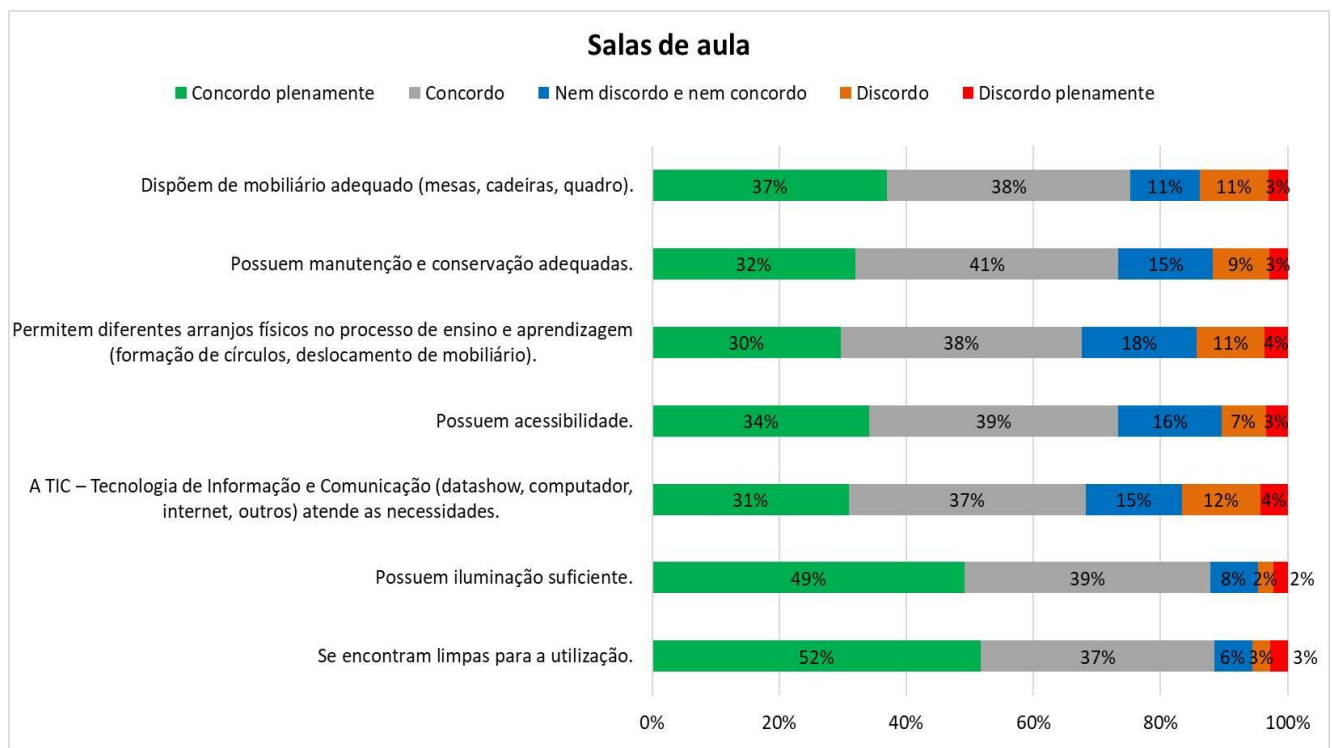
Fonte: Os autores (2018)

A infraestrutura física de todas as salas de aula do UNIFESO também foi avaliada pelos discentes, onde 75% concordaram com a disponibilidade de mobiliário adequado (mesas, cadeiras, quadros) nas salas de aula; 73% concordam que as salas de aula possuem manutenção e conservação adequadas; 68% concordam que as salas de aulas permitem diferentes arranjos físicos no processo de ensino aprendizagem (formação de círculos, deslocamento de mobiliário); 73% concordam que as salas de aula possuem acessibilidade; 68% concordam que as salas de aulas atendem as necessidades com relação às TIC –

Tecnologia de informação e comunicação (data show, computador, internet entre outros); 88% concordam que as salas de aulas possuem iluminação suficiente e 89% concordam que as salas se encontram limpas para a utilização nas aulas.

Com relação à discordância, uma afirmativa eu merece destaque, que foi o maior percentual e discordância, é com relação as TIC – Tecnologia de informação e comunicação (data show, computador, internet entre outros) onde 16% dos discentes discordam dessa afirmativa.

FIGURA 120: Infraestrutura Física das Salas e Aulas



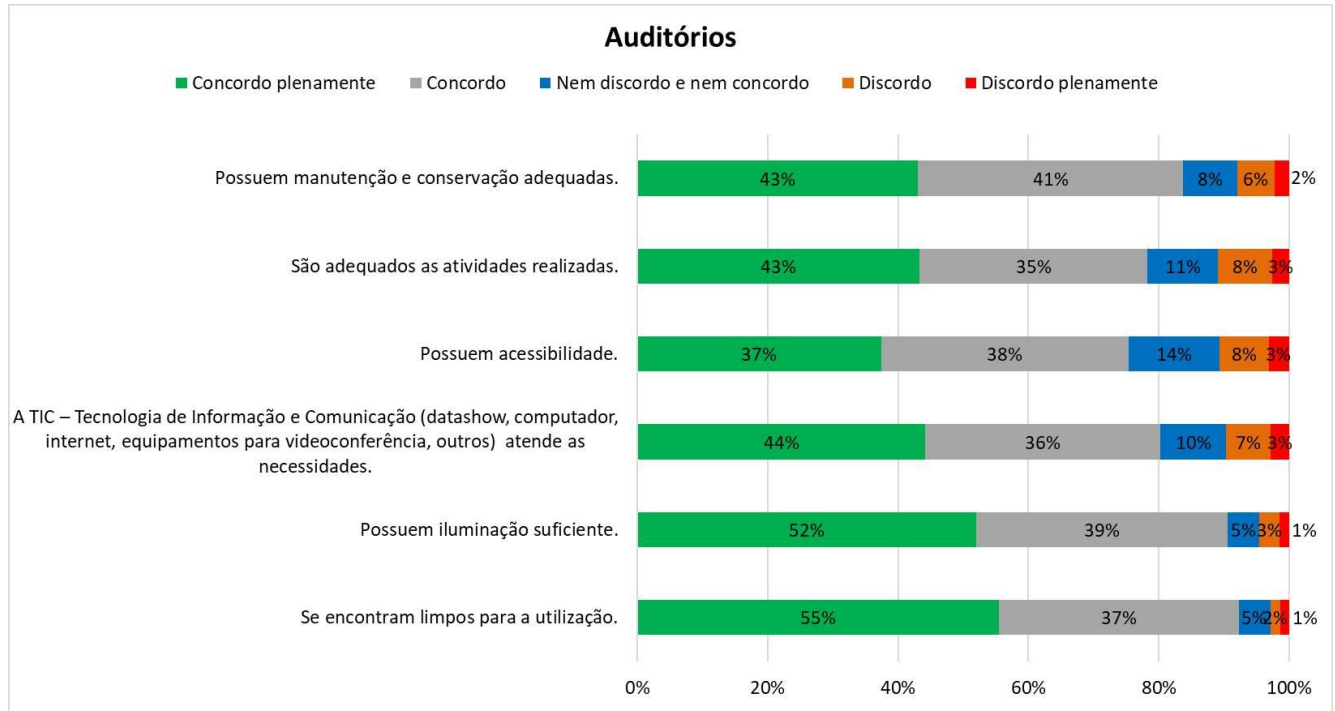
Fonte: Os autores (2018)

Foram avaliadas também as infraestruturas físicas dos auditórios pelos discentes, onde 84% concordam que os auditórios possuem manutenção e conservação adequadas; 78% concordam que os auditórios são adequados às atividades realizadas; 75% concordam que os auditórios possuem acessibilidade; 80% concordam que os auditórios atendem as necessidades com relação às TIC – Tecnologia de informação e comunicação (data show, computador, internet entre outros); 91% concordam que os auditórios possuem iluminação suficiente e 92% concordam que os auditórios se encontram limpas para a utilização.

Com relação à afirmativa “nem discordo e nem concordo”, uma afirmativa que chama a atenção, que teve o maior percentual dentre todas, é relativa à acessibilidade, onde pode-se observar que 14% dos discentes são imparciais nessa afirmativa.

Certamente os auditórios do UNIFESO são grandes fortalezas, onde pode-se ver a ótima avaliação neste quesito, mesmo considerando um número alto de auditórios nos diversos campi, com dimensões e tamanhos diferentes, com características diferentes. O menor percentual avaliado foi a questão da acessibilidade, onde deve-se entender melhor esse quesito para saber qual o real motivo do menor índice, por motivo de acesso a salas, se é motivo de espaço físico, entre outros. Vale ressaltar que nos campus Sede existe um auditório com capacidade, aproximadamente, de 300 pessoas, e no momento encontra-se em reforma sem previsão momentânea de início e término das obras de reforma.

FIGURA 121: Infraestrutura Física dos Auditórios



Fonte: Os autores (2018)

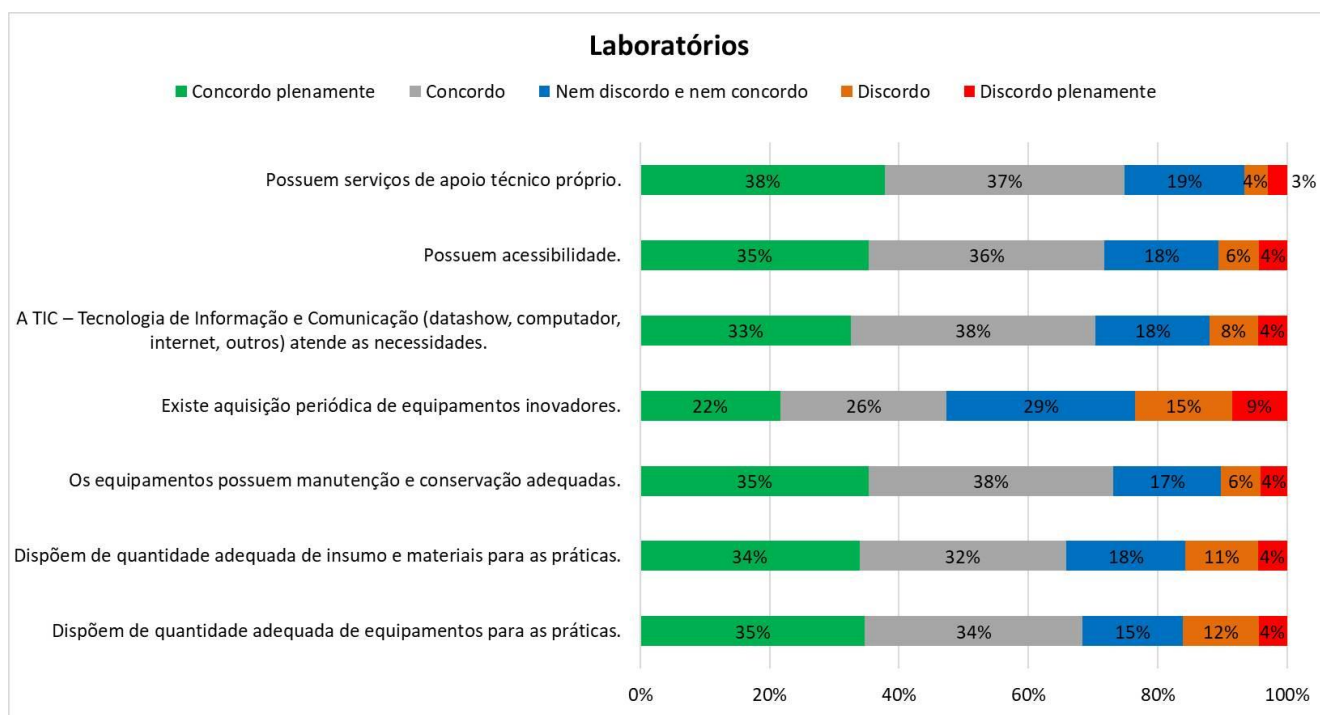
A infraestrutura dos laboratórios também foi avaliada pelos discentes, onde 75% concordam possuir serviços de apoio técnico próprio nos laboratórios; 71% concordam que os laboratórios possuem acessibilidade; 71% concordam que os laboratórios atendem as necessidades com relação às TIC – Tecnologia de informação e comunicação (data show, computador, internet entre outros); 48% concordam que existe aquisição periódica de equipamentos inovadores; 73% concordam que os equipamentos dos laboratórios possuem manutenção e conservação adequadas; 66% concordam com a disponibilização de quantidade adequada de insumos de materiais para a prática e 69% concordam com a disponibilização de quantidade adequada de equipamentos para a prática.

Com relação à afirmativa “nem discordo e nem concordo”, uma afirmativa que chama a atenção, que teve o maior percentual dentre todas, é relativa existência de aquisição periódica de equipamentos inovadores, onde pode-se observar que 29% dos discentes são imparciais nessa afirmativa.

Outro dado relevante é na discordância da mesma afirmativa imparcial anterior onde 21% discordam que existe aquisição periódica de equipamentos inovadores.

Os discentes de modo geral avaliaram de forma positiva a infraestrutura física dos laboratórios dos cursos em que possuem laboratórios nos seus cenários. Vale destacar, mesmo que de forma positiva, a baixa adesão na concordância da existência de aquisição periódica de equipamentos inovadores deve ser novamente avaliada para entender o real motivo pelo qual os discentes pouco concordaram, se existe aquisição de equipamentos inovadores ou se não é periódica, se são equipamentos obsoletos para as atividades etc.

FIGURA 122: Infraestrutura Física dos Laboratórios

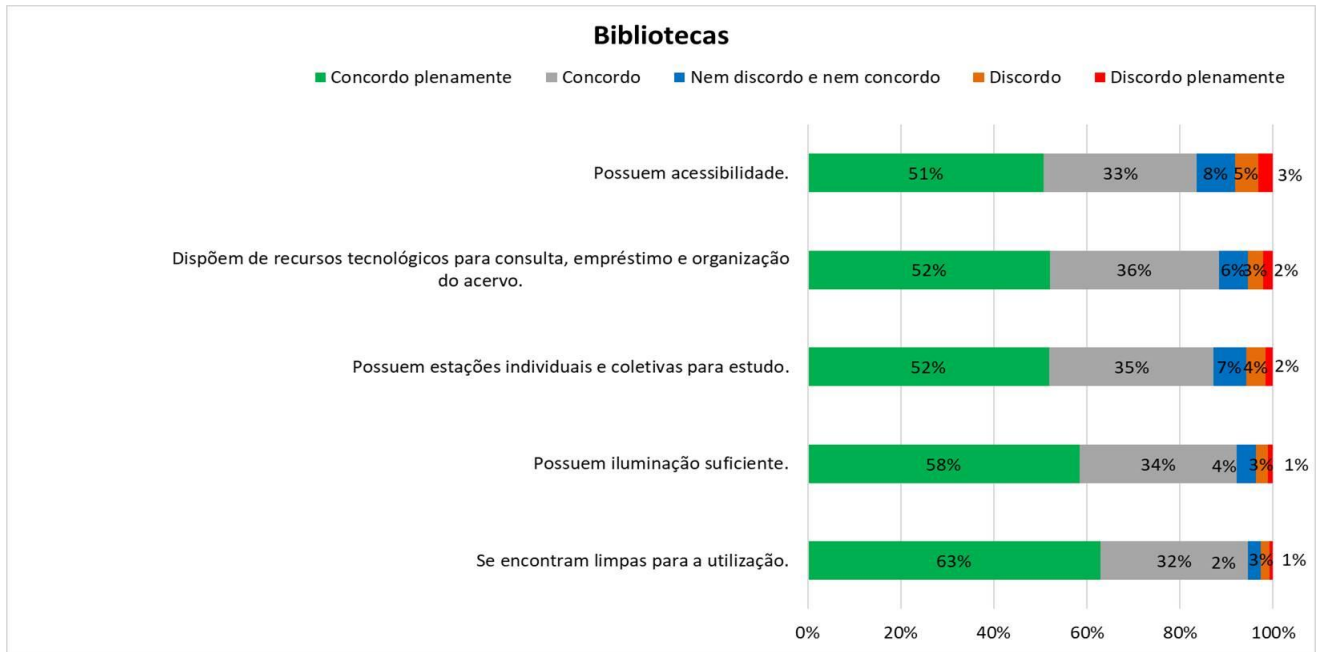


Fonte: Os autores (2018)

As bibliotecas do UNIFESO também foram avaliadas pelos discentes, onde 84% concordam que possuir acessibilidade nas bibliotecas; 88% concordam que as bibliotecas dispõem de recursos tecnológicos para consulta, empréstimo e organização de acervo; 87% concordam que as bibliotecas possuem estações individuais e coletivas para estudo; 92% concordam que as bibliotecas possuem iluminação suficiente e 95% concordam que as bibliotecas se encontram limpas para utilização.

Assim como em todas as pesquisas já realizadas no interior da instituição, certamente uma de nossas maiores fortalezas são as bibliotecas de todos os campi, onde em sua grande maioria concordam em todos os quesitos. Vale destacar a modernidade da biblioteca, o seu acervo diversificado e sua estrutura com salas em grupos e/ou individuais.

FIGURA 123: Infraestrutura Física das Bibliotecas



Fonte: Os autores (2018)

A infraestrutura física das Clínicas-Escolas também foi avaliada pelos discentes, onde 62% concordam que as Clínicas possuem acessibilidade; 58% concordam que as Clínicas atendem as necessidades com relação às TIC – Tecnologia de informação e comunicação (data show, computador, internet entre outros); 52% concordam que existe aquisição periódica de equipamentos inovadores; 64% concordam que os equipamentos relacionados às Clínicas possuem manutenção e conservação adequadas; 62% concordam com a disponibilização de quantidade adequada de insumos de materiais para a prática e 64% concordam com a disponibilização de quantidade adequada de equipamentos para a prática.

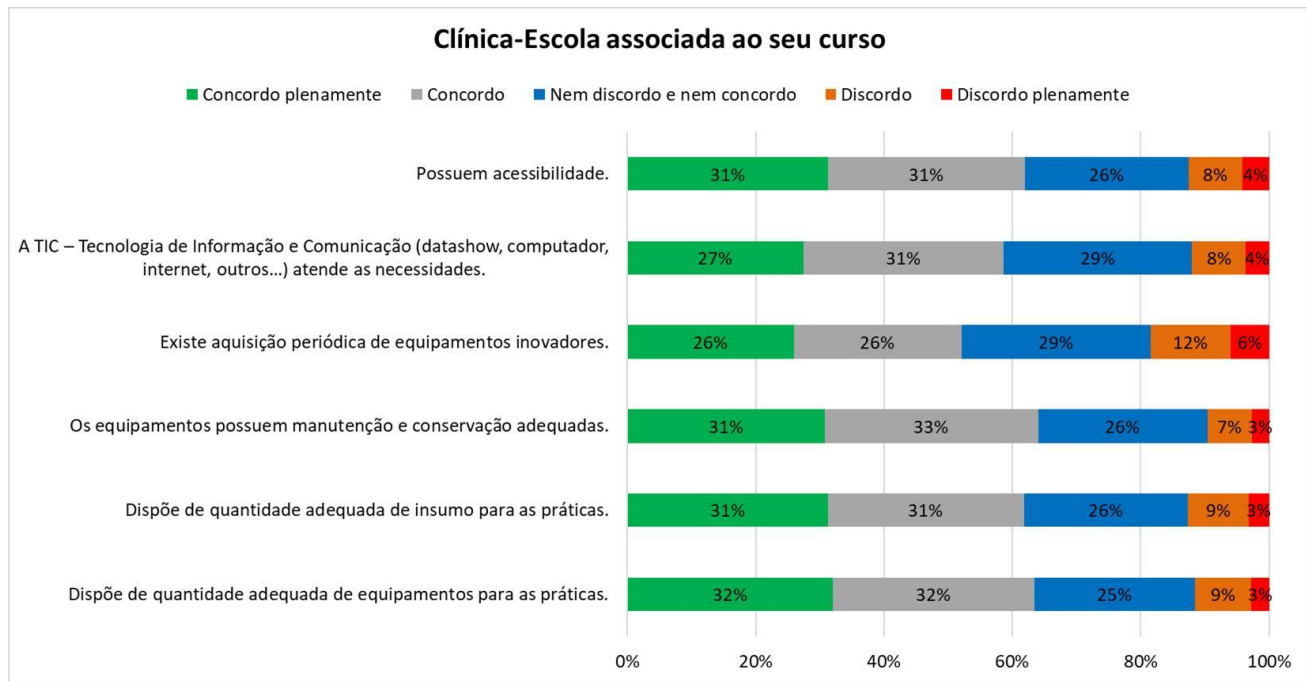
Com relação à afirmativa “nem discordo e nem concordo”, duas afirmativa chamam a atenção, que obtiveram os maiores percentuais dentre todas, é relativa existência de aquisição periódica de equipamentos inovadores, onde pode-se observar que 29% dos discentes são

imparciais e relativa às TIC – Tecnologia de informação e comunicação (data show, computador, internet entre outros nessa afirmativa, onde pode-se observar que também que 29% dos discentes são imparciais.

Outro dado relevante é na discordância da mesma afirmativa imparcial anterior relativa à existência de aquisição periódica de equipamentos inovadores, onde pode-se observar que 18% dos discentes discordam que existe aquisição periódica de equipamentos inovadores.

Mesmo não sendo cenários de práticas para todos os cursos, mas sim em sua grande maioria, as clínicas escolas são uma grande fortaleza para o UNIFESO, onde pode-se avaliar de forma muito positiva em todos os quesitos expostos. Vale lembrar que as clínicas, além de ambiente estudantil, proporciona a população todos os tipos de atendimentos de qualidade, com toda estrutura para realizar um bom atendimento a todos, sendo público interno ou público externo, o que torna uma grande fortaleza para todos.

FIGURA 124: Infraestrutura Física das Clínicas-Escolas



Fonte: Os autores (2018)

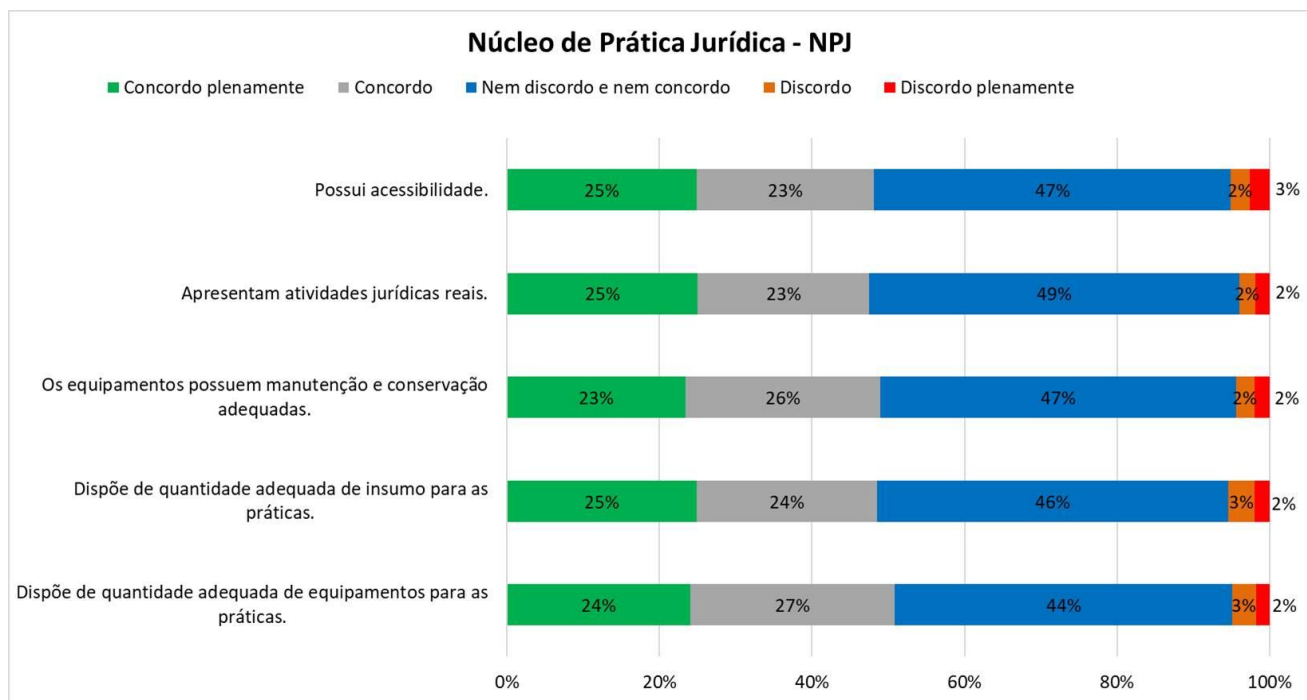
A infraestrutura física do Núcleo de Prática Jurídica - NPJ foi avaliada pelos discentes de forma geral, onde pode-se observar que, em sua totalidade, os discentes afirmaram a opção “nem discordo e nem concordo”, onde 47% nem discordam e nem concordam com a acessibilidade

do local; 49% nem discordam e nem concordam que o Núcleo apresenta atividades jurídicas reais; 47% nem discordam e nem concordam que os equipamentos pertencentes ao local possuem manutenção e conservação adequadas; 46% nem discordam e nem concordam que o Núcleo dispõe da quantidade adequada de insumos para as atividades práticas e 44% nem discordam e nem concordam que o Núcleo dispõe da quantidade adequada de equipamentos para as atividades práticas.

Vale ressaltar que essa afirmativa correspondente à opção “nem discordo e nem concordo” é relativa ao desconhecimento por parte dos discentes dos outros cursos, exceto Direito, pois o Núcleo, além de ser aberto a toda população, dispões das atividades práticas exclusivas do curso de Direito, o que concluímos a imparcialidade por parte dos outros cursos.

Neste aspectos, os discentes que por ventura tenham acesso ao Núcleo de Prática Jurídica avaliaram de forma positiva este item. Vale ressaltar que este item foi respondido por aqueles discentes que não são do curso de Direito e que utilizam de alguma forma o Núcleo, onde podemos ver uma grande adesão de discentes que desconhecem tal Núcleo.

FIGURA 125: Infraestrutura Física do Núcleo de Prática Jurídica – NPJ – discentes de forma geral, exceto curso de Direito



Fonte: Os autores (2018)

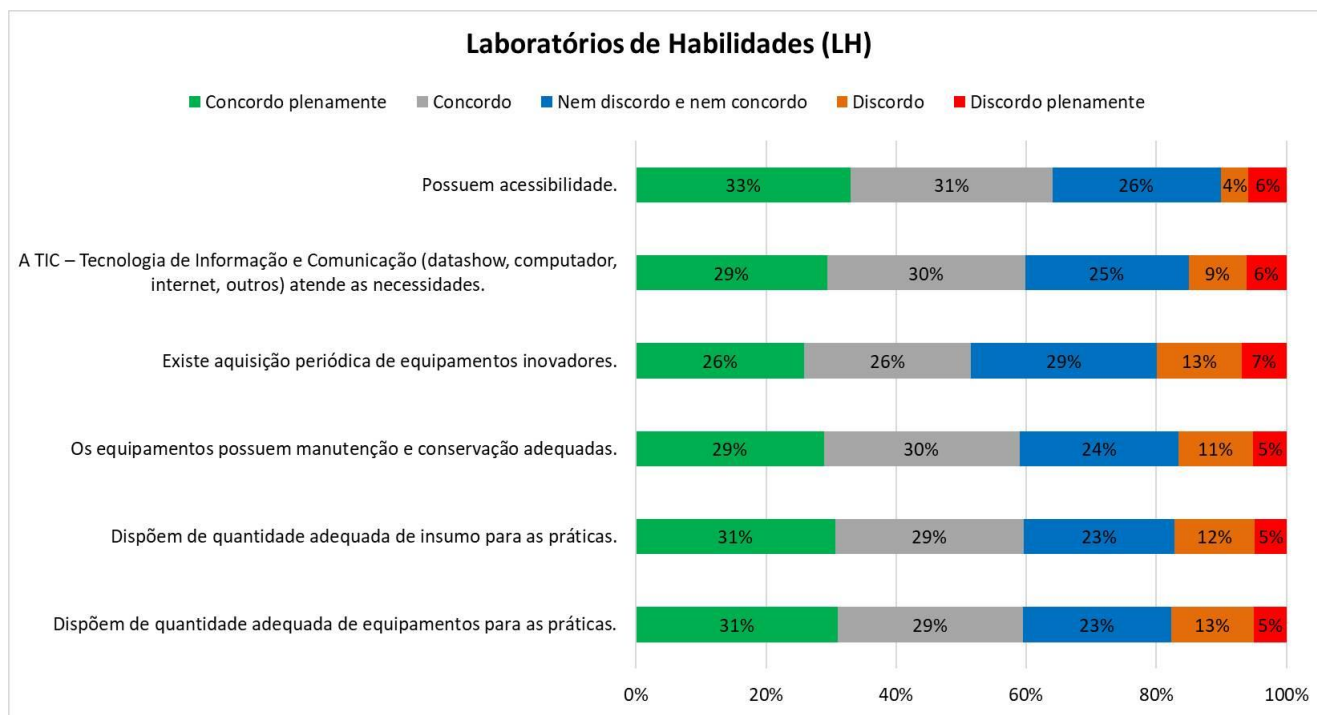
Foi avaliado também a infraestrutura física dos Laboratórios de Habilidades do UNIFESO pelos discentes, onde 62% concordam que os Laboratórios de Habilidades possuem acessibilidade; 59% concordam que os Laboratórios de Habilidades atendem as necessidades com relação às TIC – Tecnologia de informação e comunicação (data show, computador, internet entre outros); 52% concordam que existe aquisição periódica de equipamentos inovadores; 59% concordam que os equipamentos relacionados aos Laboratórios de Habilidades possuem manutenção e conservação adequadas; 60% concordam com a disponibilização de quantidade adequada de insumos de materiais para a prática e 60% concordam com a disponibilização de quantidade adequada de equipamentos para a prática.

Com relação à afirmativa “nem discordo e nem concordo”, uma afirmativa que chama a atenção, que teve o maior percentual dentre todas, é relativa existência de aquisição periódica de equipamentos inovadores, onde pode-se observar que 29% dos discentes são imparciais nessa afirmativa.

Outro dado relevante é na discordância da mesma afirmativa imparcial anterior onde 20% discordam que existe aquisição periódica de equipamentos inovadores.

Os discentes avaliaram os laboratórios de habilidades de forma positiva, tornando também fortalezas, onde vale ressaltar que tais laboratórios são voltados à área da saúde, onde são estudados disciplinas específicas, com materiais específicos em ambiente simulador.

FIGURA 126: Infraestrutura Física dos Laboratórios de Habilidades



Fonte: Os autores (2018)

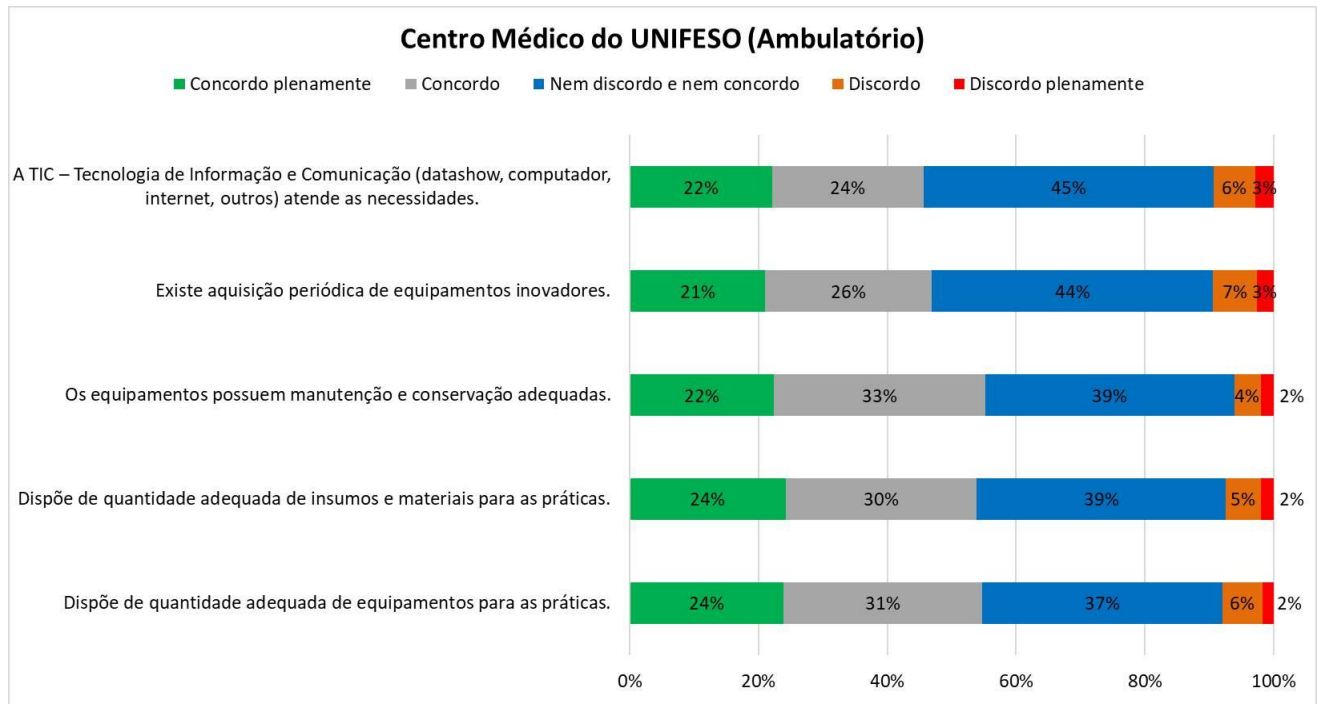
Foi avaliado também a infraestrutura física do Centro Médico do UNIFESO (Ambulatório) pelos discentes, onde 46% concordam que o Centro Médico atende as necessidades com relação às TIC – Tecnologia de informação e comunicação (data show, computador, internet entre outros); 47% concordam que existe aquisição periódica de equipamentos inovadores; 55% concordam que os equipamentos relacionados ao Centro Médico possuem manutenção e conservação adequadas; 54% concordam com a disponibilização de quantidade adequada de insumos de materiais para a prática e 55% concordam com a disponibilização de quantidade adequada de equipamentos para a prática.

Um dado relevante foi o apontamento da opção “nem discordo e nem concordo” com percentuais elevados em todas as afirmativas, visto que, como esta opção estava disponível para os discentes de todos os cursos, foi justificado esta opção como não fazendo parte dos cursos, exceto os cursos vinculados à saúde.

O centro médico (ambulatório) é um ambiente voltado à área da saúde com diversos cursos vinculados ao mesmo. O ambulatório é um ambiente também voltado ao atendimento da

população, sendo assim também voltado ao cenário de prática. Pode se considerar também que foi bem avaliado, embora com muitas afirmativas imparciais como respostas de discentes de outros cursos. Destaca-se o centro médica, de forma geral como uma fortaleza no que diz respeito a infraestrutura do ambiente, com limpezas regulares e equipamentos suficiente para o atendimento de forma geral.

FIGURA 127: Infraestrutura Física do Centro Médico do UNIFESO (Ambulatório)



Fonte: Os autores (2018)

A infraestrutura física do HCTCO também foi avaliada pelos discentes, onde 62% concordam que o HCTCO; 46% concordam que o HCTCO atende as necessidades com relação às TIC – Tecnologia de informação e comunicação (data show, computador, internet entre outros); 44% concordam que existe aquisição periódica de equipamentos inovadores; 51% concordam que os equipamentos relacionados ao HCTCO possuem manutenção e conservação adequadas; 50% concordam com a disponibilização de quantidade adequada de insumos de materiais para a prática e 52% concordam com a disponibilização de quantidade adequada de equipamentos para a prática.

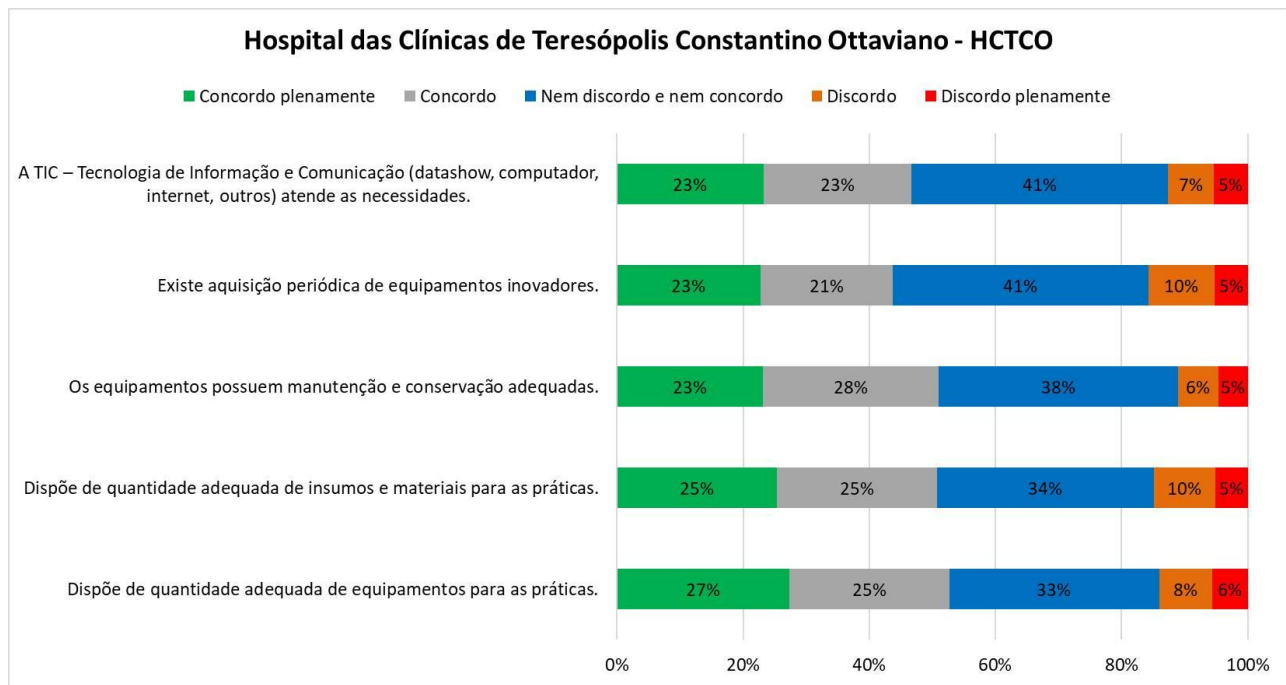
Um dado relevante foi o apontamento da opção “nem discordo e nem concordo” com percentuais elevados em todas as afirmativas, visto que, como esta opção estava disponível

para os discentes de todos os cursos, foi justificado esta opção como não fazendo parte dos cursos, exceto os cursos vinculados à saúde.

Outro dado relevante é nos percentuais elevados na discordância de duas afirmativas, onde 15% discordam que existe aquisição periódica de equipamentos inovadores e 15% discordam com a disponibilização de quantidade adequada de insumos de materiais para a prática.

Também foi avaliada de forma positiva o HCTCO, diante dos cursos da saúde, principalmente do curso de Medicina, onde tem o seu principal cenário de prática. De forma geral o HCTCO foi bem avaliado em todos os quesitos, tornando-se um ponto forte, principalmente para os cursos quantos para os atendimentos e infraestrutura para atender a população. Vale destacar também a alta adesão na imparcialidade das afirmativas dos cursos que não são vinculados a saúde.

FIGURA 128: Infraestrutura Física do HCTCO



Fonte: Os autores (2018)

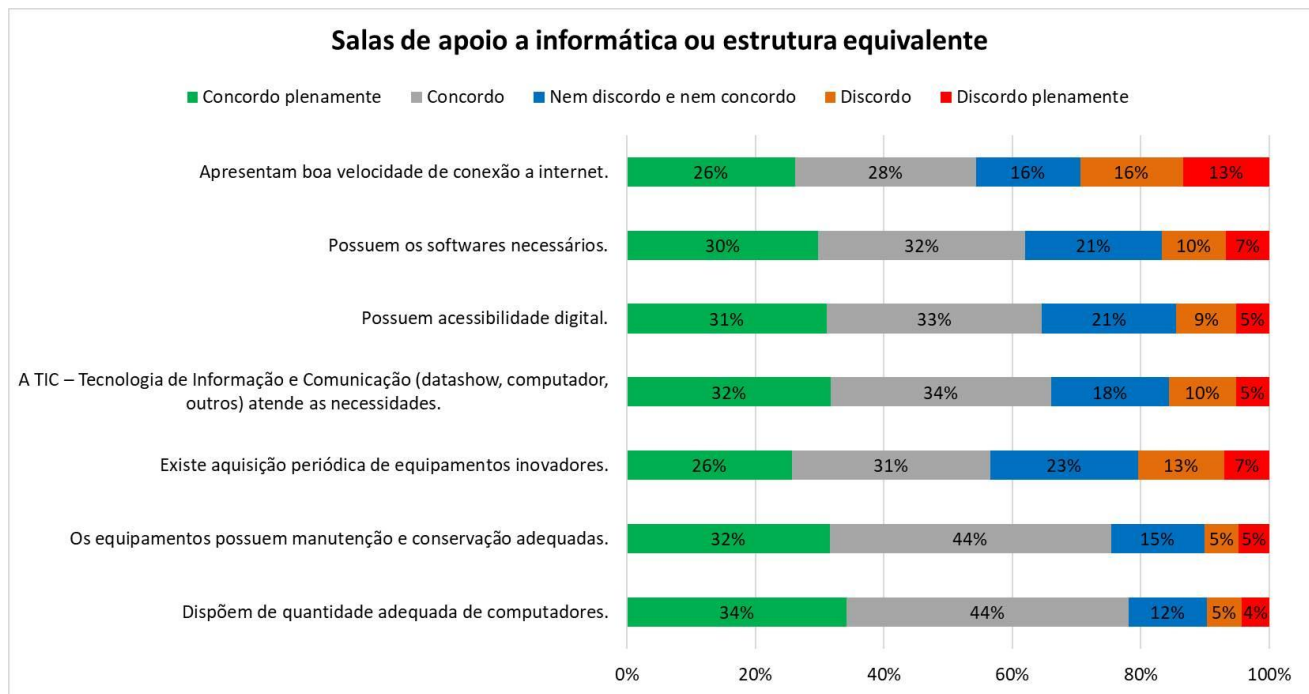
A infraestrutura física das salas de apoio à informática ou estruturas equivalente foi avaliada pelos discentes, onde 54% concordam que as salas apresentam boa velocidade de conexão a internet; 62% concordam possuir os software necessários; 64% concordam que as salas

possuem acessibilidade digital; 66% concordam que as salas atendem as necessidades com relação às TIC – Tecnologia de informação e comunicação (data show, computador, internet entre outros); 57% concordam que existe aquisição periódica de equipamentos inovadores; 76% concordam que possuem manutenção e conservação adequadas e 77% concordam com a disponibilização de quantidade adequada de computadores nas salas.

Outro dado relevante foi nos percentuais elevados na discordância de duas afirmativas, onde 29% discordam que as salas apresentam boa conexão de internet e 20% discordam que existam aquisição periódica de equipamentos inovadores.

Pode-se observar abaixo que em sua grande maioria, os discentes concordam que a infraestrutura das salas de apoio a informática são boas, apresentando percentual positivo em todos, o que torna fortaleza, mesmo sendo diversificado em todos os campi. Outra vez merece destaque o fato da baixa concordância com relação a existência de aquisição periódica de equipamentos inovadores, onde deve ser melhor aprofundado os motivos nas próximas pesquisas.

FIGURA 129: Infraestrutura Física das Salas de Apoio à Informática ou Estrutura Equivalente



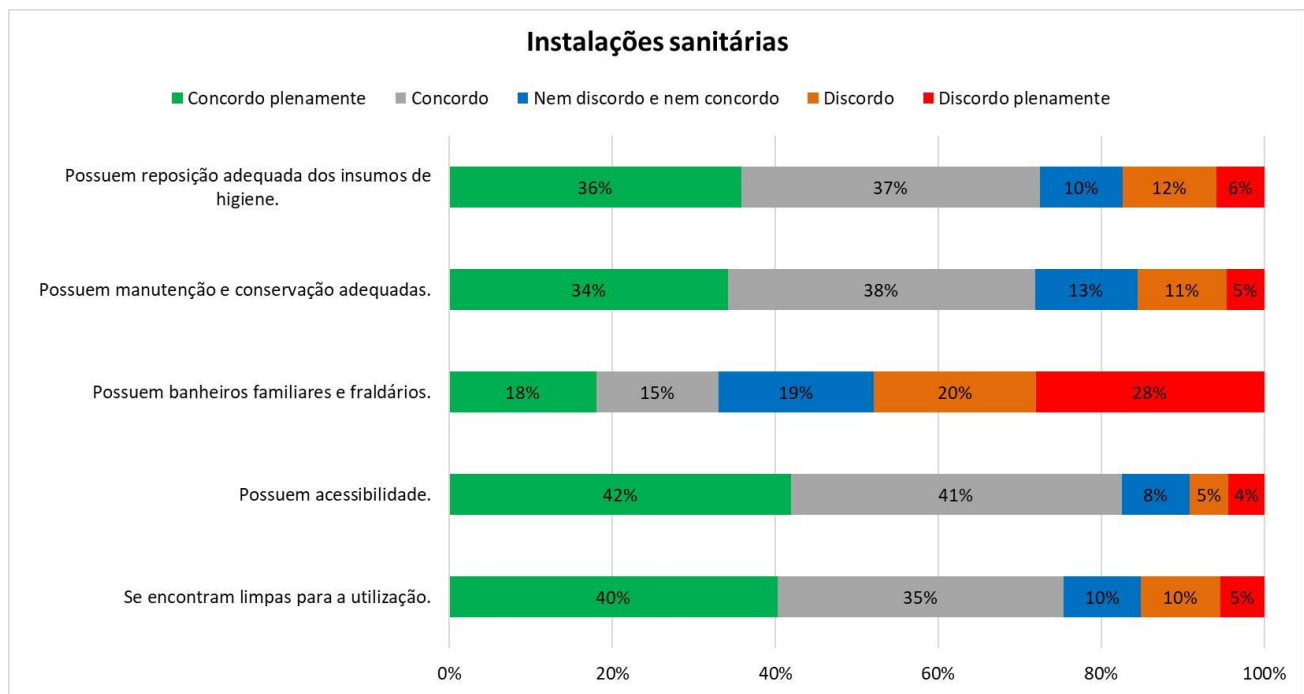
Fonte: Os autores (2018)

A infraestrutura física das instalações sanitárias foi avaliada pelos discentes, onde 73% concordam que as instalações sanitárias possuem reposição adequadas de insumos de higiene; 72% concordam possuir manutenção e conservação adequada; 83% concordam que as instalações sanitárias possuem acessibilidade e 75% concordam que as instalações se encontram limpas para a utilização.

Com relação à discordância, por parte dos discentes, a afirmativa que merece destaque é com relação às instalações possuírem banheiros familiares e fraldários com 48% de discordância por parte dos discentes.

Avaliada pelos discentes de forma bem positiva, tornando assim uma grande fortaleza, são as instalações sanitárias dos campi, onde em sua grande maioria foi bem avaliada. Vale ressaltar que em 2017 foi reformada grande parte das instalações sanitárias, principalmente no que diz respeito a possuir acessibilidade, onde foi o quesito de maior concordância, tornando assim uma grande fortaleza. O ponto fraco deste item certamente é com relação a UNIFESO possuir banheiros familiares e fraldários, onde ainda não existiu investimento para tal necessidade, tornando assim um ponto fraco e recomendações a serem realizadas para atender a este item.

FIGURA 130: Infraestrutura Física das Instalações Sanitárias



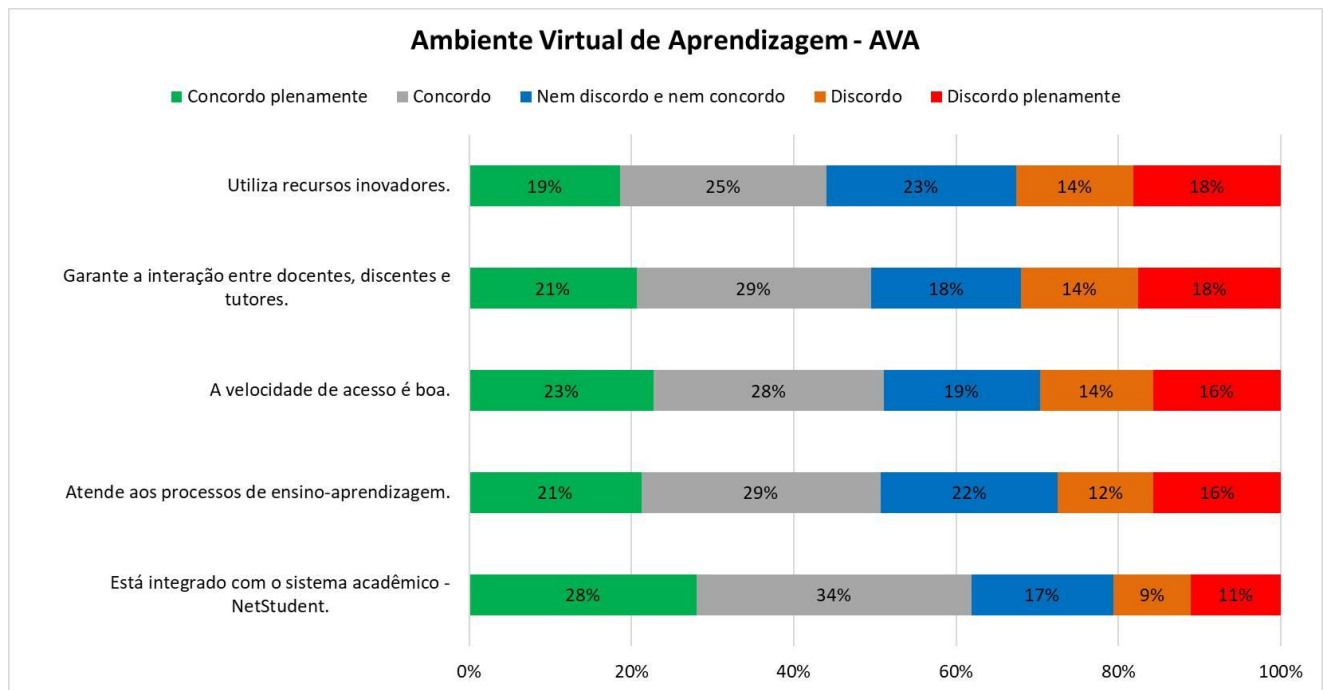
Fonte: Os autores (2018)

A infraestrutura do ambiente virtual de aprendizagem – AVA foi avaliada pelos discentes, onde 44% concordam com a utilização de recursos inovadores; 50% concordam com a garantia da interação entre docentes, discentes e tutores; 51% concordam que a velocidade da internet é boa; 50% concordam que o AVA atende aos processos de ensino-aprendizagem e 62% concordam que o AVA está integrado com o sistema acadêmico – NetStudent.

Outro dado relevante foi nos percentuais elevados na discordância de todas as afirmativas, sendo duas merecedoras de destaque, onde 32% discordam com a utilização de recursos inovadores e 32% discordam com a garantia da interação entre docentes, discentes e tutores, havendo assim um equilíbrio entre as concordância e discordâncias.

Neste quesito, houve equilíbrio nas afirmações, onde pode-se observar que o percentual de concordância ainda é maior do que os outros. Vale ressaltar o percentual relevante de discordância, onde pode-se deixar como recomendação novamente a avaliação da infraestrutura deste ambiente para entender melhor a percepção dos discentes.

FIGURA 131: Infraestrutura do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA



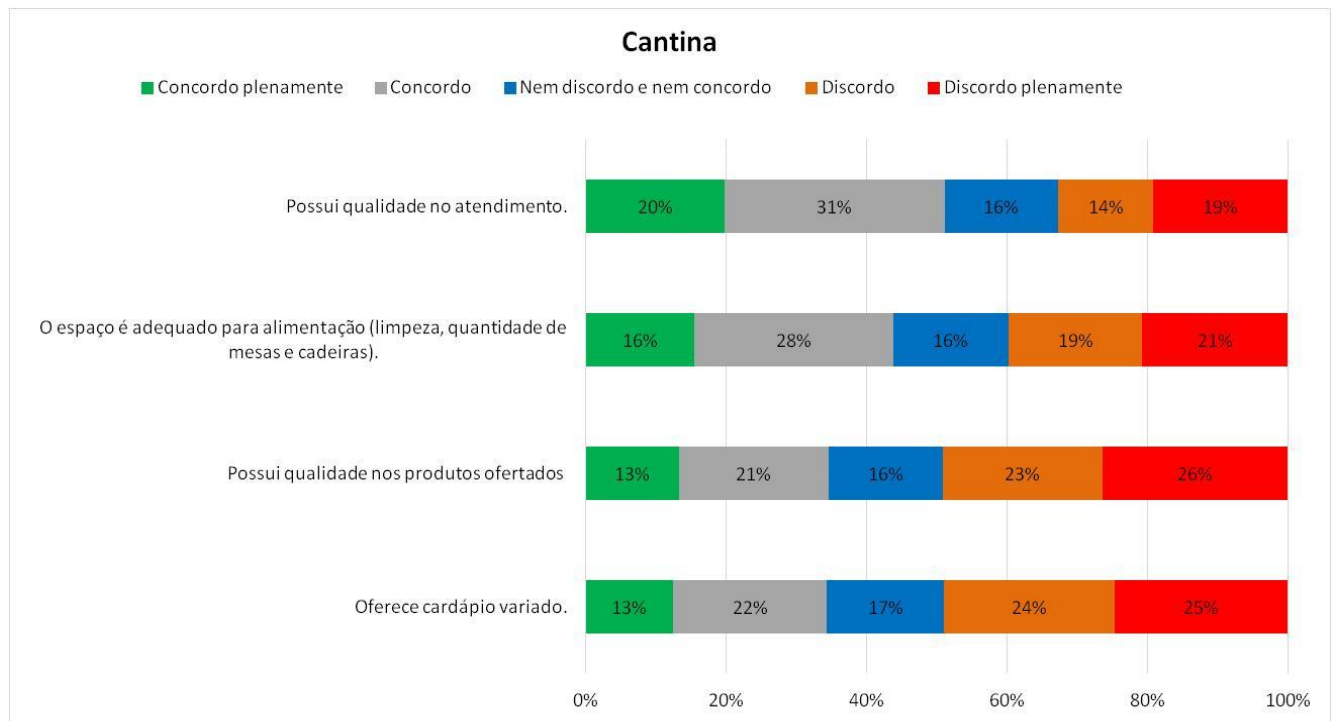
Fonte: Os autores (2018)

A infraestrutura física das cantinas do UNIFESO também foi avaliada pelos discentes, onde 51% concordam possuir qualidade no atendimento das cantinas e 44% concordam que o espaço oferecido para alimentação é adequado.

Com relação à discordância, por parte dos discentes, as afirmativas que merecem destaque é com relação às cantinas possuírem qualidade nos produtos ofertados, onde 59% discordam da referida qualidade e 59% também discordam que as cantinas oferecem cardápios variados.

As cantinas novamente, assim como no último relatório da CPA, em 2017, foram avaliados de forma negativa, de forma geral, ou seja, ainda é uma fragilidade para o UNIFESO. O percentual elevado de discordância deve ser levado em consideração, visto que os discentes também são clientes das cantinas, assim como o público interno da Instituição. Ressalta-se a afirmativa referente a qualidade dos produtos ofertados, onde 49% discordam desta afirmativa, deixando assim uma recomendação de investigação dos motivos pelos quais os produtos estão com baixa qualidade, bem como aumento da variação do cardápio das cantinas em prol da melhoria no serviço.

FIGURA 132: Infraestrutura Física das Cantinas



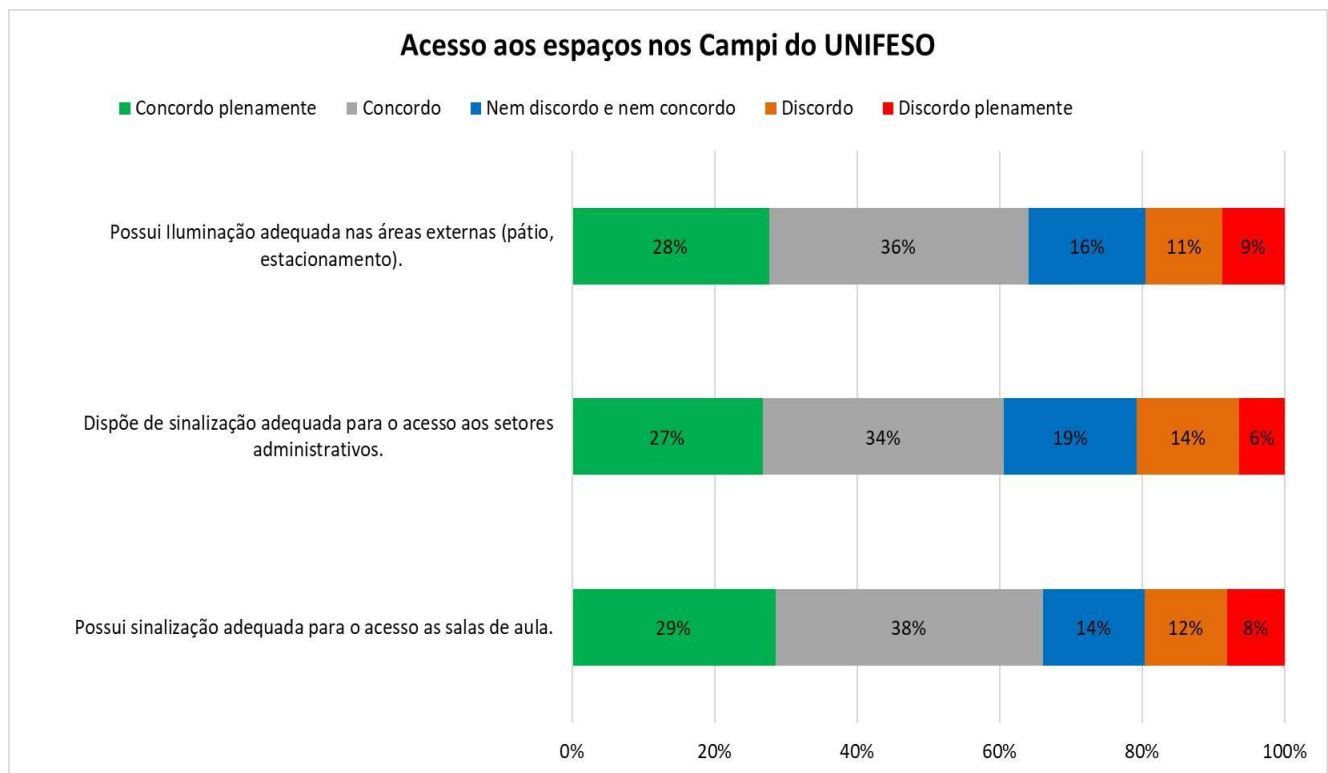
Fonte: Os autores (2018)

Com relação à infraestrutura física dos acessos aos espaços nos Campi do UNIFESO, que também foi avaliada pelos discentes, onde 64% concordam que os campi possuem iluminação adequada nas áreas externas; 61% concordam que os campi dispõem de sinalização adequada para os acessos aos setores administrativos e 67% concordam que os campi possuem sinalização adequada para o acesso as salas de aula.

Por outro lado, todas as afirmativas tiveram 20% de discordância das respostas dos discentes, ou seja, um número bastante considerável.

Com relação ao acesso aos espaços dos campi do UNIFESO, foi avaliado de forma positiva em todos os quesitos, mesmo o UNIFESO sendo diversificado por vários setores de atendimento. Um fortaleza se dá na sinalização para o acesso as salas, onde o discente visualiza de forma clara sua sala de aula do seu curso. Deixamos como recomendação na melhoria de todos os quesitos destas afirmativas, visto possuir um percentual ainda elevado de discordância nas afirmativas, uma investigação se possui algum projeto de melhoria de acesso aos espaços, tanto na sinalização, quanto na questão da iluminação do campi.

FIGURA 133: Infraestrutura dos acessos aos espaços nos Campi do UNIFESO



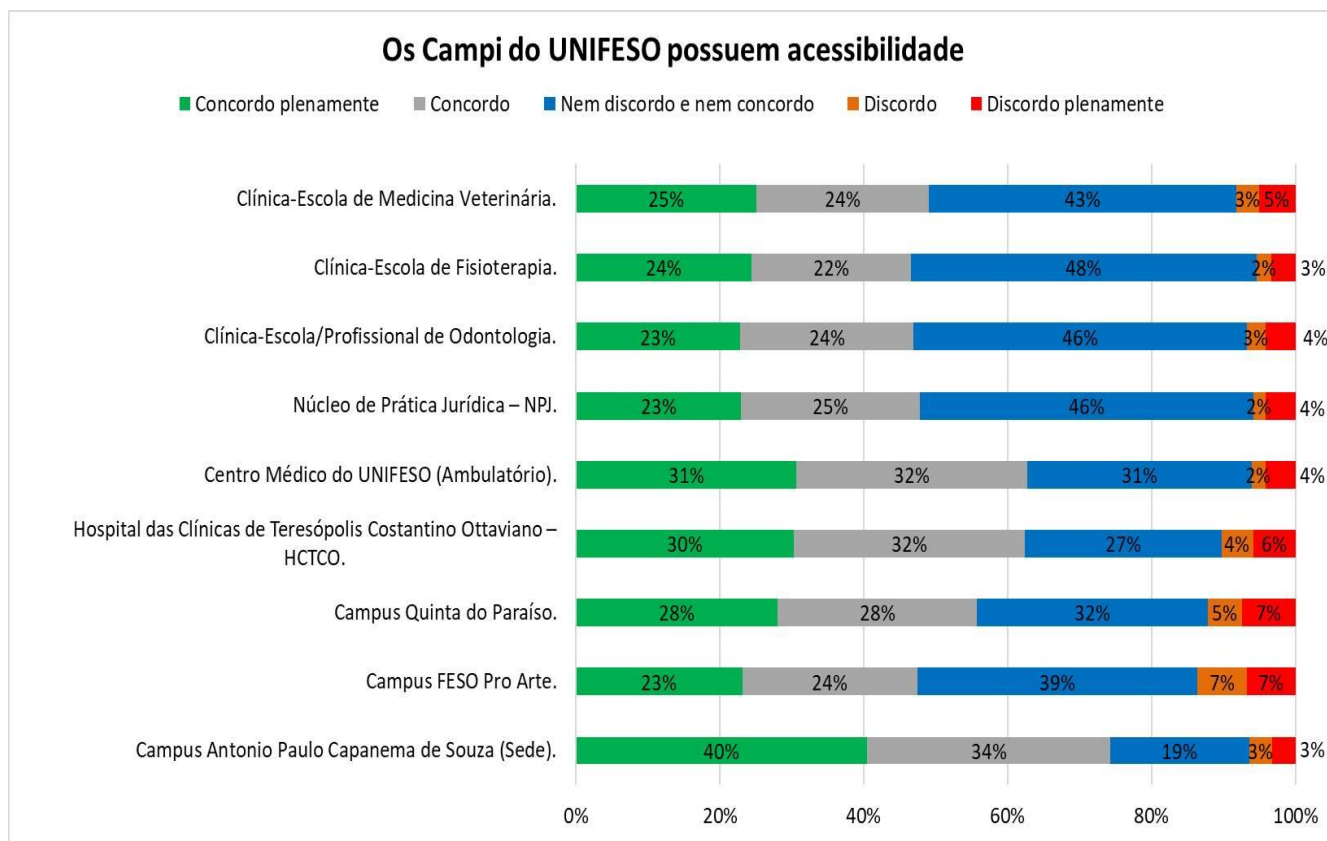
Fonte: Os autores (2018)

Foi questionado aos discentes sobre a acessibilidade dos Campi do UNIFESO, onde 49% concordam que a Clínica-Escola de Medicina Veterinária possui acessibilidade; 46% concordam que a Clínica-Escola de Fisioterapia possui acessibilidade; 47% concordam que a Clínica-Escola e Profissional de Odontologia possui acessibilidade; 48% concordam que o Núcleo de Prática Jurídica possui acessibilidade; 64% concordam que o Centro Médico (Ambulatório) possui acessibilidade; 62% concordam que o HCTCO possui acessibilidade; 56% concordam que o Campus Quinta do Paraíso possui acessibilidade; 47% concordam que o Campus Feso Pro Arte possui acessibilidade e 74% concordam que o Campus Antônio Paulo Capanema de Souza (Sede) possui acessibilidade.

Um dado relevante foi o apontamento da opção “nem discordo e nem discordo” com percentuais elevados em todas as afirmativas, visto que, como esta opção estava disponível para todos os discentes, e os cursos são diversificados por campus, foi justificada esta opção como respostas por não conhecimento dos campus em que não atuam.

De forma geral os campi do UNIFESO, possuem acessibilidade, visto no gráfico abaixo, de acordo com as respostas dos discentes, porém os maiores percentuais de discordância se dá nos campus Feso Quinta do Paraíso e Feso Pro Arte. Com relação ao campus Quinta do Paraíso foi identificado como fragilidade, visto por se tratar de uma fazenda, os prédios das aulas são distantes da entrada, impossibilitando melhor acessibilidade nestes espaços em termo de locomoção. Outro ponto fraco está no campus Feso Pro Arte, visto não possuir acessibilidade, por ser um centro cultural, sendo este um prédio antigo, dificultando reformas que atendam as normas. Deixamos como recomendação de verificação de acessibilidade deste campi de forma mais enfática no sentido de melhor resolução deste quesito, afim de melhor a acessibilidade.

FIGURA 134: Os Campi do UNIFESO possuem acessibilidade



Fonte: Os autores (2018)

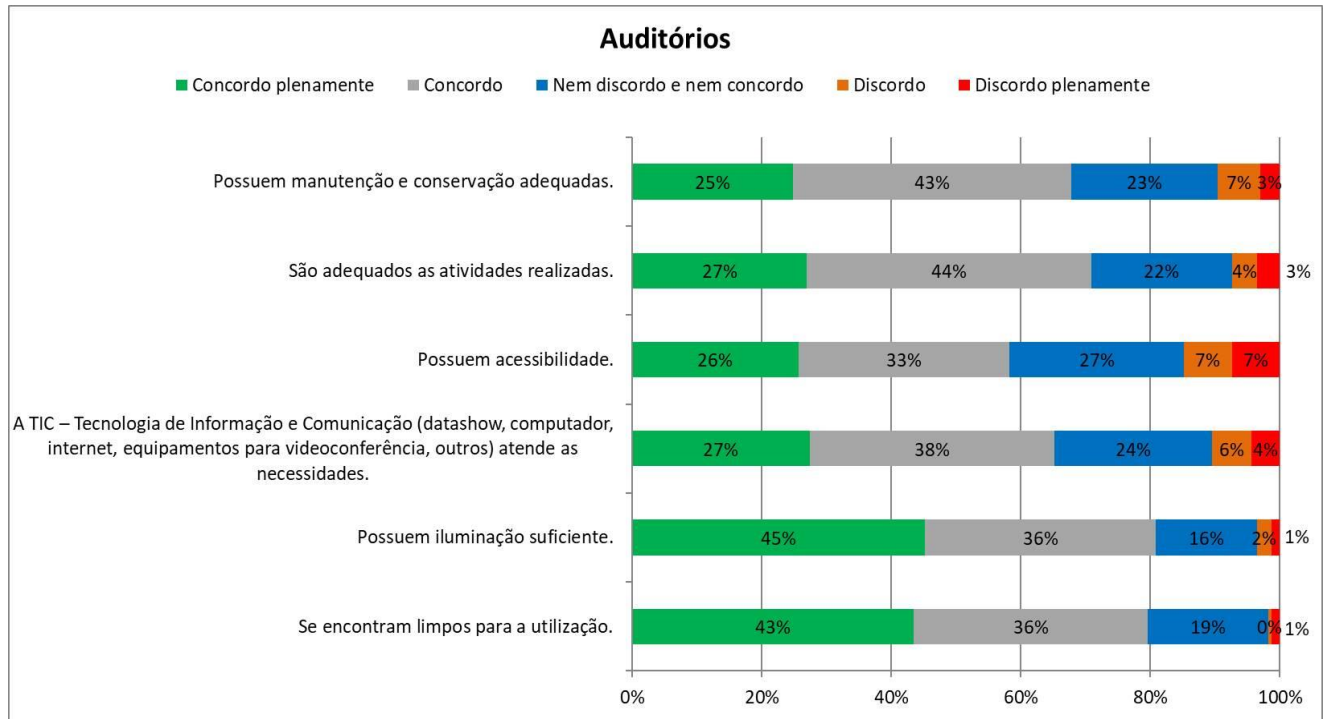
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os auditórios do UNIFESO são espaços utilizados para aulas, conferências, reuniões, capacitações, eventos científicos, artes, entre outros.

Conforme FIGURA 135 os auditórios do UNIFESO foram avaliados pelos técnico-administrativos e 68% concordam que possuem manutenção e conservação adequadas, sendo que 10% discordam desta afirmativa; 71% consideram que os auditórios são adequados para as atividades realizadas e 7% discordam que são adequados; no quesito acessibilidade 59% afirmam que existe e 27% nem concordam e nem discordam; 65% consideram que a TIC – Tecnologia de Informação e comunicação atendem as necessidades e 10% consideram que não atendem as necessidades; 3% informaram que os auditórios não possuem iluminação suficientes e 81% afirmaram que possuem iluminação suficientes; 79% concordam que se encontram limpos para utilização e 1% discorda desta afirmativa.

Contando hoje com 5 auditórios em funcionamento e 1 auditório com previsão de reforma conforme aponta o PDI 2018-2022, com o resultado da presente pesquisa os técnico-administrativos consideram como apropriados as condições de infraestrutura física.

FIGURA 135: Auditórios

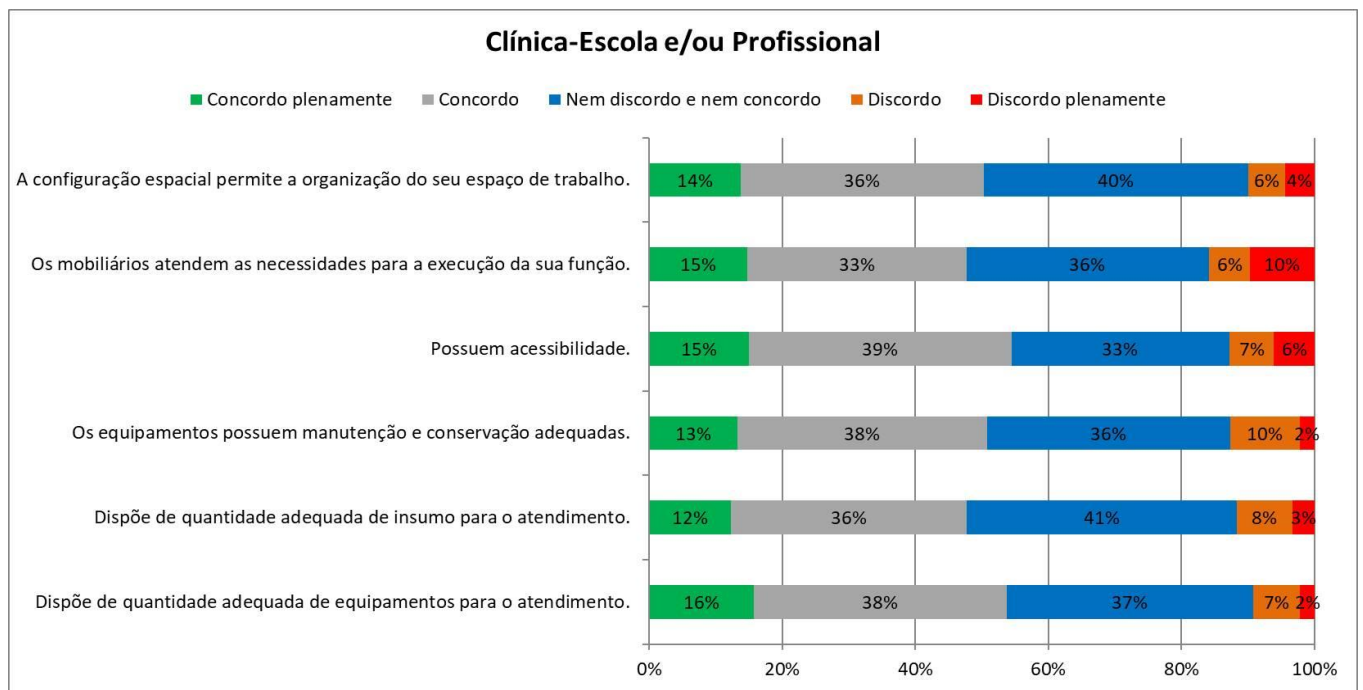


Fonte: Os autores (2018)

Com três Clínicas-Escola que prestam serviços de Fisioterapia, Medicina Veterinária e Odontologia à comunidade interna e externa do UNIFESO. De acordo com a FIGURA 136 os técnico-administrativos que utilizam estes espaços avaliaram se: a configuração espacial permite a organização do seu espaço de trabalho, 37% concordaram com a afirmativa e 10% discordam desta afirmativa; os mobiliários atendem as necessidades para execução da função, 48% afirmaram que atendem as necessidades e 16% consideram que não atendem; possuem acessibilidade 54% concordam que existe e 13% discordam que possuem acessibilidade; os equipamentos possuem manutenção e conservação adequadas, 51% dos respondentes concordam com esta afirmativa e 12% discordam desta afirmativa; dispõe de quantidade adequada de insumo para o atendimento, 48% afirmam que existe e 11%

consideram que não existe; dispõe de quantidade adequada de equipamentos para o atendimento, 54% concordam com a afirmativa e 9% não concordam com a afirmativa. Os resultados apontam que a infraestrutura física, equipamentos e insumos disponíveis nas clínicas-escola e/ou profissional são favoráveis para o bom trabalho e atendimento realizados pelo técnico-administrativos. Pode-se observar que o percentual na resposta “Nem discordo e nem concordo” refere-se aos técnico-administrativos que não atuam nestes cenários.

FIGURA 136: Clínica-Escola e/ou Profissional



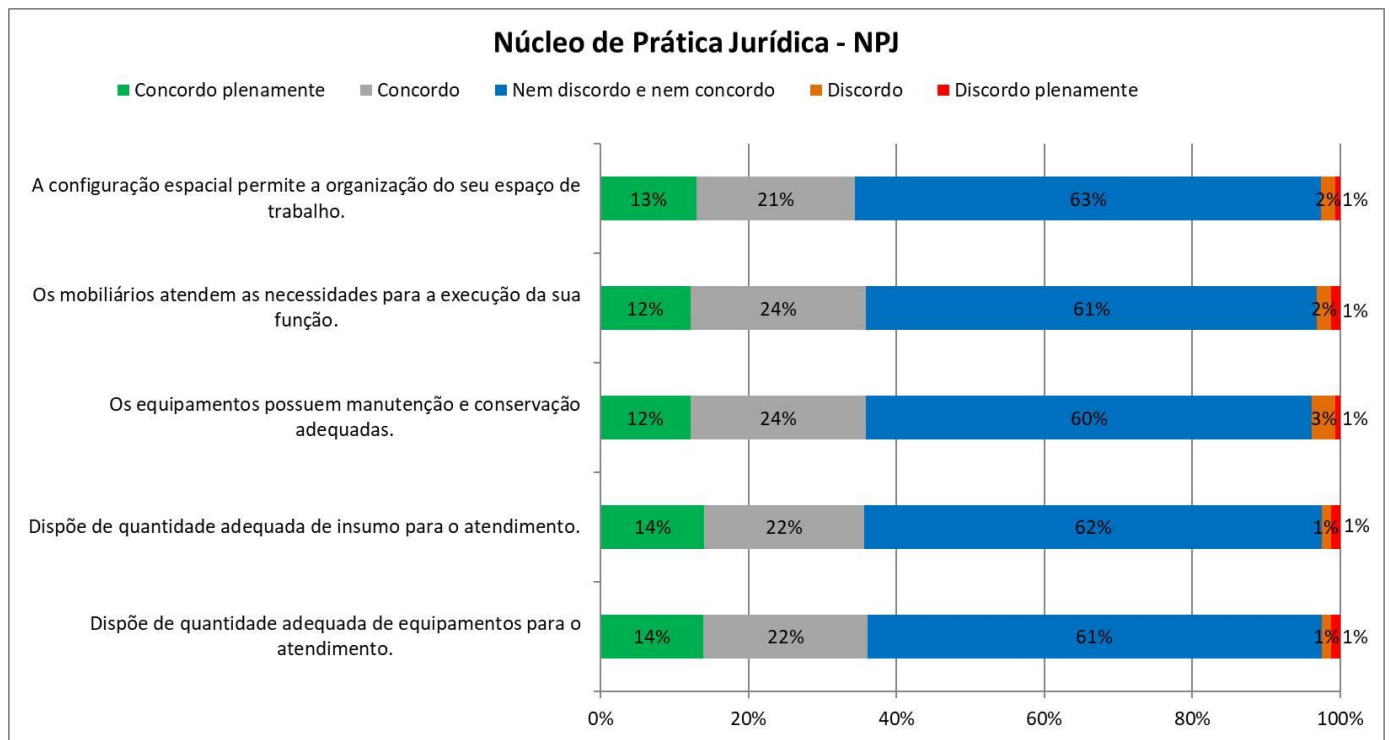
Fonte: Os autores (2018)

No Núcleo de Prática Jurídica - NPJ os técnico-administrativos que trabalham neste espaço avaliaram a infraestrutura nos quesitos de: a configuração espacial permite a organização do seu espaço de trabalho, 34% afirmam que permite, 3% discordam que permita; os mobiliários atendem as necessidades para a execução da função, 36% concordam que atendem e 3% consideram que não atendem; os equipamentos possuem manutenção e conservação adequadas, 36% estão de acordo com a afirmativa e 4% não estão de acordo com esta afirmativa; dispõe de quantidade adequada de insumo para o atendimento, 36% consideram a quantidade adequada e 2% consideram a quantidade inadequada; dispõe de quantidade adequada de equipamentos para o atendimento, 36% afirmam que a quantidade de

equipamentos é adequada para o atendimento e 2% afirmam que a quantidade não é adequada.

Na FIGURA 137 podemos observar que nos quesitos pesquisados aproximadamente 60% nem discorda e nem concorda com as afirmativas. Considerando que o UNIFESO conta com 3 técnico-administrativos atuando neste setor, o resultado da pesquisa se mostra favorável para as avaliações feita no NPJ.

FIGURA 137: Núcleo de Prática Jurídica – NPJ



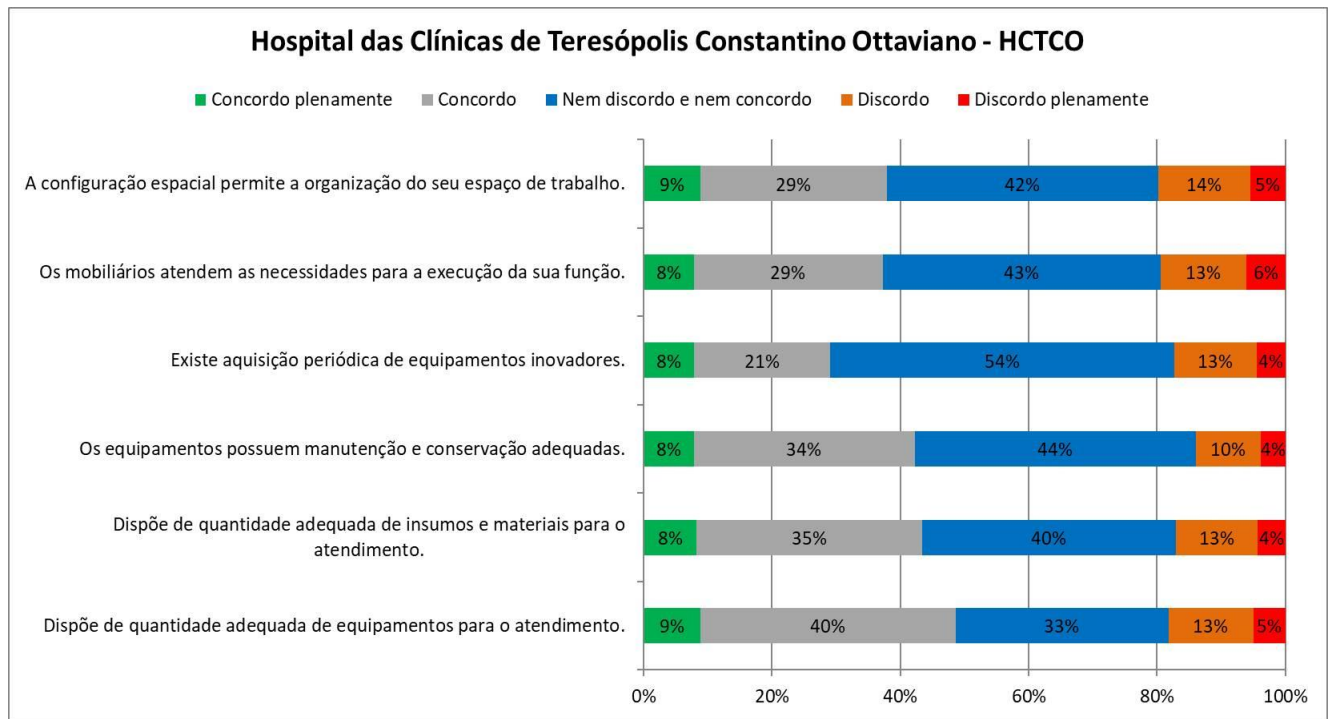
Fonte: Os autores (2018)

Os técnico-administrativos que atuam no Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano avaliaram, conforme a FIGURA 138, a infraestrutura através das seguintes afirmativas: a configuração espacial permite a organização do seu espaço de trabalho, 38% afirmam que permite, 19% discordam que permita; os mobiliários atendem as necessidades para a execução da função, 37% concordam que atendem e 19% consideram que não atendem; existe aquisição periódica de equipamentos inovadores, 29% consideram que existem e 17% consideram que não existem; os equipamentos possuem manutenção e conservação adequadas, 42% estão de acordo com a afirmativa e 14% não estão de acordo

com esta afirmativa; dispõe de quantidade adequada de insumo e materiais para o atendimento, 43% consideram a quantidade adequada e 17% consideram a quantidade inadequada; dispõe de quantidade adequada de equipamentos para o atendimento, 49% afirmam que a quantidade de equipamentos é adequada para o atendimento e 18% afirmam que a quantidade não é adequada.

O Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano possui 667 técnico-administrativos em sua unidade. No resultado desta pesquisa observamos que consideram a infraestrutura física como boa para o processo de trabalho. Para o HCTCO consta no PDI 2018-2022 com etapas para melhorias e expansão na infraestrutura física.

FIGURA 138: Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano – HCTCO



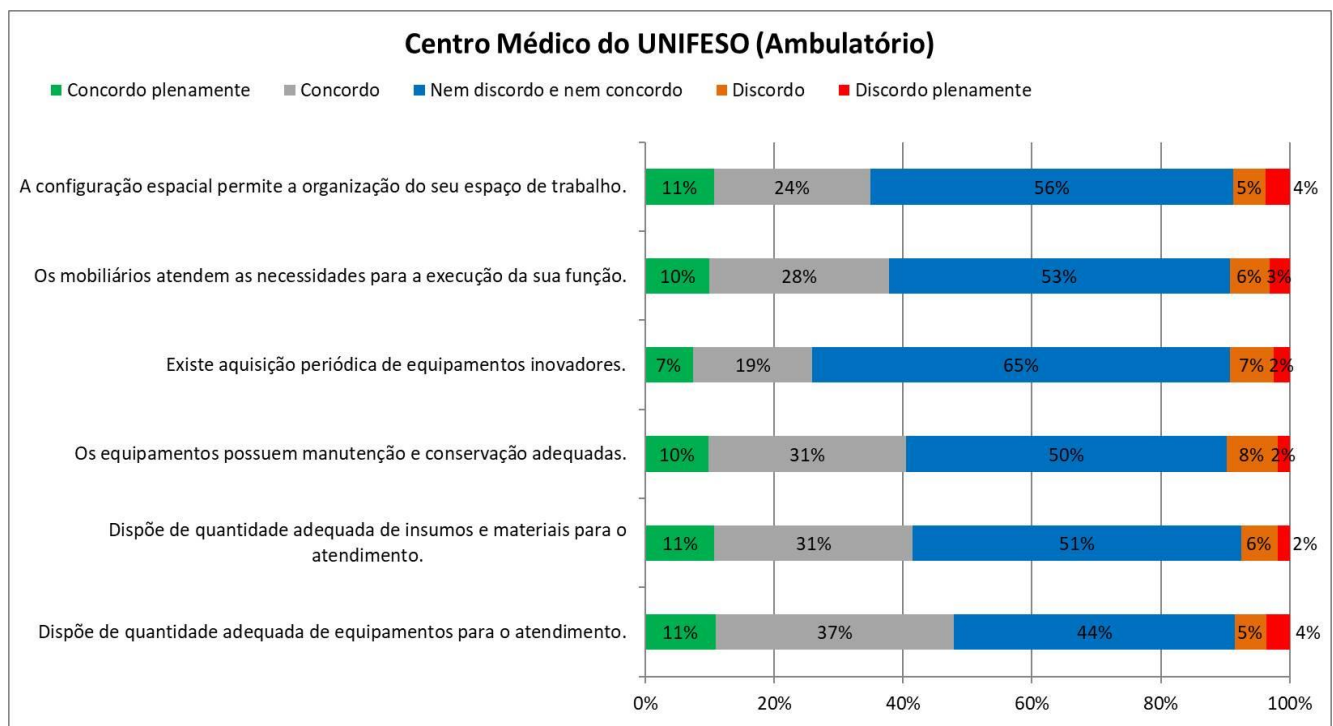
Fonte: Os autores (2018)

O Centro Médico (ambulatório) do UNIFESO a resposta dos técnico-administrativos que utilizam este espaço se deu de acordo com a FIGURA 139 e avaliaram se: a configuração espacial permite a organização do seu espaço de trabalho, 35% concordaram com a afirmativa e 9% discordam desta afirmativa; os mobiliários atendem as necessidades para execução da função, 38% afirmaram que sim e 9% consideram que não atendem; existe aquisição periódica

de equipamentos inovadores 26% concordam que existe e 9% discordam que existe; os equipamentos possuem manutenção e conservação adequadas, 41% dos respondentes concordam e 10% discordam desta afirmativa; dispõe de quantidade adequada de insumo e materiais para o atendimento 42% afirmam que existe e 8% consideram que não existe; dispõe de quantidade adequada de equipamentos para o atendimento, 48% concordam com a afirmativa e 9% não concordam com a afirmativa.

No Centro Médico (ambulatório) do UNIFESO atuam 54 técnico-administrativos que responderam como boa a infraestrutura física para o trabalho e atendimento. Pode-se observar que o percentual na resposta “Nem discordo e nem concordo” refere-se aos que não souberam responder ou que não atuam neste setor.

FIGURA 139: Centro Médico do UNIFESO (Ambulatório)



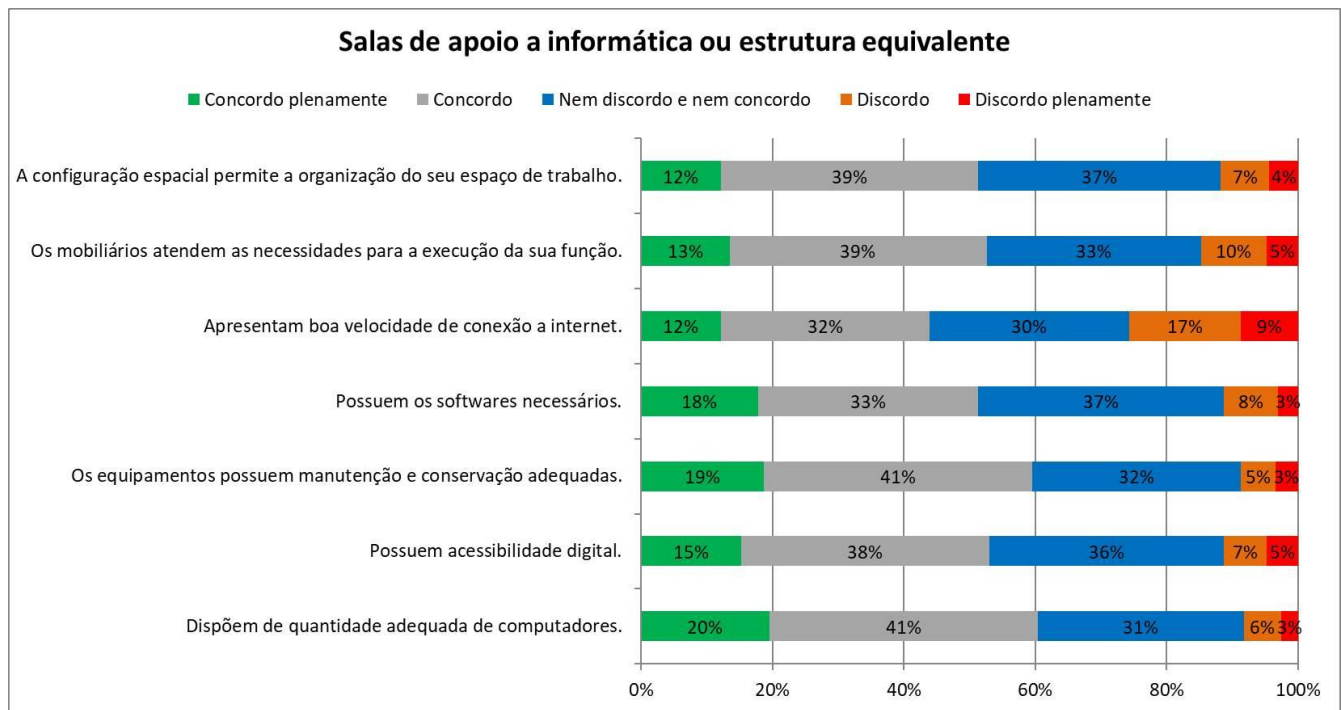
Fonte: Os autores (2018)

Os técnico-administrativos dos diversos Campi do UNIFESO avaliaram as salas de apoio à informática ou estrutura equivalente da seguinte forma: a configuração espacial permite a organização do seu espaço de trabalho, 51% afirmaram que permite e 11% discordam desta afirmativa; os mobiliários atendem as necessidades para execução da função, 52%

concordaram que atendem e 15% consideram que não atendem; apresentam boa velocidade de conexão de internet 44% concordam que existe e 26% não concordam que existe; possuem os softwares necessários, 51% afirmaram que possuem e 11% discordaram da afirmativa; os equipamentos possuem manutenção e conservação adequadas 60% dos respondentes concordam e 8% discordam desta afirmativa; possuem acessibilidade digital, 53% consideraram que existe e 12% discordaram da afirmativa; dispõem de quantidade adequada de computadores, 61% afirmaram que dispõem e 9% discordaram da afirmativa, conforme aponta a FIGURA 140.

Os dados apresentam que nas questões relacionadas a internet e aos softwares os técnico-administrativos estão divididos entre “concordam e concordam plenamente” e “Nem discordam e nem concordam”. Vale ressaltar que, ainda, na questão de internet um número expressivo, 26%, discordam sobre a velocidade de conexão de internet.

FIGURA 140: Salas de apoio a informática ou estrutura equivalente



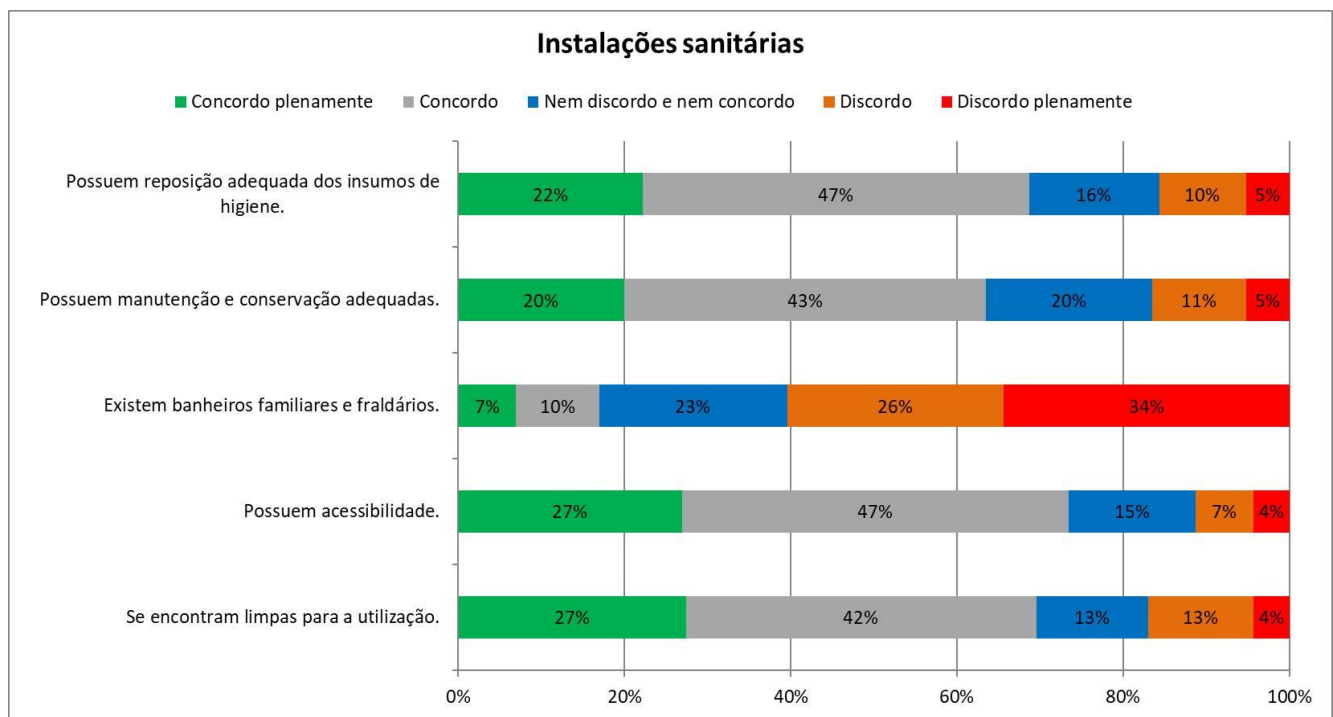
Fonte: Os autores (2018)

Na FIGURA 141 que está relacionada às instalações sanitárias os técnico-administrativos do UNIFESO avaliaram as seguintes afirmativas: possuem reposição adequada dos insumos de

higiene, 69% afirmaram que possuem e 15% não concordaram; possuem manutenção e conservação adequadas, 63% concordam que são adequadas e 16% discordam; existe banheiros familiares e fraldários, 17% afirmaram que existe, 23% nem discordaram e nem concordaram e 60% afirmaram que não existe; possuem acessibilidade, 74% concordaram que existe e 10% discordaram da afirmativa; se encontram limpas para a utilização, 69% concordaram com esta afirmativa e 17% não concordaram com a afirmativa.

As respostas dos técnico-administrativos mostram que as instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade e a manutenção e conservação periódica dos espaços. Já a existência de banheiros familiares e fraldários, 60% discorda que exista.

FIGURA 141: Instalações sanitária



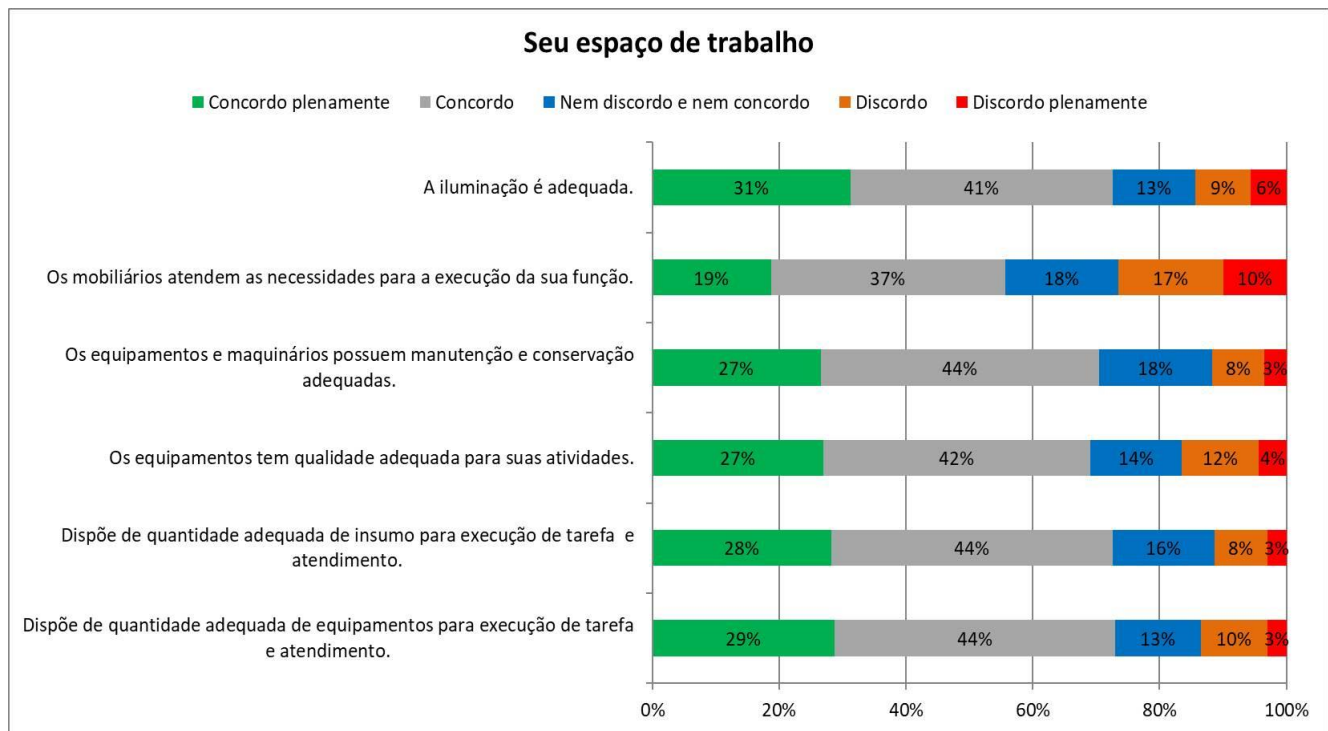
Fonte: Os autores (2018)

Os técnico-administrativos dos diversos Campi do UNIFESO no quesito, seu espaço de trabalho, avaliaram se: a iluminação é adequada, 72% afirmaram que é adequada e 15% discordam desta afirmativa; os mobiliários atendem as necessidades para execução da função, 56% concordaram que atendem e 27% consideram que não atendem; os

equipamentos e maquinários possuem manutenção e conservação adequadas, 71% concordam que são adequadas e 26% não concordam que são adequadas; os equipamentos tem qualidade adequada para suas atividades, 69% afirmaram que a qualidade é adequada e 16% discordaram da afirmativa; dispõe de quantidade adequada de insumo para execução de tarefa e atendimento, 72% dos respondentes concordam e 11% discordam desta afirmativa; dispõe de quantidade adequada de equipamento para execução de tarefa e atendimento, 73% consideraram que dispõe e 13% discordaram da afirmativa, conforme aponta a FIGURA 142.

A infraestrutura física considerando o espaço de trabalho obtivemos como resposta que as instalações administrativas atendem às necessidades dos técnico-administrativos, considerando a acessibilidade, iluminação, mobiliários, equipamentos e maquinários. Consideram, também, que existe a manutenção e conservação periódica dos espaços.

FIGURA 142: Seu espaço de trabalho



Fonte: Os autores (2018)

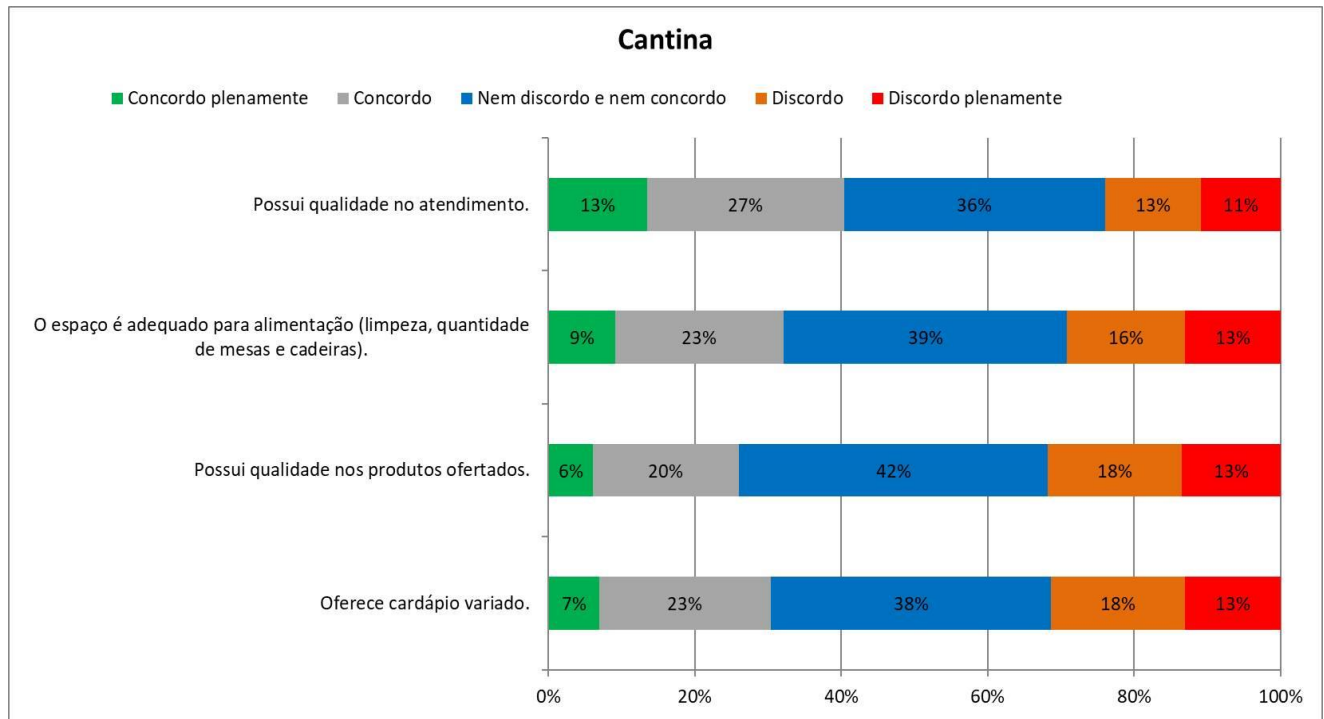
Na FIGURA 143 que está relacionada a Cantina, os técnico-administrativos do UNIFESO avaliaram as seguintes afirmativas: possui qualidade no atendimento, 40% afirmam que

possui qualidade e 24% discordam desta afirmativa; o espaço é adequado para alimentação, 32% consideraram que sim e 29% não concordam que o espaço seja adequado; possui qualidade nos produtos ofertados, 26% concordaram com esta afirmativa e 31% não concordam que a cantina possui qualidade nos produtos ofertados; oferece cardápio variado, 30% concordam que existe e 31% não concordam que a cantina oferece cardápio variado.

No último relatório trienal da CPA publicado em 2017 a cantina foi apontada como frágil na qualidade dos produtos ofertados.

Na presente pesquisa neste espaço de alimentação e de convivência podemos observar que os técnico-administrativos se encontram insatisfeitos, 41%, para a qualidade do produto e a oferta de cardápio variado e adequado.

FIGURA 143: Cantina



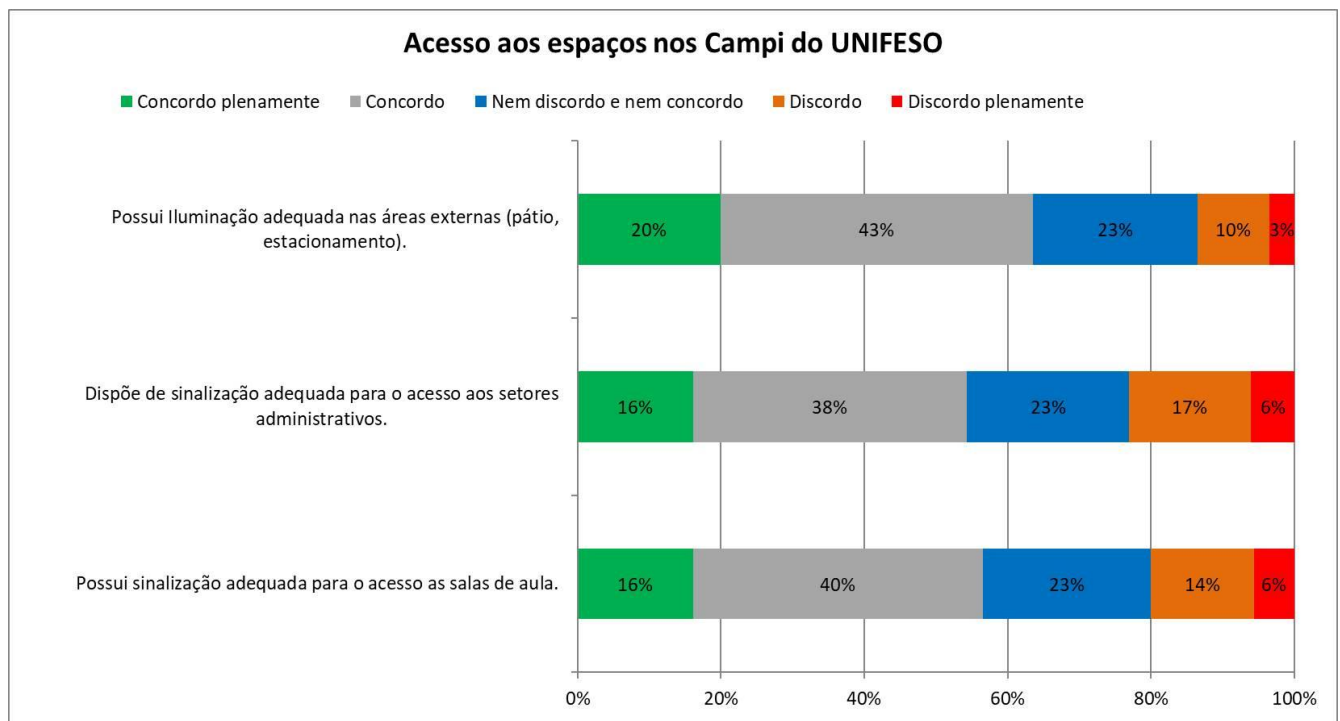
Fonte: Os autores (2018)

O acesso aos espaços nos Campi do UNIFESO foi avaliado pelos técnico-administrativos e tivemos, respectivamente, as seguintes afirmativas/respostas: possui iluminação adequada nas áreas externas, 63% concordaram que possui iluminação adequada e 13% discordaram

da afirmativa; dispõe de sinalização adequada para o acesso aos setores administrativos, 54% consideram a sinalização adequada e 23% não consideram que a iluminação seja adequada; possui sinalização adequada para o acesso as salas de aula, 56% concordaram com a afirmativa e 20% não concordaram que a sinalização é adequada para o acesso as salas de aula, conforme apresentado na FIGURA 144.

Observa-se neste quesito que os técnico-administrativos consideram como bom o acesso aos espaços nos Campi do UNIFESO, registramos uma atenção aos acessos às salas de aulas e aos setores administrativos visto que 20% e 23%, respectivamente, discordam que possua sinalização adequadas à estes espaços.

FIGURA 144: Acesso aos espaços no Campi do UNIFESO



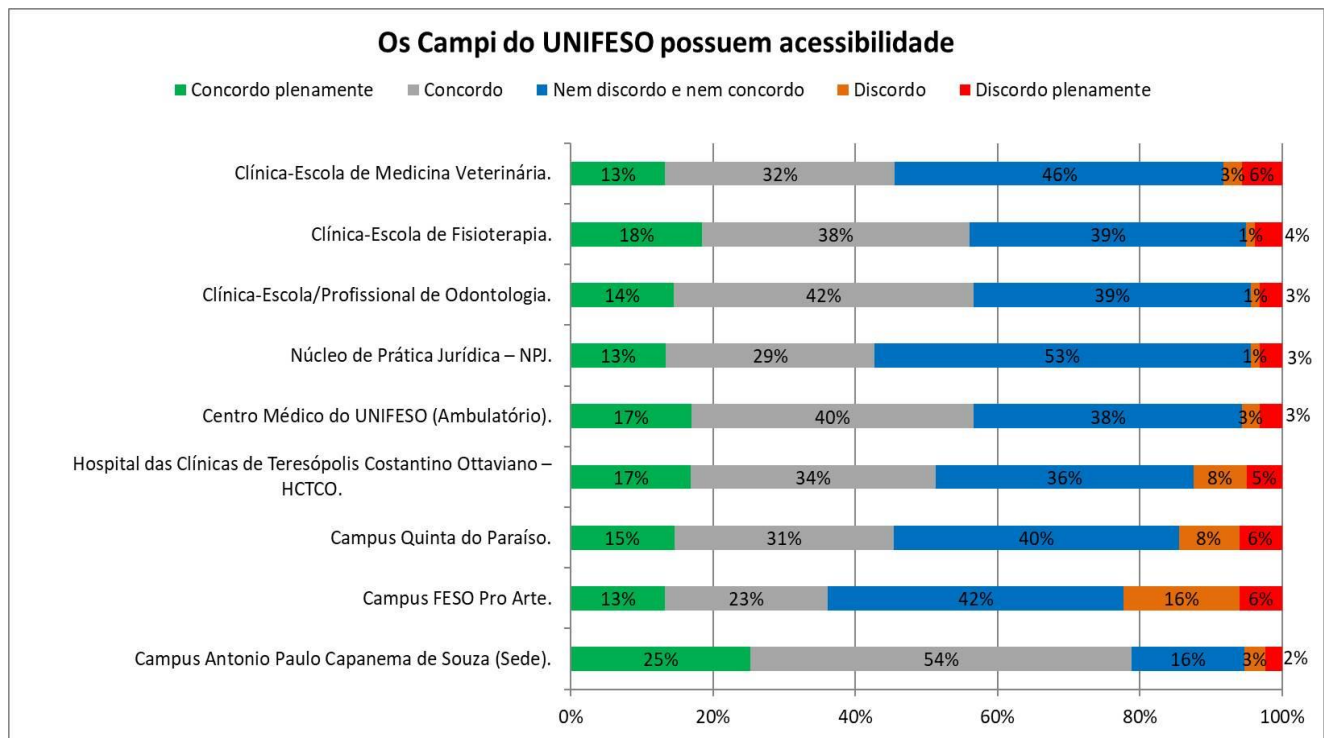
Fonte: Os autores (2018)

Na FIGURA 145 que está relacionada à afirmativa “Os Campi do UNIFESO possuem acessibilidade”, os técnico-administrativos avaliaram os seguintes espaços: Clínica-Escola de Medicina Veterinária, 45% concordaram, 46% nem discordaram e nem concordaram e 9% discordaram; na Clínica-Escola de Fisioterapia, 56% concordaram 39% nem discordaram e nem concordaram e 5% discordaram; Clínica-Escola/Profissional de Odontologia, 56%

concordaram, 39% nem discordaram e nem concordaram e 4% discordaram; Núcleo de Prática Jurídica – NPJ, 42% concordaram, 53% nem discordaram e nem concordaram e 4% discordaram; Centro Médico do UNIFESO (ambulatório), 57% concordaram, 38% nem discordaram e nem concordaram e 6% discordaram; Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano – HCTCO, 51% concordaram, 36% nem discordaram e nem concordaram e 13% discordaram; Campus Quinta do Paraíso, 46% concordaram, 40% nem discordaram e nem concordaram e 14% discordaram; Campus FESO Pro Arte, 36% concordaram, 42% nem discordaram e nem concordaram e 22% discordaram; Campus Antonio Paulo Capanema de Souza (Sede), 79% concordaram, 16% nem discordaram e nem concordaram e 5% discordaram.

Apontado como fragilidade no Relatório Trienal da CPA em 2017 a acessibilidade no HCTCO, Campus Quinta do Paraíso e Campus FESO Pro Arte continua como frágil na avaliação dos técnico-administrativo lotados nestes Campi. O PDI 2018-2022 aponta processo de melhoria para a acessibilidade arquitetônica, tais como: instalação de piso tátil, adaptação de banheiros, identificação de espaços utilizando placas de sinalização em Braille, adequação de rampas e escadas.

FIGURA 145: Os Campi do UNIFESO possuem acessibilidade

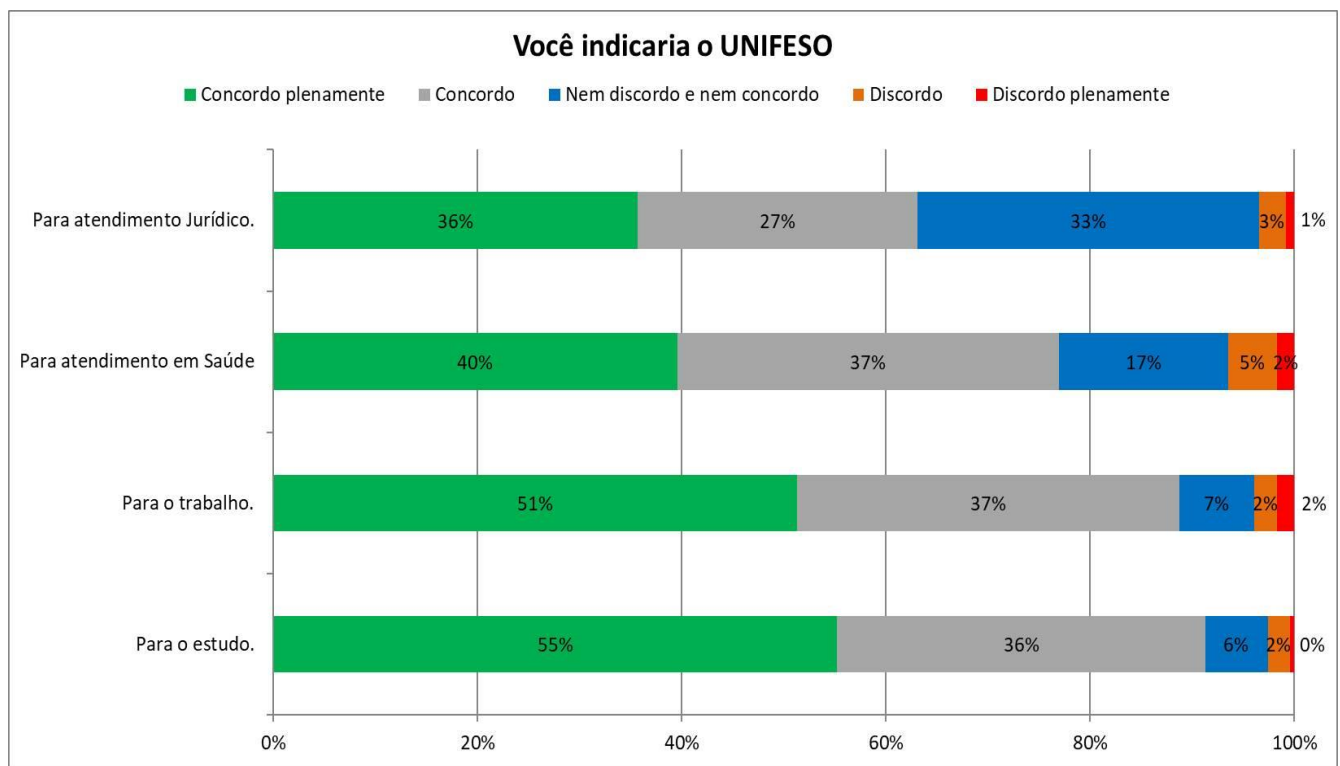


Fonte: Os autores (2018)

Com relação à pergunta “Você indicaria o UNIFESO” os técnico-administrativos responderam as seguintes afirmativas, conforme a FIGURA 146: para atendimento Jurídico, 63% disseram que indicariam o UNIFESO para atendimento Jurídico e 4% disseram que não indicariam; para atendimento em Saúde, 77% confirmaram que indicariam o UNIFESO e 7% não indicariam; para o trabalho, 88% disseram que indicariam o UNIFESO para trabalhar e 4% disseram que não indicariam o UNIFESO para o trabalho; para o estudo, 91% indicariam o UNIFESO para o estudo e 2% disseram que não indicariam o UNIFESO para o estudo.

Podemos observar que a percepção do técnico-administrativo em relação ao UNIFESO é positiva, onde as respostas registram, com alto percentual, que indicariam o UNIFESO para os atendimentos jurídicos e em saúde, e, para o trabalho e estudo.

FIGURA 146: Você indicaria o UNIFESO



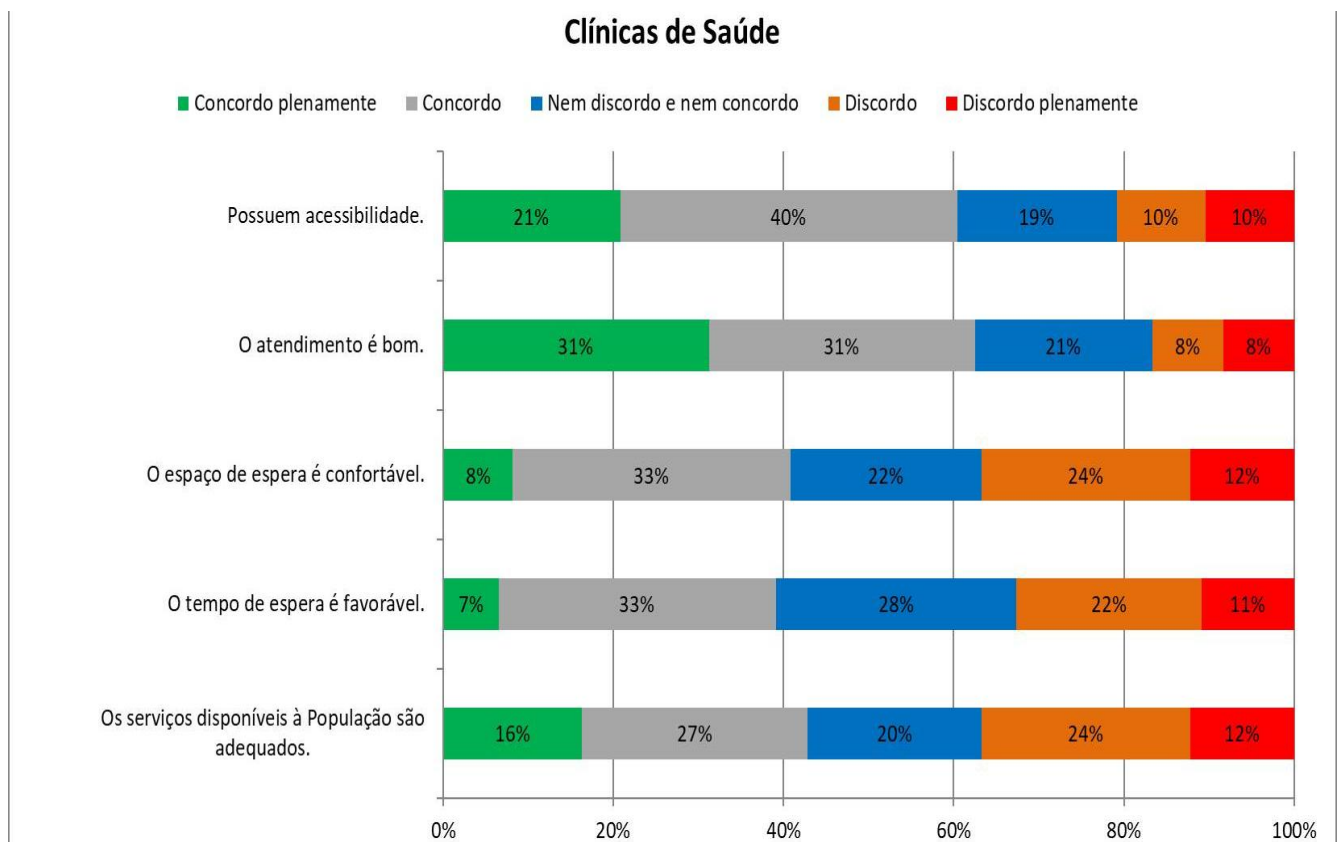
Fonte: Os autores (2018)

SOCIEDADE CIVIL

Foram entrevistados 77 membros da sociedade civil (não organizada) usuários das dependências do UNIFESO. Eles avaliaram 35 afirmativas sobre questões relacionadas ao eixo 5.

Na FIGURA 147 vemos a avaliação das clínicas de saúde vinculadas aos cursos do CCS. As clínicas foram avaliadas como espaços que possuem acessibilidade por 61%, a mesma proporção avaliou o atendimento como bom. Com relação ao espaço de espera 41% concordaram que era confortável, 22% nem discordaram nem concordaram e 36% discordaram da afirmativa. Quanto ao tempo de espera ser favorável, 40% concordaram, 28% se mostraram indiferentes a afirmativa e 33% discordaram. Quando questionados se os serviços oferecidos eram adequados 43% concordaram, 20% marcaram a opção “nem concordo e nem discordo” e o restante se dividiu entre discordo e discordo plenamente. As clínicas de saúde foram bem avaliadas em todos os quesitos pesquisados.

FIGURA 147: Clínicas de Saúde

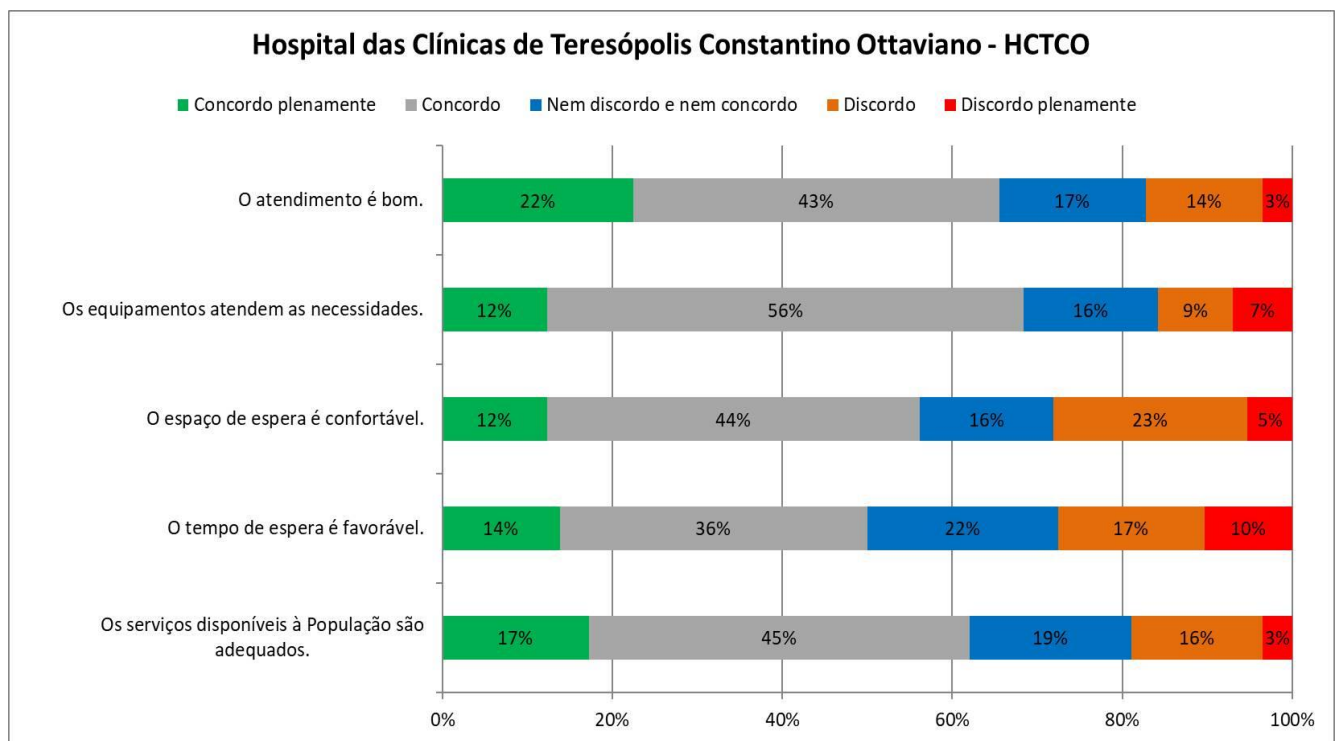


Fonte: Os autores (2018)

O HCTCO, FIGURA 148, foi avaliado com bom atendimento por 65% dos entrevistados, 17% não discordou nem concordou e 17% discordam. Na avaliação dos equipamentos, 68% concordaram que eles atendem as necessidades, 16% não discordou nem concordou e 16% discordam. Quanto ao espaço de espera 56% responderam que ele é confortável e 50% concordou que o tempo de espera é favorável. Quando questionados se os serviços oferecidos eram adequados 62% concordaram, 19% marcaram a opção “nem concordo e nem discordo”, 16% optaram por discordar e 3% por discordar plenamente.

O HCTCO foi bem avaliado em todos os quesitos demonstrando que o cenário é uma potencialidade e que proporciona um grande impacto à sociedade de Teresópolis regiões vizinhas ao oferecer atenção especializada em saúde.

FIGURA 148: Hospital das Clínicas Costantino Ottaviano - HCTCO



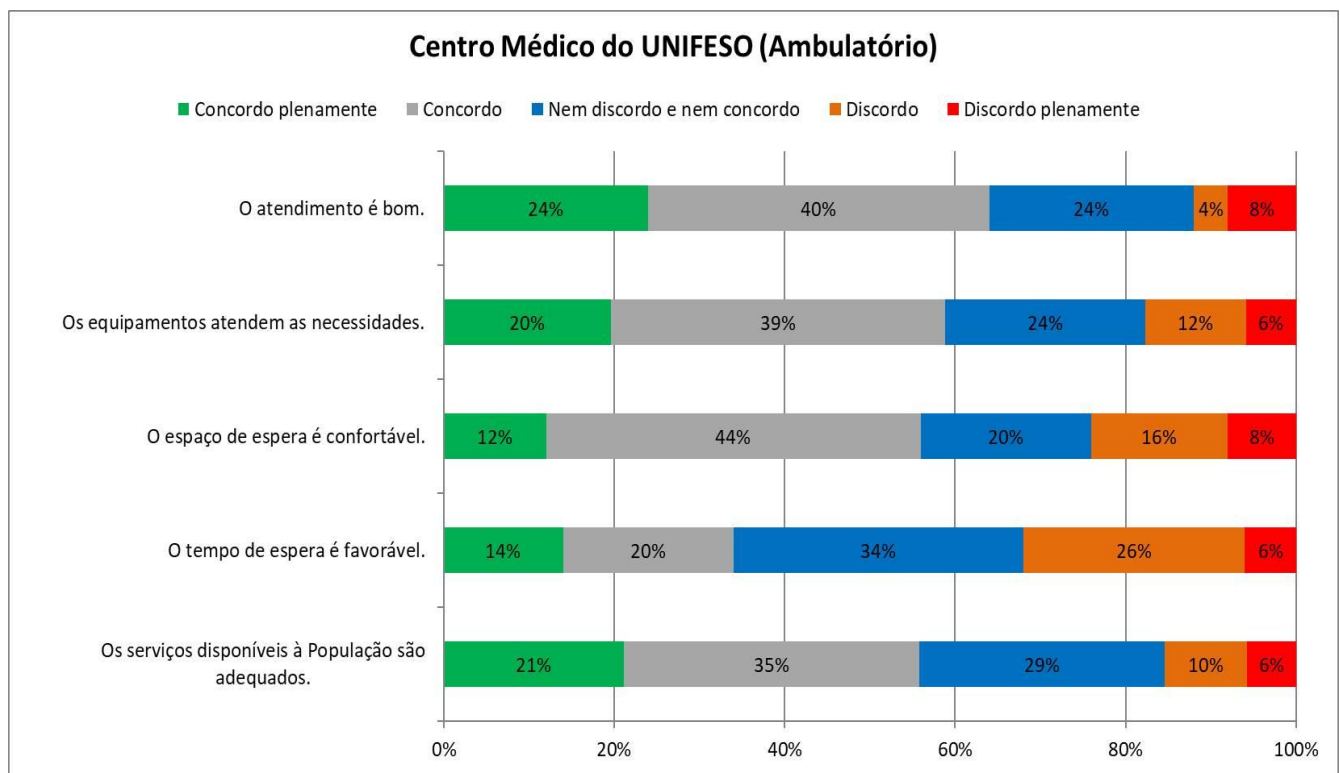
Fonte: Os autores (2018)

Na FIGURA 149 vemos o Centro Médico foi avaliado com bom atendimento por 64% dos entrevistados, 24% nem discordaram nem concordam e 12% discordaram. Sendo que 59% concordaram que os equipamentos atendem as necessidades enquanto apenas 18% discordam. A maioria dos usuários, 56% concordar que o espaço de espera é confortável, 20%

nem discorda nem concorda e 24% discorda. Quanto ao tempo de espera 34% responderam que era favorável e 34% respondem que nem discordava nem concordava da afirmativa e 32% discordam dela. Quando questionados se os serviços oferecidos eram adequados 56% concordaram, 29% marcaram a opção “nem concordo e nem discordo” e o restante optou por discordar.

O Centro Médico foi bem avaliado em todos os quesitos. Apenas o tempo de espera teve uma avaliação positiva abaixo dos 50%. A afirmativa “o tempo de espera é favorável” pode ter sido duplamente interpretado pelos usuários como o tempo aguardando no dia da consulta ou o tempo entre o agendamento e o dia efetivo de ser consultado ser longo por não haver vagas suficientes para atendimento ambulatorial diante da demanda.

FIGURA 149: Centro Médico do UNIFESO (Ambulatório)



Fonte: Os autores (2018)

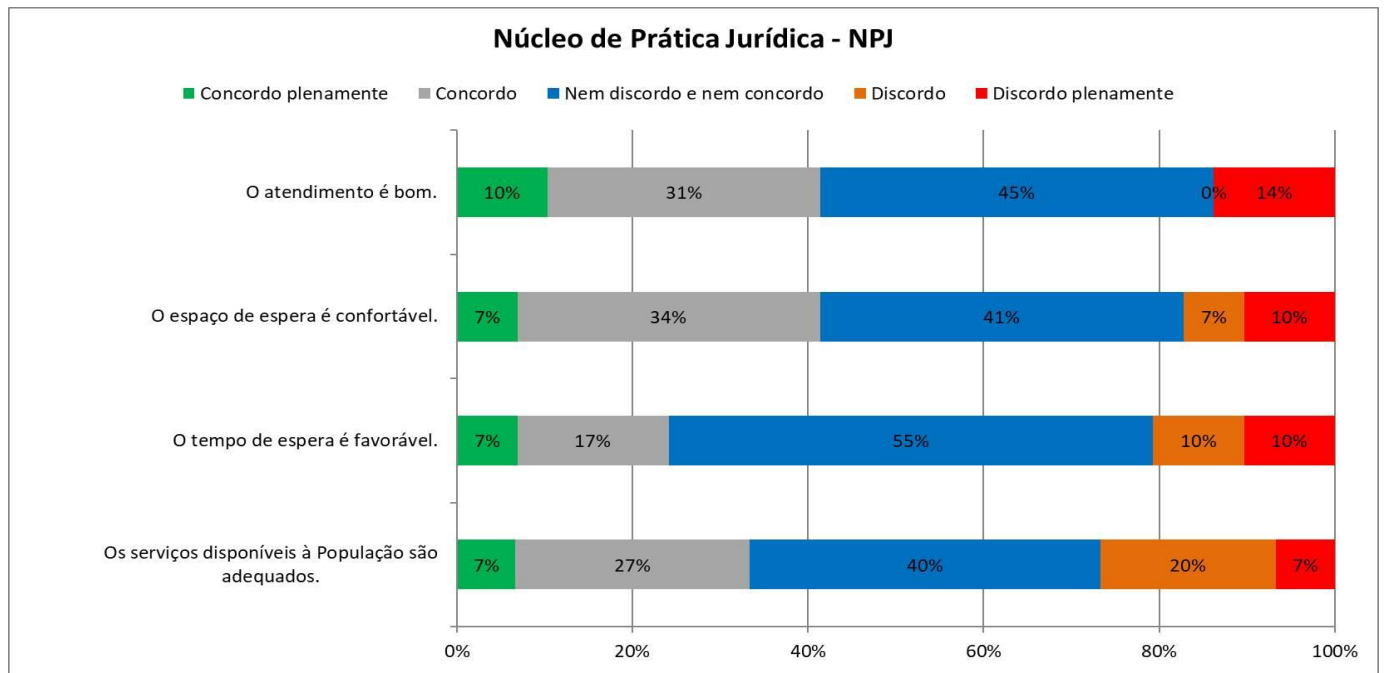
O NPJ, FIGURA 150, foi avaliado por 45% e 41% dos entrevistados optando por “nem discordo nem concordo” quanto ao atendimento ser bom e quanto ao espaço de espera ser confortável respectivamente. Quanto ao tempo de espera, 55% também optou por nem discordar e nem

concordar, fato observado também quando os entrevistados foram questionados sobre o serviço à população ser adequado, a maioria optou por nem discordar nem concordar.

O índice de respostas indiferentes provavelmente deve-se ao fato do desconhecimento do NPJ, considerando que era obrigatório responder a questão e que não existia a opção “desconheço”. Podemos fazer essa inferência também nas outras afirmativas que receberam altos índices de “nem discordo nem concordo”.

Consideramos o NPJ, uma oportunidade de aumentar o valor agregado da instituição junto aos seus usuários, ao ampliar a divulgação do serviço de assessoria jurídica.

FIGURA 150: Núcleo de Prática Jurídica - NPJ



Fonte: Os autores (2018)

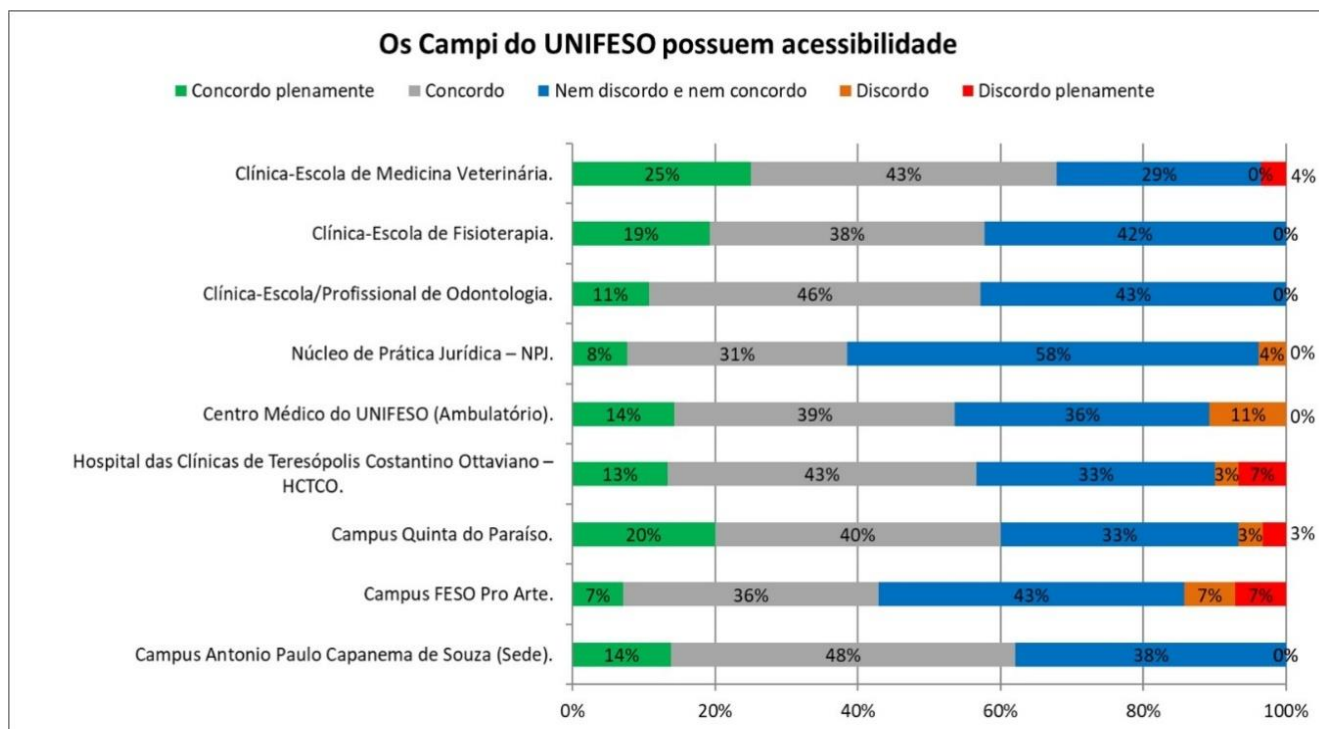
A acessibilidade nos espaços ofertados pelo UNIFESO também foi avaliada pela sociedade civil. A FIGURA 151 verificamos como os campi foram avaliados: a Clínica-Escola de Medicina Veterinária, 68% concordaram, 29% nem discordaram e nem concordaram e 4% discordaram; na Clínica-Escola de Fisioterapia, 57% concordaram, 42% nem discordaram e nem concordaram e cerca de 1% discordaram; Clínica-Escola/Profissional de Odontologia, 57% concordaram, 43% nem discordaram e nem concordaram não havendo respostas

significativas de discordando; Núcleo de Prática Jurídica – NPJ 39% concordaram, 58% nem concordaram e 4% discordaram; Centro Médico do UNIFESO (ambulatório), 53% concordaram, 36% nem concordaram e 11% discordaram; Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano – HCTCO, 56% concordaram, 33% nem concordaram e 10% discordaram; Campus Quinta do Paraíso, 60% concordaram, 33% nem concordaram e 6% discordaram; Campus FESO Pro Arte, 43% concordaram, 43% nem concordaram e 14% discordaram; Campus Antonio Paulo Capanema de Souza (Sede), 62% concordaram, 38% nem concordaram e não houve respostas significativas de discordância.

Considerando que mais de 65% dos entrevistados concordaram que a Clínicas-Escola de Medicina Veterinária, a Clínica-Escola de Fisioterapia, o Campus Quinta do Paraíso, o Campus Sede, o HCTCO e o Centro Médico (Ambulatório) possuem acessibilidade, consideramos esse item uma fortaleza da instituição e confirma o compromisso do UNIFESO de oferecer espaços adequados aos portadores de necessidades especiais para que eles possam alcançar e utilizar com segurança os serviços ofertados.

O menor índice ficou com o NPJ, onde apenas 39% concordaram e 58% foram indiferentes a afirmativa, indicando o provável desconhecimento da localização do NPJ que se situa no mesmo edifício do Centro Médico que recebeu 53% de respostas positivas.

FIGURA 151: Os Campi do UNIFESO possuem acessibilidade

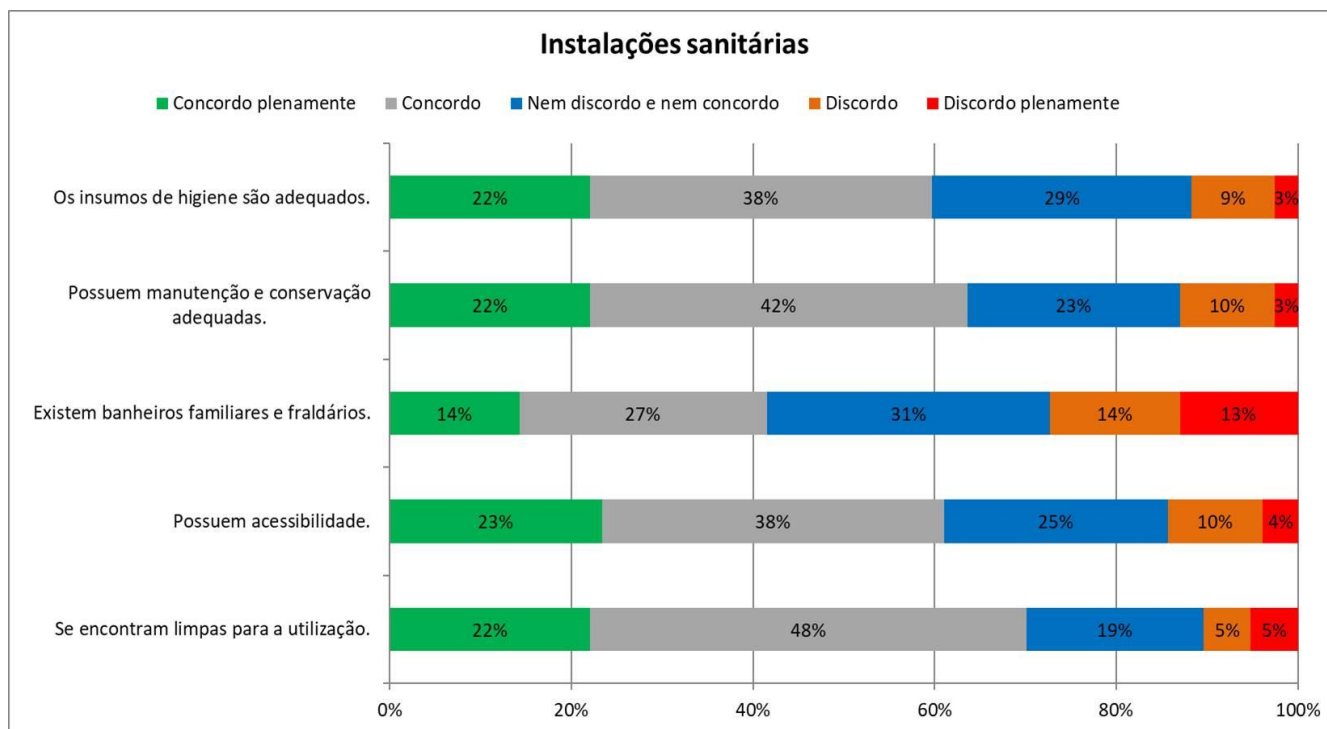


Fonte: Os autores (2018)

Quanto às instalações sanitárias do UNIFESO, FIGURA 152, 60% do público que utiliza as dependências concordaram que os insumos de higiene são adequados, 29% nem discordaram e nem concordam e 12% discordaram da afirmativa. Quando questionados sobre a manutenção e conservação 64% concordam que ela é adequada, 23% nem discordaram e nem concordam e 13% discordaram da afirmativa. Vemos que 58% das respostas variou entre nem discordar nem concordar e discordar plenamente com a existência de banheiros familiares. Os usuários concordam que os sanitários possuem acessibilidade. Em relação as instalações sanitárias se encontrarem limpas para a utilização 70% concordam com a afirmativa, 19% nem concordam nem discordam, o restante discorda.

Todos os itens foram avaliados positivamente com um índice maior que 65% de concordância. O item que representa fragilidade é a existência de banheiros familiares, onde 31% nem discordaram nem concordaram e 27% afirmaram que discordavam da existência. Banheiros familiares são destinados a crianças até 10 anos acompanhadas dos responsáveis e o projeto de lei (PSL 152/2018) que torna obrigatória sua instalação em hospitais, universidades e centros médicos está em tramitação.

FIGURA 152: Instalações sanitárias

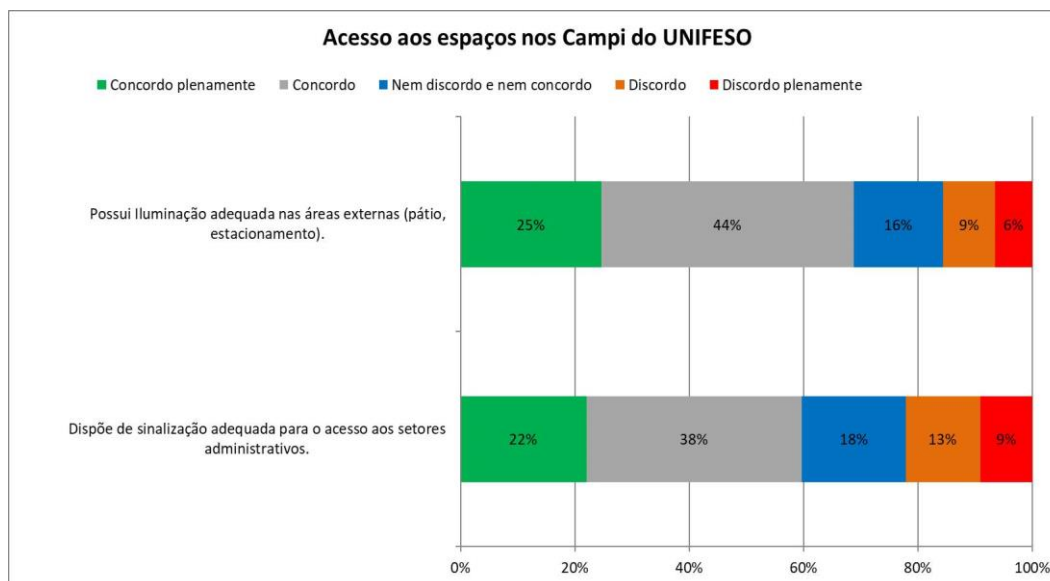


Fonte: Os autores (2018)

Na FIGURA 153, os usuários das instalações foram questionados quanto a iluminação das áreas externas, 69% deles concordaram que a iluminação é adequada, 16% nem discordaram e nem concordam e 15% discordaram da afirmativa. A maioria dos usuários considerou adequada a iluminação nas áreas externas dos Campi. A iluminação permite o tráfego de pessoas em horários noturnos, sendo um dos componentes da percepção de segurança e conforto dos usuários.

Também foram questionados com relação a sinalização para acesso aos setores administrativos, 60% concordou que esta era adequada, 18% nem discordaram e nem concordam e 22% discordaram da afirmativa. Novamente, a maioria dos usuários concordou que a sinalização era adequada. A sinalização dos ambientes internos de grandes instituições, como o UNIFESO, são determinantes para o uso satisfatório do local, permitindo que os usuários transitem de forma facilitada, identificando as salas e com fluxo orientado.

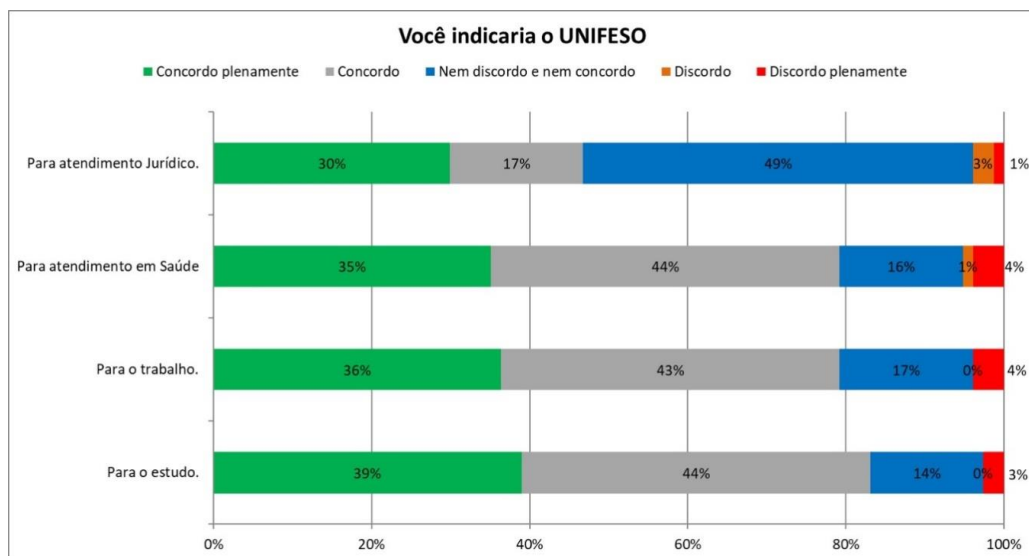
FIGURA 153: Acesso aos espaços nos Campi do UNIFESO



Fonte: Os autores (2018)

Quando questionados se indicariam o UNIFESO, 79% indicariam para atendimento em saúde e para trabalho e 83% indicariam a instituição para o estudo. Dentre os respondentes 49% nem discordaram nem concordaram em indicar o UNIFESO para atendimento jurídico. Essa avaliação permite consolidar o nível de satisfação do público que é usuário dos cenários de prática. Pode-se afirmar que a sociedade civil está satisfeita com a Instituição. A resposta foi altamente positiva e otimista, excetuando o NPJ que os entrevistados demonstraram desconhecer. Observamos uma oportunidade para a instituição agregar valor a sua marca como sinônimo de qualidade nos serviços oferecidos.

FIGURA 154: Você indicaria o UNIFESO



Fonte: Os autores (2018)

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Apresentamos a seguir a análise do relatório integral da Pesquisa CPA, realizada para o ciclo avaliativo (2018-2020), compatibilizando seus resultados com o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI (2018-2022). Mediante esse estudo é possível estabelecer o quanto foi alcançado no que havia sido estabelecido pelo PDI para cada eixo avaliado, como também propor ações de melhoria.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional estão previstos no PDI. A autoavaliação e o acompanhamento do desenvolvimento institucional são considerados articulados com o planejamento.

Compreendendo a importância do tema para o desenvolvimento institucional, o processo de autoavaliação do UNIFESO é parte integrante do PDI como um de seus programas específicos. A autoavaliação é considerada um importante instrumento para o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa na consecução da sua missão dos objetivos e metas, visando à melhoria da qualidade do ensino e dos serviços oferecidos, assim como a relevância social do UNIFESO.

Em consonância com o exposto no PDI, os resultados apresentados neste relatório contemplam a avaliação do UNIFESO pelo olhar dos diversos segmentos sobre os principais projetos de autoavaliação institucional.

Os resultados apontaram que, em sua maioria, docentes, discentes, técnicos-administrativos e gestores conhecem os principais projetos da CPA e que estes são efetivos e consolidados na IES.

Os projetos integrantes do Programa de Autoavaliação Institucional, Teste de Progresso e Avaliação Docente, foram bem avaliados por docentes e discentes sobre suas formas de divulgação, resultados e melhoria baseada nos resultados.

O projeto Pesquisa CPA, apresentou um quantitativo superior de docentes e discentes que discordam ou desconhecem as melhorias realizadas com base nos resultados do projeto. Esse resultado aponta para necessidade de maior divulgação das melhorias realizadas em razão

dos resultados da pesquisa, como por exemplo a reforma da cantina e a criação de espaços de convivência.

No que cabe ao conhecimento do trabalho da CPA, um percentual alto de estudantes desconhece a CPA. Esse resultado representa uma oportunidade para sedimentar junto aos discentes o papel fundamental da CPA em garantir a qualidade acadêmica e o cumprimento da missão institucional ao analisar as vozes dos diversos atores da comunidade acadêmica e sociedade com intuito de subsidiar a melhoria da gestão (PAAI 2019).

O resultado deste Eixo indicou um elevado percentual de alunos de Pós-Graduação, Presencial e EAD, que desconhecem a CPA. Dito resultado, reflete o fato de até o ano de 2018 não existir nenhuma atividade da CPA vinculada a pós-graduação. Pelo observado no PAAI a CPA iniciou a avaliação da pós-graduação em 2019.

Os resultados obtidos norteiam para que a instituição avance junto aos estudantes na divulgação dos objetivos da CPA e de seus projetos, como também em relação à Pesquisa CPA.

Nesse sentido, a CPA em parceria com a Gerência de Comunicação e Marketing, no segundo semestre de 2020, elaborou um plano de comunicação com os estudantes voltado para a divulgação do que é a CPA, sua importância, história e projetos.

O programa de Avaliação Institucional foi recentemente reformulado, mantendo projetos já existentes e incorporando novos projetos. Deste modo, observou-se que a cultura da avaliação institucional está sedimentada na IES e seus resultados são utilizados estrategicamente para o seu crescimento.

O processo de autoavaliação institucional tem sido avaliado nas pesquisas de forma crescente e positiva. Internamente, a avaliação institucional articula-se com o planejamento fornecendo-lhe a consistência técnica dos diagnósticos conjunturais e estruturais e a coerência política da participação de todos os segmentos. De maneira geral, docentes e discentes concordam que a gestão dos cursos de graduação traça suas políticas a partir desses resultados para alcançarem novos resultados em relação a avaliação externa.

Os resultados encontrados reforçam o papel da CPA, que está implantada e funcionando adequadamente, com efetiva participação da comunidade interna e externa nos processos avaliativos e divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As análises acima apresentadas mostram que a maior parte da comunidade acadêmica entrevistada conhece a missão do UNIFESO, com exceção dos estudantes da graduação e da pós-graduação, mas que também não apresentaram um resultado ruim visto que mais de 40% afirmaram conhecer a missão. Entretanto, precisamos melhorar a divulgação da missão institucional para a sociedade civil, visto que apenas 23% afirmaram ter esse conhecimento. De forma semelhante, os entrevistados, de maneira geral, consideram que o UNIFESO cumpre com sua missão.

Também merece destaque que a quase totalidade dos gestores do UNIFESO reconhece que a missão, os objetivos, as metas e os valores institucionais traduzem-se em ações institucionais internas, comuns a todos os cursos, e em ações institucionais externas, por meio dos projetos de responsabilidade social. Da mesma forma, a sociedade civil entrevistada reconhece que se o UNIFESO promove ações externas por meio de projetos de responsabilidade social, o que mostra a importante inserção da instituição no município de Teresópolis.

Ao comparar os resultados apresentados na Pesquisa de 2017 no que cabe ao PDI, pode-se observar uma melhora acentuada, visto que o documento não era amplamente conhecido pela maioria dos docentes e funcionários técnico-administrativos. Esse bom resultado provavelmente é consequência do trabalho desenvolvido pela Gerência de Comunicação e Marketing em relação à divulgação do PDI para a comunidade acadêmica, com a produção de vídeos sobre os principais temas estratégicos que constam nesse documento. Entretanto, percebe-se, pelos resultados apresentados, que a divulgação do PDI ainda precisa ser melhor trabalhada entre todos os estudantes do UNIFESO, tanto os da graduação quanto da pós-graduação, incluindo os pertencentes a EaD.

Em seguida, a Pesquisa CPA avaliou o planejamento didático-instrucional para a construção do PDI e o alinhamento entre esse documento e as políticas de ensino para a graduação e a pós-graduação. O processo de construção do PDI foi composto por duas etapas que se articularam, sendo a primeira a construção do Planejamento Estratégico Corporativo e a segunda à elaboração do próprio documento. Dessa forma, o planejamento estratégico norteou a construção do PDI, tornando-o um importante instrumento de gestão que direciona e posiciona a instituição a partir de suas características e das perspectivas de mercado.

O modelo de gestão estratégica adotado consistiu, inicialmente, na realização de um diagnóstico interno e externo ao UNIFESO, analisando o contexto em que a instituição está inserida, seguido da definição dos objetivos, indicadores, metas e controle do desempenho organizacional.

Para que o planejamento fosse construído considerando os três níveis organizacionais: estratégico, tático e operacional, foi criado o Grupo de Trabalho Estratégico, que além de ser responsável pelas definições estratégicas, também teve a responsabilidade de promover discussões com outros segmentos da instituição, os níveis táticos e operacionais, garantindo uma construção participativa, com a inclusão, também, de representação discente (PDI UNIFESO 2018-2022).

A análise dos resultados deste Eixo também apontou que a política de ensino da graduação e da pós-graduação está, de fato, alinhada com o PDI. Conclui-se, então, que as políticas e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural do UNIFESO estão alinhadas com o PDI.

Os resultados obtidos mostram que o PDI possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Mediante a análise acima apresentada observou-se que há alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social, mas também evidenciou que é necessário aproximar os docentes da pós-graduação em relação a essas questões.

Ainda no que cabe ao PDI, neste Eixo também foi possível comprovar que a política institucional para a modalidade a distância está articulada com o PDI.

Como resultado deste Eixo sugere-se melhorar e intensificar a divulgação das ações e serviços prestados pelo UNIFESO para a comunidade externa.

No que cabe a promoção de ações culturais, a Pesquisa de 2017 havia mostrado uma necessidade de maior divulgação dos eventos realizados pelo Centro Cultural FESO Pró Arte para a comunidade acadêmica. A pesquisa atual apontou que todos os segmentos entrevistados, incluindo a sociedade civil, têm conhecimento de que o UNIFESO promove ações voltadas à produção artística, memória cultural e preservação do patrimônio cultural.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Mediante os resultados encontrados para este Eixo, é possível concluir que os docentes dos cursos de graduação consideram que as ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos e consideram também que existe a atualização curricular sistemática, bem como avaliam positivamente a existência de programas de monitoria. Entretanto, a existência de um programa de mobilidade acadêmica e de nivelamento para os estudantes dos cursos de graduação são aspectos que requerem melhor atenção institucional para o seu desenvolvimento, pois alguns docentes e discentes referem ainda desconhecê-los.

A política de extensão foi avaliada positivamente e após comparação com o resultado da Autoavaliação Institucional do Triênio 2013-2016, divulgado em março de 2017 pela CPA, é perceptível que se mantém a concordância entre os segmentos participantes desta pesquisa quanto a considerarem que o UNIFESO cumpre sua missão no que diz respeito às atividades de extensão, por meio de política institucional definida.

Conforme os gráficos analisados e apresentados e, após comparação com o resultado da Autoavaliação Institucional do Triênio 2013-2016, divulgado em março de 2017 pela CPA, observa-se também que se mantém a concordância entre os segmentos participantes desta pesquisa quanto a considerarem que o UNIFESO realiza atividades que promovem ações de pesquisa, inovação tecnológica, desenvolvimento artístico e cultural, além de divulgar as mesmas no meio acadêmico.

A política de acompanhamento dos egressos é um ponto de atenção, uma vez que os resultados apontaram que um grande número de entrevistados desconheciam, ou não concordavam ou discordavam, sobre a existência e realização de estudos para acompanhamento dos estudantes egressos.

A Comunicação da IES com a comunidade interna e externa foi bem avaliada pelos segmentos entrevistados, o que aponta um relevante avanço da área em relação ao relatório da CPA referente Triênio 2013-2016, em que o mesmo item foi considerado uma fragilidade. Nesse aspecto, outros pontos foram acrescentados para análise, como o conhecimento sobre as redes sociais da IES e utilização do e-mail institucional.

A política de atendimento ao estudante também foi avaliada positivamente pelos segmentos entrevistados.

EIXOS 4 E 5: POLÍTICAS DE GESTÃO E INFRAESTRUTURA FÍSICA

A política de gestão é apresentada no PDI considerando a necessidade de integração da gestão do processo acadêmico com a gestão administrativa. O PDI também descreve a Organização e Gestão da Instituição, considerando a estrutura organizacional da IES, as instâncias de decisão e o organograma institucional e acadêmico. Ainda neste documento, a gestão de pessoas e a gestão financeira são previstas em programas específicos com a descrição das linhas de atuação.

A pesquisa mostrou que a maior parte do corpo docente tem conhecimento dos eventos científicos e de capacitação técnica, bem como dos eventos artísticos e culturais promovidos pela Instituição, ressaltando o ganho adquirido com a reformulação do Setor de Comunicação e Marketing. Entretanto, é necessário intensificar as estratégias de divulgação para o corpo técnico-administrativo.

Com relação aos processos de gestão institucional, destaca-se a participação dos colegiados dos órgãos gestores, que desempenham um importante papel de forma autônoma e com participação de representantes de toda a comunidade acadêmica e da sociedade civil.

Em relação ao sistema de controle de produção de material didático para EAD, destaca-se a existência de uma equipe técnica multidisciplinar, responsável pela produção e disponibilização do material didático para EAD.

Em relação ao PDI 2013-2017, ocorreram avanços em relação a EAD, incluindo a criação de uma diretoria específica para a educação à distância, com um espaço físico próprio e uma equipe técnica multidisciplinar especializada, além da aquisição de equipamentos para produção do material didático em vários formatos.

Na questão relacionada à sustentabilidade financeira, 52% dos docentes, 32% dos discentes e 37% dos funcionários técnico-administrativos concordaram que no UNIFESO o orçamento financeiro é formulado a partir do PDI. Quando questionados se o orçamento prevê e amplia o fortalecimento de fontes captadoras de recursos, 41% dos docentes e 33% dos funcionários técnico-administrativos concordaram que ocorre essa previsão por parte do UNIFESO.

Ao afirmar que o UNIFESO apresenta estudo de monitoramento e acompanhamento da distribuição do orçamento, 39% dos docentes e 34% dos funcionários técnico-administrativos concordaram com essa afirmativa.

Quanto à afirmativa que trata do planejamento financeiro do UNIFESO, 44% dos docentes e 29% dos funcionários técnico-administrativos concordaram que as análises dos relatórios de avaliação interna são levadas em consideração na elaboração do orçamento.

As políticas institucionais no âmbito do curso foram, de uma forma geral, muito bem avaliadas pelos docentes e discentes do UNIFESO, com destaque para as oportunidades de aprendizado promovidas pela Instituição.

A pesquisa CPA de 2018 revelou que, no indicador Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa, os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas são considerados nos processos de gestão acadêmica. Observou-se também que a comunidade acadêmica se apropria dos resultados dessas avaliações, visando à melhoria e ampliação dos cursos.

Importante destacar que o PDI 2018-2022 contempla estratégias para a consolidação da cultura institucional de avaliação permanente, por meio da promoção do processo de autoavaliação na instituição com participação responsável e consciente da comunidade acadêmica, além da incorporação dos resultados produzidos pela pesquisa da CPA em seus processos de gestão acadêmica.

O projeto de reestruturação da SEGEN estava previsto no PDI 2013-2017 e de acordo com os resultados analisados, observa-se uma melhoria nos processos internos e na relação

com a comunidade acadêmica. Entretanto, esse avanço ainda precisa ser aprimorado para o corpo discente da Instituição, considerando um maior índice de discordância desse segmento. Espera-se que, com a implantação do novo sistema acadêmico, maiores avanços sejam alcançados.

A infraestrutura física é apresentada e amplamente descrita e caracterizada no PDI 2018-2022.

As salas de aula, auditórios, laboratórios e instalações sanitárias foram avaliadas positivamente pelos entrevistados. Merece atenção institucional a aquisição de equipamentos inovadores para os laboratórios.

Em um processo de avanço em relação as pesquisas anteriores, foram avaliados também as instalações do HCTCO, Centro Médico, NPJ e Laboratório de Habilidades.

O resultado positivo da avaliação deste eixo demonstra o reconhecimento e a importância da infraestrutura do UNIFESO como um dos seus pontos de destaque e contribuição para o desenvolvimento regional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória da autoavaliação desenvolvida pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) tem o envolvimento e a participação democrática da comunidade acadêmica e sociedade civil nos processos auto avaliativos. A cada ciclo avaliativo tem-se notado uma participação maior por parte dos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.

Ao longo de vinte anos, o UNIFESO tem conseguido consolidar uma cultura de autoavaliação, além de evoluir no sentido de conseguir articular o processo de autoavaliação institucional com o Planejamento Institucional tanto no PDI como nos Programas e Projetos que o compõe.

De forma geral, o documento revela a grande diversidade de atividades desenvolvidas pelo UNIFESO na sua relação com a comunidade interna e externa.

Este relatório apresentou reflexões auto avaliativas dos eixos 1, 2 e 3, 4 e 5 as quais foram organizadas a partir das 10 dimensões preconizadas pelo SINAES.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APPOLINÁRIO, F.; ATLAS, (Ed.) Dicionário de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2007.

BRASIL, Ministério da Educação. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO Presencial e a Distância. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília, DF: Inep/MEC, 2017a.

BRASIL, Ministério da Educação. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA Presencial e a Distância. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília, DF: Inep/MEC, 2017b.

BRASIL, Ministério da Educação. NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No065. Brasília, DF: Inep/MEC, 2014.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Instrumentos. 2015.** Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-sinaes-instrumentos>> Acesso em: 31/03/2015.

BERMUDES, W. et al. Tipos de escalas utilizadas em pesquisas e suas aplicações. Vértices. Campos dos Goytacazes/RJ, v.18, n.2, p 7-20, maio/ago. 2016.

CPA - Comissão Própria de Avaliação. **Autoavaliação Institucional – Triênio 2010-2012.** Teresópolis, RJ, março/2013.

KWIKSURVEYS - **Pesquisa On-Line.** Disponível em <<https://kwiksurveys.com>> Acesso no período de 13/04/2015 a 20/08/2015.

OLIVEIRA, T. M. V. Escalas de mensuração de atitudes: Thurstone, Osgood, Stapel, Likert, Guttman, Alpert. FECAP, v. 2, n. 2, 2001. Disponível em: <https://www.fecap.br/adm_online/art22/tania.htm>. Acesso em: 01 de novembro 2018.

SILVA JUNIOR, S.D.; COSTA, F. J. Mensuração e Escalas de Verificação: uma Análise Comparativa das Escalas de Likert e Phrase Completion. PMKT – Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia, São Paulo, Brasil, v. 15, p. 1-16, out. 2014.

Plano de Captação de Recursos Externos, 2018

Plano de Incentivo à Difusão da Produção Acadêmica, 2018

Plano de Iniciação Científica e Pesquisa, 2018

Plano de Inovação e Tecnologia, 2018

Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do UNIFESO, 2016

Relatório de Autoavaliação Institucional – Triênio 2013-2016 (2017).

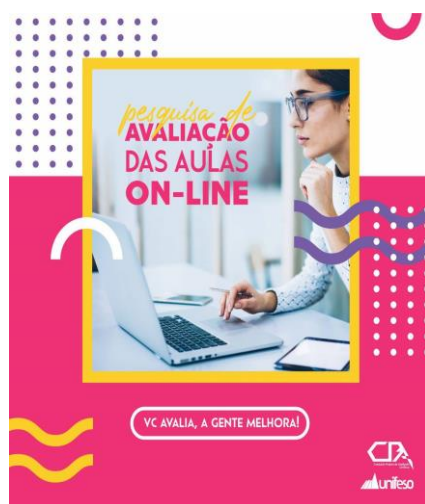
Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, 2018.

Relatórios Anual de Atividades e Demonstrações Contábeis e Financeiras do UNIFESO, 2017.

ANEXO 1 – PROJETOS CPA 2020

O ano de 2020 foi marcante para toda comunidade acadêmica do UNIFESO, mediante os novos desafios desencadeados pela pandemia do COVID-19. Neste novo cenário, em que vigoraram medidas de segurança que estabeleciam o afastamento social e a migração das aulas presenciais para as aulas digitais, a CPA também precisou se adaptar. Com seu caráter ativo e dinâmico e em acompanhamento as mudanças institucionais, a CPA reorganizou seus processos de avaliação. Listamos abaixo as avaliações realizadas no ano de 2020:

Pesquisa Aulas Digitais-Inovando em seu processo avaliativo e com o objetivo de realizar um diagnóstico das aulas durante o período da pandemia, a CPA aplicou a pesquisa sobre as aulas digitais. O resultado desta pesquisa possibilitou o conhecimento do perfil de acesso e uso das tecnologias dos estudantes e professores de graduação e pós-graduação. Após a realização desta pesquisa foi possível desencadear um plano de ações voltados para a capacitação docente e de comunicação com os estudantes sobre a organização dos estudos.



Pesquisa NPS- Em consonância com o previsto no Programa de Avaliação Institucional-PAAI a CPA realizou nos anos de 2019 e 2020, a pesquisa de satisfação do usuário-NPS destinada aos estudantes de graduação e pós-graduação.



Teste de Progresso- Avaliação anual em todos os cursos de graduação do UNIFESO, realizada com o objetivo de acompanhar o crescimento cognitivo do estudante ao longo da sua formação acadêmica, orientado por competências esperadas para o final da graduação. O Teste de Progresso foi aplicado no formato digital no ano de 2020 para estudantes dos cursos de graduação.

TESTES DE PROGRESSO
SÉRIE HISTÓRICA: 2018 e 2019 - Presencial
2020 - online

ADESÃO - TOTAL DA INSTITUIÇÃO

2018	2019	2020
Convocados	Convocados	Convocados
100% 3.818	100% 3.893	100% 3.809
Presenças	Presenças	Presenças
78,2% 2.985	74,2% 2.887	83,7% 3.187
Ausências	Ausências	Ausências
21,8% 833	25,8% 1.006	16,3% 622
Anulações	Anulações	Anulações
0,4% 16	1,4% 56	0,0%

Pesquisa Avaliação Disciplinas ONLINE- Avaliação que tem como objetivo diagnosticar a facilidade de navegação e utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem, avaliar o docente das disciplinas online e realizar a autoavaliação discente.



Atendendo aos processos de crescimento institucional duas novas avaliações foram demandadas. A avaliação do Núcleo de Práticas Jurídicas, aplicada a estudantes dos últimos períodos do curso de Direito e a Pesquisa de Capacitação Docente, destinada a todos os docentes do UNIFESO.

Todos estes instrumentos de avaliação geraram subsídio e dados para a tomada de decisão e melhoria contínua do UNIFESO no ano de 2020.

Outras Ações

A Pesquisa CPA, acima apresentada, trouxe como um de seus resultados há necessidade de melhor divulgação sobre a função da CPA e seus projetos junto aos estudantes. Em seu relatório de resultados foi identificado que 39% dos estudantes conheciam a CPA. A partir deste baixo número, no segundo semestre de 2020 foi realizada uma campanha institucional apresentando em diferentes mídias de comunicação a história da CPA, seus projetos e importância. A campanha contou com a participação dos membros da CPA que enviaram vídeos orientadores sobre a importância da CPA no UNIFESO, além do envio de material informativo pelas redes sociais do UNIFESO.

